Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

UMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 9.988
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os advogados de Sacco e Vanzetti contam retardar a execução, levando-os a novo julgamento por intermedio do Tribunal Superior de Norfolk

Sustenta-se, para isto, que Vanzetti se achava mercadejando em Plymouth, Massachusetts, no dia do crime de Bridgewater.

Nas explosões de ante-hontem, em Nova-York, morreu uma pessoa e doze ficaram feridas.

Sacco e Vanzetti ainda poderão nutrir alguma esperança!

A commissão de defesa, considerando-se na posse de novo elemento e de outros recursos, appella para o Tribunal Superior de Norfolk

Agitações, protestos violentos e demonstrações varias em favor dos condemnados

Boston, 6 (Associated Press) — Foi annunciado hoje pela commissão de defesa dos anarchistas Sacco e Vanzetti que será promovido um novo julgamento perante o Tribunal Superior do condado de Norfolk, amanhã, sob o fundamento da descoberta de um novo elemento de defesa dos dois condemnados.

O novo elemento referido, como esforço de produzir um alibi, é a descoberta de um recibo da Express Company relativo a uma barrica de enguias, embarcada de Boston para Vanzetti em Plymouth, Estado de Massachusetts, a 20 de dezembro de 1919, quatro dias antes de ser commettido o assalto de Bridgewater, pelo qual Vanzetti e Sacco foram primeiramente condemnados a uma pena entre doze e quinze annos.

A nova commissão de defesa argumenta que a barrica de enguias soffreu um retardamento em chegar ao destino e no dia em que o assalto de Bridgewater occorreu, Vanzetti estava negociando a venda da mercadoria em Plymouth.

A nova commissão não explicou ainda como espera ligar o que ella considera uma nova prova de innocencia com o caso do assalto e morte de que os dois anarchistas foram condemnados.

Assegura ainda a commissão que ha a ser applicados quatro recursos legaes, todos os quaes impõem, como de costume, o retardamento da execução.

"A CADEIRA ELECTRICA SERÁ APENAS O ULTIMO ACTO DA FALTA DE GENEROSIDADE"

Milão, 6 (Associated Press) — O "Popolo d'Italia", tratando da confirmação do governador Fuller da sentença de morte contra Sacco e Vanzetti, diz: "Que as victimas não pesem demasiadamente sobre as consciencias de quem quer que seja!"

Opinando que sete annos de prisão, entre a vida e a morte, são uma punição sufficiente, o mesmo jornal diz: "A cadeira electrica será apenas o ultimo acto de falta de generosidade."

EM ROMA, VÊ-SE APENAS UMA PERSEGUIÇÃO DE ANGLO-SAXÕES A ITALIANOS

Roma, 6 (Associated Press) — A decisão sobre Sacco e Vanzetti, confirmando a sentença de morte da justiça de Massachusetts, tem despertado immenso interesse nesta cidade.

O facto de Vanzetti ser anarchista, que de certo modo limitou a indignação em certos meios, não influiu nas grandes massas da população, deante da circumstancia de serem elle e Sacco italianos, o que tem dado motivo a affirmar-se que são "perseguidos" por anglo-saxões, por esse motivo da nacionalidade.

EM NOVA YORK, MORREU UMA PESSOA E DOZE FICARAM FERIDAS

Nova York, 6 (Associated Press) — Sómente duas explosões occorreram nos subways desta cidade, e não quatro como foi primeiramente noticiado, devido á confusão que se estabeleceu, logo em seguida ao facto.

Em consequencia das mesmas, morreu uma pessoa e ficaram feridas doze.

UMA BOMBA NA EGREJA PRESBYTERIANA DE PHILADELPHIA

Philadelphia, 6 (Associated Press) — Na madrugada de hontem para hoje, occorreu aqui a explosão de um petardo na egreja presbyteriana, cuja base soffreu estragos e cujas janellas se partiram.

O PROTESTO DOS OPERARIOS PARAGUAYOS

Assumpção, 6 (Associated Press) — O Centro Operario Regional resolveu decretar a greve por tempo indeterminado, a partir de segunda-feira. Espera-se que outros centros sigam o exemplo.

PROSEGUE A PAREDE EM BUENOS AIRES E NO INTERIOR ARGENTINO

Buenos Aires, 6 (Associated Press) — Continuou com a mesma intensidade a greve de protesto contra a condemnação de Sacco e Vanzetti, nesta capital, emquanto o mesmo movimento vae sendo intensificado no interior, com actos isolados de violencia.

Duas bombas explodiram hontem á noite em Pergamino, causando alguns estragos materiaes.

Em outras cidades, os grevistas percorreram as ruas, obrigando o commercio a cerrar as suas portas.

Amanhã, haverá na praça do Congresso um grande comicio operario.

TERÇA-FEIRA COMEÇARÁ A GREVE DE MONTEVIDÉO

Montevidéo, 6 (Associated Press) — Terça-feira proxima iniciar-se-á a greve de protesto contra a condemnação dos anarchistas Sacco e Vanzetti, greve decretada por tempo indeterminado.

Haverá tambem comicios em praças publicas.

AS AMEAÇAS CONTRA O EDIFICIO FEDERAL DE CHICAGO

Chicago, 6 (Associated Press) — Em seguida ás ameaças de fazer voar o Edificio Federal, foram mandados estacionar no mesmo edificio vinte guardas do Departamento de Justiça, com ordens de atirar, depois de fazer intimações."

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO EM BOSTON

Boston, 6 (Associated Press) — Augmentando de precauções, as autoridades ordenaram que todas as entradas do edificio dos Correios, excepto uma, sejam fechadas.

A EMBAIXADA AMERICANA DE LONDRES COM A GUARDA REFORÇADA

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Devido a uma communicação official da policia dos Estados Unidos, a Scotland Yard resolveu collocar numerosos detectiveis a reforçar a guarda do edificio da embaixada norte-americana, em Grosvenor Gardens, e no consulado, como medida de precaução contra qualquer demonstração em favor de Sacco e Vanzetti.

QUINHENTOS MIL OPERARIOS FARÃO UMA GREVE DE PROTESTO EM NOVA YORK

Boston, 6 (Associated Press) — O comité de emergencia annuncia que mais de quinhentos mil operarios na cidade de Nova York tomarão parte na greve de meio-dia que foi decretada para a proxima terça-feira.

O comité nega que sejam os partidarios de Sacco e Vanzetti os autores dos attentados a dynamite no subway e manifestam a sua opinião de que os mesmos foram obra, provavelmente, de agentes provocadores.

O GABINETE FRANCEZ PROHIBE DEMONSTRAÇÕES PUBLICAS

Paris, 6 (Associated Press) — O gabinete francez decidiu prohibir as demonstrações publicas em favor dos anarchistas Sacco e Vanzetti, marcadas para amanhã.

Em seguida a essa prohibição, as uniões dos empregados nos serviços de bondes e omnibus ordenaram uma paralyzação do serviço por dez minutos, ás 3 horas da tarde de amanhã e foi organizado um comicio que se realizará no Bosque de Vincennes.

EM FAVOR DA GREVE E DO "BOYCOTT" MUNDIAES

Paris, 6 (Associated Press) — Perante o Congresso das Federações Syndicalistas, hoje, foi formulada a suggestão em favor da greve mundial de protesto contra a condemnação de Sacco e Vanzetti e do boycott mundial contra os productos norte-americanos.

Não foi, entretanto, tomada qualquer decisão a respeito.

PRESO POR CAUSA DAS EXPLOSÕES DE NOVA YORK

Nova York, 6 (Associated Press) — Foi preso hoje, sem direito a fiança, o cirurgião dentista Maurice Seigel, de trinta annos de edade, tendo a sua detenção ligações com os attentados a dynamite do subway.

UM ATTENTADO CONTRA A RESIDENCIA DO PREFEITO DE BALTIMORE

Baltimore, 6 (Associated Press) — A residencia do prefeito desta cidade, sr. William Broening, foi visada pelos elementos agitados, com a explosão de uma bomba, o que occorreu pela madrugada de hoje. A casa ficou parcialmente destruida e foi presa das chammas.

A policia, que accorreu promptamente ao local, encontrou ainda outro petardo dentro da residencia do prefeito. Essa machina infernal, porém, havia falhado.

O sr. Broening estava ausente, mas a sua familia achava-se em casa. Ninguem, entretanto, saiu ferido.

OS TRENS ARGENTINOS PARARÃO QUINZE MINUTOS

Buenos Aires, 6 (Associated Press) — Os trens pararão durante quinze minutos a 10 do corrente, em signal de protesto contra a condemnação de Sacco e Vanzetti.

Os operarios das officinas ferroviarias farão uma greve de vinte e quatro horas.

COMO SACCO E VANZETTI PASSAM O TEMPO

Boston, 6 (Associated Press) — Sacco e Vanzetti têm empregado o tempo a escrever e a passear de um para outro lado nas respectivas cellulas.

Sacco está no seu vigesimo primeiro dia de greve de fome.

Nenhum dos dois pediu assistencia religiosa.

TODA A POLICIA DE NOVA YORK MOBILIZADA

Nova York, 6 (Associated Press) — Toda a força de policia desta cidade, num total de 14.000 homens, foi mobilizada pelo commissario Warren, afim de guardar as estações do subway e os edificios publicos, em seguida ás explosões de hontem á noite.

REFORÇA-SE A GUARDA DO SUBWAY DE BOSTON

Boston, 6 (Associated Press) — Foram postadas guardas de reforço nas estações do subway desta cidade.

SEGUNDA-FEIRA DECIDE-SE SOBRE UMA PETIÇÃO DE "HABEAS-CORPUS"

Boston, 6 (Associated Press) — Já foram encaminhadas ás tres côrtes e ao governador Fuller as petições no sentido de ser adiada a execução de Sacco e Vanzetti, não se realizando a semana entrante, e de serem os condemnados submettidos a novo julgamento.

O governador Fuller, a esse respeito, annunciou que não tomará nenhuma decisão antes de segunda-feira e antes da decisão sobre o habeas-corpus impetrado pelo advogado em favor dos condemnados.

Esse habeas-corpus será julgado ás 10 horas de segunda-feira.

Um outro acontecimento de hoje foi a publicação do relatorio da commissão consultiva nomeada pelo governador Fuller, para dar o seu parecer sobre o caso dos anarchistas. Esse relatorio, que contem cerca de dez mil palavras, diz que a commissão consultiva verificou que Sacco e Vanzetti são culpados, "fóra de qualquer duvida razoavel."

Em summa, a commissão formula a seguinte conclusão no seu relatorio:

"A commissão não vê nenhuma prova sufficiente que a faça crer que o julgamento não fosse justo."

AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS E NO ESTRANGEIRO

Nova York, 6 (Associated Press) — A agitação mundial de caracter extraordinario, a proposito do caso dos anarchistas Sacco e Vanzetti, comprehende, além das precauções sul-america-nas, a mobilização de toda a policia de Nova York, o reforço da guarda militar do presidente Coolidge, a guarda, sob ordens extremas dos edificios publicos de Boston, Chicago, Cleveland, San Francisco, Washington e outras cidades dos Estados Unidos, e, além disto, medidas de precaução, pelas autoridades estrangeiras, junto aos edificios publicos norte-americanos em Paris, Londres, Berlim, Stockholmo, etc.

ENCONTRA-SE UMA BOMBA NO NATIONAL CITY BANK DE MONTEVIDEO

Montevidéo, 6 (Associated Press) — No lado do edificio do National City Bank, nesta capital, foi encontrada uma bomba que não explodiu.

Recolhida pela policia com grandes precauções, foi a machina infernal conduzida ao polygono de tiro, onde se diz que o petardo explodiu com espantoso estrondo, não causando estragos.

A policia está procedendo ás averiguações.

FOI DIRIGIDA A PETIÇÃO EM FAVOR DO NOVO JULGAMENTO

BOSTON, 6 (Associated Press) — O advogado de Sacco e Vanzetti dirigiu uma petição em favor do novo julgamento dos dois anarchistas, além de haver dirigido ao governador do Estado, sr. Fuller, solicitando o adiamento da execução dos dois condemnados.

A petição sustenta que existe um novo elemento de prova da innocencia de Sacco e Vanzetti e affirma tambem que o juiz Thayer estava sob a influencia de preconceitos contra os accusados, tendo prejulgado o caso.

AS COMPLICAÇÕES DO SR. LEVINE

O avião "Columbia" está sequestrado a pedido dos advogados do aviador Drouhin

Paris, 6 (Associated Press) — O avião "Columbia", em que Chamberlain e Levine fizeram o vôo directo Nova York-Allemanha, está hoje sequestrado, por uma exigencia formal dos advogados do aviador Drouhin, entendendo-se ser essa a situação, quando o capitalista Levine fez a sua quarta tentativa afim de entrar na posse de um motor extra.

O CHOLERA MORBUS NA PERSIA

Partiu da Allemanha um aeroplano levando mil pacotes de vaccina para Teheran

Frankfort Allemanha, 6 (Associated Press) — A Lufthansa despachou um aeroplano especial, com mil pacotes de vaccina contra o cholera, para a Persia, onde irrompeu com violencia a terrivel epidemia.

O avião foi despachado em virtude de um pedido das autoridades persas.

O apparelho está viajando via Moscou e deverá chegar amanhã a Teheran, capital da Persia.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA NA OPINIÃO DE UM PERITO FINANCEIRO

Dentro em breve, o Reich terá que appellar de novo para o ouro estrangeiro

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Vindo da Allemanha, onde esteve em estudos a respeito da situação daquelle paiz, em nome de grande parte das firmas americanas do mundo das finanças, acha-se nesta capital o sr. J. D. Wheypley, conhecido perito financeiro e economico americano e escriptor de assumptos internacionaes.

Falando a respeito de algumas das suas impressões colhidas no paiz que visitou, declarou:

"A situação da Allemanha é solida, mas virá o tempo, dentro em breve, em que o paiz de novo buscará os mercados estrangeiros, afim de obter novos emprestimos. A Allemanha é um dos poucos paizes da Europa que dão a impressão de que as obras de reconstrucção têm sido admiravelmente executadas. A Allemanha e os allemães já tomaram emprestados dois biliões de dollars, e muito mais da metade desse dinheiro veio dos Estados Unidos.

No começo deste anno, os emprestimos estrangeiros diminuiram em mais de cincoenta por cento, comparados ao anno anterior, e o dinheiro allemão absorveu mais de 250 milhões de dollars e as garantias allemães offerecidas. O capital liquido, pois, está agora inteiramente absorvido e é de esperar que dentro em breve se recorra ás fontes estrangeiras, para novos adeantamentos. Os seis mezes anteriores apresentaram um deficit pesado para o commercio estrangeiro da Allemanha, devido ao augmento das compras de materias primas e em parte até de generos manufacturados.

Custará á Allemanha cem milhões de dollars o serviço de juros dos emprestimos estrangeiros e o pagamento das reparações chegará a quasi quatrocentos milhões. Isto é, uma drenagem annual que augmenta do vulto de anno para anno, visto como os emprestimos se multiplicam e as reparações crescem sempre. É evidente que o resultado da balança commercial é contra o paiz e irremediavel; mas se se adoptarem medidas para diminuir o valor das exportações e tornar menores as importações, não haverá duvida de que essa balança melhorará. Só a navegação trouxe para dentro da Allemanha 75 milhões de dollars, o anno passado. Não ha hoje o menor perigo de infracção do meio circulante. O mercado allemão manterá o par ouro, pela razão de que os allemães estão decididos a que isto faça impressão agradavel entre os credores do paiz. Póde haver duvidas, mas chegará o tempo em que o poder dos administradores do plano Dawes, para limitar a exportação de dinheiro será exercido, afim de proteger as taxas de cambio. Quando vier a crise, se ella vier, tornar-se-á evidente a opportunidade de rever os termos do plano Dawes, com a fixação de um outro total a ser pago pela Allemanha, reduzindo-se de certo modo a elasticidade dos pagamentos annuaes, de accordo com a capacidade de pagar do paiz. A Allemanha está trabalhando fortemente e realizando muito, afim de não se encontrar nunca sob sérios obstaculos. Um dos maiores impecilhos que se erguem no caminho da sua reconstrucção financeira é o facto de que, sendo a maior credora da Allemanha, a America é dos seus credores aquelle cuja balança commercial offerece dados mais pesadamente contrarios á Allemanha. Dos outros credores, a Inglaterra, a Hollanda e a Suissa, todas tres dão grandes lucros aos allemães, no exame da balança commercial.

A Allemanha tem, pois, deante de si, muitos problemas, mas defende-lhe os interesses um povo industrioso, que está trabalhando com o mais largo espirito de determinação, para levar a não a porto seguro e tudo parece indicar que esse porto será encontrado."

O Japão sacudido por um violento terremoto

SÃO GRANDES OS PREJUIZOS MATERIAES E AS COMMUNICAÇÕES EM VARIOS PONTOS FORAM INTERROMPIDAS

TOKIO, 6 ("Correio da Manhã") — Um violento terremoto devastou a região do nordeste do Japão, em alguns pontos interrompendo as communicações ferroviarias e telegraphicas.

LONDRES, 6 (Associated Press) — O terremoto que desabou sobre o Japão teve grande violencia e foi talvez o mais grave destes trinta annos.

O phenomeno operou-se pela manhã, vindo abaixo numerosas casas em Fukushima e Sendai.

As communicações foram interrompidas e não se acredita que o desastre tenha tido outras maiores consequencias.

O DIA DO TREVO

Foi um grande exito a collecta em favor dos cégos

Gentis senhoritas, na sua tarefa generosa em proveito dos cégos

Ao dia da "Margarida", em que o riso feminino carioca desabrochou para uma obra de previdencia social, — sim, após este dia, veiu o dia do "Trevo", uma outra flor de graça do coração da mulher brasileira, a abrir num generoso sonho de conforto, em favor do destino dos cegos, os pobres companheiros eternos da treva niveladora. o dia do "Trevo" foi uma concepção grandiosa de ternas almas femininas, compadecidas da sorte monotona dos privados da luz, que são mais infelizes do que os privados do pão. O Rio em peso, ao appello do dia da *Margarida*, deu uma boa medida dos seus puros sentimentos christãos e inclinações de humanidade. O tributo, executado por mãos femininas, e applicado na forma gentil de uma flor, deu os fructos carinhosamente sonhados pelas almas pulchras que o conceberam.

A triste sorte dos cégos, no Brasil, tambem está a reclamar um auxilio financeiro efficiente, que concorra para dar-lhes conforto e amparo certo na adversidade da vida desegual. Foi assim bemdita a suggestão em favor de uma nova collecta social, naquelles moldes gentis, em que o riso da mulher é como que um appello em favor do ideal christão da paz e felicidade para todos os de boa vontade sobre a terra. E a escolha do "Trevo", para symbolizar a felicidade almejada para os pobres cégos, teve a sua razão de ser, na modestia e simplicidade com que os promotores do movimento idearam o plano de acção das suas dedicadas e encantadoras "derramistas".

O dia do "Trevo" foi todo o encanto do Rio de hontem. De manhã cedo, até já ao anoitecer, as nossas principaes ruas estiveram povoadas de abnegadas senhoritas e devotadas senhoras, que, com um riso de bondade, e muito espirito quasi sempre, venciam muitas vezes até a maldade ociosa. Em todo caso, é justo que se proclame que o Rio correspondeu humanamente a essa nova forma de tributo social.

O resultado da collecta não attingiu ao nivel enthusiastico do movimento do dia da *Margarida*. Em todo caso, não se pode deixar de reconhecer que o Rio correspondeu ao appello em favor dos cégos.

AGRADECIMENTOS

A proposito desta grandiosa campanha, dirigiu a Liga de Protecção aos Cégos no Brasil o seguinte agradecimento ás promotoras do dia do "Trevo":

"As cooperadoras da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, que proveram a festa do "Trevo" em beneficio da Liga dos Cegos, extremamente sensibilizadas com a generosidade, o carinho, a perfeita expontaneidade, com que todas as classes sociaes do Rio de Janeiro, attenderam ao seu appello, não têm palavras que exprimam o seu profundo e indelevel sentimento de gratidão.

A todas as pessoas que aos milhares concorreram com a sua contribuição, a todas as moças que heroicamente percorreram ruas da cidade, inspiradas, sem excepção, pelo mais alto sentimento de sacrificio tão risonho quanto fatigante, o nosso mais enternecido agradecimento e em nome da confraternidade brasileira a benção mais cordeal do nosso coração de mulheres e mães."

O FRACASSO DO DESARMAMENTO

Na opinião do sr. Bridgeman ainda se fez alguma coisa

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — Os jornaes noticiam que na reunião final da Conferencia Triplice do Desarmamento, o delegado britannico, sr. Bridgeman fez uma proposta na esperança de que se chegasse a um accordo, mas a mesma foi recebida com a maior indifferença.

O sr. Bridgeman disse que, ainda que presentemente não houvesse possibilidades de se chegar a um accordo completo sobre os pequenos cruzadores, o governo britannico considerava que o mallogro da conferencia, não permittindo um accordo que favorecesse, a necessaria economia, fóra a sua causa.

O sr. Bridgeman salientou, entretanto, que alguma coisa sempre se fez a respeito dos cruzadores de dez mil toneladas — leaders de flotilha — dos destroyers e dos submarinos, sendo certo que o governo britannico naturalmente chegaria a qualquer entendimento a respeito dos couraçados.

Disse mais elle que, embora esses resultados fossem pequenos, alguma coisa, todavia, ainda se fez.

A QUESTÃO DO PACIFICO

Espera-se que o Chile responda favoravelmente á proposta dos Estados Unidos para asolução do impasse

Santiago, 6 (Associated Press) — O ministro das Relações Exteriores declarou que na proxima segunda ou terça-feira, responderá officialmente á proposta norte-americana para a solução do impasse na commissão de limites de Tacna e Arica.

Crê-se que a resposta do governo chileno será favoravel.

E' lançado ao mar um caça-torpedeiro italiano

Sestri Ponente, 6 ("Correio da Manhã") — Foi hoje lançado ao mar com successo o caça-torpedeiro "Aulione".

RICCIOTTI GARIBALDI FEZ UM LIVRO SOBRE O SEU — CASO —

Nas visitas ao continente europeu, irá a França e não irá á Italia

Liverpool, 6 ("Correio da Manhã") — Entrevistado aqui, o coronel Ricciotti Garibaldi, que acaba de vir de Cuba, para onde seguira depois dos acontecimentos que determinaram a sua expulsão do territorio francez, declarou:

"Vou ao continente afim de tratar de negocios particulares, de meu interesse exclusivo. Escrevi um livro sobre o meu caso politico e no qual explico todo o incidente francez. Pretendo ir a Londres, se m'o permittirem, e de lá buscarei a França, se for possivel. Acredito que os francezes reconhecerão que erraram a meu respeito. Os elementos que agitaram a campanha contra mim tem trazido a fronteira franceza em constantes agitações desde a minha partida e isto é bastante para demonstrar o erro que me prejudicou. Não acredito que o governo italiano faça alguma coisa contra mim, em qualquer tempo; mas não irei á Italia, para evitar que attribuam outros intuitos á minha viagem."

O PROTOCOLLO FERROVIARIO BOLIVIANO — BRASILEIRO —

E' pensamento do governo de La Paz promover uma modificação nos seus termos

La Paz, 6 (Associated Press) — O governo boliviano pretende promover uma modificação no protocollo ferroviario com o Brasil, afim de que este construa um ramal ferroviario a Puerto Ichillo, na linha tronco de Cochabamba a Santa Cruz.

O governo espera que o Congresso brasileiro examine o protocollo de 3 de outubro de 1925, sobre os limites.

Homens e factos

(Abilio de Carvalho)

E' muito nobre a profissão de advogado, quando está ao serviço do direito e da liberdade.

O homem versado nas leis e na jurisprudencia só deve aconselhar o bem.

Para o chanceller d'Aguesseau, o primeiro dever do advogado é não enganar os juizes, pois não deve se esquecer jámais de que é um orgão auxiliar da justiça.

Disse Gumercindo Bessa que o advogado, antes de acceitar a causa, deve examinal-a com olhos de juiz.

As Ordenações portuguezas prohibiam ao advogado aconselhar e requerer contra as leis, dando-lhes interpretações frivolas ou sophisticas e escrever calumnias e injurias em allegações e cótas de auto.

Essas disposições subsistem nas leis e na ethica forense.

A'quelles que se afastam dessas regras de comportamento e de moral, podemos recordar estes conceitos do mais brilhante causidico do Brasil, o grande Ruy Barbosa:

"Não se decidem questões juridicas, dialogando insultos."

"Quando se sente a realidade em triumpho, não se vão sujar no lodo as armas do combate."

Em certas occasiões, a advocacia requer heróes, que se exponham a tremendos perigos.

Em Roma, tendo Roscio reclamado perante os tribunaes contra a espoliação que soffrera, vendo arrematado por dois mil drachmas os bens de seu pae, que perecera entre os proscriptos, os quaes valiam quasi mil vezes mais, Chrysogono, liberto e protegido de Scylla, contra o qual era movida a acção, accusou o joven Roscio, como autor da morte do proprio pae!

Despojado da herança paterna, calumniado e ameaçado na sua vida, o accusado não encontrava quem quizesse encarregar-se da sua defesa.

Cicero foi o unico que se arriscou a affrontar a má vontade do sanguinario dictador, falando em nome do accusado, de todos os seus concidadãos, e reclamando garantias para os seus direitos e os da humanidade inteira.

Roscio foi absolvido.

A defesa que o grande orador fez de Milão, mais tarde, foi, tambem, um acto de coragem, porque a gente armada por Clodio, seu inimigo, dominava a cidade pelo terror.

Perante a Convenção Franceza, Luiz XVI foi defendido pelo virtuoso Malesherbe, e pelos advogados Trouchet e Desèze.

Malesherbe pediu e obteve a permissão de defender o rei, por quem os seus setenta e dois annos de edade lhe tinham ensinado o desprezo pela morte.

Em 1794, elle e sua familia subiram ao cadafalso!

No trato da profissão, temos encontrado causidicos, que seguem o conselho de Gumercindo Bessa.

Um delles, João Frederico de Almeida, foi um dos homens mais desprendidos e uma das almas mais rectas, que temos conhecido. Era perfeitamente nobre.

Aristides Spinola possuia no estylo a clareza dos jurisconsultos. Havia nelle algo do grande Lafayette.

Houve um pretor que mandava copiar todos os seus arrazoados.

Nunca se irritou elle contra os máos collegas e apenas lastimava os juizes obstinados no erro, porque "após á morte terrena moderna, se soffreriam a eternidade das faltas commettidas!"

Nunca foi exigente em questões de dinheiro. Era um homem de fino trato, pois no interior do seu Estado natal, as familias entrelaçadas Spinola, Pires Teixeira e Rodrigues Lima constituem uma especie de elite, com tradições honrosas.

Aristides Spinola foi deputado geral e presidente de provincia, sob o imperio. Na Republica, voltou ao Congresso Nacional.

Na Camara, quando lhe apresentaram a lista das adhesões á candidatura Hermes, perguntou com ironia: "Por que não vão nos quarteis obter assignaturas?"

O velho abolicionista e liberal preferia ao militar que tudo quer resolver despoticamente, o civil que tudo submette ao raciocinio, á discussão e á logica.

O dominio da toga ao das armas.

Infelizmente, o paiz curvou humildemente o dorso á imposição dos quarteis e á conspiração de um grupo politico contra a ordem civil.

Mais tarde, a nação como que saudou do eito e da senzala, conheceu dias peores, de triumphante favoritismo.

O combate judiciario, disse Cicero, é a mais difficil e a mais alta prova de eloquencia. Não bastam o brilho da palavra, a attitude, o gesto e o apparato da scena, para abalar o auditorio. E' preciso uma coisa essencial, a verdade."

E' bom recordar que em Roma, como na Grecia, os julgamentos se faziam perante numerosas assembléas, sob o influxo das grandes paixões politicas, sociaes ou patrioticas, cujos effluvios iam aos oradores, augmentando-lhes as energias do pensamento.

Os costumes actuaes são outros. Nós não temos desenvolvido a eloquencia judiciaria. Entre os advogados, no civel, os que falam bem, o fazem por dom natural e não pela constancia da tribuna.

A eloquencia se faz, tambem, pela aprendizagem.

A Grecia continha escolas desta natureza e Demosthenes aprendeu a falar com professores e actores, que lhe ensinaram o gesto, que vivifica a palavra.

Eschines, rival de Demosthenes, para dar aos seus discipulos uma idéa do que era aquelle grande orador, recitou a oração chamada da corôa.

Deante do enthusiasmo dos ouvintes, o mestre, arrebatado exclamou:

"Quanto mais se ouvissem o proprio leão falar!"

O fôro civel não favorece a eloquencia, não só pela natureza das questões como pelo pequeno espaço de tempo, concedido aos advogados para a exposição dos pontos essenciaes da causa.

A tribuna popular é mais vasta, como é a parlamentar. E' tambem mais emocionante e cheia de lances dramaticos.

Outr'ora, em scena aberta, ha mais de trinta annos, Cyridião Durval, poeta, juiz e professor de direito.

Raramente se encontrarão reunidos o homem, o talento, a tribuna e o gesto.

O jury do Rio de Janeiro, que contou figuras de destaque, apresenta, hoje, entre os frequentadores da sua tribuna, Evaristo de Moraes, argumentador convincente e criminalista de valor incontestavel.

Devia haver um outro.

Quando exercemos um cargo na magistratura fluminense, presidimos o jury de talentoso advogado, que tinha sido pronunciado como mandante de um crime praticado contra o juiz municipal do termo.

A accusação particular foi exercida pelo dr. Antonio Pinto. Elle era um estranho no meio e a politica local, favorecia o accusado, cuja defesa estava a cargo de um jurisconsulto, antigo ministro da Justiça do imperio; do pae e de um dos seus irmãos, ambos juristas talentosos e de um outro advogado, que já tinha exercido alta funcção no Estado.

O dr. Antonio Pinto sustentou uma discussão de direito viva e cerrada.

Na questão do mandado criminal, obteve grande vantagem sobre aquelle jurisconsulto.

A prova attingiu ás proporções de uma demonstração.

A sua accusação, pela vehemencia, lembrava a segunda das *Catilinarias*.

Num dado momento, o accusado levantou-se, bradando:

"Ha mais de tres horas que estou sendo desapiedadamente accusado. Eu não sou um proscripto, no seio da minha terra! Perdão, m.m. juiz, para este pobre réo!"

Com a intervenção do presidente do tribunal, a accusação continuou, mas sem o rigor inicial. Realmente, não se poderia accusar mais.

A decisão do jury não se inspirou nos debates.

Teve por guia o interesse pessoal, ou segundo outros, a crença de que o juiz morto não tinha serenidade, ou isenção de animo, nos processos e julgamentos das questões em que o advogado accusado era réo, ou patrono.

Aquelle auxiliar da accusação poderia ter nesta capital, na tribuna do Jury, uma situação de destaque.

A sua actividade profissional, porém, tomou outro rumo.

Para ler no bonde

NA ERA DO CHARLESTON

Fifi vae casar.

E casará bem. O Alberto não é deputado, nem intendente, nem um millionario á americana, mas tem uma situação razoavel.

Não sei, entretanto, se, bom casamento, fará o excellente rapaz. Fifi como boa dona de casa tem os seguintes predicados: dansa admiravelmente o charleston, gosta dos vestidos vindos directamente de Paris, ama o cinema, os chás dansantes, as casas das amigas onde ha musica, flirt, baile e bons rapazinhos...

Quem, porém, está satisfeitissima com o casamento é d. Sinhá, mãe de Alberto. Ella quer, e procurou com bom gosto mobiliou a casa, e quem, mais que o filho e a futura nora, anda contando os dias que faltam para o instante do padre e da pretoria.

Hontem d. Sinhá foi á casa de Fifi. E, sempre muito agarradinha á sua filhinha do seu coração, começou a fazer castellos.

— Olhe, Fifi, uma coisa vou te pedir.

— Peça, d. Sinhá.

— Tu não me negarás esse primeiro pedido que te faço.

— Ora essa, d. Sinhá!

— Eu quero que vocês tenham muitos filhos ouviu?

Fifi franziu o nariz. Amuou. Deu mesmo, um repellão no seio, o bichano da casa, que tinha vindo para lhe fazer festas.

D. Sinhá sentiu-se offendida:

— Então, minha filha, pelo primeiro pedido que lhe faço.

— Ora, d. Sinhá, respondeu Fifi. Eu não desejo filhos...

— Que! Fifi, pois...

— Não desejo, não, senhora. Os filhos não estão de accordo com a vida da mulher moderna. E, depois, ainda ha outra coisa.

— Vamos ver qual é...

— E' que, neste paiz, de resto, creio que, como em qualquer parte, uma viuva com filhos... custa muito a se casar...

EPAMINONDAS.

Montpellier e a "Marselheza"

Foi graças a dois medicos de Montpellier, os drs. Henri Goguet e François Mireur, que a "Marselheza", cantada pelos batalhões da Provença, se tornou popular em França.

Goguet e Mireur estavam em relações com Dietrich, o alsaciano em cujo salão Rouget de l'Isle cantou pela primeira vez o canto de guerra do exercito do Rheno.

Foram elles que obtiveram uma copia do mesmo e o cantaram pela primeira vez em Marselha, a 21 de junho de 1792, para os Amigos da Constituição. A assembléa, enthusiasmada, repetiu o estribilho em côro. Os batalhões que partiam para Paris repetiam os couplets e o estribilho durante todo o tempo da marcha.

Isto fez com o que o referido hymno se denominasse a "Marselheza".

Goguet morreu general de brigada, em 1794. Mireur, estudante de medicina, acabou de formar-se e abraçou tambem a carreira militar.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Gervasio Castello Branco pedia contagem de antiguidade de classe.

Nova agencia bancaria em São Paulo

O ministro da Fazenda autorizou a firma Martino Mil-Homens & Comp. a abrir uma agencia filial na cidade de Biriguy, no Estado de São Paulo.

Autorização para novas casas bancarias

O ministro da Fazenda autorizou Malheiros, Vargas & Comp. Ltd. a abrir uma casa bancaria nesta capital.

Identica autorização foi concedida á firma Cunha Fonseca & Comp., para abrir uma casa bancaria em Uberabinha, em Minas Geraes.

Para a construcção de grandes estaleiros no Estado — do Rio —

O ministro da Fazenda solicitou ao da Guerra para emittir parecer sobre o requerimento em que a Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, foreira dos terrenos de marinha que constituem o lote n. 95, situados na ilha do Engenho, municipio de São Gonçalo, Estado do Rio, pede o aforamento dos accrescidos de marinha do mesmo lote, afim de construir grandes estaleiros.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Delphim Fernandes de Brito, predio á rua São Luiz Gonzaga, 270, por... 25:000$000.

Oscar Azevedo de Souza, terreno no Meyer, por 2:500$000.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, terreno na Avenida Paulo de Frontin, por 241:000$000.

Joseph Emenett Carney Junior, predio á rua Macedo Sobrinho n. 63, por 100:000$000.

Luiz Sacramento Salgado, terreno á rua Alzira Valdetaro, por 2:160$000.

Jacintho Soares Gomes, predio á rua Universidade n. 57 e mais oito casinhas, por 40:000$000.

João Antunes Fragoso, predio á rua São Luiz Gonzaga n. 476, por...... 34:000$000.

Octavio Ferreira Noval, metade do predio n. 150 á rua General Camara, por 48:000$000.

Adão Rodrigues Pinto e Virgilio Rodrigues Pinto, predio á rua do Mattoso n. 50, por 35:000$000.

Companhia Immobiliaria Kosmos, terreno em Bras de Pinna, por..... 51:300$000.

Franz Burgeisuester, terreno á rua Dois de Fevereiro, por 5:00$000.

Antero de Souza Lemos, 1|35 avos do predio á rua Clapp n. 11, por... 4:500$000.

José Mendes de Oliveira, terreno á Estrada Marechal Rangel, por....... 3:500$000.

Alfredo Maia, predio á rua Santa Philomena s|n, por 2:500$000.

Manoel Luiz Jardim, predio á rua Parahyba n. 18, por 27:000$000.

Rodolpho Hess, terreno no largo do Rio Comprido, por 20:000$000.

João Chieppi, predio á travessa do Torres n. 5, por 40:000$000.

Manoel Maria Carneiro, terreno á rua Visconde de Piraiá, por 10:000$000

Hamilton Tigre Hoss, uma quarta parte do predio n. 40 á rua Sorocaba, por 3:274$812.

Benigno Lopes Fernandes, dois terços do predio n. 90 do becco das Escadinhas, por 3:500$000.

De São Paulo

OUTRA REFORMA JUDICIARIA

O novo governo de São Paulo, ao que dizem cavalheiros bem informados, vae reformar, mais uma vez, a organização judiciaria.

A recente lei, ora em vigor, que creou juizes preparadores não está produzindo beneficios á justiça. Ao contrario, veiu complicar ainda mais a engrenagem do fôro, retardando a applicação da lei e causando incalculaveis prejuizos ás partes.

Reina grande controversia, entre os entendidos, em materia de competencia. Frequentemente, em casos concretos, surgem duvidas a esse respeito, deante do laconismo ou obscuridade da lei.

A nova reforma, moldada por suggestões do illustre procurador geral do Estado, dr. Costa Manso, vae acabar com os juizes preparadores e augmentar o numero dos juizes substitutos. Instituirá mais duas varas civeis e do commercio na capital. Dividirá o Tribunal de Justiça em tres camaras: duas civis e uma criminal. Em consequencia, serão creados mais dois logares de desembargadores.

Um dos problemas da justiça, o que se refere á sua celeridade — será assim, mais ou menos, solucionado.

Mas o outro, — o da justiça ao alcance de todos? Esse não terá solução. Continuará ella a ser carissima, inaccessivel aos pobres, que, embora soffrendo violações do Direito e precisando pleitear a reparação da lei, não terão meios pecuniarios para bater á porta dos augustos auditorios.

Qualquer petição paga hoje, de estampilha, a exorbitancia de dois mil réis. A taxa judiciaria, creada com caracter provisorio, tornou-se imposto effectivo e permanente, com a circumstancia de estar augmentada a dois por cento sobre o valor da causa e ser exigivel em estampilhas na petição inicial.

Vem a proposito transcrever a apreciação de Bentham sobre os impostos judiciarios:

"Que as partes paguem o trabalho de juizes e seus auxiliares, comprehende-se, porque a gratuidade absoluta da justiça é utopica e absurda, como tudo o que contradiz a natureza humana; mas que o Estado transforme a justiça em fonte de rendimentos, isto não tem a menor justificação, tanto mais quanto importa fatalmente uma "prohibição" de pedir justiça.

O primeiro vicio de um imposto sobre os feitos judiciaes consiste em recair sobre os individuos no momento preciso em que menos podem pagal-o. Todos os impostos devem recair sobre a propriedade, sobre as industrias e profissões, ou sobre direitos garantidos; este imposto, porém, recáe sobre direitos violados ou litigiosos, isto é, sobre a desgraça. Não se concebem taxas sobre incendios, inundações e chuvas de pedra; mas estes impostos seriam menos absurdos, porque contra elles ha o remedio do seguro, que não é possivel contra o imposto sobre os feitos."

Por excellentes que sejam as intenções do sr. Julio Prestes em attender ás reclamações dos interessados, e embora elle comprehenda, como advogado, que a justiça não deve estar sujeita a onus dessa natureza, não poderá, por emquanto, alterar a situação das coisas, sem prejuizo das rendas do Estado. A taxa judiciaria, com effeito, deixou de ser contribuição destinada á construcção do palacio da Justiça para constituir verba de receita do Thesouro. E a situação financeira dos cofres publicos não comporta modificação alguma nas leis em vigor que altere para menos a arrecadação.

Ha outro defeito da organização judiciaria que infelizmente continuará a prevalecer: a suppressão das custas dos juizes, convertidas em emolumentos do Estado.

Já esplanámos o assumpto nesta mesma columna, não convindo repisar os argumentos que contrariam a mal inspirada orientação que a tal respeito guiou os autores da reforma em vigor.

A pratica tem demonstrado que a razão está do nosso lado: os juizes da primeira instancia, embora incansaveis trabalhadores, já não despacham com a mesma solicitude. Aliás, para que se hão de matar, se não ganham mais por isso, estando todos elles sujeitos a vencimentos fixos?

A nova reforma não cogita, ao que parece, da justiça criminal, sendo certo, entretanto, que esta precisa tambem do desvelo governamental, no sentido de tornal-a mais efficiente. E' necessaria a creação de mais varas, assim como se torna indispensavel o desdobramento, em dois, do Tribunal do Jury.

E' certo que este funcciona permanentemente, em quinzenas successivas. Mas não é menos exacto que, em cada sessão, ha muitos dias de forçada folga, por falta de numero legal de jurados. A cadeia, entretanto, está repleta de presos, com processos preparados e que aguardam julgamento. Quantos delles não merecem absolvição e soffrem por isso, com o indefinido adiamento do plenario, uma especie de constrangimento illegal?

A attenção do legislativo deve voltar-se tambem para o regimento de custas, que precisa ser reformado, deante da desvalorização da moeda. Não podem prevalecer as taxas ahi fixadas. Mas não devem tambem ser augmentadas em excesso, conforme o projecto que encalhou no Senado, na legislatura de 1926.

Um novo regimento virá pôr termo definitivo aos abusos que na cobrança de custas se praticam frequentemente no Forum Civel, onde certos serventuarios se habituaram a exigil-as discrecionariamente, encarecendo, assim, ainda mais, a distribuição da justiça.

Como quer que seja, aqui deixamos registrada a boa impressão causada nos meios forenses pela noticia de que na actual legislatura será remodelada a organização judiciaria e expurgada, senão de todos, pelo menos de grande numero dos defeitos que a tornam inadequada ás necessidades da vida social e juridica.

Carlos da Maia

NO SENADO

Falam os srs. Antonio Moniz e Irineu Machado a respeito da «lei scelerada»

A sua discussão ficou para ser iniciada amanhã

Esperava-se que na sessão de hontem do Senado fosse requerida urgencia para discussão da "lei scelerada". A' ultima hora, porém, a maioria resolveu passar um "bluff" na minoria e no publico. Desistiu do golpe de força... Comtudo, os srs. Antonio Moniz e Irineu Machado julgaram opportuno dizer alguma coisa sobre o mostrengo do sr. Annibal de Toledo.

FALA O SR. ANTONIO MONIZ

O sr. Antonio Moniz começou accentuando que o "substitutivo scelerado" que a Camara irregularmente apresentou a um projecto do Senado, que aggrava a penalidade dos artigos do nosso Codigo Penal relativos ás gréves, já começou a produzir os effeitos vaticinados pelos seus oppositores. Protestos energicos surgem contra elle de todos os angulos do paiz, profundamente consternado com essa offensa aos seus sentimentos liberaes.

E' assim que, ainda hontem, quando se homenageava a memoria do fundador da Republica, realizava-se na Praça Floriano Peixoto, grandioso comicio popular de protesto contra o asphyxiamento das liberdades individuaes, que constituem os chamados direitos do homem e que a Constituição de 24 de fevereiro garante, em toda a sua plenitude, a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz. Accentua que esse comicio, veiu demonstrar cabalmente que o Brasil ainda não se acha possuido do scepticismo que muita gente lhe attribue e passando a se referir ao substitutivo, diz que não se deve affirmar que o seu objecto é combater o communismo, até porque no seu texto não se encontra uma só referencia ás doutrinas de Marx. O que o substitutivo da Camara quer combater é a democracia. Seu proposito é asphyxiar as liberdades publicas, os direitos de associação, de reunião, de manifestação do pensamento e de gréve, que constitue um dos principaes elementos da liberdade do trabalho. O que elle quer é attentar contra a actual organização social, que não se baseia unicamente na propriedade e na familia, mas tambem na liberdade.

Continuando, declara o orador que se sente com tanta maior isenção para falar, quanto não é communista: "Não sou, sr. presidente, partidario do communismo, como não sou do fascismo, como não sou da tyrannia que domina a Hespanha com Rivera, que domina Portugal com Carmona, como fui contra a que, durante quatro annos, dominou o Brasil com Arthur Bernardes."

Allude á fundação, nesta capital, do Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes, cujo significado põe em destaque, e conclue procedendo á leitura do Manifesto, pelo mesmo nucleo dirigido á nação brasileira e que foi lido no grande comicio de sexta-feira.

O QUE DIZ O SR. IRINEU MACHADO

O sr. Irineu Machado teve, em seguida, a palavra. Demorou-se pouco na tribuna. Leu dois officios que recebeu, um da União dos Chauffers, outro da União dos Alfaiates, protestando contra a "lei scelerada", e mostra, depois, que o Brasil desrespeita, agora, a propria Carta dos Direitos do Operario, que elle subscreveu no Tratado de Versailles. Diz que o que se pretende fazer é um assalto criminoso ao direito de gréve, de associação e de syndicato e conclue declarando esperar que o Senado attente no grito lancinante do operariado brasileiro, nesta hora.

AS VOTAÇÕES DA ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia foi approvado o seguinte:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, nº 80, de 1927, que revigora a autorização constante do decreto nº 4.708, de 1923, abrindo um credito de 4:329$666, para pagamento de differença de vencimentos devida a Sylvio Mendes Limoeiro, fiel, interino, do thesoureiro da Casa da Moeda;

em 3ª discussão, a proposição da Camara, nº 36, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 6:972$580, para pagamento a Carlos Custodio de Azevedo, da gratificação addicional a que têm direito, na qualidade de professor da Escola de Aprendizes do Pará;

em 3ª discussão, a proposição da Camara, de 1927, autorizando o poder executivo a concorrer com a quantia de 300:000$000, para a commemoração do centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil e dando outras providencias;

em 3ª discussão, a proposição da Camara, nº 33, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 2:160$, para pagamento da pensão concedida a d. Dulce Braz Caravana, viuva do guarda civil Antonio da Silva Caravana;

em 2ª discussão, a proposição da Camara, nº 33, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito especial até a importancia de 430:944$221 para pagamento á The Leopoldina Railway Company Limited, de juros devidos nos annos de 1920 a 1922, relativos ás estradas de ferro Barão de Araruama e Cachoeira de Itapemerim;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, nº 90, de 1926, considerando os chefes de serviço e assistencia do Instituto Oswaldo Cruz livres docentes da Faculdade de Medicina;

o parecer da Commissão de Finanças, nº 163, de 1927, opinando que seja archivado o officio do presidente do Supremo Tribunal Federal, solicitando a abertura de um credito de 3:500$000, para occorrer ás despesas relativas no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1924, com o accrescimo de vencimentos devido aos chauffeurs e ajudantes do mesmo tribunal;

em discussão unica, a resolução do Congresso Nacional, vetada pelo presidente da Republica que manda considerar effectivas e incluidas no quadro as auxiliares da Directoria Geral da Propriedade Industrial e dá outras providencias;

em 3ª discussão, o projecto do Senado, nº 88, de 1924, autorizando o governo a abrir os creditos que forem necessarios para pagamento, ao Estado de Minas Geraes, do preço das obras por elle adquiridas da Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, do trecho de Carmo de Cachoeira a Lavras e do ramal de Itajubá a Soledade.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

TRES PROJECTOS FICARAM SOBRE A MESA

O sr. Mendes Tavares deixou sobre a mesa os seguintes projectos:

"Os bombeiros do Corpo de Marinheiros Nacionaes, em numero de tres, passarão a perceber os mesmos vencimentos que os dos navios da esquadra, de accordo com a lei nº 5.167 A, de 12 de janeiro de 1927, tabella B."

"Artigo 1º — Os instructores de infanteria e esgrima do Corpo de Marinheiros Nacionaes e Regimento de Fuzileiros Nacionaes, terão as honras e vencimentos de capitão de corveta."

O sr. Aristides Rocha apresentou um projecto estabelecendo que a distribuição do corpo de fiscaes do sello adhesivo, actos e contratos maritimos fica alterada na parte referente ao Estado de São Paulo e ao Districto Federal. Havendo tres fiscaes em São Paulo e um nesta capital, a alteração será na seguinte ordem: dois fiscaes em São Paulo e dois no Districto Federal.

O projecto diz mais:

"Paragrapho 2º — A remoção dos alludidos funccionarios far-se-á segundo a ordem de classe dos postos a que pertencem.

Paragrapho 3º — Ficam os fiscaes do sello e do consumo equiparados, para todos os effeitos, aos funccionarios de Fazenda."

CONSELHO MUNICIPAL

O prefeito pede permissão para a creação, nesta capital, de feiras de amostras

O Conselho Municipal, contra a expectativa geral, realizou sessão hontem, apezar da difficuldade com que conseguiu reunir numero para funccionar, que não passou do terço. Os trabalhos foram presididos pelo sr. H. Lagden. O expediente constou da mensagem n. 609, do prefeito, considerando de alto alcance a creação da feira de amostras da cidade do Rio de Janeiro, que ficará sendo o ponto de concentração da propaganda dos nossos variados productos de toda a especie, contribuindo praticamente para estreitar mais as relações commerciaes dos Estados entre si e auxiliando ainda a ampliação destas relações com o estrangeiro. No seu inicio a feira de amostras do Rio de Janeiro deverá limitar-se ás multiplas manifestações da producção do Districto Federal, estendendo-se, depois, successivamente, ás dos Estados e ás dos paizes que quizerem concorrer. Esperando que a idéa exposta não desmereça a approvação e apoio do Conselho pede autorização para abrir o necessario credito especial, destinado a fazer face ás despesas de preparo e installação da feira de amostras do Rio de Janeiro. Foi enviada á Commissão de Orçamento. Officios do prefeito remettendo as informações pedidas sobre a divida fluctuante da Municipalidade, que foram enviadas ao sr. Baptista Pereira, autor do requerimento e communicação de ter vetado a resolução relativa á "Festa da Arvore" e devolvendo o autographo de que constam os arts. 1, 2, 3 e seu § 1º, e o art. 8 da mesma resolução, devidamente mencionados, que foi archivada. Requerimento de José Fionda, guarda-portão da Limpeza Publica, pedindo aposentadoria com as vantagens da lei n. 3.060, de 6 de novembro de 1925, que foi enviado ás commissões de Justiça e Orçamento. Da União Espirita Suburbana solicitando auxilio para o seu asylo da Velhice Desamparada, que foi ás commissões de Instrucção e Orçamento.

Foram lidas depois e postas em discussão tiveram a mesma encerrada, as redacções finaes dos projectos ns. 7 e 236, de 926, concedendo áquelle um grande credito supplementar ao prefeito, que tiveram a votação adiada por falta de numero. Foi nessa emergencia que o sr. Baptista Pereira, relator da Commissão de orçamento, demonstrou o valor dos seus recursos oratorios, mantendo-se na tribuna por largo espaço de tempo, tratando de diversos assumptos, até haver numero para votar, conseguindo ver satisfeitos os seus louvaveis intuitos, com a approvação desses projectos, principalmente o n. 7, que o sr. Prado Junior reclamava com insistencia, para desafogar a sua administração. Alegrem-se os credores, a Prefeitura vae nadar em dinheiro!...

Entrou em seguida em discussão uma indicação do sr. Mauricio de Lacerda mandando que os intendentes tivessem um tratamento mais familiar, manifestando-se favoravel o sr. Pache de Faria, que declarou nunca se sentiu bem quando o tratavam por "*Excellencia*", concordando plenamente com o de "Você". Não obstante essa boa vontade, a indicação foi regeitada em votação nominal, tendo a favor os votos do autor e os dos srs. Pache de Faria, Jeronymo Penido, Antonio Teixeira e Mario Crespo e contrarios os dos srs. Lourenço Mega, Henrique Maggioli, Pio Dutra, Felisdoro Gaya, Mario Barbosa, Baptista Pereira e Alberto Silvares, ou sejam 7 por 5.

Foram lidas depois e logo approvadas as seguintes indicações: do sr. Henrique Maggioli, no sentido de ser illuminada a luz electrica a Praça Marechal Floriano Peixoto, no trecho comprehendido entre o Palacio Monroe e o Conselho Municipal e a do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo luz, agua e limpeza publica para a Villa Boa Esperança, em Marechal Hermes.

Ainda na hora do expediente o sr. Pache de Faria apresentou uma indicação pedindo para ser feito um arrolamento das obras municipaes principiadas por varias administrações e não acabadas e estudal-as de accordo com as necessidades ao seu acabamento para o publico ou para a administração; que ficou adiada por falta de tempo para ser votada. Passando á ordem do dia foram encerradas as discussões dos diversos projectos que della constavam, ficando adiada a votação para a proxima sessão.

CONTRA A LEI SCELERADA

O segundo comicio popular do Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes realizar-se-á amanhã ás 4 1|2 da tarde

No salão nobre do Circulo de Imprensa effectuou-se, hontem, mais uma reunião do Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes, á qual estiveram presentes, dentre outros, o senador Antonio Moniz e o intendente Mauricio de Lacerda.

Ficou resolvido que o "meeting" de amanhã, na praça Floriano Peixoto, terá logar ás 4 1|2 horas da tarde.

No comicio de amanhã, entre os oradores inscriptos, figura o professor Reynaldo Porchat, que é uma intelligencia lucida e vigorosa e cujos sentimentos liberaes o levaram, ainda ha pouco, no bello gesto de renunciar, no Senado paulista, á cadeira que ali occupava.

O deputado Baptista Luzardo recebeu o seguinte telegramma: "Ceará, 5 — O Partido Reformador em fundação, solidario com o Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes, protesta contra a lei scelerada. — Saudações — *Araujo Olinda*."

TARDE MINEIRA

A CONSAGRAÇÃO DE UM POETA

Quando o academico sr. Augusto de Lima assumiu a presidencia já o vasto salão da Liga da Defesa Nacional estava repleto: cerca de quinhentas pessoas occupavam as cadeiras ou por traz dellas se alinhavam, anciosas por ouvirem a conferencia de Tostes Malta, sobre os poetas mineiros. Predominava o elemento feminino. Occupavam logar á mesa a sra. d. Maria Eugenia Celso, Lindolpho Xavier, Ildefonso Mascarenhas, presidente da Academia de Letras e Sciencias Juridicas, e o conde de Affonso Celso. O joven poeta da "Revoada" foi saudado por uma demorada salva de palmas. Todo o seu trabalho, impeccavel na forma, é um estudo consciencioso dos poetas mineiros desde a Independencia até á geração actual. A sua critica, sempre documentada, põe em relevo cada uma das figuras, mostrando os sentimentos que as inspiravam e accentuando as tendencias de cada qual. Os poetas contemporaneos foram estudados pelo conferencista através das producções que declamava, sendo a cada passo interrompido pelas palmas da assistencia. Quasi todos os autores citados foram caracterizados, no momento, pelo lapis inexcedivel de Delphim Junior, o applaudido artista mineiro. Terminou o conferencista recitando a poesia de sua lavra "Terra Mineira". Fel-o com rara eloquencia, numa vibração de enthusiasmo que se communicou aos presentes, arrastando-os a novas e prolongadas manifestações de applausos.

A tribuna foi em seguida occupada pelo dr. Paschoal Carlos Magno, que recebeu o novo membro da Academia de Letras e Sciencias Juridicas, exaltando-lhe os meritos de poeta e pondo em destaque o seu grande amor á terra mineira. Toda a sua oração foi um hymno em louvor ao poeta. A parte de declamação mereceu francos elogios de quantos tiveram a ventura de ouvil-a. Edla da Costa Lima, recitou duas poesias de Tostes Malta: "Frasco de perfume" e "A grande espera", muito festejada pela interpretação; Marina de Padua disse "Almas Parallelas", de Augusto de Lima; "Para os teus olhos", de Lincoln de Souza, e "Rosas", de Affonso Celso, conquistando palmas duradouras; Murillo de Araujo disse versos de sua lavra, agradando immenso; Nenê Barronquel recitou uma poesia de Luiz de Gonzaga, muito applaudida; Bento Martins, que ha muito conquistou os meios intellectuaes do Rio, foi inexcedivel no soneto "Magdalena", de Tostes Malta.

O sr. Augusto de Lima, ia encerrar a sessão, lamentando que já estivesse esgotado o programma daquella festa, que proporcionára momentos de indizivel prazer espiritual e que era "a consagração do grande poeta Tostes Malta". A assistencia reclamava, porém, a palavra da poetisa mineira ali presente, d. Maria Eugenia Celso. O presidente annunciou, então, que a sessão seria fechada com chave de ouro. Ao erguer-se, a talentosa poetisa mereceu da assistencia demorada salva de palmas. Recitou versos de sua lavra, em estylo sertanejo, de profunda sensimentalidade, repetindo-se ao terminar as mesmas manifestações de applauso.

A recepção de Tostes Malta foi uma linda festa, verdadeira consagração dos seus grandes meritos, constatados pelos intellectuaes que ali compareceram, e que com grande enthusiasmo felicitaram o autor de "Revoada", pelos novos triumphos conquistados.

NA CAMARA

Um sabbado... como os demais

Hontem, sabbado, com a pratica da semana ingleza... abrasileirada, era fatal não houvesse sessão na Camara, nem trabalhos nas commissões.

O dr. Mauricio de Medeiros deixou sobre a Mesa o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica adiado para o mez de janeiro de 1928, o desconto obrigatorio, em folha de pagamento do funccionalismo publico das quotas de contribuição para o Instituto de Previdencia.

Paragrapho Unico — O presente adiamento não dispensa os funccionarios de fazerem as suas declarações immediatas sobre as modalidades de montepio que desejam, nem altera em nada os prazos dentro dos quaes começarão os mutuarios a gozar dos beneficios da Instituição, ficando livre, outrosim, aos que o quizerem, começarem a contribuir desde o mez de agosto de 1927.

O sr. Pessoa de Queiroz tambem deixou um requerimento sobre a Mesa, pedindo que a Camara se congratule com a Bolivia, pela passagem de sua data nacional.

Dispensados do ponto

Foram dispensados do ponto os seguintes empregados municipaes: José da Silvia Costa, da Limpeza Publica, durante 60 dias, com dois terços; João Pereira, do Almoxarifado, durante 90 dias, em prorogação, com um terço; Hilario Antunes, calceteiro de obras, durante 3 mezes, com dois terços; e Aniceto dos Santos, durante 6 mezes, com salario integral, da Limpeza Publica.

Frutos da jornada revisionista...

A Constituição emendada refere se, no n. 6 do artigo 48, ao n. 28 do artigo 34, por engano

Consequencias da acção inconsciente do Congresso bernardista

A revisão constitucional, feita dentro de um ambiente de muda e medrosa obediencia da maioria do Congresso ao Executivo, vae passando como um acto consummado. Por isso mesmo, pouco se tem posto em evidencia a monstruosa obra reaccionaria do legislador constituinte do periodo bernardesco. Entretanto, na obra dos srs. Herculano de Freitas e João Mangabeira não avultam apenas os absurdos constitucionaes. Ha tambem os descuidos mais grosseiros, e que denunciam o espirito com que os reformadores devastaram a obra uniforme dos fundadores da Republica.

Na secretaria da Camara, o seu director, sr. Ernesto Alecrim, consultando o pacto emendado, a proposito da natureza de um requerimento, deparou com um desses descuidos, em que se torna patente a leviandade na acção dos revisionistas que o reprobo de Viçosa improvisou.

Trata-se da referencia do numero 6 do art. 48. Diz este numero, enumerando as attribuições do poder executivo:

"Indultar e commutar as penas nos crimes sujeitos á jurisdicção federal, salvo nos casos a que se referem os arts. 34, numeros 28 e 52, § 2º".

Este inciso vem da Constituição de 91, e accusa um ligeiro engano typographico. E' que, como está redigido, ficando numeros no plural, a primeira impressão é de que aquelle 52 é a designação do outro inciso do art. 34. Entretanto, *artigos* estando no plural, fica-se na ignorancia de qual seja o outro artigo de referencia. Mas o caso é que o engano de redacção reside naquelle numero no plural. O constituinte exceptuou daquella faculdade de indulto os dois casos do artigo 34, no seu numero 28, e do n. 52 § 2º, que são os casos de responsabilidade funccional.

Os revisionistas, no remendos feitos, deixaram este lapso typographico, e o aggravaram ainda mais, deslocando a substancia daquelle inciso 28, para o n. 27, do art. 34, sem, porém, fazer a devida correcção no art. 48. De sorte que a Constituição emendada reza ainda no n. 6 do mesmo artigo 48:

"Indultar e commutar as penas nos crimes sujeitos á jurisdicção federal, salvo nos casos a que se referem os artigos 34, ns. 28 e 52, § 2º."

Mas o n. 28 do art. 34 da Constituição emendada não é mais: "commutar e perdoar as penas impostas, por crime de responsabilidade, aos funccionarios federaes." Esta disposição passou para o n. 27. O n. 28 da Constituição bernardista é tão somente: "legislar sobre o trabalho."

Este registro é bem expressivo para mostrar a leviandade com que o Congresso bernardista mutilou o monumento constitucional dos ideologos de 91. E assim se vae apontando a extensão da obra deformadora do Congresso passado...

IMPRENSA DOS ESTADOS

"Diario da Manhã", de Recife

"Diario da Manhã" é um orgão completamente moderno, digno de um grande centro, e que circula em Recife, devido ao esforço progressista do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. O novo orgão de publicidade do norte, que corresponde ás tradições de cultura de Pernambuco, é uma tribuna independente, e de grande vivacidade intellectual e politica. A passagem do 5 de julho mereceu-lhe uma edição especial, em que relembra os grandes e generosos vultos sacrificados na fogueira do despotismo do governo passado.

A opinião livre de Pernambuco ha de comprehender os esforços dos moços que, em Recife, formaram ao lado do sr. Lima Cavalcanti.

A CRISE QUE NÃO SE RESOLVE

Mais 5.000 casas em projecto

Foi submettido á consideração do prefeito o requerimento em que Carlos Raul compromette-se a construir 5.000 casas de madeira para residencia dos funccionarios publicos e operarios da União.

O imponente festival de hoje em favor da matriz de N. S. de Lourdes

Mais um grandioso festival realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, promovido pelas zeladoras da matriz de N. S. de Lourdes, em favor das obras do majestoso templo em construcção no Boulevard de Villa Isabel.

Conforme o programma já publicado, o festival que durará de uma as 17 horas, terá o concurso da escola de gymnastica do Corpo de Bombeiros, athletismo e gymnastica das escolas publicas: Equador, Parahyba e segunda mixta do 8º districto.

Tocarão tres bandas musicaes, dos Bombeiros, do Corpo de Marinheiros e 1º Regimento de Cavallaria de Policia.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico, não vigorando, porém, os convites permanentes.

As homenagens no Pará á memoria de Deodoro

Belém, 6 (Do correspondente) — Foram prestadas grandes homenagens civicas á memoria do marechal Deodoro da Fonseca, compartilhando dellas o Instituto Historico, a Brigada Militar e os escoteiros.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça, concedeu hontem seis mezes de licença, a Manoel Luiz Salomão, pintor da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, a José Cesar de Andrade, musico da Policia Militar e a Francisco Luiz Fabiano, pharmaceutico do Conselho de Assistencia Hospitalar do Brasil.

O DESTINO DO "ARGOS"

O apparelho estava enterrado — na areia —

Belém, 6 (Do correspondente) — O secretario da Intendencia de Montenegro, Assaid Antonio Seair, declarou que, apezar de haverem os aviadores lusos informado ter o "Argos" submergido, mandou proceder a pesquizas com o intuito de salvar o apparelho. Fretou para isso um barco que seguiu para o logar do accidente, indicado por Beires, achando emborcado e enterrado na areia o avião. Chegado o "Argos" a Montenegro, fel-o recolher a uma casa de sua propriedade.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Montepio civil da Agricultura, de A a Z; pensões de A a Z; Gabinete de Identificação; Estatistica, filiaes; avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca, extincto; montepio civil do Exterior, de A a Z; Escola João Luiz Alves; aposentados da Agricultura; Exterior; aposentados da Guerra; aposentados da Justiça; Posto Zootechnico; Fazenda Santa Monica; Curso Complementar.

CORPO DE BOMBEIRO

Serviço para hoje:

Director do serviço: capitão Zacharias.

Official de dia: 2º tenente Raphael.

Official de dia: 1º tenente Octavio

Auxiliar de dia: 2º tenente Raphael.

1º soccorro: capitão Filgueiras.

2º soccorro: 2º tenente Pereira Gomes.

3º soccorro: 1º sargento Aristoteles.

Manobras: 1º tenente Hermillo.

Ronda geral: 2º tenente Mello.

Medico de dia: dr. Leão.

Medico de emergencia: dr. Moraes.

Dia á pharmacia: major Herminio.

Folga, o commandante da estação de Copacabana.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Meduana", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Pedro I", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 4 horas cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Cap Norte", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Vandyck", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Almanzora", para Recife, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itaituba", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Ramiro Alves Fernandes, Renato Monteiro Junqueira, Carlos Vieira Anjo, Manoel Luiz Gouveia e Waldemar Campos Salles; na 2ª: Rufino José Rubens e Henrique Heisenberg; na 3ª: Joaquim Locel Franch Lloyd; na 4ª: Jeronymo Affonso, Agnaldo Santiago e José de Oliveira; na 5ª: Anna Pereira, Domingos Fernandez, José Jorge Ribeiro e Ubirajara Cordeiro; na 7ª: Simeão Alves Pereira, João Araujo, Carlota Rocha e Oscar Francisco dos Santos e na 8ª: Emilio S. dos Santos e João Rodrigues.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua Primeiro de Março n. 17.

Santa Rita — Rua Acre n. 38, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

Sacramento — Praça Tiradentes numero 8, rua Uruguayana n. 27, praça Olavo Bilac n. 15, rua Buenos Aires n. 248, rua Luiz de Camões n. 6, rua da Alfandega n. 43 e rua da Constituição n. 45.

S. José — Rua S. José n. 61 e rua Republica do Perú n. 43.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá n. 45, avenida Gomes Freire numeros 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191 A, rua Visconde do Rio Branco n. 49 e praça dos Governadores n. 3.

Santa Thereza — Alameda Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino n. 6.

Gloria — Rua das Laranjeiras numeros 168 A e 384, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 201.

Lagoa — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria n. 245 e rua S. Clemente n. 137.

Gavea — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

Copacabana — Rua Barroso n. 83, rua Copacabana n. 570 e rua Teixeira de Mello n. 25.

Sant'Anna — Rua Marquez de Pombal n. 49, rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Frei Caneca n. 232.

Gamboa — Rua Pedro Alves numero 229, rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Santo Christo n. 181.

Espirito Santo — Praça Condessa de Frontin n. 6, rua Machado Coelho numero 93, rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá ns. 9 e 89, rua Laura de Araujo n. 89 e rua de Catumby n. 86.

S. Christovão — Rua S. Christovão n. 571, rua S. Luiz Gonzaga ns. 66 e 677, rua S. Januario numero 188, rua Bella de S. João numero 91 e rua General Gurjão numero 154.

Engenho Velho — Rua Mariz e Barros n. 288, rua S. Christovão numero 418 e rua Haddock Lobo numero 204.

Andarahy — Avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 194 e 439, rua São Francisco Xavier n. 429, rua Visconde de Santa Isabel n. 289 e rua Barão de Mesquita ns. 237 e 588.

Tijuca — Rua Conde de Bomfim ns. 701 e 1.255 e rua Desembargador Izidro n. 21.

Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 166, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Dr. Garnier numero 51 e rua Oito de Dezembro n. 40.

Meyer — Rua Dias da Cruz numero 139, rua Barão do Bom Retiro n. 106, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Lucidio Lago n. 106 e ruas Lins de Vasconcellos n. 136.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 39 e 43, rua José dos Reis n. 182, rua Cruz e Souza numero 101, rua Goyaz ns. 154 e 370, estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana ns. 2.626, 2.248 e 3.112, rua Elias da Silva n. 275, rua Assis Carneiro n. 20 e rua dos Cardosos n. 282.

Jacarépaguá — Praça do Tanque numero 7.

Campo Grande — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

ACCUSADO COMO AGITADOR COMMUNISTA

Embarcado pela policia bahiana, chegou preso a bordo do — "Santos" —

Chegou, hontem, ao porto desta capital o paquete nacional "Santos", procedente do Norte e escalas.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, foi apresentado ao sub-inspector Victor Mallet o deportado pela policia bahiana Anibal Lopes, que veiu preso, acompanhado de um agente de policia.

Aquella autoridade providenciou para o desembarque do preso, que foi levado para a séde da Policia Maritima, onde ficou incommunicavel, tendo sido, depois, mandado para a Policia Central.

Anibal Lopes foi deportado pela policia da Bahia como agitador communista, porém, nenhum acto elle praticou contra a segurança publica e é apenas o secretario de haver fundado, em Itabuna, a Associação Democrata Itabunense Socialista.

Asylo Gonçalves de Araujo

Realiza-se hoje a festa annual deste humanitario estabelecimento, em homenagem ao seu fundador. A's 11 1|2 horas, haverá missa cantada, effectuando-se, porém, ás 10 1|2 horas, a solemnidade da inauguração dos bustos em bronze do grande benfeitor Antonio Gonçalves de Araujo e do collaborador na fundação do Asylo, conselheiro José Gaspar da Rocha. A's 2 horas da tarde, haverá uma sessão magna, terminando a cerimonia com visita ás dependencias do edificio.

Foi encontrado em Pernambuco um cemiterio hollandez

Recife (A. B.) — O Instituto Archeologico recebeu uma communicação que noticia ter sido encontrado, no municipio de Victoria, um cemiterio hollandez, com inscripções hollandezas nas lousas. Já foram tomadas providencias para que o local e as lousas sejam photographadas e se proceda a novas pesquizas.

Tomada de contas da Companhia Manáos Harbour

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes haver autorizado a Delegacia Fiscal no Amazonas, a designar um funccionario para fazer parte da commissão que terá de proceder á tomada de contas da Companhia Manáos Harbour L., relativa ao anno de 1926.

Foi confirmada a decisão da Alfandega de Santos

O ministro da Fazenda confirmou a decisão da Alfandega de Santos, que mandou classificar como fios de seda para tecelagem a mercadoria submettida a despacho pela Tecelagem de Seda Italo Brasileira, e como fios de seda em meada para tecelagem, á taxa de 6$000, por kilo, a mercadoria submettida a despacho, pela firma Euclydes Miranda.

Transferidos por troca

Foram transferidos, por troca, o 1º. ten. contador Jorge Lobo Machado do 11º. R. C. I. (Ponta Grossa) para o 4º. G. A. Costa (Obidos) e o 1º. tenente Intendente Agenor Pinto Pereira Cousal, deste grupo para aquelle regimento.

Os livros portuguezes e os livros brasileiros

Como se consegue, praticamente, realizar o intercambio literario entre os dois — paizes —

O intercambio literario entre Portugal e Brasil... Ha quanto se fala nisso, sem, todavia, se chegar a uma realidade que satisfaça a legitima aspiração dos

Freitas Bastos

que se dedicam ás coisas do espirito e desejariam ver mais largamente conhecidos e admirados, no Brasil e Portugal, os seus homens de letras, poetas e escriptores! Portugal desconhece a moderna literatura da nossa terra; são desconhecidos os espiritos mais brilhantes da actual geração. E o que acontece lá, acontece com a pleiade de novos escriptores e poetas que exercem, no paiz irmão a sua assombrosa actividade e cujos nomes raramente apparecem nas livrarias do Rio.

Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Alexandre Herculano, Ramalho Ortigão, Anthero de Figueiredo, João Grave, são os escriptores que Portugal ou antes os seus editores nos enviam, continuamente, como a expressão maxima do seu pensamento literario. Mas, representam elles, de facto, as modernas correntes literarias? De modo algum. Ha brilhantissimos espiritos, escriptores de estylo original e forte cujos nomes se conservam ignorados para o publico brasileiro. Poderiamos citar innumeros. Bastaria, no entanto, alguns como Aquilino Ribeiro, Manoel Ribeiro, Campos Monteiro, Ferreira de Castro, Aurora Jardim Aranha e tantos e tantissimos outros.

Além desses, ha ainda outros que, embora, e que não pertencendo, por assim dizer, ao numero dos novos, não são conhecidos como deveriam ser, como Jayme

Fraga Lamares

Cortezão, Teixeira de Paschoes, Antonio Correia d'Oliveira.

Mas, por que não se trata de conseguir entre o Brasil e Portugal um intercambio literario mais intenso?

Sobre esse assumpto, ainda agora, ouvimos dois livreiros, um brasileiro, outro portuguez. O primeiro é o dr. Freitas Bastos, da Livraria Leite Ribeiro e que nos diz:

— A idéa, meu amigo, não é nova, como sabe. Ha annos que se pensa em realizar um intercambio literario entre Portugal e o Brasil, de forma que as obras dos modernos escriptores pudessem ser lidas e conhecidas cá e lá. Nada se conseguiu, entretanto. Varias causas têm evitado a realização desta bella e imprescindivel communhão espiritual. O acaso parece ter vindo em auxilio dos que desejavam esse tão util como admiravel intercambio. O sr. Americo Fraga Lamares é um editor novo, moderno, que comprehendeu o seu tempo e conheceu todos os processos de se lançar, com exito, um livro no mercado. Veiu ao Rio, em propaganda da sua importante casa editorial. Conversamos. Vimos que tinhamos idéas eguaes, propositos semelhantes. Entendemo-nos. E o intercambio vae, enfim, realizar-se como convem ao interesse dos dois paizes.

E sorrindo, Freitas Bastos, acrescenta:

— E não foi preciso metter a diplomacia nisto...

— Como vão fazer o intercambio?

— De maneira simples. A minha livraria terá sempre em deposito um grande sortimento de obras portuguezas, dos mais modernos escriptores. Em contraposição serão expostos, em Lisboa e Porto, irradiando dali para as provincias as obras brasileiras, quaesquer que sejam os seus editores.

Começa-se, assim, de forma pratica, o intercambio. De Portugal, Fraga Lamares enviar-me-á todas as obras modernas, de exito, que representem valores intellectuaes. Do meu lado farei o mesmo.

Neste ponto da palestra, Fraga Lamares interrompeu-nos para dizer:

— Além disso... Vae fazer-se uma coisa inteiramente nova no Brasil e em Portugal. A semana do livro portuguez, aqui, e a semana do livro brasileiro, em Portugal...

Falou-se numa "semana portugueza", muito brevemente, e por ultimo o sr. Freitas Bastos, despedindo-se, garantiu:

— O intercambio entre Portugal e o Brasil está realizado.

O "Jahú", em S. Paulo

S. Paulo, 6 (A. B.) — As contribuições de subscripções parciaes abertas para as festas do "Jahú" segundo communicação da commissão geral dos festejos, attingiram 108:144$100.

S. Paulo, 6 (A. B.) — No programma dos festejos aos aviadores está incluido, para hoje, ás 8 horas, uma visita dos azes brasileiros ao Quartel da Força Publica do Estado. Ali assistirão a um desfile dos corpos que compõem a Brigada Policial.

Está marcada para hoje, ás 4 1|2 horas a recepção aos aviadores, que lhes é offertada pela Camara Italiana do Commercio, á qual estará presente o commendador J. V. Dolfini, consul geral da Italia em S. Paulo.

Por occasião da recepção será entregue um diploma e medalha de ouro a Ribeiro de Barros distinguido como socio honorario. Aos demais aviadores, Newton Braga, Negrão e Cinquini, serão entregues as medalhas de ouro de benemerencia da aviação italiana.

A' noite haverá um espectaculo no Theatro Bôa Vista, após o qual os aviadores seguirão para o Bar do Theatro Municipal, onde terá logar uma ceia dansante, em sua homenagem.

Imposto sobre a renda

O advogado dr. Olympio Vianna convida a comparecer ao seu escriptorio todos aquelles que estiverem em difficuldade para regular sua situação na Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda. Rua do Carmo 47. Tel. Norte 5310. (5368)

Nomeação de agente fiscal, interino, para Santa Catharina

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Estado de Santa Catharina, pelo qual foi nomeado Miguel Savas, agente fiscal, interino, no interior de Santa Catharina.

Verificação de voltagem

Escrevem-nos da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro:

Sr. redactor. — Confiante no espirito de justiça de v. s., vimos solicitar-lhe rectificação para uma noticia publicada na secção "Topicos e Noticias" desse conceituado jornal, na qual são attribuidos a esta Companhia actos que não são a expressão verdadeira dos factos, os quaes, temos certeza, uma vez conhecidos, apparecerão como são realmente, dando assim ao publico e a essa Redacção a explicação que nos parece necessaria em virtude da referida publicação.

Esta Companhia, tem de facto alguns empregados seus, encarregados de verificar o valor de voltagem nos diversos pontos em que assim se torna necessario para manter um serviço tão satisfactorio quanto possivel no supprimento de luz electrica.

Essa pratica de verificação de voltagem não é nova, como não podia ser, visto ser uma das necessidades do serviço, e tal verificação procuramos fazel-a tanto quanto possivel na propria rêde, isto é, sem encommodar os nossos consumidores. Devemos porém accrescentar que ha casos em que a forma mais propria e efficaz de fazer essas verificações, é medir a voltagem nos proprios pontos de utilização da corrente electrica, isto é, nos interruptores geraes logo após os medidores.

Emquanto ao facto de serem essas verificações feitas depois das 6 horas, isso é outra necessidade evidente, pois essas verificações só têm razão de ser nas horas de maior carga de luz electrica, o que nas zonas commerciaes se dá das 6 ás 7 horas e nas zonas de residencias, das 6.30 ás 8 horas.

Sabemos perfeitamente que a entrada dos nossos empregados em qualquer casa, não só durante ás horas citadas, mas tambem a qualquer hora durante o dia, precisa da permissão de residentes e nesse sentido todos elles têm instrucções positivas, além de recommendações de que devem pedir essas permissões com o devido respeito. Os empregados que desempenham taes funcções devem trazer comsigo a necessaria identificação, não devendo o publico attender a individuos que a não possuam, mesmo que se trate de facto de empregados nossos, e que por qualquer motivo não tragam os referidos documentos de identificação.

Comprehende v. s., que embora haja de nossa parte todo o esforço possivel para que esse seja feito sem dar motivo a queixas de qualquer dos nossos consumidores, não podemos evitar alguns casos, felizmente rarissimos, em que surjam duvidas como a presente, ou mesmo queixas, as quaes recebemos sempre com satisfação para esclarecel-as ou tomar as providencias que se recommendem.

Esperando ter assim esclarecido o assumpto em questão, aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. s., os nossos protestos de estima e consideração. — *Leal Monteiro*. Representante.

Para cobrança de dividas de concertos em hydrometro

O sub-director da 1ª Sub-Directoria da Recebedoria Federal, remetteu hontem, á Directoria da Receita Publica, para cobrança amigavel, diversas certidões de dividas, na importancia de réis 6:637$650, relativas á concertos em hydrometros.

O sr. Agcahe vsita diversas fazendas de café

S. Paulo, 6 (A. B.) — O professor Agache, que ha dias permanece nesta capital, seguiu hontem para o interior, afim de visitar diversas fazendas de café. O urbanista francez deverá regressar hoje á noite de sua excursão e ao volver, seguirá para Santos de automovel, afim de ali embarcar segunda-feira para o Rio de Janeiro.

COM A LIGHT

Temos recebido reclamações de que o respectivo fiscal faz partir da Praça Tiradentes, com antecedencia de tres e cinco minutos do horario indicado, o bonde da linha São Januario, de 1,40 da manhã.

O caso merece a attenção da Light, dado o prejuizo que acarreta aos passageiros.

O dr. J. J. Seabra chegará amanhã ao Rio

O povo carioca prepara-lhe expressiva manifestação de apreço, por occasião de seu desembarque

Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o illustre brasileiro dr. J. J. Seabra, a quem, ainda agora, o povo carioca, em uma vibrante demonstração de

J. J. Seabra

civismo, acaba de sagrar para o Conselho da cidade, eleito, senatorialmente pelos dois districtos da capital.

No scenario da politica nacional, o dr. J. J. Seabra é uma figura á parte, que não se confunde com o commum dessas personalidades desvirilizadas pelas injuncções politicas e as ambições pessoaes, mas se destaca no meio ambiente, cresce e avulta como um dos pró-homens desta Republica.

Politico que tem occupado no paiz, os mais elevados postos de representação electiva ou na administração, deputado, *leader* da Camara, ministro duas vezes, governador dois quatriennios, senador da Republica, chega ao fim de uma existencia carregada de serviços á patria e ao regimen, apresentando á admiração de seus concidadãos o exemplo de uma velhice honrada e pobre, isso numa terra em que os homens publicos enriquecem da noite para o dia e de onde a palavra "escrupulos" foi já, do ha muito, varrida, como um termo absoleto, quiçá um archaismo ridiculo.

Os amigos e admiradores do dr. J. J. Seabra preparam-lhe significativa manifestação que se effectuará, por occasião de seu desembarque, no cáes onde atracar o *Orania*. Falará, ali, em nome da população o sr. Mauricio de Lacerda, formando depois o grande cortejo que acompanhará o dr. Seabra até o Palace Hotel.

O *Orania*, a cujo bordo viaja o dr. Seabra é esperado nesta capital ás 8 1|2 da manhã.

A fiança do tenente Cabanas

O ALVARÁ IRÁ POR TELEGRAMMA

O secretario do Supremo Tribunal, expediu, hontem, guia para pagamento da quantia de réis 2:100$, afim de ser recolhida ao Thesouro, pelo tenente Cabanas, para que o mesmo se defenda solto, no processo que lhe é movido pela justiça federal, como um dos revolucionarios de São Paulo.

O advogado do tenente Cabanas, dr. Leopoldino de Oliveira, requereu ao juiz que o alvará de soltura de seu constituinte fosse dado por telegramma.

Partido Democratico

A SECÇÃO UNIVERSITARIA REALIZA HOJE, DIVERSOS COMICIOS

A Secção Universitaria do Partido Democratico, resolveu em sua ultima sessão, realizar hoje, quatro comicios de propaganda de suas idéas.

Os suburbios escolhidos foram Cascadura, Madureira, Penha e Olaria, devendo começar os comicios ás 7 horas da noite.

Estão inscriptas nas caravanas democraticas, as seguintes pessoas: drs. Mattos Pimenta, F. Laboriau, Castro Maya, Mario Brito, Joaquim Lustosa, Aristides Menezes, Americo Valerio e os academicos Ramos Leal, Frota Aguiar, José Moraes Sarmento, Odilon de Andrade, Olavo Lustosa, Octavio Camargo, Edmundo Scala, Togo Pimenta, Gustavo Savoia, Cyro Lustosa, Frederico de Oliveira Coutinho e Oscar Moraes Barros.

A partida será da séde ás 6 horas da tarde.

Foi apprehendido um contrabando de luxo no Pará

Belem, 6 (A. B.) — O guarda-mór da Alfandega de Belem, apprehendeu grande contrabando de perfumes e champagne.

S. Paulo vae ter uma secretaria de Viação e Obras — Publicas —

S. Paulo, 6 (A. B.) — Está sendo elaborado um projecto de lei, desdobrando a actual Secretaria da Agricultura e creando a Secretaria da Viação e Obras Publicas. Espera-se que na proxima semana tenha logar a sua apresentação.

A conferencia de hontem sobre as mulheres no theatro — de Hugo —

Realizou-se, hontem, a 4ª conferencia do Curso do Lycée Français, falando o professor Adrien Delpech, sobre "Les Femmes dans le theatre de Victor Hugo".

Fez a representação do conferencista o professor Alfred Le Forest, um dos directores do Licée, que, tambem em nome do seu collega dr. Renato Almeida, agradeceu ao professor Delpech o brilho que trazia áquelle curso, dizendo depois, em expressões encomiasticas, da sua acção de escriptor e professor. A seguir, iniciou este a sua conferencia, sob o thema acima referido, em que disse que o theatro de Victor Hugo, se caracteriza pela abundancia de lyrismo e pela falta absoluta de verdade historica, o que é tanto mais digno de registro quanto o poeta tinha pruridos de grande erudição e pretendeu ter creado a "côr local". De proposito, o conferencista escolheu uma heroina das mais conhecidas do grande romantico, para mostrar como lhe deturpou o caracter, apezar da documentação que deveria conhecer a seu respeito existente na Bibliotheca de Paris e no Ministerio do Exterior da França, no qual a acção da Paltina de Nenbourg e o seu caracter são gizados num contraste flagrante com os creados por Hugo. A mesma fantasia applicou a todas as suas heroinas, Marion Delorne e outras e, em especial Lucrecia Borgia, cuja vida nos é conhecida através de Guichardin e Bouchard. Mas, nem por isso, terminou, Victor Hugo deixa de ser um genio possante, que se deve acceitar, como todos os genios, em bloco e, fazendo abstracção dos seus defeitos, para considerar apenas o lyrismo, quando de bom quilate, foi um dos maiores poetas da França e da Humanidade.

Depois da conferencia, houve uma parte musical, em que se fizeram ouvir madame Angela Vargas Barbosa Vianna e mlle. Marietta Bezerra, que cantaram varios trechos, merecendo os maiores applausos. Ao piano, fez os acompanhamentos o professor Carlos de Carvalho.

Professor Humberto Teixeira

As familias dos alumnos da 2ª escola masculina do 13º districto e outros moradores da estação do Encantado vão dirigir um pedido á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitando a mudança do nome daquella estação para de "Humberto Teixeira", motivo do desastre que aquelle professor soffreu quando se retirava da escola para sua residencia depois de dar as suas aulas.

O professor Humberto era vastamente estimado naquella localidade sendo a sua morte muito sentida por todos os moradores.

A General Electric faz uma importante acquisição

S. Paulo, 6 (A. B.) — Segundo consta, a General Electric, a importante companhia norte-americana que já adquiriu diversas empresas de trafego, força e luz do Brasil, acaba de comprar a empresa de Força e Luz de Ribeirão Preto.

Assistencia Veterinaria

O movimento do consultorio de especialista de doenças de cães e gatos, da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, que dá consultas das 4 ás 6 horas, foi durante o mez de julho findo, o seguinte:

Casos de clinica medica, 23 cães e 15 gatos; intervenções cirurgicas, 9 foram feitas 31; chamados á domicilio, 39.

Um quarto de hora entre a vida e a morte!

Graças aos bombeiros o operario soterrado não perdeu a vida!

Parece que as autoridades municipaes, não olham com o devido cuidado, para as obras do Leblon, onde a fiscalização da Prefeitura não põe as suas vistas.

Os operarios, como sempre succede, não têm a menor garantia, ali, como alhures, para suas vidas.

Ainda hontem, isso ficou, mais uma vez, demonstrado.

Não é a primeira vez que, naquelle logar, occorre um accidente nas condições do de hontem.

A victima Bernardino Pereira

Ha dias já, o operario Raymundo Rocha, trabalhava na remoção de um monturo de areia, junto a uma fossa, quando o terreno fôfo cedeu e o pobre homem caiu no buraco, sendo coberto até á altura das costellas e recebendo graves lesões pelo corpo.

Hontem, outro operario ficou soterrado no Leblon, e, se não fossem os bombeiros, ali teria perdido a vida.

Foi no terreno do predio n. 270, da avenida Delfim Moreira, residencia do dr. Gilberto Toussartti.

Numa fossa com a profundidade de tres metros, trabalhava o operario Bernardino Pereira, quando um enorme bloco de areia sobre elle caiu, deixando-o soterrado!

Foram momentos de horrivel angustia para o infeliz, que se sentia morrer aos poucos, e para os seus companheiros, que empregavam, em vão, todos os meios para salval-o.

Os bombeiros da estação de Copacabana, foram chamados e compareceram promptamente, trabalhando com presteza e conseguindo retirar Pereira, que esteve soterrado durante quinze minutos.

Quando o infeliz foi retirado, estava cheio de contusões e escoriações pelo corpo.

Felizmente o seu estado não era grave e Pereira, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua da America numero 274.

Independencia da Bolivia

Foi hontem a data da independencia da Bolivia. A amiga nação ibero-americana commemorou evidentemente, entre expressivas demonstrações de patriotismo, este grande acontecimento de sua vida, como povo soberano. Entre nós, a data não podia passar despercebida. Sempre commungamos com as alegrias civicas dos paizes vizinhos e amigos. A Bolivia tem nos brasileiros leaes admiradores da acção patriotica dos seus estadistas, que lhe fizeram a grandeza nacional.

O registro da data de hontem tem assim uma especial significação de amizade para nós.

"A Polonia na literatura brasilera"

A redacção do jornal polonez "Lud", que se publica em Curityba, acaba de editar, em portuguez, um livro intitulado "A Polonia na Literatura Brasileira", contendo uma collecção de resumos de publicações brasileiras dedicadas á Polonia.

O livro é, evidentemente, de grande interesse não só para leitores polonezes como para os brasileiros e será um elemento a mais de approximação das duas nações.

Vão ser annullados dois actos do sr. Dino Bueno

S. Paulo, 6 (A. B.) — A rapida reunião de hoje na Camara dos Deputados, forneceu uma nota grave e sensacional. Della se deduz pelo menos uma coisa absolutamente nova nos annaes da politica paulista: vão ser annullados pelo Congresso dois actos do sr. Dino Bueno, ex-presidente do Estado.

Como se sabe, o chefe interino, do executivo paulista, resolveu, já no fim da sua administração, fazer uma equiparação de vencimentos nas secretarias de Estado, igualando os ordenados dos directores de umas tantas repartições, aos dos directores da Instrucção Publica, e dando outras providencias semelhantes.

Essa medida causou surpreza e despertou commentarios, porque era injusta e provocava descontentamentos.

O governo do sr. Julio Prestes não quiz encampar o acto do governo passado. Com effeito, hontem se reuniu a Commissão de Justiça e Fazenda da Camara para tratar desse assumpto. Assumindo a presidencia, o sr. Whitacker annunciou a leitura do parecer elaborado sobre o assumpto pela referida commissão, que propõe a annullação daquelle acto presidencial e nega ao presidente do Estado, autoridade para resolver, sobre materia dessa ordem, sem o consentimento do Congresso.

O parecer adianta que a equiparação, sendo injusta, ainda têm a aggravante de só beneficiar altos funccionarios, e aconselha que o Congresso, quando tiver de equiparar ou augmentar vencimentos do funccionalismo, procure o concurso de technicos competentes.

Esse parecer que foi a imprimir, entrará na ordem do dia de segunda-feira, para ser approvado pela Camara.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Considerando que desde 1906 nenhum diplomata brasileiro havia visitado a America Central, o ministro das Relações Exteriores autorizou o sr. Araujo Jorge, ministro em Cuba, a apresentar as suas credenciaes aos governos dos paizes daquella zona do continente, junto aos quaes é, tambem, acreditado como ministro.

Effectivamente, o sr. Araujo Jorge acaba de visitar as Republicas do Panamá, Costa-Rica e Honduras, tendo chegado ante-hontem a Salvador, de onde partirá para a Guatemala.

O referido diplomata brasileiro apresentou aos differentes chefes de Estado as suas credenciaes, tendo sido alvo, naquelles paizes, de significativas distincções.

Foram muito concorridas as festas da padroeira da Parahyba

Parahyba, 6 (A. B.) — Encerraram-se hontem á noite com grande assistencia as tradicionaes festas annuaes de Nossa Senhora das Neves, a padroeira desta capital. Hontem justamente passou a data anniversaria da fundação da cidade.

O Banco Commercio e Industria de Pirassununga e suas novas filiaes

O ministro da Fazenda concedeu autorização ao Banco Commercio e Industria de Pirassununga, para abrir filiaes nas cidades de Limeira, Brotas e uma agencia na cidade de Leme, em São Paulo.

Foram absolvidos

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, José Pinto Sylvestre, Francisco Vital de Oliveira e Alfredo Pereira de Almeida, accusados de incursos no art. 362 do Codigo Penal.

COMPLICA-SE A QUESTÃO DOS CLUBS DE JOGOS EM NICTHEROY

A justiça local em conflicto com a federal, em virtude dos interdictos prohibitorios

Complicou-se mais durante estas 24 horas a ruidosa questão em torno dos clubs de jogos da capital fluminense manutenidos ali pela justiça federal. O juiz criminal Oldemar Pacheco esteve hontem em conferencia com o dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, a quem expoz as medidas que vem tomando no sentido de ser reprimida a contravenção nos mencionados clubs, mandando apprehender e queimar em praça publica os petrechos de jogos de azar, como já fez em relação ao "Pierrots da Caverna" e "Fenianos de Nictheroy", que se acham garantidos para funccionar por mandado do juiz federal. Por sua vez, o juiz substituto requisitou uma força para o cumprimento de sua decisão, solicitação essa que foi logo satisfeita pelo chefe de policia. A' vista disso, o juiz criminal decidiu ordenar á força sob suas ordens que effectue a prisão de quem pretender entrar nos "Fenianos", sendo processado como jogador todo aquelle que assim proceder.

O caso, como se vê, está cada vez mais se complicando e tem sido objecto de commentarios na visinha capital.

Senhores medicos, pharmaceuticos e droguistas

Pedimos venia para chamar a attenção de VV. SS. para uma nova e interessante emballagem do Neosalvarsan ("914") que, devido ás vantagens apresentadas, não poderá deixar de interessar os senhores medicos. Esta nova emballagem foi lançada no commercio sob a denominação de "ampolla dupla "Iso" de Neosalvarsan", trazendo na mesma ampolla o sal e a agua bi-distillada pura, facilitando por um processo original, dentro de poucos segundos, o preparo de uma solução garantida.

Além da commodidade e segurança absoluta, o preço é muito convidativo, razão pela qual será geral o interesse da classe medica para esta vallosissima innovação.

As ampollas "Iso", da dosagem I a IV — já se encontram na maioria das bôas pharmacias e drogarias. Só póde ser administrado mediante prescripção de medico.

Casa Bayer — Meister Lucius. (5823)

Como se deu a morte de Waldemar Sampaio

Bello Horizonte, 6 (A. B.) — Segundo informações fornecidas pela familia do esportista Waldemar Sampaio, vinha elle guiando a barata n. 1.029, na Serra da Mantiqueira, em companhia de Ramon Gamoeda, ás 2 horas da tarde de hontem, quando o carro derrapou, capotando tres vezes.

Waldemar Sampaio teve morte instantanea, tendo ficado com o craneo rebentado. O seu companheiro Ramon Gamoeda escapou com o braço direito fracturado e mais algumas escoriações pelo corpo.

Telegraphamos ás 9 horas. O cadaver de Waldemar Sampaio é esperado ainda hoje nesta capital, pelo rapido.

Gravemente ferido num desastre de trem

Victima de um desastre de trem, o operario José Cardoso da Motta, de 17 annos e residente á rua D. Clara nº 27, recebeu graves contusões e escoriações por todo o corpo, ficando em estado de schoch.

Apanhado por uma ambulancia da Assistencia na estação D. Pedro II, o infeliz foi conduzido para o Posto Central, onde foi medicado sendo internado depois no Hospital do Prompto

CORREIO MUSICAL

VESPERAL DE GUIOMAR NOVAES

Conforme já annunciámos, é hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, que se realiza a ultima vesperal de Guiomar Novaes, com o seguinte programma:

1ª parte — Gluck Saint-Saens, "Aires de Ballet", da opera "Alceste"; Beethoven, "Sonata", opus 31, numero 2; 2ª parte — Schumann, "Carnaval"; 3ª parte — Debussy, "Soirée dans Grenade"; Detalla, "Andaluzia"; Henrique Oswald, "Berceuse"; Liszt "10ª Rhapsodia hungara".

Naturalmente, como tem acontecido com os outros recitaes da brilhante virtuose patricia, o concerto de hoje terá a mesma extraordinaria concorrencia que sempre caracteriza as audições de Guiomar Novaes e tem feito esgotar a sala do nosso primeiro theatro todas as vezes que a prodigiosa artista se apresenta ao nosso publico.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Effectua-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão deste estabelecimento, o 113º exercicio publico para audição das classes de canto, piano, violino e violoncello.

Far-se-ão ouvir os seguintes alumnos: Mario de Azevedo Souza, Maria de Lourdes Almeida, Lydia Wischral, Rodolpho Romano Filho, Ricardo de Aragão e Nelson Sylverio Cintra.

Entre outras peças será executado o "Trio", em mi bemol, opus 1, de Beethoven, para violino, violoncello e piano.

RECITAL DE CANTO

O recital de canto da senhorita Gilda de Abreu realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica. Já hontem demos o programma desse interessante concerto.

RECITAL DE VIOLINO DE A. ZLATOPOLSKY

Como já annunciámos, o concerto do celebre violinista A. Zlatopolsky, joven artista patricio louvado pela critica parisiense, do norte do Brasil e a de São Paulo, se effectuará na proxima terça-feira, 9 de agosto, ás 21 horas, no grande salão do Instituto Nacional de Musica.

O programma deste recital é uma garantia para o interesse do nosso meio culto musical.

ELEMENTOS LYRICOS QUE CHEGAM HOJE AO RIO

Pelo *America*, que deve amanhecer em nosso porto, procedente de Buenos Aires, devem chegar daquella capital, varios elementos do elenco da companhia lyrica da empresa Ottavio Scotto, a qual vem fazer a estação de opera do nosso Municipal.

Entre esses elementos se destacam as sopranos Eva Turner e Isabella Marengo e o tenor Antonio Melandri, todos figuras de relevo da companhia de operas deste anno. Eva Turner, cantora ingleza, *estrella* de theatros de canto londrinos, será a heroina do *Fidelio*, a opera de Beethoven com que será commemorado o centenario do grande musico, entre nós. A sra. Turner creou essa personagem em Turim e foi recentemente muito applaudida nesse papel, no Colon, de Buenos Aires. O tenor Melandri e a soprano Marengo, tambem tomam parte em *Fidelio*, uma das primeiras operas a ser cantada.

Como se sabe, já se acham no Rio os elementos orchestraes, coraes e do corpo de baile e muitos elementos da parte interna do palco, bem como material chegado pelo *Zeelandia*. Hoje, pelo *America*, virão mais machinistas, adherecistas, archivistas e alfaiates. Chegam, ainda, nada menos de 80 volumes de material scenico.

Trata-se, de facto, de uma extraordinaria organização artistica que não póde se locomover assim facilmente. Só em duas ou tres viagens conseguirá a companhia lyrica da empresa Ottavio Scotto installar-se no nosso Municipal, para iniciar a sua temporada de operas deste anno, na qual apresentará ao lado dessa grande soprano que é Eva Turner, mais outras figuras de alto relevo mundial, como Schipa, Fleta, Lauri Volpi, Claudia Muzio, Toti Dal Monte, Fanny Heldy, Angelica Gravenco, Franci Galeffi, Journet, Pasero, Pinza, Malvini Bovy, Ebe Stignagni, e a celebre contralto sra. Gabriela Besanzoni Lage, que cantará por obsequio e a pedido de pessoas de relevo social duas ou tres operas, não esquecendo ainda os maestros Marinuzzi, Panizza e Calusio, todos os tres substitutos de Toscanini, na regencia da orchestra do Scala de Milão.

ESTRÉA DO PIANISTA EMIL FREY

Precedido de magnifica reputação, estreou-se hontem, triumphalmente, perante o publico carioca o pianista Emil Frey.

Trata-se de um virtuose brilhante, cuja pureza de estylo, nitidez, finura, podem ser contadas entre as primeiras qualidades. E' um pianista serio e de boa escola, o que não exclue personalidade bem definida, sentimento muito pessoal no modo de interpretação.

Bach, Beethoven, Chopin, Rachmaninoff, Liszt, serviram para demonstrar as bellas modalidades do seu talento, a malleabilidade com que o extraordinario virtuose se adapta a todos os generos.

Como compositor tambem Emil Frey obteve exito retumbante com a "Legenda de São Francisco de Assis prégando aos passaros", "Minueto", "Gavota" e "Jets d'eaux", este ultimo bisado, sob os mais fragorosos applausos.

As suas composições de bellissima factura, modernas sem exaggero e especialmente, sem estravagancias.

Para corresponder ao enthusiasmo do publico Emil Frey teve de improvisar um novo programma.

E', realmente, um grande pianista, que merece ser ouvido.

LIVROS NOVOS

"Eldorado", versos, de S. Lopes Fonseca.

O sr. Lopes Fonseca acaba de pagar o tributo á sua mocidade cheia de talento: reuniu em um elegante volume os versos interessantes que fez nas suas horas de inspiração. Os versos são fluentes, expressivos e — coisa que já vae se tornando escassa — têm idéas, fogem á banalidade das poesias que abarrotam o mercado. E não se deve estranhar isso, pois o poeta é quasi uma creança e as musas, apezar de viverem longe deste mundo, são mulheres. Alvaro Moreyra apresentou o eleito de Apollo, dizendo que *Eldorado* era "uma reunião tranquilla de sentimentos e pensamentos".

E falou na "Cubanita" e no "Prometteu". Nós poderiamos citar outras composições merecedoras de leitura. Deixamos, porém, ao leitor a tarefa de ler o livro todo, certos de que elle se deliciará.

Não se atira mais papel á rua no Pará

Belém, 6 (A. B.) — Foi inaugurado nesta capital um serviço de caixas collectoras para receber detrictos de papel, sendo prohibido atiral-os á rua. Os infractores serão punidos até com prisão.

Preterido, vae defender os seus direitos

Belém, 6 (A. B.) — O sr. José Coelho Alverga, funccionario da Administração dos Correios, propoz uma acção de nullidade contra o acto do ministro da Viação que promoveu outro funccionario, com preterição dos seus legitimos direitos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno...... 60$000 — Semestre. 35$000
Exterior: Anno...... 140$000 — Semestre. 80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2972 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanha".

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Enrico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

Os importunos

Molière estudou, numa das suas mais curiosas comedias, os importunos. Estudou-os Cervantes no *hablador de Sevilla*. Estudaram-nos outros autores, observando, ás vezes penetrantemente, o typo eterno do maçador. Entretanto, nenhum desses importunos, creados pelos mestres do velho theatro, vale em pittoresco, em poder de insistencia e de pertinacia, em afflictiva incomprehensão da sua propria inconveniencia, a fauna de maçadores que em Portugal, para maior tortura de quem exerce o poder, costuma povoar os escriptorios e as ante-camaras ministeriaes. Conheço-a bem, porque já tive a infelicidade de ser algumas vezes ministro. Duma dessas vezes, confesso, entretive-me a inventariar, a colleccionar os varios typos de importunos que me procuravam, e que durante horas, sem nenhuma especie de consideração por aquillo que para mim havia de mais precioso — o tempo —, punham cruelmente á prova a minha paciencia, a minha delicadeza, a minha resistencia physica e a minha capacidade de attenção. Que infinita variedade, — e como Deus ainda foi generoso commosco não fazendo todos os maçadores eguaes!

O typo de importuno mais vulgar entre nós é o pedinte, é o pretendente chronico, o que pede para si e o que pede para os outros, viscoso, lamuriento, repetidor, pertinaz, herdeiro em linha recta do frade mendicante que, noutro tempo, infestou Portugal. Desde o desoccupado inutil que pede "um empregozinho", convencido de que a assistencia aos ociosos é uma funcção do Estado, até ao parlamentar, ao influente politico, ao cacique, que pedem sempre, que pedem tudo, porque precisam de manter a clientela e de contentar os eleitores, — o pedinte foi sempre o mais terrivel de todos os importunos, porque, para elle, o ministro não é um funccionario do Estado-administração, é uma incarnação do Estado-providencia; e está ali, naquelle logar de supplicio, não para resolver os problemas que interessam á vida do paiz, mas para escancarar sobre todas as cabeças a cornucopia dos favores. Ha o supplicante timido, que empallidece, que córa, que traz o discurso estudado, e que nos estende, á despedida, umas mãos humidas e molles; ha o supplicante autoritario, dogmatico, congestivo, que pede favores como quem dá ordens; ha o supplicante cortez, que redobra de amabilidade quando lhe dizem que não, que não se zanga mas que insiste sempre, que sorri mas que não larga a presa; ha o genuino supplicante, que pede chorando, pintando quadros desoladores, procurando mover-nos pela compaixão e pela lagrima; ha, finalmente, o pedinte nervoso, dialetico, discursivo, argumentador, que pretende convencer-nos da justiça que lhe assiste, que discute commosco, que, quanto mais resistencia encontra mais fala, e que, em geral, acaba por obter o que deseja, — vencendo a nossa paciencia.

Mas as ante-camaras ministeriaes conhecem importunos mais antipathicos ainda do que os pretendentes chronicos, porque nem ao menos têm a desculpa — a maior parte delles — de tratar da sua vida e dos seus interesses. Vou falar-lhes de alguns, que me deixaram uma recordação especialmente desagradavel. Temos, em primeiro logar, os exaltados, os descontentes, creaturas biliosas, irrequietas, que julgam ter nascido para salvar a Patria, e que esperam que as revoluções venham resolver o seu caso pessoal, a installar-se na vida, a dar-lhes o talento que elles não têm e as situações a que não podem legitimamente aspirar. Como as revoluções se succedem e o seu caso pessoal não se resolve, elles procuram os ministros para se declarar desilludidos, para affirmar que "não é esta a Republica que tinham sonhado", para prophetizar o fim proximo dum regimen que seria excellente se os tivesse feito, pelo menos, directores-geraes. Temos depois os importunos moralistas, que murmuram da honestidade de toda a gente, que sobem as escadas dos ministerios para denunciar ao ministro escandalos formidaveis e que, cinco minutos depois, com a mais absoluta falta de senso moral, lhe pedem coisas muito mais escandalosas ainda; ha os importunos reformadores, especialistas encartados, que entram sobraçando grandes pastas, offerecem os seus serviços, dão conselhos, expõem ideias suas, trazem grossos relatorios, extensos decretos, maravilhosos planos de reconstituição nacional que salvariam o paiz "se houvesse — dizem elles — um ministro sufficientemente intelligente para os adoptar"; os importunos perseguidos, que vêm queixar-se de más vontades, de perseguições e de crimes imaginarios; os importunos demandistas, azedos, meio-loucos, que arrastam pelas secretarias de Estado, durante annos, demandas, processos, reclamações interminaveis; os importunos maldizentes, que julgam lisongear os ministros que entram dizendo-lhes systematicamente mal dos ministros que sairam; e, enfim, os importunos intriguistas, primos co-irmãos de D. Basilio, que, ao surgir no horizonte um ministro novo, correm a infiltrar-lhe no espirito o veneno da intriga e da suspeição, procuram indispol-o com este e com aquelle, e, collocando-se, insinuando-se, acabam, muitas vezes, por conseguir isolal-o.

Mas os maçadores, que invadem os ministerios, nem todos são desagradaveis como estes. Ha-os affectuosos, attrahentes, diria mesmo inoffensivos, se as suas fraquezas e as suas vaidades não nos roubassem tanto tempo. Conheço varios typos, varias caricaturas de importunos sympathicos. Por exemplo: os importunos collecionadores, que procuram os ministros para lhes pedir autographos, pensamentos, retratos, assignaturas; os importunos sociaes, que não desejam mais do que um aperto de mão, e saem satisfeitos, inundados de jubilo, porque apertaram a mão ao ministro; os importunos exhibicionistas, que pedem audiencias apenas para que os jornaes digam, no dia seguinte: "conferenciou com o sr. ministro dos Estrangeiros o sr. Fulano"; os importunos condiscipulos, que não perdem a occasião de tratar por tu o ministro deante de toda a gente, e que lhe apresentam os amigos, para que todos fiquem sabendo da sua intimidade e a sua familiaridade com um homem tão importante; os importunos obsequiadores, que vêm offerecer livros, flores, recortes de jornaes; os importunos sentenciosos, que começam sempre: "eu não felicito v. ex. por se encontrar neste espinhoso logar"; os importunos narradores, que não descansam emquanto nos não contam, com um afflictivo luxo de pormenores, a sua vida e a vida dos outros; os pescadores de veneras, de condecorações e de portarias de louvor; os photographos que querem uma pose; os jornalistas — excellentes rapazes! — que pedem uma entrevista; as senhoras viuvas (viuvas de pessoas consideraveis de quem o ministro nunca ouviu falar) pretendentes eternas a uma pensão do Estado; as meninas *toquées*, que, obtida a ambicionada audiencia, declaram que pretendem apenas ver o ministro de perto; — todos estes importunos, todos estes empatadores, todos estes tropeços, embora pessoas muito estimaveis e muito interessantes, são o desespero dos ministros, que perdem o tempo; o terror dos directores geraes, que perdem o despacho; o *cabrion* dos secretarios, que perdem a paciencia; e dariam, com certeza, scenas hilariantes ao comediographo que um dia se lembrasse de pôr em scena, com toda esta pittoresca multidão, um gabinete de ministro.

O que é curioso é que qualquer destes importunos se mostra severo e implacavel para com todos os outros. Não ha nenhum importuno que não verbere os importunos, porque não ha maneira de qualquer delles se convencer de que o é tambem. Mais admiravel ainda do que a pertinacia do *raseur*, é a sua inconsciencia. Um dia, queixando-se um importuno, depois de duas horas exhaustivas de maçada, de que o ministro não dava andamento a certo processo, o ministro objectou:

— Mas como quer o senhor que os ministros tenham tempo para despachar, se os maçadores os não largam?

Logo o homem, sorrindo, como se não fosse nada com elle:

— Tem v. ex. razão. Eu o que lamento é não poder continuar a conversar com v. ex., para o livrar dos importunos que lá estão fóra...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel, salvo a léste, onde soffrerá declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado, com chuvas, salvo no Rio Grande, onde continuará bom, com nebulosidade, devendo melhorar em Santa Catharina. Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná; em ascenção nos demais Estados. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas em S. Paulo e Paraná; rondando para norte em Santa Catharina, de N a E no Rio Grande.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas ás 9 horas e ás 10 horas da manhã, de Minas e Rio Grande do Sul e as de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 6 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel durante todo o periodo, com chuvas fracas pela manhã. A noite foi fresca, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As medidas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°, minima 18°, respectivamente ás 13 horas e 20 minutos e 8 horas. Ventos variaveis, predominando os do quadrante sul, fracos.

O sr. Seabra está em viagem para esta cidade, afim de assumir a chefia do Conselho Municipal. Elegeu-o por uma brilhante e significativa maioria o povo carioca, como *revanche* patriotica ao acto bajulatorio do Senado, reconhecendo senador o sr. Miguel Calmon, a quem foi dada a cadeira que aquelle honesto politico pleiteára e obtivera, perante o eleitorado de sua terra.

O sr. Seabra não foi reconhecido senador pela Bahia porque o Cattete, ainda actuado pelo bernardismo que tanto infelicitou o paiz, ordenou ao Senado que sacrificasse o candidato popular victorioso. Não se consummou, porém, em toda sua extensão, o plano dos carrascos da legitima democracia.

O que elles queriam, e por isso trabalharam esforçadamente, era impôr ao valoroso politico bahiano uma situação de desigualdade na propria patria, para complemento da infamia com que o alvejaram, condemnando-o ao exilio no governo Bernardes. No estrangeiro, o sr. Seabra soube manter-se sempre em dignificadora vertical, a desafiar a ousadia e o descaramento de seus calumniadores.

Na patria, de volta do vexame a que o expuzeram os donos do paiz, por indecorosa usurpação, o homem que os tyrannos suppunham vencido emerge de uma victoria eleitoral equivalente a uma consagração nacional. Dali mesmo, da tribuna apparentemente modesta do Conselho, o sr. Seabra poderá prestar á patria assignalados serviços, como delegado do povo carioca. Não é a tribuna que valoriza o orador e sim este que dá á tribuna que occupa as proporções de um apostolado civico.

Tal será, indubitavelmente, o papel do politico, que ahi vem, para desempenhar seu honroso mandato popular, na hora em que o presidente da Republica inicia uma nova era de oppressões e violencias. A palavra do sr. Seabra será mais uma vez o protesto, em nome do brio nacional.

Nós sabemos, sabe o honrado povo mineiro que Minas não tem transporte maritimo subvencionado pela União, apezar dos politicos profissionaes do grande Estado flagellarem a Republica durante quatro annos. Disso, o infame bernardismo nunca cogitou, no sentido de arranjar um escoadouro.

Ainda assim, nas regiões nortistas a lavoura algodoeira de Minas se desenvolvia porque o agricultor da região decidia trabalhar e se animava com as possibilidades de sempre concorrer com São Paulo e com os outros Estados.

As novas tarifas ferroviarias vão matar essas possibilidades. A politicagem do P. R. P., por causa das suas competições com a politicagem do P. R. M., aggravou o preço da conducção do producto destinado ao consumo interno. O augmento do frete na Central do Brasil é de 51 %.

E não é tudo. A zona do Oéste tambem produz muito do chamado ouro branco. Era absolutamente necessario que se tomasse uma providencia que impedisse o progresso dessa lavoura. A Oéste de Minas tem a sua tarifa do algodão em caroço acrescida em 79 %, mais do que actualmente paga.

O povo mineiro, que não deu nenhuma procuração para fazer arruinar a economia, deve conferir essas cifras quando a Contadoria Central Ferroviaria puzer em execução as futuras tabellas. Na luta entre os Campos Elysios e o palacio da Liberdade, os mineiros são escolhidos para se chegar aos fins...

Resolvido, contra a Companhia Telephonica, o caso do contrato elaborado na administração do sr. Carlos Sampaio, e que o sr. Alaor Prata conseguiu annullar, voltará a Light, desde mez em deante, a cobrar as contas relativas aos serviços telephonicos pelo regimen antigo, em uso até o dia no qual começou a vigorar o accordo ora liquidado.

A noticia, para grande numero de assignantes da Companhia Telephonica, é muito auspiciosa pois elles virão pagar muito menos do que actualmente lhes é cobrado. Isso succede, por exemplo, na zona central da cidade, e resumindo, em toda a área attingida pela antiga companhia allemã, cujos serviços a Light encampou. Mas, se tal succede no centro, os habitantes dos bairros, como é o caso de Copacabana, serão sacrificados em suas economias: passarão a desembolsar muito mais do que estão fazendo actualmente. Ao envés de uma mensalidade determinada, soffrerão as consequencias das oscillações cambiaes, que serão sempre contra seus interesses, nesses tempos de cambio baixo...

Tratem elles, portanto, de desafivelar a bolsa e de mandar accender uma vela ao sr. Alaor Prata, seu protector, que lhes proporcionou mais esse onus!

O facto de se estar demorando a conclusão do summario de culpa dos indigitados covardes e barbaros assassinos do infeliz negociante Conrado de Niemeyer tem sido commentado pela imprensa como tendo a significação que os seus reparos, generosamente mandados pôr em liberdade, attribuem por ahi. Uma vez soltos, e devendo-se, por força de lei, retomar um curso maior de novas e não menos importantes diligencias, era natural que o juiz da 4ª vara criminal e o representante do ministerio publico, com exercicio ali, tivessem de dilatar um pouco mais os seus arduos e delicados trabalhos, o que se opera regularmente.

Acompanhando, como sempre, o exhaustivo serviço, damos o nosso testemunho da maneira rigorosa com que os drs. Oliveira Figueiredo e Toscano Espinola estão ultimando o volumoso processo.

Os réos insistem em blasonar que a policia remanescente do flagello bernardista os protege. E' possivel que tenham promessas, e que se digam seguros, porém, é embaraçar a marcha das diligencias, que se effectuam com desespero dos seus patronos.

Attribue-se ao sr. Washington Luis uma phrase, a proposito da attitude de certos jornaes que, ao menos por uma consideração ao bernardismo, deviam applaudir systematicamente seus actos de prepotencia.

Teria dito o presidente:

— "Pelo que vejo, só tenho por mim a imprensa do Banco do Brasil..."

Não seria coisa para espantos. Em sua terra adoptiva, o sr. Washington só tem a seu lado o *Correio Paulistano*, dirigido por seu amigo Flaminio Ferreira que é deputado estadual, como o seu director-politico é o director...

Veja-se, por exemplo, este trecho de um jornal paulista, commentando os assomos dictatoriaes do sr. Washington:

"Retrace o sr. Washington Luis o seu programma reaccionario, para lhe ordenar o de conjunto, a concordancia, a harmonia que ainda hoje tão chocantemente lhe faltou. Para começar, supprimam-se, dentre os feriados, as datas de 21 de abril, 13 de maio, 14 de julho, 7 de setembro e 15 de novembro. Destruam-se as estatuas de Pedro I, José Bonifacio, Tiradentes, Deodoro, Floriano. Retirem-se das ruas as placas que tem os nomes de outros revolucionarios, outros sonhadores, romanticos, liberaes, demagogos, individuos perigosos á ordem e segurança publicas. Expurguem-se os livros de historia dos episodios que possam lembrar, ás gerações actuaes, que um dia houve no Brasil liberdades concedidas pelos governos ou conquistadas pelo povo. Assim, escravisado o Legislativo, decapitado o Judiciario, arrolhada a imprensa, a patria ha de caminhar gloriosamente para os seus altos destinos."

Em Minas, ha agora um jornalista da "opposição" que anda a esbravejar contra o governo do sr. Antonio Carlos. Este moderno pamphletario, que apparece inopinadamente na esquerda, é o sr. Lima Junior, o mesmo irrequieto filho do poeta Augusto de Lima.

Hoje, como as coisas parecem ter mudado, nas "alterosas", para os bernardistas que julgavam ser eterno o dominio do tacão do bote... o sr. Lima Junior tambem quiz mudar, e está com a minoria.

Não será ainda impossivel que os situacionistas mineiros, dos quaes tanto se queixa agora o ex-censor de jornaes, do tempo do consulado bernardesco, recommendem o sr. Lima Junior á policia do sr. Washington Luis, como perigoso communista.

O tempo é mestre excellente, com as suas magnificas lições...

Ainda uma vez a Camara descansou hontem.

Os deputados resolveram não trabalhar, em determinado dia da semana. Exercem um direito, mas o que não parece razoavel é que recebam o subsidio.

Gasta o Thesouro com o subsidio dos deputados, diariamente, 42:400$000. Se elles quando não dessem numero fossem descontados, pela falta, no dia de trabalho, não deixaria de haver sessão.

Mas com a liberdade de ganhar e não fazer nada, nem sequer dar um passeio no Palacio de Tiradentes, é bem possivel que os dias de folga, sejam, em breve, mais numerosos do que os de funccionamento da Camara.

O accrescimo da renda da Alfandega desta capital, que se nota de mez para mez, sem embargo das considerações que fizemos hontem, em comparação com a do porto de Santos, no momento em que o commercio atravessa uma das crises mais serias de que tem sido victima ultimamente, não pode ser attribuido, unicamente, aos incendios de impostos aduaneiros.

A causa principal póde e deve ser assignalada como um esforço a mais em favor de uma melhor arrecadação pela Inspectoria da Alfandega que, lutando contra toda a sorte de difficuldades, vae normalisando os serviços de conferencia e decidindo todos os casos sem outras preoccupações senão as da execução das leis fiscaes.

Velhas queixas cessaram pela extincção de preferencias e todo o funccionalismo da Guarda Moria se empenha em augmentar a renda, num combate constante ao contrabando.

Essa situação está creando entre os fiscaes de impostos, sujeitos á Recebedoria, justificada ciumada, fazendo recordar a acção energica do sr. Severiano Cavalcanti, pelo impulso que imprimiu á acção do fisco, sem ferir os direitos de ninguem.

Afastado o sr. Severiano Cavalcanti, resta no Thesouro a acção do sr. Souza Vargas, na Alfandega.

E quando o sr. Getulio Vargas recommenda os maiores zelos na defesa do Thesouro em relação aos encarregados de arrecadar as rendas publicas, nada mais justo do que salientar a divergencia entre a acção do inspector da Alfandega e a do director da Recebedoria.

E' um verdadeiro descalabro a situação em que se encontra o nosso serviço postal. O sr. Severino Neiva, que desempenha as funcções de director apenas para completar o tempo de aposentadoria no rendoso cargo, nenhuma providencia põe em pratica no sentido de pôr termo á situação actual. Quotidianamente, recebemos reclamações dos nossos agentes e de particulares e assignantes, solicitando providencias, que temos pedido, sem nenhum resultado, pelos motivos acima. Agora, dirigimo-nos ao sr. ministro da Viação, esperando que uma medida seja tomada para evitar a repetição de taes factos.

O nosso agente em Muriahé, Estado de Minas Geraes, escreve-nos mais uma vez reclamando contra a falta de recebimento de exemplares do "Correio da Manhã" aberto e com faltas, como succedeu no dia 3 do corrente, em que chegou ás suas mãos a nossa remessa faltando 16 exemplares...

E cogita-se de augmentar as taxas postaes!

Foi apresentado um projecto, na Camara, determinando que a cobrança das quotas obrigatorias devidas pelos funccionarios ao Instituto de Previdencia, sómente seja feita de janeiro de 1928 em deante. Nada mais justo do que o projecto, pois o proprio governo sabe que o funccionalismo leva uma vida de miserias, com os actuaes vencimentos, diminuidos em virtude de estar a vida encarecendo em diversas escalas.

A cobrança, já, das referidas quotas pelo Instituto de Previdencia, viria augmentar a afflicção ao afflicto. O governo ainda não fez a revisão dos quadros e de vencimentos, e já está dando este pretenso apparelho de previdencia, que não passa de um deprimente e vexatorio regimen de... "subsidios" ordenados do funccionalismo.

A cobrança immediata das quotas em questão, importaria em apertar a corda no pescoço do enforcado.

PROGRAMMA LIBERTICIDA!

A população desta capital, dentro da mais perfeita ordem, compareceu ante-hontem, em massa compacta, para lavrar o seu protesto contra a infamia da lei scelerada. O vulto desse meeting, cujas photographias, deixando perder de vista as cabeças dos que a elle compareceram, mostram a impressão que despertou na alma carioca, seria bastante para conter o impeto liberticida com que o Congresso se atira nos braços do presidente da Republica! Mas, no Brasil, onde se jactam os seus homens publicos de realizar um governo do povo pelo povo, serão vãos todos esses reclamos da opinião. O novo monstro, hediondo e tenebroso, virá para coarctar os remanescentes, já bem reduzidos, das liberdades publicas no Brasil; será assim até o dia em que, ferido em seus direitos, villipendiado em seus ideaes, o povo resolva proclamar a Republica de novo, expulsando do seu dominio esses que vivem a enxovalhar o nome tutelar das nossas instituições democraticas.

O absolutismo sempre se assignalou pelo divorcio entre a massa popular e os governos. Os reis absolutos, tinham pelo povo uma repulsa instinctiva, originada no falso presupposto do direito divino. Consideravam-se eleitos por Deus, recebendo das mãos dadivosas do Altissimo o seu mandato. Assim o contacto com a plebe lhes estaria, em bôa logica, interdicto! Vindo de póstos, enviados da omnipotencia celeste e outros da fragil argila com que se architectam os arcabouços dos mortaes, não poderiam jámais commungar... Por isso, com o intuito de assignalar, de um modo mais concreto, esse divorcio imanente, os soberanos do absolutismo fugiam da approximação popular como da propria peste. Os reis viveram isolados dentro de seus muros feudaes, dentro das suas côrtes, como Luiz XIV, o Rei Sol, domicilio fóra do torvelinho da cidade, em Versalhes, para fugir á alma vulgar da plebe, cujos sentimentos, cujo conforto merecia-lhe menos que o das alimarias tratadas nas cavallariças reaes.

A Republica do Brasil, por um estranho paradoxo, está revivendo esse enorme fosso que outrora separava os governos dos seus jurisdiccionados. O presidente, que recebeu seu mandato theoricamente haurido nos direitos da soberania popular, só comprehende a approximação popular através dos camarotes do theatro, das tribunas, dos logares de recreio, que lhe proporcionam momentos de pomposa jovialidade. Mas, approximar-se do povo para auscultar-lhe os anceios de liberdade, para ouvir os reclamos da opinião publica, isso nunca! A popularidade do sr. Washington Luis é a mesma que aprazia aos tyrannos de Roma, como Nero, que só enfrentava o povo romano do palco, sob a mascarada da comedia buffa. Mas, ante o clamor que saisse do fundo da plebe soffredora, sequiosa de emancipar-se da tutela da tyrannia, elle ordenava que a carne humana se convertesse em pavios de tochas, como fez aos christãos. Esse despota, porém, nos primeiros mezes do seu governo, ainda attendia ás solicitações da consciencia, tanto que tremeu e tambem lhe entendeu a chrysma, para ver-se, na contingencia de assignar uma sentença de morte...

O sr. Washington Luis, identificado com o programma de suffocação das liberdades publicas, se assignar brevemente o decreto da lei scelerada, não terá talvez os escrupulos que a historia assignala, como o unico traço de despota romano!... Baldados serão, infelizmente, os assomos da opinião, ante a idéa preconcebida que esses tyrannetes formam do governo republicano, e que se vem perpetuando, de alguns annos para cá, com successivas aggravações.

Os presidentes da Republica do Brasil, nesses ultimos annos, têm procurado abrir aquelle grande fosso que outrora separava as tyrannias das massas populares. Em França, foi preciso derrubar a Bastilha para reconquistar os direitos do homem. Aqui não sabemos que explosões de futura intranquillidade estão preparando esses liberticidas!

O deputado Annibal Toledo, que trocou pela presidencia de Matto Grosso um enormissimo serviço de dar ao Executivo uma arma dictatorial, está a esta hora descontente com sua obra.

Realmente, o representante matto-grossense, que deu esse alvitre, de instituir o sitio permanente, á vista de documentos hypotheticos, que nunca vieram a lume, sendo os proprios iniciados da representação parlamentar até os que não viram, circumstancia, não que os impedia de dizer-lhe amen...

Quando o sr. Toledo fez isso, o governador Fuller, do Estado de Massachusetts, na America do Norte levou-lhe a palma, mandando matar os anarchistas Sacco e Vanzetti sem conhecimento exacto de factos capazes de armar o braço do direito da sentença.

E' o que se deprehende de um telegramma vindo dos Estados Unidos, segundo o qual o comité de defesa de Sacco e Vanzetti desafia aquelle governador a publicar os factos e as razões, em que baseou a sua convicção para ratificar a morte dos dois anarchistas.

Como se vê o exemplo do sr. Annibal Toledo está correndo o mundo. Resta-lhe agora, para maior harmonia de vista com seus inspirados emulos, pleitear a adopção, pelo governo do Brasil, da cadeira electrica, prestes a funccionar agora nos Estados Unidos.

A adopção de relogios para marcar o ponto em varias repartições municipaes, providencia que se estendeu tambem aos trabalhadores, porá cobro aos abusos conhecidos, se não se fizer excepções.

Muitos chefes de serviço têm por habito destacar dois, tres e mais trabalhadores para seu serviço particular, valorizando propriedades suas á custa da Prefeitura. Foi o que occorreu, não ha muito, com um sitio em Jacarépaguá, onde se encontravam diariamente varios delles no preparo do terreno, plantio e tratamento de animaes.

Os relogios evitarão esses escandalos, desde que assignalada a presença, seja á hora da refeição obrigado a novo registro de entrada e saida. Mas se ponderará que não fica resolvido o caso do serviço externo, por ordem superior, que é o processo que está sendo posto em pratica.

Haja rigor, na prohibição desse serviço, com a obrigatoriedade de ser o mesmo assignalado, mesmo em casos urgentes, e terá a Prefeitura acabado com uma irregularidade dispendiosa para seus cofres...

Um dos mais importantes departamentos do Ministerio da Agricultura é, sem duvida a industria Pastoril.

O sr. Lyra Castro procurou, desde que foi nomeado, dar-lhe direcção diversa da que encontrára, acabando com o regimen de papelismo e politicagem que ali dominava.

Nomeando, tempos depois, o dr. Paulo Parreiras Horta para dirigir aquella repartição, nome feito em nossos meios scientificos, desde o Instituto de Manguinhos, conseguiu o que desejava.

Os trabalhos da Industria Pastoril apparecem, notando-se a sua acção, não aqui, no noticiario da imprensa, com reclamações de interessados e queixas de criadores, mas nos centros pastoris, onde já se começa a confiar na acção do Ministerio.

Fomos dos que reclamaram insistentemente contra o regimen imperante nessa repartição, pelo que nos sentimos bem assignalando a operosidade da sua actual direcção.

E' pena que o sr. Lyra Castro não tenha feito o mesmo com referencia a outras dependencias do seu Ministerio.

O numero crescente de assaltos á propriedade que se estão verificando ultimamente exigem que a policia desperte do seu longo somno e procure agir a respeito com energia.

Agora, nem sequer esperam as caladas da noite para agir, pois na maioria dos casos, os assaltos se verificam em pleno dia, numa audacia revoltante.

Além do serviço policial ha o dos guardas nocturnos, mas, nem um, nem outro é efficiente, de modo a refrear o impeto dessa especie de criminosos, cuja acção se verifica, não só nos arrabaldes, como no proprio centro da cidade.

Gastamos com o nosso apparelho policial uma somma avultada, que podia dar resultados praticos, se a preoccupação maior não fosse a politicagem.

A cidade vive sem policiamento, sendo de notar que algumas delegacias, com zonas dilatadas, exigindo, no minimo, para o serviço normal, algumas dezenas de praças, só obtêm dois ou tres soldados, e isso mesmo por muito favor.

O chefe de policia precisa convencer-se de que o seu cargo não se exerce, burocraticamente, despachando apenas o expediente. Dê um passeio pela cidade, para certificar-se das suas necessidades, que talvez delle resultem providencias em defesa da população...

No mundo politico

Impressões da Camara...

A Camara, hontem, na hora da sessão, não tinha realmente numero. Se houvesse dez, na casa, eram muitos. E' que diversos estavam no almoço do sr. José Maria Bello, e os mineiros, em peso, deixaram de comparecer... por causa do dia do trevo.

※

O grande comicio de ante-hontem, na praça Marechal Deodoro, foi o assumpto dos commentarios das rodas politicas. A extraordinaria multidão, que ali se amontoou, e da qual participava até a mulher carioca, causou impressão agradavel a todos. Começou-se a sentir que a opinião está mesmo se movimentando, num gesto de legitima defesa contra actos de dictadura. Observava um esclarecido deputado bahiano:

— Realmente, a demonstração dada pelo povo vale... como bofetada com luvas de pellica, em nós, da maioria...

※

Já se está falando na successão governamental de Matto Grosso. Todavia, o sr. Paes de Oliveira observava com serenidade que não tinha duvida em jogar no mais forte.

Mas quem será este? O sr. Annibal de Toledo até parece o mais fraco, tanto que *engendrou* a lei scelerada, como um enfraquecido que toma fortificante...

※

... e do Senado

Houve hontem uma surpresa no Senado: não se requereu a annunciada urgencia para a immediata discussão do projecto-scelerado... Não se explica o motivo disso. Não se sabe qual foi a razão. Seria possivel que essa gente da maioria, tão habituada a affrontar a opinião e a requintar nos golpes de força, houvesse recuado deante de mais uma exhibição de prepotencia? Essa pergunta se fazia e ninguem lhe dava resposta... O facto é que a urgencia não se requereu e o projecto do sr. Toledo soffreu mais esse atrazo de 48 horas...

※

Feitos os calculos, o "projecto-scelerado" só poderá sair do Senado depois de quarta-feira. A opposição levará falando, no minimo, tres dias, em que pese ao arrocho do Regimento, que era muito liberal, mas o coronel Bueno, ao tempo de sua "leaderança", apertou até o ponto em que está hoje... Não será demais conjecturar que, só talvez na quinta-feira, se effectue a votação. Tudo isso subordinado, é claro, á hypothese da maioria não tentar um golpe violento contra a lei interna da casa...

※

Na bibliotheca, commodamente installado em uma mesa, o sr. Antonio Massá escrevia... Os que passavam achavam o facto interessante. Pelo menos uma coisa fóra do commum... O sr. Irineu Machado não se conteve:

— Aquillo é exercicio... O Massa de vez em quando escreve para não se esquecer... Exercicio de dedos...

※

O sr. Carvalhal Filho virá para a Camara

SANTOS, 6 (A. B.) — Sabe-se que o sr. Carvalhal Filho, que foi secretario do Interior durante a presidencia do sr. Dino Bueno, acaba de ser indicado pelo presidente Julio Prestes para a vaga de deputado federal, aberta com a saida do sr. Heitor Penteado, candidato do P. R. P. á vice-presidencia do Estado.

※

De viagem para Alagoas

O sr. Alvaro Paes é o deputado alagoano que já se diz ser o successor do sr. Costa Rego no governo do Estado. O sr. Alvaro Paes deve seguir para Maceió pelo "Ruy Barbosa". E vae em companhia do senador Baptista Accioly.

※

O embarque do sr. J. J. Seabra na Bahia

SÃO SALVADOR, 6 (*Do correspondente*) — Seguiu hontem, com destino ao Rio, a bordo do "Orania", o sr. J. J. Seabra, recebendo uma grande manifestação popular, discursando o sr. Cosme de Faria, offerecendo-lhe uma caneta de ouro e muitas flores naturaes. O manifestado respondeu commovido, dizendo ter grande amor á sua terra natal e desejando que, quaesquer que sejam os triumphos politicos e as victorias suas fóra da Bahia, nella é que quer dormir o seu ultimo somno. O povo rompeu em calorosas acclamações.

O presidente da Republica esteve hontem em Nictheroy

O presidente da Republica esteve hontem em visita á capital Fluminense. Cerca das 10 horas, o sr. Washington Luis tomou uma lancha especial e dirigiu-se para a enseada de S. Lourenço, onde, ao chegar, foi recebido pelo presidente Feliciano Sodré, que se achava acompanhado do seu secretario, sr. Nogueira da Silva, auxiliares e do prefeito. O chefe da Nação, após os cumprimentos trocados, percorreu as obras em andamento, naquelle local e assistiu á collocação das estacas do cáes e da pedra fundamental da futura estação da Leopoldina, dirigindo-se depois para a Alameda S. Boaventura, cujas obras visitou, e dahi para a rua Dr. Celestino, onde está sendo demolido um morro para o aterro daquella enseada. Depois de rapido descanso, foi ao Campo de S. Bento, visitando ali a séde do Yatch Club Brasileiro.

A 1 hora almoçou no Hotel Balneario, no Sacco de S. Francisco, em companhia do presidente do Estado e da comitiva.

O chefe de Estado realizou em seguida uma excursão a Jurujuba, regressando á tarde, quando se dirigiu para esta capital, fazendo-se acompanhar de sua casa militar.

Para pagar a um professor militar

O ministro da Guerra já providenciou para que ao professor do Collegio Militar desta capital, dr. Arlindo de Aguiar e Souza seja paga a quantia de 3:170$322 a que tem direito.

O aerodromo da Latecoère, em Pernambuco

Recife, 6 (A. B.) — Foi assignada a escriptura do arrendamento da faixa de terra na propriedade de Imbura, onde deverá ser installado o aerodromo da Companhia Latecoère. O contracto foi feito por 25 annos, prorogaveis, e com direito a preferencia, para a compra. Segunda-feira terá inicio o trabalho de nivellamento do terreno que mede um kilometro por 500 metros.

Contrabando apprehendido — no Pará —

Belém, 6 (Do correspondente) — A guardamoria apprehendeu um grande contrabando de mercadorias procedentes do exterior.

Vae fiscalizar a execução dos serviços Hollerith

O director da Receita designou o 2º escripturario do Thesouro, bacharel Ary Santos Silva, para fiscalizar os contratos entre o Ministerio da Fazenda e Valentin F. Bonecas, para execução dos serviços Hollerith.

Todos devem protestar

As mais infelizes nações do mundo, os povos mais atormentados pela sujeição ou pela exploração são hoje aquelles de cujo coração desappareceu de todo o delicado sentimento do civismo. Vivem sob o protectorado ou sob o mandato estrangeiro, que a elles protegem ou mandam, dispondo dos seus illusorios governos ou arrecadando as suas depauperadas rendas. Perderam a capacidade de se administrar. São automatos, mas não são autonomos.

A nação brasileira, Estado politicamente organizado, não está, nem se deixa incluir nessa lamentavel categoria. Apezar dos politicos profissionaes se terem apoderado do regimen e nelle se installarem, como os antigos senhores de engenho se installavam nas suas propriedades antes de 1888, o paiz não é, não será jámais uma grande tribu escravizada aos donatarios da Republica.

Dahi, o espectaculo consolador de ante-hontem, em plena praça publica, de reacção de todas as classes sociaes, irmanadas pelos mesmos propositos de resistencia a uma lei scelerada que nos quer arrancar o que ainda nos resta das nossas garantias constitucionaes, matando-nos o direito de propriedade. A opinião popular, alarmada com a ameaça terrivel que sobre ella paira, deu o signal e certificou a prova de que não está marasmada, nem se deixa amortecer. Vibrou, num protesto altivo, continuando a vibrar, mercê de Deus, em outras reuniões que se hão de seguir não só aqui como nas demais unidades da federação democratica que adoptamos para sermos livres e respeitados.

A grave provocação que a iniciativa scelerada do sr. Annibal de Toledo encerra, principalmente no seu artigo 2º, depois de collocar o operario honrado abaixo do ladrão commum, é, sem duvida, uma questão nacional. A ella, deverão responder não esta ou aquella classe directamente visada, mas todas as classes conjugadas, que trabalham, produzem e collaboram na prosperidade da nossa terra.

E' necessario que todos quanto tenham bom senso, civismo e noção do que seja solidariedade humana, todos os individuos, todas as corporações, todas as religiões se ergam e se manifestem, fazendo ver, com lealdade e dignidade, aos responsaveis pelos destinos da communhão, que não é possivel a consummação de mais este attentado. A lei scelerada não deve sair do Congresso de maiorias facciosas, olygarchicas e incondicionaes, onde está sendo manipulada com affrontosa semcerimonia.

Appellamos tambem para o Positivismo no Brasil, cujo Apostolado tem o direito de intervir em defesa das aspirações nacionaes, como outrora interveiu na conquista da Abolição e na quéda da Monarchia. Por esse élo de coherencia, dentro da sua concepção das leis nas relações abstractas, distribuindo com os materiaes de conhecimento accumulados pela observação e pela experiencia, a seita positivista está forçosamente ligada aqui ao seu proprio passado e não ha de se manter indifferente.

Teixeira Mendes, o nosso grande concidadão cuja morte a familia brasileira, sem distincção de cultos, tanto deplorou, se vivo fosse, a esta hora tambem já teria protestado, juntando a sua palavra de varão austero aos clamores de nós outros que não queremos abdicar da nossa liberdade de consciencia.

Desapparecido Teixeira Mendes, de quem a posteridade dirá, com inteira justiça, que foi, em vida, a virtude em acção, não desappareceu o Positivismo. A nação espera que os seus discipulos e amigos, todos os seus fieis correligionarios, se movimentem na direcção da repulsa ao monstro que se disfarça, embuçado em Juvent contra o terror do communismo.

Para servirem á Patria, á Familia e á Republica, Miguel Lemos e Teixeira Mendes, em 1890, abriram mão de tudo que se resumisse em conforto ou commodidade, desistindo até dos modestos cargos burocraticos que desempenhavam afim de prover as suas e as subsistencias dos seus. Almas de rara tempera, com as suas energias creadoras collaboraram nas instituições recem-fundadas.

E' justo que, amparados pelas tradições que elles perpetuaram, invoquemos neste momento, quando o tufão das violencias vae soprar, os seus exemplos. Appellamos para o Positivismo e que elle, mais uma vez, nos limites rigorosos do seu credo e da sua missão social, egualmente proteste e reaja, porque são as garantias e os direitos, que elle applaudiu ao integrar-se na nossa Constituição, que della estão agora na imminencia de serem subtraidos e apagados.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

O interesse em torno do encontro Paolino-Delaney

Nova York, 6 (Associated Press) — As vendas feitas previamente de bilhetes de ingresso para o match de box entre o pugilista hespanhol Paolino Uzcudum e Jack Delaney representam um total de seis mil dollars.

Espera-se que assistam ao encontro dez mil latinos.

Sem effeito uma nomeação de um tenente

Foi declarada sem effeito a portaria de 30 de abril ultimo que nomeou o 1º tenente Oswaldo de Araujo Motta commandante da 3ª companhia do Collegio Militar desta capital, visto ter desistido dessa nomeação.

O novo sub-director da directoria da secretaria do — prefeito —

O 1º. official da secretaria do gabinete do prefeito, dr. Antonio João Rangel de Vasconcellos, foi nomeado, para exercer interinamente, o cargo de sub-director, durante o impedimento do effectivo, dr. Antonio Campineiro Rodrigues.

O CINEMA PELO TELEGRAPHO

A America Latina foi o melhor mercado dos films americanos no primeiro semestre deste anno

Washington, 6 (Associated Press) — O Departamento de Commercio annuncia que a America Latina foi o melhor mercado para os films de fabricação norte-americana durante o primeiro semestre do corrente anno.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, á professora adjunta, Durvalina Dantas Clapp; de 2 mezes, ao servente Fernando da Silva; de 90 dias, em prorogação, ao servente Amaro Caetano; e de 6 mezes, á cathedratica, Elvira Miranda e as professoras adjuntas Julieta de Faria Cardoso e Judith Pereira das Neves, sendo esta em prorogação.

Centenario dos Cursos Juridicos

Esteve hontem no Ministerio da Justiça uma commissão do Instituto de Advogados Brasileiros, que foi convidar o titular daquella pasta para a sessão solenne com que aquelle instituto vae commemorar o centenario dos Cursos Juridicos no Brasil.

O presidente Coolidge e o fracasso de Genebra

Rapid City, 2 (Associated Press) — O presidente Coolidge ao ser informado do fracasso da Conferencia Naval de Genebra, declarou que não pretende convocar nenhuma outra reunião sobre limitação de armamentos.

CONFERENCIA INTERPARLAMENTAR DE COMMERCIO

O proximo embarque, em Nova York, da delegação norte-americana

O ministro das Relações Exteriores teve communicação official, por intermedio do sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, e do sr. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil em Washington, de que partirão de Nova York, pelo *American Legion*, os senadores Jesse H. Metcalf e Joseph T. Robinson que vêm representar os Estados Unidos na Conferencia Interparlamentar de Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro, no proximo mez de setembro.

E' a primeira reunião da Conferencia de que se trata, a que vão comparecer membros do Senado americano.

As nossas missões diplomaticas nos outros paizes americanos, respondendo á circular sobre o assumpto, do ministro das Relações Exteriores, têm assegurado a representação dos referidos paizes na mesma conferencia.

A delegação da Republica Argentina será composta de dois senadores e cinco deputados.

O rei do Egypto assiste a uma representação em Roma

Roma, 6 ("Correio da Manhã") — O rei Fuad, do Egypto, acompanhado do rei Victor Manuel ministros e membros do corpo diplomatico, assistiu, esta noite, no Theatro Argentino, a uma soirée solenne, com a representação da opera "Barbeiro de Sevilha".

O theatro apresentava um aspecto magnifico e o publico escolhido que o enchia ovacionou os soberanos presentes.

ARGENTINA-BRASIL

Ecos do 9 de julho e uma expressiva nota do chanceller Gallardo

O dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil na Argentina, transmittindo-lhe os seguintes termos da nota com que o sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, respondeu á sua nota, agradecendo as attenções dispensadas aos nossos militares de terra e mar que tomaram parte nas festas a Mitre e do 9 de julho:

"Esta chancellaria inteirou-se com a maior satisfação dos amaveis e gentis termos da sua communicação, que foi levada ao conhecimento dos Departamentos da Guerra e da Marinha, e vêem com prazer que a brilhante officialidade da Marinha e do Exercito do paiz irmão teve opportunidade de compenetrar-se do espirito de franca cordealidade e sympathia manifestado em todas as espheras sociaes do paiz e que, como v. ex. muito bem expressou, é o resultado da solidez das excellentes relações que mantêm os nossos dois paizes."

Falleceu um dos pioneiros da marinha mercante italiana

Trieste, 6 (Associated Press) — Na edade de setenta e nove annos, falleceu aqui, em consequencia de um ataque de paralysia, o sr. Alberto Cosulich, da Linha Cosulich e pioneiro da marinha mercante italiana.

Noticias telegraphicas de Portugal

O governo portuguez não pensa em supprimir conselhos

Lisboa, 6 (Associated Press) — O governo distribuiu esta noite aos jornaes uma nota em que declara que, ao contrario do que foi noticiado, não tem a intenção de incluir no projecto de reforma administrativa a suppressão de cincoenta concelhos.

Conferencia internacional do Commercio

Lisboa, 6 (Associated Press) — O sr. Francisco Antonio Corrêa, director do Instituto Superior do Commercio, declinou do convite para representar Portugal na Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio, a reunir-se no Rio de Janeiro.

A Companhia de Caminhos de Ferro explorará a linha da Beira-Alta

Lisboa, 6 (Associated Press) — Corre com insistencia que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes que há pouco tomou de arrendamento a rêde ferroviaria do Estado, tomará em breve tambem a exploração da linha da Beira Alta, o que faz parte do trajecto Lisboa-Paris, ficando assim nas mãos daquella poderosa companhia toda a rêde ferroviaria portugueza de via larga. A noticia tem sido muito bem recebida.

A alta dos generos de primeira necessidade

Lisboa, 6 (Associated Press) — De accordo com os avisos préviamente publicados, realizou-se hoje a assembléa geral da Associação Commercial de Lisboa para discutir os meios de sustar a alta alarmente dos preços dos generos de primeira necessidade. Depois de tres horas de discussão foi approvada por unanimidade uma resolução, que vae ser entregue por uma commissão ao governo, pedindo a annullação ou modificação do decreto que estabeleceu o imposto de transacção e a applicação de outras medidas que habilitem o commercio a collaborar com os poderes publicos no combate á carestia da vida.

Da commissão encarregada de fazer entrega da resolução ao governo fazem parte elementos representativos de todas as classes inclusivo dos funccionarios publicos.

Apprehensões dos vinhateiros

Lisboa, 6 (Associated Press) — As regiões vinhateiras do norte e do centro do paiz estão alarmadas com a perspectiva de uma crise grave devido á escassez da safra deste anno que tudo indica será muito inferior ás necessidades internas e do commercio exterior. O caso tem sido acuradamente estudado pelas associações commerciaes dos respectivos districtos e que chegaram á conclusão de que, sem a intervenção directa do governo, a crise não poderia ser debellada. Depois de um entendimento entre todos os organismos associativos, principalmente da provincia do Douro, os vinhateiros resolveram suggerir ao governo uma serie de medidas que a seu ver, resolveriam a questão. Dentre ellas se destacam os grandes prejuizos para os cultivadores. Uma dessas providencias é conceder as maiores facilidades possiveis á exportações das colonias, estabelecendo apenas o imposto de estatistica.

A falta de trabalho preoccupa o governo

Lisboa, 6 (Associated Press) — O Conselho de Ministros esteve reunido esta manhã sob a presidencia do general Carmona, na residencia particular do chefe do Estado. O objecto principal da reunião foi a questão da falta de trabalho e o estudo das medidas elaboradas pelos ministros do Commercio e da Agricultura para debellar a crise. Entre essas medidas ocupa o primeiro logar o restabelecimento dos trabalhos de construcção e reparação de edificios publicos, melhoramentos nas estradas de rodagem do districto e o inicio immediato das obras do novo caes.

O Ministerio do Interior communicou que, uma vez em andamento os trabalhos projectados facilmente se encontrará collocação para a maior parte dos desoccupados que, neste momento attingem, só no districto de Lisboa, a sessenta mil, approximadamente.

Indignação contra os carmelitas

Lisboa, 6 (Associated Press) — Os jornaes da tarde denunciam um facto que está sendo vivamente commentado e para o qual chamam a attenção das autoridades competentes.

Trata-se do seguinte: antes da proclamação da Republica os padres da Ordem dos Carmelitas estavam estabelecidos na aldeia da Ponte. Com o advento do novo regimen tiveram de abandonar o paiz indo alguns para a França e outros para a Hespanha. Estes fixaram-se nas proximidades da fronteira e de vez em quando entravam em Portugal disfarçados para evitar a perseguição das autoridades. Em março deste anno muitos desses sacerdotes voltaram para a mesma povoação onde viviam quasi escondidos e ignorados. As unicas pessoas com quem mantinham relações eram um rico proprietario e sua esposa residentes em Setubal nos quaes faziam prolongadas visitas. Depois de um trabalho continuo e intenso os carmelitas convenceram o casal a fazer-lhes doação da sua fortuna, promettendo-lhes, em troca, assistencia moral e material para o resto da vida e, quando necessario, encommendação das suas almas. Os velhos, completamente dominados pelos padres legaram-lhes todos os bens que valiam ao tempo, mil e quinhentos contos. As dividas do casal andavam por perto de duzentos contos que os mystificadores se comprometteram a saldar mas até agora pagaram apenas uma pequena parte desse debito e pretendem vender os bens doados para fazer, assim, desapparecer as garantias da promessa que fizeram aos doadores. Estes correm sério risco de ficar na miseria.

A indignação contra os Carmelitas é geral até nos proprios meios officiaes. Prepara-se uma manifestação publica de protesto contra o procedimento dos burlões, e, segundo se affirma já varios advogados se offereceram aos expoliados para pleitearem perante os tribunaes a annullação da doação.

ULTIMA HORA

SACCO E VANZETTI

Já se suppõe que as bombas de Nova York tiveram outro motivo

Nova York, 6 (Associated Press) — As duas bombas que hontem á noite damnificaram as estações dos dois principaes subways desta cidade, ferindo uma vintena de pessoas continuam envoltas em um mysterio impenetravel.

Esta noite, a policia está examinando o caso deante da possibilidade de não ser infundada a supposição das bombas haverem sido collocadas mais, em consequencia das recentes complicações surgidas do que devido ao caso de Sacco e Vanzetti.

O juiz Thayer comparecerá ao Tribunal Superior

Boston, 6 (Associated Press) — O juiz Thayer, que condemnou á morte os dois anarchistas Sacco e Vanzetti, apresentar-se-á perante o Tribunal Superior de Norfolk, segunda-feira ao meiodia, afim de ouvir a leitura das moções que deverão ser apresentadas, pedindo que Sacco e Vanzetti sejam submettidos a novo julgamento.

Em que se basea a nova appellação

Boston, 6 (Associated Press) — Além do pedido de novo julgamento de Sacco e Vanzetti se basea em tres pontos:

Primeiro — A allegação de prejulgamento por parte do juiz Thayer;

Segundo — A apresentação do que se considera uma nova prova, com o exame dos furos em um gorro identificado no correr do processo como pertencente a Sacco, furos esses feitos pelo chefe de policia de Braintree, quando procurava identificar as marcas do gorro;

Terceiro — A affirmação de um novo elemento de defesa a respeito da allegação de que os peritos em armas de fogo haviam attestado que a bala que matou Berardelli era identica a que havia sido disparada pela pistola de Sacco; teriam affirmado por ultimo que que tinham a sua opinião firmada de que a bala não fôra disparada por Sacco.

Com apenas oito annos de progresso um motor dez vezes menor desenvolve a mesma potencia

Foi durante a grande guerra. O governo norte-americano teve necessidade de um bom motor e solicitou aos technicos que estudassem e lhe preparassem um bastante poderoso, e, em pouco tempo recebeu os projectos de motor nas condições exigidas e tudo de accordo com o que lhe fôra pedido. O motor que o governo desejava estava em poucos annos e, que desenvolvia 200 cavallos.

Fred Duesenberg, o conhecido engenheiro que ainda este anno construiu o automovel que conseguiu a victoria em Indianopolis, diz, que, naquella época, todos os engenheiros suppuzeram ter alcançado, resultados definitivos, e hoje, oito annos depois, conseguiu-se de um motor que é dez vezes menor quasi a mesma potencia.

Os organizadores das grandes corridas, os dirigentes das entidades mundiaes do automobilismo, têm sido precisamente os que estimulam a reducção de capacidade dos motores, mas os engenheiros, por outro lado, vêm conseguindo os mesmos resultados com motores menores.

E' uma grande autoridade em materia de automobilismo, Harry Miller, que subministra os dados que seguem:

"Os motores que eu fabrico têm oito cylindros em linha, arrumados em dois grupos de quatro cada um.

A camara de combustão é semiespherica e cada cylindro está dotado de duas valvulas. A transmissão faz-se por meio de engrenagens.

O diametro interior dos cylindros é de 2, 3|16 de pollegada, o curso dos embolos é de tres pollegadas, e a capacidade embolar é de 90,2 pollegadas cubicas, precisamente dez vezes inferior á que nos tinha servido como base na fabricação do motor que o governo nos pedira."

O peso total do carro fabricado por Miller é de umas 1.400 libras, pouco mais de 700 kilogrammos.

Mede de comprimento 149 pollegadas: a distancia entre as rodas é de 100 pollegadas e a largura entre estas é de 52 pollegadas.

A altura do chassis é de 37 pollegadas, a do assento 20 e a "carrosseria" tem de largo 18 pollegadas.

O carro de Miller leva quatro e meio galões de agua, cinco galões de oleo e vinte e cinco de gazolina.

Em consequencia de uma quéda, está no Prompto Soccorro, em estado grave

Jair Couto de Araujo, de 19 annos, branco, solteiro, residente á rua Getulio nº 302, foi soccorrido, hontem, á noite, pela Assistencia do Meyer, em consequencia de um accidente, de que foi victima, ao saltar de um bonde, do lado da entrelinha.

Occorreu o facto no Meyer, soffrendo o joven, que pertence a uma linha de tiro, fractura do craneo e do braço direito. Depois de convenientemente medicado, naquelle posto, foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, visto ser grave o seu estado.

O encontro do Club do Remo com o Paysandú

Belem, 6 (A. B.) — Nos circulos sportivos aguarda-se com anciedade a grande partida de foot-ball que se realiza amanhã, entre o Club do Remo e Club Paysandú, a qual decidirá provavelmente do campeonato deste anno.

A CONFUSÃO CHINEZA

Uma carta de advertencia do Kuo-Min-Tang aos japonezes

Shangai, 6 ("Correio da Manhã") — O Kuo-Min-Tang enviou hoje uma carta ao ministro japonez, sr. Yeshizawa, que está de visita a esta cidade, prevenindo os japonezes contra qualquer proposito de interferencia no caso da autonomia tarifaria assentada pelo governo nacionalisa chinez, autonomia que entrará em vigor a partir de 1 de setembro.

Referindo-se, nessa carta, ás noticias de que o Japão pretende tomar conta da alfandega desta cidade, declara: "Tal politica certamente contribuirá para augmentar o resentimento que está pondo em perigo a paz do Extremo Oriente."

A carta tambem accusa os japonezes de estarem auxiliando os militaristas do norte e de estarem dando refugio aos communistas chinezes. E nesse ponto affirma: "Isto é futil e certamente terá um desastroso effeito para o commercio do Japão na China."

Shangai, 6 ("Correio da Manhã") — Noticias não confirmadas dizem que em Nankin e Wuhan chegaram a um accordo, mas que está sendo travada uma violenta batalha na provincia de Kiang-si, entre communistas e anti-communistas, todos pertencenets á facção de Wuhan.

O numero de taxis em Paris

De accordo com informações recentes provenientes de Paris, existem naquella cidade 14.000 taxis a serviço da população. Desse numero, 3.140 pertencem á Compagnie Française; 1.059 a Citroen Co.; 1.059 á General Co. e 560 á Metropolitan, além de 3.300 operados por pequenas companhias e 4.264 por seus proprios proprietarios.

A Moon offerece, para 1928, 25 modelos novos

A Moon Motors Co. vae pôr á venda os novos modelos para 1928, offerecendo, por essa occasião, 25 modelos differentes. Serão 11 da serie 6-60; seis da serie A, e oito modelos Diana.

Os novos modelos serão fornecidos numa maior variedade de cores.

A GRIPPE NO RIO GRANDE!

Segundo os jornaes do Rio Grande a Grippe surgiu novamente com a mesma violencia de 1918. Relembrando o passado, deve estar ainda na memoria de toda a população do Brasil e especialmente na da maioria dos medicos, o facto de ter sido o Vanadiol o unico fortificante que deu resultado, não só como preservativo, como no decurso das convalescenças da Grippe evitando as recahidas fataes. Mais vale prevenir que remediar e por isso a maioria dos grandes medicos aconselham que se use o já celebre Vanadiol que, na Grippe passada restituiu e conservou a vida a muita gente.

A venda em toda a parte. (6078)

A importação de automoveis durante o mez de maio pela America do Sul

O BRASIL RECEBEU 2.315 CARROS

No correr do mez de maio ultimo, os Estados Unidos e o Canadá, exportaram para a America do Sul 7.432 carros de passeio e de carga.

E desse total, 6.517 foram de passageiros, sendo que 5.214 foram vendidos pelos Estados Unidos e os restantes, 303 pelo Canadá; e 1.815 de carga, vendidos, 1.611 pelos primeiros e 204 pelo Canadá.

Dos paizes que maior importação fizeram, destacam-se a Argentina com 606 caminhões e 3.104 carros de passeio; o Brasil com 827 caminhões e 1.488 carros de passeio, e o Uruguay, com 45 caminhões e 257 carros de passeio.

Tentou suicidar-se atirando-se ao mar

Sem dár a perceber a sua intenção, aos que se achavam proximos, o homem caminhando naturalmente, chegou até a beira do caes, no Arsenal de Marinha, e, de repente, atirou-se ao mar. Correram todos quantos tinham assistido ao facto para o ponto onde elle caira e depois de algum tempo e muitos esforços, conseguiram retiral-o dagua.

O homem estava quasi morto. Avisada a Assistencia, partiu para o local uma ambulancia e em estado grave, foi elle conduzido para o posto central.

Entrando em syndicancias a respeito, a policia do 2º districto conseguiu saber que o tresloucado era o trabalhador Elyseu Freitas.

Quanto ao motivo que o levou aquelle acto, nada se apurou, presumindo-se, entretanto, que tenha sido difficuldades de vida.

FURTOU E FOI PRESO

A policia do 9º districto prendeu, hontem, na rua Pinto de Azevedo, o larapio Alvaro Pinto Cerqueira, que havia furtado uma trouxa de roupa numa casa daquella rua.

O larapio foi trancafiado no xadrez.

AGGREDIDO A CACETE

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido o padeiro Rosendo Rodrigues, de 32 annos, portuguez e residente á rua São Luiz Gonzaga n. 122, o qual, segundo declarou ao medico de serviço, foi victima de uma aggressão, a cacete, no largo da Cancella.

Apresentava elle contusão na cabeça, não sendo grave, porém, o seu estado.

A imprensa russa satisfeita com o fracasso de Genebra

Moscou, 6 ("Correio da Manhã") — O fiasco de Genebra, como está sendo denominado aqui o final da Conferencia Triplice do Desarmamento, foi recebido pela imprensa desta capital com uma satisfação que é impossivel de disfarçar.

A começar pelo artigo de fundo da "Vida Economica", dizendo que, "sem participar das illusões da imprensa capitalista e social-democrata do estrangeiro, a opinião do soviet sempre encarou a conferencia com pessimismo", até á conclusão do "Pravda", dizendo que "esse escandaloso fracasso deverá ensinar aos trabalhadores do mundo qual o verdadeiro valor dos propositos de desarmamento da burguezia", a imprensa do Soviet se congratula com essa demonstração de que o juizo que sempre expendeu a respeito das manobras do imperialismo encontrasse essa confirmação positiva dada pela vontade de não desarmar dos que estiveram reunidos em Genebra.

Está prescripta a acção

O juiz da 4ª vara criminal julgou prescripta a acção penal intentada contra Maria de Lourdes da Costa Ferreira, accusada de apropriação indebita.

ULTIMA HORA

Oscar Dias Vieira

SOCIO DO TRAPICHE CRUZEIRO

José Bento Vieira e sua esposa, Octacilio Dias Vieira e sua esposa, Zulmira Dias Vieira e filhos — paes, irmão e cunhada, irmã e sobrinhos do saudoso e querido OSCAR DIAS VIEIRA, penhorados agradecem as homenagens prestadas pelos parentes e amigos que assim os confortaram, comparecendo na sua enfermidade bem como por occasião do enterramento, enviando telegrammas, cartas e cartões e convidam para a missa de 7º dia que farão rezar pelo suffragio da alma do inesquecivel extincto, quarta-feira, 10 do corrente, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás dez e meia horas. (C. 13623)

"AUTO-SPORT"

Está em circulação o numero 30 da revista de automobilismo e sports em geral "Auto-Sport", como sempre, repleta de materia interessante. Em seu variado texto notamos: Contra o sol e os pharóes; Uma rodovia de Santa Cruz e Itaguahy; Bandeirantes do espaço; O turismo na França; Um raid de caminhão, etc.

Chronica de Portugal

A viagem do "Argos" — Os momentos de cruciante angustia — Salvos — O jubilo do povo portuguez — A chegada dos aviadores a Lisboa — Projectos de futuro — Novas viagens — Politica interna — Ainda a U. L. R. — Uma conferencia luso-belga em Angloa — Os primeiros julgamentos dos revoltosos de fevereiro.

(Do nosso correspondente, Armando Borges d'Aguiar).

Sarmento de Beires em companhia de sua esposa

Lisboa, junho de 1927. — Durante dias, Portugal de norte a sul, e de este a oeste, viveu momentos de intensa anciedade, com a falta de noticias dos arrojados aeronautas do "Argos". Aventavam-se mil hypotheses, corriam os mais desencontrados boatos, se bem que a imprensa portugueza, compenetrando-se da gravidade da situação, não commentasse a falta de informes sobre a chegada do "Argos" a qualquer ponto, desde que saira de Belém para Georgetown, na Guyanna Ingleza.

Ao fim de seis dias, o povo acordou, e bruscamente quiz noticias, exigiu que lhe dissessem o que era feito dos cavalleiros do ar, que tinham largado de Belém, para uma viagem de doze horas.

Nada no entanto se sabia. O ennervamento cada vez era maior. Todos á uma voz procuravam encontrar um facto que explicasse a demora, que socegasse mentirosamente o espirito do bom povo luso.

Sabia-se que Sarmento de Beires, Jorge Castilho, Gouvêa e Mendonça, eram arrojados aviadores; confiava-se em absoluto na sua sciencia e na pericia dos seus pulsos. Sabia-se que Gouvêa e Mendonça eram bons mecanicos e que Sarmento de Beires era um "az" do volante. Confiava-se cegamente na sciencia de Castilho, mas não era tambem segredo para ninguem que o "Argos" não correspondia á confiança que nelle tinham depositado. Por este facto, a anciedade do povo era justa, era sincera. O "Heraldo", de Madrid, lançou o boato da morte de Beires e dos seus companheiros.

Os jornaes francezes lamentavam profundamente a morte do grande aviador portuguez, irmão de armas de Saint Romain, Colli e Nungesser. Nas redacções dos jornaes de Lisboa e Porto, aguardava-se em extenuantes piquetes, que a toda hora surgisse o telegramma annunciador da chegada do "Argos" a qualquer ponto da costa brasileira. Mas nada.

Os dias, as horas e os minutos passavam-se. Poucos, muito poucos, eram os optimistas. Bruscamente appareceu um radio noticiando que os aviadores portuguezes tinham sido encontrados a 40 milhas da costa brasileira por um fragil barquito, canôa dum caboclo, perdido na immensidade do mar, o "Tira-Teimas", que hospitaleira e generosamente, lhes deram agazalho e os salvaram duma morte certa.

Portugal inteiro rejubilou com a noticia. Os sinos de todas as aldeias tocaram festivamente. Houve em dezenas e dezenas de egrejas solennes "Te-Deuns" de graças ao Divino. O povo rejubilou e por toda a parte ouvia-se:

— Salvos!... Salvos!...

O "Argos" perdeu-se. Que importa que o "Argos" tivesse sossobrado, se as vidas preciosas dos aeronautas se salvaram. Por toda a parte cantaram-se hossanas de graças e a candura e o sentimento do bom povo portuguez, rejubilaram intensamente com o apparecimento dos aviadores e do mecanico Mendonça.

— Salvos!... Salvos!...

Este grito estridente, repetiu-se de fraga em fraga, de quebrada em quebrada. Ouviram-no o Gerez, o Caramulo, a Estrella, os Candieiros, Monchique; ouviram-no todos desde o Minho ao Guadiana; ouviram-no os pastores dos socalcos dos Herminios, os porqueiros do Alemtejo, os pescadores do Algarve. Os operarios nas fabricas suspenderam durante segundos o seu insano trabalho, e nessa tarde o céo azul de Portugal foi mais lindo, mais bello. O sol illuminou com maior brilho, e por toda a parte o éco restrugia:

— Salvos!... Salvos!...

* *

Quando o "Hildebrand" chegou ao porto de Lisboa, eram os bravos aviadores esperados por mais de 5 mil pessoas, que delirantemente os ovacionaram.

Do mundo official, diplomatico e governamental, encontravam-se representantes. O resto além de officiaes do exercito, da marinha e da aviação, povo, muito povo, aquelle que sempre viveu com elles, e que em seus labios teve sempre a phrase popular:

— Que Deus os guie.

A pedido dos aviadores, não se realizaram as manifestações e festas de homenagem que uma commissão tinha planeado, com o completo apoio do governo.

Depois de fazerem os cumprimentos officiaes, ao presidente da Republica e nos respectivos ministros os heroicos aviadores retiraram-se para o seio das suas familias, escudando-se na modestia, para dispensarem todas as homenagens que lhes queriam prestar.

Algumas phrases de Sarmento de Beires a um jornalista que o entrevistou sobre o desastre:

— Ainda procuramos, depois nos da costa, para tentarmos a decollagem num mar mais chão. Estavamos, porém, a 40 milhas da costa. A agitação do mar recrudescia e uma vaga maior, chocando no "Argos", produziu a fractura dos montantes do castello-motor. Era a perdição. Já não podiamos voar. Todavia, para attingirmos a costa, ainda espiamos os motores com cabos, evitando a sua queda sobre os fluctuadores. Isto seria o rombo e o afundamento do apparelho e de nós proprios.

Com um pequeno intervallo, as helices tocaram na "coque", partindo-se e estilhaçando-a. Procuramos a conservação, deitando ao mar tudo quanto era superfluo. E, felizmente, depois de quatro horas deste torturante martyrio, avistamos ao longe, um pequeno veleiro. Fizemos signaes, mas de bordo não nos viam. O que valeu é que o vento, levando o "Argos", desmantelado, ao seu sabor, arrastou-nos em direcção a esse barco. Estavamos salvos.

E o major Beires accrescentou:

— Passado um reboque, ainda nos conservamos a bordo do avião durante duas horas. O "Argos" era, já, um montão de destroços. A aza esquerda estava partida e a direita conservava-se, lamentavelmente, a pruno. Ao começar a submergir-se, livemos que o abandonar, entrando no "Tira-Teimas", um barquito de 52 palmos de comprimento e com sete homens de tripulação. Ainda vimos, distinctamente, o apparelho afundar-se. E agora ficámos surprehendidos quando o correspondente do "Seculo", no Funchal, nos affirmou que o "Argos" dera á costa. O que deu á costa devem ter sido os destroços, arrastados pela corrente fortissima daquella latitude, ao norte da foz do Amazonas."

Mais adeante diz Sarmento de Beires sobre os seus planos de futuro:

— Conta tentar, de novo, a volta ao mundo?

— Desde que tenha possibilidades para a fazer, tental-a-ei.

— A subscripção no Brasil...

— Falou-se, vagamente, numa subscripção para a compra dum apparelho de maior raio de acção do que o "Argos", em que eu tentasse, de novo, essa viagem. Mas não sei se a idéa fructificará...

— Se frutificar...

— Irei. Não me falta vontade.

— Com os seus actuaes companheiros?

— Não, Castilho e Gouvêa já me tinham declarado em Bolama, isto é, antes da travessia do Atlantico, que já não tentariam a viagem noutro apparelho.

— Quem escolherá, então?

— Nem sequer pensei, ainda nisso.

— A sua viagem ao Brasil não deixou de ser vantajosa...

— Não ha duvida. Conseguimos mais uma possibilidade de fazer a approximação entre Portugal e o Brasil, taes as manifestações de sympathia de que ali fomos objecto. O proprio presidente da Republica, o dr. Washington Luis, vôou, no "Argos", sobre o Rio de Janeiro, dando-nos, assim, uma prova da sua alta consideração.

Foi, tambem, notavel a travessia do Atlantico, que, sem falsa modestia lhe digo, se deveu unica e exclusivamente ao sacrificio do major Duvale Portugal, que, ficando em Bolama, permittiu que levassemos mais gazolina, que ainda nos dava para mais vinte minutos de vôo além de Fernando de Noronha; á competencia do capitão Castilho, que durante a noite, e com horizonte artificial, fez uma observação esplendida, demonstrando, sem possibilidade de contestação, que um vôo nestas condições só poderá ser feito com os instrumentos de calculo inventados pelo almirante Gago Coutinho; e, finalmente, á dedicação e bravura do alferes Gouvêa, que, por duas vezes, durante o vôo, impediu a amaragem forçada, indo reparar a tubagem de gazolina do "Argos".

O governo, segundo consta, está disposto a autorizar que Beires, effectue novamente a viagem de circumhavegação aerea quando o achar conveniente.

Outras viagens aereas se planejam. Dois aviadores tencionam levar a effeito no proximo outono uma interessante viagem á Guiné, Angola, Moçambique, Timor e Macáo, contando com o apoio financeiro dos governos das respectivas colonias ultramarinas. E' uma viagem interessante, tanto mais que até hoje ainda não foi realizada, nem tentada.

* *

A entrevista que o sr. Cunha Leal me concedeu para o "Correio da Manhã", foi transcripta na sua quasi totalidade por um jornal vespertino da capital, "A Situação", que teve assim o condão de trazer á luz da publicidade, a opinião dum dos maiores politicos da actualidade.

As affirmações do chefe da União Liberal Republicana, calaram bem no espirito de todos decimento da patria, acima de todas as paixões politicas.

O traço azul da censura respeitou as affirmações sinceras e alevantadas do chefe politico que é Cunha Leal.

Como poucos politicos, elle manifestou desde o principio da dictadura, uma bôa vontade em collaborar na obra que o novo regimen la encetar, e todos os seus amigos, todos os filiados na U. L. R., se associaram immediatamente á vontade do chefe.

Ultimamente, porém, os boatos que se propalavam, de que a U. L. R., se ia dissolver, obrigaram os filiados deste partido a dirigir á nação um manifesto, em que detalhadamente expunham com firmeza a directriz seguida por aquelle partido em face dos acontecimentos politicos que se andavam a commentar.

Nesse manifesto, longo, cheio de reminiscencias de caracter verdadeiramente interno, affirmava logo de principio o partido do caudilho de 19 de outubro:

— Constitucionalistas, a União Liberal Republicana acceita a fatalidade e a necessidade das dictaduras como um phenomeno politico, por vezes essencial á continuidade historica da nação.

Depois, o manifesto descreve a baixeza que têm apadrinhado alguns governos, a ponto de elles se tornarem em authenticas clientelas ao serviço de interesses pessoaes.

Outra affirmação interessante dos homens da U. L. R.:

"A insurreição militar de 28 de maio, porém, não cumpriu o mandato imperativo que a nação portugueza lhe outorgára. O que deveria constituir a libertação das forças nacionaes, submettidas ao uso monopolista do poder, transformou-se num exclusivismo que só á uma classe permittiu o trabalho de reorganização da vida publica. Apezar de tudo, a U. L. R., reconhecendo a fatalidade dos acontecimentos e a invencibilidade da mentalidade politica que se criára, não quiz negar a uma situação de facto a possibilidade de preparar uma situação de direito e apoio ao governo da dictadura militar, exhortando-o, a todo o momento, á pratica dos beneficios possiveis á patria e á Republica.

Durante um anno, emquanto uns se obstinavam em attribuir á dictadura a significação dum facto precursor da monarchia e outros se obstinavam no culto das revoluções á mão armada e em cujo programma haviam nu' mero especial dedicado á vida e bens de alguns dos seus mais eminentes correligionarios, a U. L. R. manteve sempre a sua posição de vigilancia e do sacrificios."

São estes os principaes periodos do alludido manifesto que foi avidamente lido e commentado por todos os portuguezes, que se interessam pela marcha politica.

Cunha Leal e os seus apaniguados falavam desassombradamente, sem medo nem pejo. Presentemente deve elle ser o unico politico que ainda mantém relações de amizade com o actual governo. A prova das minhas affirmações, está numa longa carta que o sr. Cunha Leal enviou ao ministro da Guerra, escripta em janeiro, e que só agora em junho viu a luz da publicidade.

Nella, o caudilho de 19 de outubro, justifica claramente os motivos porque não collaborou em tempos passados na chamada "frente unica" dos partidos.

No periodo que a seguir transcrevo, apezar de escripto em janeiro, Cunha Leal prophetiza nas suas entrelinhas, a revolução que um mez depois havia de rebentar.

Eis o que elle dizia:

— "As forças politicas têm actualmente, a seguinte posição: os partidos politicos republicanos que se encontram reunidos na chamada "frente unica", acceitam, como unica formula "intervencionista — a "revolução".

O estado politico e social subsequente seria caracterizado pelas tragedias que é facil suppor. E' o que, com alguma propriedade, se poderá chamar uma "solução homicida". Ao partido monarchico agrada essa solução. De facto, se todos os partidos republicanos estivessem de um lado — contra a situação — esta ver-se-ia obrigada a apoiar-se sobre os monarchicos, e o problema do regimen resurgiria das cinzas de Monsanto. Assim os politicos monarchicos e republicanos, com excepção unica dos que estão filiados na U. L. R., querem a guerra e não a paz."

Em verdade o sr. Cunha Leal foi um vaticinador como poucos. As suas palavras tiveram confirmação um mez depois. A revolução de fevereiro rebentou e a sua frente colligados num só grupo, appareceram todos os partidos, excepto a U. L. R.

A "frente unica" declarava guerra aberta ao governo, com armas nas mãos, guerra sem treguas nem descanso, que se ha de prolongar emquanto o militarismo perdurar, e que em Paris hajam exilados politicos.

* *

Em fins de dezembro do anno findo, realizou-se em Lisboa uma conferencia entre delegados portuguezes e delegados belgas, afim de se tratar em reunião secreta, dum accordo entre os dois paizes, de maneira a poder-se explorar o melhor possivel, e em commum accordo, as fronteiras das colonias de Angola e Congo Belga.

Dessa conferencia pouco ou nada transpirou para o publico. No entanto eu transmitto aos leitores do "Correio da Manhã", o que me tinha dito um dos congressistas portuguezes, isto é que jámais o nosso patrimonio colonial estivera tão seguro como então.

Novamente os jornaes annunciam uma proxima conferencia, mas esta em Angola como tinha ficado determinado. E' por assim dizer o complemento do accordo luso-belga. O principal ponto do accordo trata do transito por caminho de ferro, do Lobito para Catanga, e de conceder autorização a uma companhia belga, para poder construir uma via ferrea, que atravesse numa extensão de tres kilometros, uma parte da nossa provincia de Angola.

Os delegados portuguezes são os srs. engenheiro Vicente Ferreira, alto commissario em Angola; almirante Ernesto de Vasconcellos, e os technicos que em Loanda forem designados.

Os representantes belgas são os srs. Ruthen, governador geral do Congo Belga; Felicien Cattier, professor da Universidade de Bruxellas e Thale Xalck e Maury, delegados technicos.

Os resultados desta conferencia, que se deve realizar em aguardados com o maximo interesse.

Portugal inteiro está seguro, de que os delegados portuguezes saberão conservar integro, o nosso vasto patrimonio colonial, e que os tres kilometros de terreno, tão cobiçado pelos belgas, que nem chegam para semear uma horta, como o disse o espirituoso ministro dos Estrangeiros da Belgica sr. Vandervelde, ao dr. Bettencourt Rodrigues, continue a ser inteiramente portuguez.

No caso absurdo de serem cedidos os tres kilometros de terreno, unica razão diplomatica da conferencia, Portugal inteiro protestaria contra os seus delegados, e tenho a certeza que até as "pedras das calçadas se levantariam".

O almirante Ernesto de Vasconcellos, figura distincta de colonial e marinheiro, partirá no principio de julho, ao mesmo tempo que o cruzador "Carvalho de Araujo" irá expressamente á Boma, na foz do Zaire, buscar o governador geral do Congo Belga, e os outros conferencistas.

* *

O Tribunal Militar Especial em Santa Clara, continúa a funccionar regularmente, afim de apurar as responsabilidades dos implicados de menor vulto, na revolução de fevereiro ultimo.

Ultimamente foram julgados mais cinco individuos accusados de terem tomado parte activa no movimento revolucionario, que eram o capitão de infanteria 7, Antonio Freire de Mattos Mergulhão, possuidor do collar da Torre e Espada, alta distincção honorifica, que era accusado de tentar sublevar o regimento de infanteria 7, aquartelado em Leiria. Como não se provasse nada de positivo, foi o réo condemnado simplesmente a cinco dias de prisão disciplinar, por ter discutido politica, o que é completamente vedado aos officiaes do exercito.

Os outros cinco réos, todos elles civis, eram: José Vieira Dias, barbeiro, accusado de ter feito fogo contra as forças fieis foi condemnado a dez mezes de prisão correccional e egual tempo de multa a 2 escudos por dia; Albertino Pinheiro, pintor, accusado de andar armado com outros civis, foi condemnado em seis mezes de prisão e egual tempo de multa a 2 escudos por dia; João Martins, o "Batata" gatuno e desordeiro de largo cadastro, accusado de ter exercido violencias e de ter feito fogo contra soldados fieis, foi condemnado a 3 annos e 9 mezes de degredo. Por ultimo os réos Capitolino Antonio Ferreira, sapateiro, e Antonio Nunes Junior, industrial em Setubal, foram absolvidos por nada se ter provado contra elles.

A pouco e pouco vão apparecendo no tribunal, os vultos mais graduados da ultima revolução.

Os chefes só tardiamente prestarão contas á justiça militar dos seus actos revolucionarios. No entanto lá continuam disseminados por essas terras da canicula, que são as Africas.

Victima de desastre, falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital do Prompto Soccorro falleceu hontem, tarde da noite, José Cardoso da Motta, empregado da Central do Brasil, o qual, conforme noticiamos em outro logar, foi victima de um desastre na estação D. Pedro II.

O cadaver, que foi recolhido ao Necroterio da Assistencia Municipal, será hoje removido para o do Instituto Medico Legal.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Nacional de Bellas Artes

A commissão directora pede aos expositores do corrente anno, para comparecerem á escola, segunda-feira, das 11 ás 4 horas, afim de receberem os cartões e os convites respectivos.

A falta de professores normalistas em São Paulo

Apezar de numerosissima, em São Paulo, a classe dos professores primarios, as exigencias do ensino superam essa abundancia, havendo necessidade de recorrer aos interinos, isto é, a professores não diplomados. Esse facto cria, para o Estado, uma situação que o seguinte topico do "Diario da Noite" esclarece devidamente:

"Para as 1.600 escolas que é mister crear no Estado, afim de diffundir o alphabeto entre as 150.000 creanças registadas pelo ultimo censo escolar, precisa o governo de outros tantos professores.

Embora numerosa, a classe do professorado não póde fornecer tão avultado contingente.

A instrucção publica, pois, valendo-se dos serviços do maior numero possivel de professores diplomados, não póde prescindir dos chamados professores leigos, que, aliás, já prestam seus trabalhos na qualidade de interinos.

Não são muitos, entretanto, os interinos que estão exercendo o magisterio, porque as garantias que o governo lhes dá são parcimoniosas, ou melhor, póde dizer-se que não existem. Basta que um professor diplomado requeira sua nomeação, para que o interino perca a sua cadeira. Além disso, os interinos não têm direito a licenças com vencimentos, mas sim a simples afastamentos e ganham reduzido ordenado.

Se derem oito faltas consecutivas, sem autorização, serão dispensados.

Com tão poucas seducções não hão de ser, realmente, numerosos os leigos que se inclinem por uma escola publica. Preferem leccionar particularmente, uma vez que tenham pendor para o magisterio ou não encontrem outro meio de ganhar a vida.

O Estado, entretanto, tão cedo não poderá dispensar o concurso dos mestres leigos. Pelo contrario, a alphabetização de 150 mil creanças vae exigir o trabalho de numerosos professores interinos. Não o conseguirá, porém, o governo, uma vez que a lei actual permaneça como está, sem offerecer garantias a esses auxiliares do ensino, que, para serem nomeados, aliás, sujeitam-se a um concurso perante examinadores designados pela directoria da Instrucção Publica, dentre as autoridades escolares.

Para que o Estado consiga obter professores leigos em numero sufficiente, precisa começar por abolir-lhes a interinidade, considerando-os funccionarios effectivos, com certas regalias, que ora não fruem, se não quizer contemplal-os com todos os favores conferidos ao professorado saido das escolas normaes.

Essa medida precisa ser tomada. Do contrario São Paulo não terá os professores que precisa para instruir tão elevada cifra de analphabetos em edade escolar. — P. Sá."

Telas

VARIAS NOTAS

"O QUARTO MANDAMENTO" — O ciume materno é talvez o mais feroz de todos os ciumes. Um exemplo disso encontra-se em "O Quarto Mandamento" o sublime drama de amor filial que a Universal transpoz para a tela de modo tão extraordinario, que terá infallivelmente de calar profundamente no espirito e no coração do espectador, proporcionando-lhe deliciosos momentos de emoção, deixando-lhe uma impressão agradavel imperecedoura.

Mary Carr

Uma moça, que se casa com um homem de excellente coração mas de pouca fortuna, ambicionava o luxo que o esposo não lhe podia dar. No intuito de satisfazer seu desejo pede licença ao marido para empregar-se. Como attender a esse pedido, se havia um filhinho pequeno que sentiria falta dos cuidados e caricias maternas? Surge a avózinha, mãe do esposo, que se promptifica a morar em companhia delles para cuidar do netinho. Este afeiçoa-se naturalmente da avózinha e dahi surge o ciume da mãe do pequeno, que accusa a sogra de ter-lhe roubado o amor do filho. Este facto alliado á desmedida ambição pelo luxo, faz com que a esposa abandone o lar com o filhinho, divorcie e case com um millionario que havia muito a sequestrava. O millionario é estroina e jogador, vicios esses que o levam á ruina, aos tribunaes e finalmente ao suicidio. Neste interim o 1º marido, laborioso enriquece. A ex-esposa, de novo, sem arrimo e sem fortuna, não resta outro recurso senão recorrer á caridade. Calha, ir ter á casa do ex-marido. A ex-sogra, alma carinhosa e bondosa esquece o passado e perdôa, mas o esposo a principio reluta, instigada porém pela velha por sua vez aconchega a infeliz e assim volta á felicidade ao lar. Esta e outras muitas scenas sensacionaes são admiravelmente vividas por Belle Bennett, Mary Carr e Henry Victor, nomes que por si só recommendariam este prodigio da Universal no genero. Os scenarios são bellissimos e luxuosos.

A MATINÉE DE HOJE, NO CENTRAL — O cine-theatro Central offerece hoje mais uma bella matinée infantil dedicada aos seus pequenos frequentadores.

Na matinée de hoje serão distribuidos 900 lindos brindes, como sejam: linda spulseirinhas de fantazia, lapiseiras imitação de ouro e soberbos anneis folheados a ouro com lindas pedras. Todas as crianças que forem ao Central, hoje, terão direito a um destes brindes á sua escolha.

Do programma da matinée consta o soberbo film "A Hora da Justiça", no qual trabalha o famoso cão sabio Silverstreak, o "rei dos cães artistas". E' um film que agradará certamente á criançada, pois além do bello cachorro sabio trabalha tambem uma interessante criancinha.

Do programma de palco constam varios numeros comicos, como Carelli and Fatimas, Rapoli, Olga and Reme e outros.

A matinée de hoje, do Central, promette ser concorridissima, como aliás acontece com todas as matinées dos domingos no Central.

IRENE RICH E NOAH BEERY, AMANHÃ, NO CENTRAL — Os dois queridos artistas que o publico carioca tanto aprecia Irene Rich e Noah Beery, apresentam-se amanhã no Central em um de seus mais bellos e sensacionaes trabalhos "Veredas e Espinhos", do Splendid Programma. E' um bellissimo drama social moderno, que recommendamos aos nossos distinctos leitores e leitoras.

Belle Bennett

AMANHÃ "O MILLIONARIO GAIATO" INICIARA' A SEMANA DA GARGALHADA NO S. JOSE' — Harold Lloyd, o legitimo detentor do maximo poder de fazer rir, o comico mais popular e justamente querido de todo o mundo, terá desde amanhã o extraordinario gozo de proporcionar ao publico do theatro S. José os melhores momentos de riso, com a sua nova pellicula da Paramount, "O millionario gaiato", cujo exito comico ultrapassa toda e qualquer reclame.

Harold Lloyd tem em "O millionario gaiato" vastissimas opportunidades, e as situações irresistiveis dessa comedia vão além da espectativa. Além detse, inclue-se no programma o delicioso film, tambem da Paramount, "Juramento de amor", com Ricardo Cortez, Betty Bronson e Arlette Marchal. Para completar o successo desse estupendo espectaculo a Companhia Zig-Zag continuará com o exito da revuette "Vae... mas custa!", original de Pinto Filho e Francisco Sá, musica de Brasilio Guarany e D. Bicalho.

VEREMOS, TALVEZ MUITO BREVE, "MR. WU", O ULTIMO SUCCESSO DE LON CHANEY — Mais ou menos após o successo retumbante de "Ben-Hur" já a Metro-Goldwyn-Mayer registrará mais um triumpho no Rio de Janeiro. E' que, embora sem data de exhibição ainda marcada, as E. R. Metro-Goldwyn-Mayer Ltd. têm destinado para o Rio de Janeiro a apresentação de "Mr. Wu", o ultimo — e o mais artistico, de maior felicidade! — film de Lon Chaney.

E — isto será muito significativo para o nosso publico — sabem o que vem a ser "Mr. Wu"? Nada menos do que a versão, muito cuidada no tocante á veracidade do original e nos "touchs" artisticos, da celebre peça dramatica "Wu-Li-Chang", que o nosso publico applaudiu através a interpretação privilegiada de Ernesto Vilches talvez a maior personalidade do palco hespanhol, que visitou o Rio de Janeiro já por duas vezes.

E "Mr. Wu" é "Wu-Li-Chang"... A Metro-Goldwyn-Mayer, de posse dos direitos da versão da grande tragedia para a tela, seleccionou immediatamente Lon Chaney para viver a figura impressionante de "Wu", o chinez amoroso, vingativo, perverso, ás vezes quasi bom... Lon Chaney! Mas não é Lon Chaney, apenas como mestre de caracterizações, que admiramos em "Mr. Wu". Não obstante apresentar duas mascaras quasi fantasticas no decorrer da acção impressionante desse film, Chaney é formidavel como artista.

No papel que apreciamos, graças ao talento de Irene Lopez Heredia, veremos, na versão que a Metro-Goldwyn-Mayer nos offerece, a bem-amada Renée Adorée.

"Mr. Wu", com Lon Chaney no protagonista! Que sensação grata começará o nosso publico já a manifestar, esperando a estréa dessa pellicula da Metro-Goldwyn-Mayer. Mas — dizemol-o mais uma vez — esse film-exito não tem dia de estréa ainda designado.

O SR. VIRGILIO CASTELLO, NO RIO — Chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o sr. Virgilio Castello, figura de destaque nos circulos cinematographicos de S. Paulo, onde dirige a agencia da United Artists — a empresa leader da cinematographia.

A sua curta visita a esta cidade prende-se a detalhes da grandiosa programmação da United Artists, cujos films têm alcançado successo ininterrupto nesta capital e nos demais Estados do Brasil.

O sr. Virgilio Castello manteve prolongada conferencia com o sr. Enrique Baez, representante geral da United Artists a respeito dos proximos films dessa companhia e do seu lançamento na Paulicéa.

O sr. Virgilio Castello seguirá, hoje, á noite, para S. Paulo onde a sua actividade se faz necessaria.

OS BAILADOS E CANTOS DA COMPANHIA SACHA GOUDINE — UM ENCANTO! — Lindo, emocionante, sensacional, o programma desta semana de Sacha Goudine. O publico applaude, o publico bisa os numeros que se succedem, e são onze numeros de arte que apresenta essa troupe de artistas. Salientemos, entretanto, tres numeros que são tres maravilhas: "Sonho de Opio", creação formidavel de Sacha Goudine e Enriqueta Pereda, linda pela sua concepção, magnifico pela sua execução, em que vemos o grande artista e a linda bailarina em uma fantazia adoravel, ella qual fumadora de opio, elle qual espirito desse narcotico, apossando-se della, brutalizando-a, tornando-a um corropio. "Os Barqueiros do Volga", canção russa é de uma belleza que fascina.

BATENDO TODOS OS RECORDS "A TIA DO CARLITO", NO CINEMA ODEON — Nada se lhe compara! Os films que têm batido todos os recordis de assistencia e bilheteria, no Rio de Janeiro, são os chamados films "campeões" do programma Serrador, como "Miguel Strogoff", "Quo Vadis?", "Segredos", etc. Pois "A Tia do Carlito", que pertence á mesma série de films "campeões", revelou-se o primeiro delles — o "campeão dos campeões"! As enchentes obtidas nestes tres dias passados não podem ser comparadas a quaesquer outras — tem sido apenas formidaveis!

S. Chaplin vem se revelando um comico como difficilmente encontraremos outro. O seu jogo de physionomia é espantosamente comico. Essa physionomia muda mil vezes de aspecto, em situações as mais impagaveis, de modos que o publico fica preso a cada scena, e o gargalhar é continuo, magnifico, sensacional!

Mas o programma Serrador avisa que não se incommodem os que ainda não puderam ver S. Chaplin nesse memoravel trabalho, porquanto está disposto a não retirar de programma esse film extraordinario "A Tia do Carlito", emquanto todo o Rio não o ver.

O FILM QUE O CAPITOLIO EXHIBIRA' AMANHÃ — Amanhã, continuando a serie de triumphos alcançados na presente semana, a Paramount apresentará no Capitolio um drama de valor extraordinario, mais uma obra devida á direcção admiravel de Herbert Brenon, o director que deu áquella fabrica "Beau Geste", o maior triumpho cinematographico do anno.

Em "Dadiva de Deus", que é o trabalho a ser exhibido, teremos uma producção em que, além da arte e de um enredo emocionante, haverá para deliciar os espectadores um conjuncto formidavel de interpretes, figuras que são celebres em todo o mundo, Lois Moran, Lya de Putty, Jack Mulhal, e William Collier Jer, são os artistas que a Paramount apresentará a começar de amanhã, no Capitolio.

PRISCILLA DEAN, NOVAMENTE, NO IMPERIO — Priscilla Dean, a artista admiravel, a interprete maravilhosa de attitudes e de sentimentos, deverá reapparecer amanhã no Imperio, como figura principal de um film de grande valor, uma obra mais que tantas e tão grandes producções de Producers Distributing, a fabrica nos tem dado.

Em "Joias do Desejo", veremos um enredo surprehendente e emocional, as peripecias por que passa uma pequena subitamente enriquecida e posta no mundo sem a protecção de entes que a aconselhem e amparem.

Ao lado de Priscilla trabalham John Dowers e Walter Long, dois artistas famosos.

"BEN-HUR", NO CASINO, PARISIENSE e RIALTO, E' O UNICO E OBRIGATORIO ASSUMPTO DO RIO DE JANEIRO — "Ben-Hur", já iniciou maravilhoso, o seu triumpho no Rio de Janeiro!

Desde hontem, mais ainda do que ha uns dias para cá, essas seis letras, que dão titulo a uma obra de literatura immortal, passaram para o scenario mental da população do Rio de Janeiro, toucadas, prodigiosamente, com algo de magia. Magia, afinal que possuem todas as manifestações magestosas de dominio da Arte. E' que, sobretudo, "o maior espectaculo de todos os tempos" está todo firmado em Arte. Arte na interpretação das suas personagens, na composição do seu scenario, nos seus detalhes, nas intenções da sua direcção, nos momentos de maior movimento, em tudo, tudo, "Ben-Hur" revela a contribuição excepcional da Metro Goldwyn Mayer para a arte que póde ser reconhecida na tela.

O Casino, o Parisiense e o Rialto, repletos de publico, servindo como de ambiente para uma romaria de multidões em busca de momentos preciosos para o espirito, apresentou ao Rio de Janeiro — "Ben-Hur". O nome de Ramon Novarro, com uma intenção que define a sympathia maxima, a mais perfeita admiração, está no verbo de todo o Rio de Janeiro, deslumbrado com a arte magistral do joven artista mexicano, orgulho do elenco da Metro Goldwyn Mayer, na acção absorvente desse film de excepção — "Ben-Hur"!

Disso póde-se ter a certeza, aliás, porque o triumpho rumoroso de "Ben-Hur" no Rio de Janeiro, já é hoje, a mais eloquente affirmação de que a capital do Brasil, consagrando "o maior espectaculo de todos os tempos", é collocada á vanguarda das capitaes que honram a realização das grandes, inconfundiveis, preciosas vibrações da maior felicidade do mundo — a Arte.

DEPOIS DE GLORIA SWANSON... OUTROS SUCCESSOS — Ainda não terminou o extraordinario successo alcançado pela producção de Gloria Swanson — "O Amor de Sunia", no Cinema Gloria e já a United Artists se prepara para novos triumphos.

Depois de Gloria Swanson, a United Artists vae exhibir "Ricardo Coração de Leão" com Wallace Beery no principal papel, no de Rei Ricardo; papel este que elle tão bem representou em "Robin Hood".

"Ricardo Coração de Leão" que irá no Cinema Gloria logo a seguir ao film de Gloria Swanson, é uma pellicula de montagens grandiosas, scenas de batalha de surprehendente magnificencia, elemento amoroso, um esplendido romance desenrolado entre um bravo cavalleiro e uma dama da côrte — o soberbo desempenho de Wallece Beery no papel de protagonista.

No fim do mez — então surgirá a mais grandiosa producção do anno; o maior exito de todos os tempos — "Resurreição" — o mais lindo drama — a historia mais popular no mundo inteiro — o film que assombrou os Estados Unidos — Dolores Del Rio — Rod la Rocque — Edwin Carewe — tudo isso é "Resurreição" e muito mais ainda quando o publico do Rio — de todo o Brasil applaudir a mais formidavel das producções da United Artists — o film que causará no Rio successo maior do que tudo o que já tem sido exhibido.

BUCK JONES AMANHÃ — Devem alegrar-se todos os seus admiradores com esta noticia: Buck Jones, o querido astro da tela, reapparecerá amanhã no seu mais recente trabalho para a Fox Film — "Cavallo de Guerra".

Desta vez, porém, ha uma novidade digna de menção: os frequentadores dos cinemas Pathé e Iris que exhibirão, durante a semana que se inicia amanhã, esse film magnifico, terão, opportunidade de apreciar não apenas o artista impeccavel, o cow boy sentimental que todos se habituaram a applaudir nos seus trabalhos cheios de sensação e bom humor, mas tambem o escriptor pujante e cheio de imaginação pois "Cavallo de Guerra" é da autoria de Buck Jones.

E' sua companheira nesse film a encantadora Lola Todd, risonha enfermeira da Cruz Vermelho que acaba "enfermando" o coração do nosso valente heroe.

DIMINUE CADA VEZ MAIS A NATALIDADE NA INGLATERRA

O seu coefficiente é abaixo do da França e só acima do da — Suecia —

Londres, 6 ("Correio da Manhã") — O coefficiente da natalidade na Inglaterra e no Paiz de Galles declinou o anno passado, segundo dados estatisticos hoje publicados, chegando a 17.8 por mil, o mais baixo que já se registrou, exceptuado o anno de 1918.

Devido ao declinio que se accentua e que se verificou no primeiro semestre deste anno, prediz-se que a natalidade em 1927 será ainda mais baixa do que em 1926.

Agora, a natalidade na Inglaterra e no Paiz de Galles apresenta cifras inferiores ás da França e, com excepção da Suecia, é a nação de mais baixa natalidade dentre todas as principaes da Europa.

CASA DE PORTUGAL

CENTRO BEIRÃO — Constituida pela presença dos srs. Apolinario Duarte Costa, 1º secretario; Manoel Monteiro de Gouvêa, 2º secretario; Paulo Pereira Cardoso, 1º thesoureiro; Illydio Maceda da Costa Cabral, 2º thesoureiro; Torquato Pereira, 1º procurador; Idyllio Duarte Costa, 2º procurador; Manoel Jacintho Ferreira, bibliothecario; e Francisco da Silva, da commissão de beneficencia, reuniu-se, quinta-feira passada, a directoria do Centro Beirão.

O 1º secretario justificou a ausencia do presidente aos trabalhos da sessão, por motivo de viagem, e, não se encontrando presente o vice-presidente, assumiu á presidencia, dando por iniciados os trabalhos á hora regulamentar.

Concedida a palavra ao 2º secretario foi, pelo mesmo, lida a acta da reunião anterior e, em seguida, approvada sem discussão, tendo sido resolvidos em continuação, todos os assumptos que eram objecto do variado expediente da sessão.

Pelo 1º thesoureiro foram apresentados e lidos os documentos referentes ao movimento da thesouraria no mez de julho ultimo, que mereceram approvação unanime da directoria, depois de verificados os algarismos constantes dos mesmos.

Foi deliberado convocar-se, para o proximo dia 12, sexta-feira, a reunião ordinaria do conselho deliberativo, para a prestação de contas e apresentação da directoria.

As informações prestadas pelo presidente da directoria, na sessão anterior, quanto a uma publicação feita por um semanario portuguez que se edita nesta capital, deram logar a que esse jornal, em artigo publicado em seu numero de domingo passado, voltasse ao assumpto.

A directoria commentou esta ultima publicação e approvou um voto de solidariedade ao presidente, reaffirmando todo o seu apoio á acção de s. s., cujo criterio ficou justificado a contento da directoria pelas declarações que fez na reunião anterior. Foi ainda muito apreciada por todos os presentes uma carta do sr. Illydio Nunes publicada, domingo passado, sobre o mesmo assumpto.

Depois de approvadas as propostas dos novos socios abaixo nomeados foram encerrados os trabalhos da sessão.

Socios approvados: Concelho de Fornos d'Algodres, José Pedro; Concelho de Castro Daire, Luiz d'Almeida Apparicio; Concelho de Villa Nova de Paiva, Alberto Pereira Duarte.

REVISTA "PORTUGAL"

Recebemos o n. 107 deste semanario illustrado, que se publica ás quintas-feiras.

Entre a variadissima collecção de assumptos que esmaltam as suas paginas, destaca-se uma reportagem completa, referente á cidade do Porto, com as suas interessantes festas academicas de fim de anno, nas faculdades de medicina, letras, pharmacia e sciencias; festas de Santo Antonio e São João no Porto, commemoração de 28 de maio, homenagem a Ciriaco Cardoso, etc.

A capa é um interessante trabalho de Monteiro Filho, representando um elegante passo do minuetto, cheio daquella gentileza, que os nossos avós sabiam imprimir-lhe.

Noticias de Patrocinio

A Camara Municipal está chamando concorrentes, por meio da hasta publica, para o serviço de canalização de agua potavel, para a cidade.

Os novos membros daquella edilidade estão animados dos melhores intuitos, no sentido de propugnarem o adeantamento e o bem-estar daquella terra.

Todos os vereadores se esforçam por auxilial-o, na execução de seu vasto programma, em que figura como problema capital o abastecimento de agua.

Dahi a urgencia, com que a Camara, tomando posse, tratou logo, de resolver o problema, chamando concorrentes para o privilegio que concede, por 25 annos, ao proponente que melhores vantagens offerecer, garantindo-lhes juros de 10 % sobre o capital empregado, descontada a receita da empresa com a venda da agua.

Télas

OS PROGRAMMAS

DE HOJE:

CAPITOLIO — "Os Maridos e as Mulheres", Paramount, com Greta Nissen, Florence Vidor e Olive Brook.

CENTRAL — "A Hora da Justiça" com Johny Walker.

CASINO — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro.

GLORIA — "O Amor de Sunia", United Artists, com Gloria Swanson e John Boles.

IDEAL — "Visões do Palco", Metro-Goldwyn, com Norma Shearer, Dorothy Phillips e Oscar Shaw, e "A Mulher que eu Amo", First National, com Blanche Sweet e Ronald Colman.

IMPERIO — "Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

IRIS — "Rico Mas Honesto", Fox com Clifford Holland, Maucy Nash, Marjorie Belbe e Charles Morton e "Em que Consiste a Felicidade", Prog. Matarazzo, com John Bowers e Marguerite de La Motte.

ODEON — "A Tia de Carlito" Christie, (Prog Serrador) com Syd Chaplin.

PARISIENSE — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro.

RIALTO — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro.

S. JOSE' — "O Não sei que das Mulheres" Paramount, com Clara Bow e Antonio Moreno e "O Corcunda de Notre Dame" Universal, com Lon Chaney e Patsy Ruth Miller.

DE AMANHÃ:

CAPITOLIO — "Dadiva de Deus", Paramount, com Jack Mulhall, Lya de Putti e Lois Moran.

CENTRAL — "Veredas e Espinhos", com Noah Beery e Irene Rich.

CASINO — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, Carmel Myers e May Mac Avoy.

GLORIA — "O Amor de Sunia", United Artists, com Gloria Swanson.

IDEAL — "Floresta Ardente", M. G. M., com Renée Adorée e Antonio Moreno, e "Mania de Cinema", First National, com Betty Blythe e George Sidney.

IMPERIO — "Joias de Desejo", Producers Distributing, com Priscilla Dean e John Bowers.

IRIS — "O Cavallo de Guerra", Fox, com Buck Jones, e "A Derrota de Cupido", com Frank Merrill.

ODEON — "A Tia de Carlito", programma Serrador, com Syd. Chaplin, e Companhia Sacha Goudine.

PARISIENSE — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro, e May Mac Avoy.

RIALTO — "Ben Hur", M. G. M., com Ramon Novarro e May Mac Avoy.

S. JOSE' — "O Millionario", Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston, e "Juramento de Amor", Paramount, com Ricardo Cortez.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA ALLEMÃ DE COMEDIA — A campanhia allemão de comedias dirigida pelo sr. George Urban, virá dar seis espectaculos, no theatro João Caetano, da empreza Paschoal Segreto. O primeiro será a 23 do corrente, com uma das melhores peças do repertorio.

"ROSA DO ADRO", NO JOAO CAETANO — Realiza-se hoje, nesse theatro, o festival organizado pelo actor Caetano Junior. Representar-se-á o emocionante drama em 3 actos, "Rosa do Adro", com o concurso da artista patricia Italia Fausta.

THEATRO LYRICO — A nova comedia que está sendo representada no Lyrico é divertidissima. Tem por titulo "Cabelleireiro de Senhoras". Leopoldo Froes faz o Figaro; Chaby o apaixonado de uma menina timida. "Cabelleireiro das Senhoras", representa-se hoje, em matinée, e á noite.

TRIANON — Na vesperal e nas duas sessões da noite representar-se-á hoje no Trianon a engraçada comedia allemã, "O Talisman", habilmente traduzida por Eduardo Cerca. Jayme Costa, Aristoteles Penna, Belmira de Almeida e Eugenia Brazão incumbem-se de papeis principaes.

"O BAGE", NO S. PEDRO — A engraçada revista, "O Bagé", de Antonio Neves e João de Deus está agradando em cheio no Recreio. Pode-se dizer que caminha conduzida por galernos ventos para o centenario. Hoje, na vesperal e nas duas sessões da noite "O Bagé", grande successo de Manoel Pera, João Martins e Lia Binatti.

S. JOSE' — O popular theatro da empresa Paschoal Segreto vae estar cheio hoje, durante todo o dia, o que aliás não surprehenderá a ninguem, pois, é caso costumeiro. O programma é delicioso. No palco uma revista engraçada excellentemente desempenhada; na tela films encantadores das melhores procedencias.

A "Dondoca do Cattete", no Carlos Gomes

A scena dos madrugadores, vendo-se Manuelino Teixeira, Georgina Teixeira, Gina B'anchi e J. Leitão

A Vida Social

NATALICIOS

O nosso companheiro João Itiberê da Cunha faz annos amanhã. Espirito culto, que ao jornalismo se dedica sem renunciar o gosto pelas questões de arte, com o seu talento de escriptor elegante, o anniversariante se tem destacado como um dos nossos bons e competentes criticos musicaes.

Amigo extremoso, trabalhador incansavel, desde a fundação desta folha, cavalheiro de fino trato social, Itiberê da Cunha, que tem um circulo numeroso das melhores relações, receberá neste dia os abraços e felicitações de quantos o estimam e o admiram.

— Faz annos hoje o menino Mario, filho do sr. Francisco Silva, e d. Mathilde de Rosa e Silva.

— Assignala a data de hoje, a passagem do anniversario do intelligente menino Geraldo Silva.

— Faz annos hoje a interessante Vera, filha do sr. capitão Ventura Reis, negociante no Estado do Maranhão.

— Hoje, será muito cumprimentado, por motivo de seu natalicio, a sra. Diva de Moraes Barbosa, consorte do dr. Antonio Braz de Moraes Barbosa, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Emilia Linhares Costa consorte do sr. Antonio Laranjeiras Costa, funccionario da Imprensa Nacional.

— Faz annos hoje o sr. Caetano Gama, commissario da Marinha Nacional.

— Passará amanhã a data natalicia do sr. Arthur Machado Filho, cavalheiro que goza de grande estima nas rodas sociaes.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da gentil senhorita Stella, filha do dr. João Corrêa de Brito.

— Faz annos hoje, o sr. Rubem Falcão. Seus amigos prestar-lhe-ão sympathica demonstração de estima, em casa de sua residencia, á rua Senador Vergueiro n. 124.

CASAMENTOS

Consorciaram-se hontem o tenente Hiram Dutra com a senhorita Alayde de Oliveira Fiuza Lima, filha do senhor Firmo Caminha Fiuza Lima, e de d. Herminia de Oliveira Fiuza Lima. Foram padrinhos no civil por parte do noivo o 1º tenente Juarez Rabello Sampaio e senhora e por parte da noiva, o dr. Pio Borges de Castro e senhora; no religioso, foram padrinhos o sr. Firmo Caminha Fiuza Lima e d. Carmen de Oliveira Fiuza Lima Sayão.

BAPTISADOS

Realizou-se em Juiz de Fóra o baptisado da menina Dalva, idolatrada filhinha do sr. Sebastião Roberto Schneider e de sua esposa sra. Iracema Almada Schneider, residentes em Entre Rios, no Estado do Rio. Foram padrinhos o dr. José Bonifacio Olinda de Andrada e a senhorita Sylvia Charlier Nunes.

FORMATURAS

Acaba de concluir o curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o joven Oscar Tenorio.

CHA' DANSANTE

O Gavea Golf & Country Club offerecerão aos seus associados um chá-dansante, hoje, após o match internacional de polo, marcado para as 2 horas.

CONFERENCIAS

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realizará no dia 10 do corrente, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, uma sessão especial, commemorativa do centenaroi da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Na mesma sessão o socio effectivo dr. Alfredo Valladão fará uma conferencia allusiva áquelle notavel facto. O acto será publico, ás 5 horas da tarde. Traje commum.

— O professor Alexandre Moret, proseguindo o seu curso de "Civilização egypcia", fará depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia, que terá por thema: "Consequencias do imperialismo; privilegios da casta militar; riquezas á classe sacerdotal. Reforma religiosa o tempo de Amenophis IV e de Tutankhamen" (1380 a 1350 A. C.).

— Hoje, ás 8 horas, no pateo da matriz de Madureira, o dr. Savino Gasparini, chefe da secção de Propaganda da Directoria de Saneamento Rural, fará, sob os auspicios da mesma directoria, uma conferencia sobre o alcoolismo.

INAUGURAÇÕES

Realiza-se hoje a inauguração da Garage Rio Aviação S. A., á avenida Suburbana n. 737. Os respectivos directores offerecem um almoço á imprensa, tendo para os convidados dois carros á disposição, ás 9 horas, em frente ao palacio Monroe.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, em sua residencia, á rua Abilio n. 48, São Januario, o sr. José Pires Cordovil da Silveira, antigo funccionario aposentado do Thesouro Nacional.

MISSAS

Celebra-se terça-feira 9, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa de trigesimo dia do passamento do sr. Octavio Bastos, mandada celebrar por sua esposa e filhos.

Secção Automobilistica

Inspectoria de Vehiculos

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 12 e meia horas — Adolpho Coelho de Castilho, Alberto Martins Monteiro, Annibal de Castro, Luiz Uriel Tavares, Joaquim Gomes de Araujo, Waldemar Portella, Bernardino Pinto da Fonseca Junior, Henrique Gonçalves Maia Filho, Manoel Cardoso Maia e Laurentino Moreira.

Prova pratica — Orestes David Lopes.

Prova regulamentar — Leopoldino Sebastião da Silva.

Turma supplementar — Sizinio Carreiro de Oliveira, Stanley Ivie Gribble, José de Oliveira Rocha, Henrique Fausto Geraldo Belhan, Antonio Moreira de Andrade, Jean Joseph Antoine Combescot, Antonio Fernandes e Annibal Joaquim Fontes.

— Resultada dos exames effectuados em 28 e 29 findos:

Motoristas approvados — Floriano Peixoto da Rocha, Zimá Moraes de Sá Leitão, José Thomaz da Cunha, Marinho Magalhães, José de Souza Cardoso, Arlindo Lewis Pereira, Cyro Azambuja, Serafim de Oliveira Carvalho, Ovidio Moreira Junior, Januario Moreira Leite, Manoel Gonzalez de Castro, Joaquim da Motta Machado, Antonio Martins Dias, Oscar Bastos Coelho, Luiz Rego Freitas Silva, Julins Johan Schweitzer, Felix Alves, Raphael Archanjo de Campos, Antonio da Silveira Salles, Luiz Nolasco Pereira da Cunha, Bernardino Velloso e Carlos Rodrigues da Silva.

Inhabilitados e reprovados — João de Araujo Chaves, Fionda Pietro, Constancio Reinaux, Floriano Fernandes Coutinho, Jayme Allan, Paulo Augusto Robillard, Lepeultre de Marigny, Pedro Lanza, Holger Rasmussen, Amancio Ramos, Bernabé Baptista, Manoel Rodrigues David, Isaac Castello, Julio Gomes, Alziro José Barbosa, Augusto Tavares, Rodrigo Gonçalves de Oliveira Filho, Matheus Pinhataro, Horacio Francisco Matella, Joaquim Mattos dos Santos, Manoel Monteiro Braz e Arsenio de Castro.

Augmentando a duração dos freios

Todos os automobilistas sabem que o melhor modo de freiar um carro nas descidas, consiste em applicar o freio intermittentemente, com força, isto é, como se estivesse apagando um fogo com o pé. E' esse, pelo menos, o modo aconselhado por todos os fabricantes de automoveis. E a razão é bem simples.

O material de que são construidas sapatas dos freios, apezar das boas qualidades que possue para irradiar calor e não perder a sua propriedade de offerecer grande coefficiente de attrito, quando friccionado continuamente, como no caso de uma freiage continuada ao longo de uma descida, acaba soffrendo uma tal elevação de temperatura e é forçado a descipar tal quantidade de calor, que finda por perder todas as boas qualidades de um freio.

Ao contrario, com as freiages intermittentes, mesmo bruscas, mas pouco demoradas, o calor gerado pelo attrito violento, tem tempo sufficiente para se propagar, não contribuindo para elevar demasiadamente a temperatura do freio.

O circuito de Alexandria

Essa prova constou de um percurso de 160 kilometros, em estrada. Compareceram muitos concorrentes, sendo esta a classificação final:

Categoria de 500 cc.:

1º — Crugnola Enrico — com Sunbeam, que completou os 160 kilometros em 1 h. 53' 50 2|5" media de 84 kms. 328 por h.

2º — Marice Giacomo — com A. J. S., em 1 h. 57' 17" 2|5.

3º Mantoni Silvio — com Sunbeam, em 1 h. 50' 12".

4º — Maina G. — com Sunbeam, em 1 h. 59' 43".

5º — Ronco — com Norton, em 2 hs. 1' 49".

6º — Orlandi — com Sunbeam em 2 hs. 5' 47" 1|5.

7º — Leone di S. Marco — com Sunbeam em 2 hs. 8' 37".

A volta mais veloz foi a quinta de Crugnola, com a média de 85 kms. 333 metros por hora, batendo tanto o record do percurso total como o da volta. Retiraramse da concorrencia os seguintes: Toletti, Pittaluga, Berri, Gino, Martinola, Pesce, Fasoli, Tortolini, Benedusi e Genovesi.

MAC MILLAN EMPREHENDEU NOVA EXPEDIÇÃO AO POLO

Levou comsigo um "snowmobile"

Mac Millan, o conhecido explorador, partiu, no dia 25 de junho ultimo, para mais uma expedição ao polo Artico.

Em sua ultima exploração, Mac Millan consagrou o receptor e transmissor de ondas curtas, mantendo-se em communicação constante com os centros civilizados, no que foi grandemente auxiliado pelos amadores. Agora Mac Millan vae experimentar nas regiões geladas, um novo vehiculo motor, o "snowmobile", que, como seu nome indica, é um vehiculo para andar sobre o gelo.

Será o primeiro a empregar um vehiculo movido a gazolina para viajar sobre o gelo.

O "snowmobile" foi inventado por Virgil D. White, de West Ossippee, New Hampshire, e é uma combinação de automovel, tractor e patim.

A PRODUCÇÃO DE AUTOMOVEIS DURANTE O MEZ DE JUNHO

A situação financeira não é má

A revista "Automobile Industries" commenta do seguinte americana de automoveis:

"A venda de automoveis é actualmente bastante menor que em egual periodo do anno passado, mas, como essa situação já vem sendo sentida ha varios mezes, não tem nada de novo esta informação. Entretanto, como novidade podemos dizer que o declino é agora menos accentuado. Algumas companhias estão mesmo mantendo grandes vendas."

Mais adeante:

"A producção de junho será de cerca de 300.000 carros, contra 422.149 em maio, e portanto cerca de 30 por cento menos, o que não deve surprehender pois a Ford está fóra de producção, preparando para produzir o novo modelo. Como esse total para o mez de junho, a producção para o semestre, entre caminhões, omnibus e carros de passageiros, será de cerca de 2.070.000 carros, e portanto quasi 15 por cento inferior ao periodo correspondente em 1926, quando foram fabricados 2.445.780 carros.

Como a situação do mercado promette tornar-se, em conjunto, bem melhor que durante 1926, não será para admirar se a producção total de 1927 fôr superior á de 1926, principalmente quando a Ford entrar no mercado com o novo modelo. E' supposição geral que muitas vendas estão ainda por realizar, esperando, apenas, os compradores, que surjam os novos modelos."

O CANADÁ E A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Desde 1904, até agora, já fabricou 1.206.929 carros

De accordo com o chefe do serviço de estatistica do Dominio do Canadá, sr. R. H. Coats, o Canadá, já fabricou, desde 1904, 1.206.929 automoveis de todos os typos. Esses carros renderam 885 milhões de dollars e deram trabalho a um grande numero de pessoas, contribuindo poderosamente para o progresso do Canadá.

O movimento de um mez, na 1ª vara de orphãos

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito interino, da 1ª vara de orphãos e ausentes, proferiu durante o mez de julho ultimo, as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos: sentenças 62, assim discriminadas: inventarios, 28; partilhas, 14; emancipações, 7; desistencias, 2; laudo homologado, 1; dividas, 6; prestações de contas, 4; despachos proferidos: 1.764; em petições, 1.012; em autos, 734; em aggravos, 3; em appellação, 1; em tutelas, 14. Ouviu 46 depoimentos, expediu 44 mandados; 6 precatorias; 38 alvarás; 88 officios; 5 cartas de arrematação, e 6 cartas testemunhaveis.

Tres denuncias na 3ª vara criminal

Ao juiz da 3ª vara criminal, foram denunciados Sebastião Dias, Luiz Cypriano Viégas e Paulo Santiventro, o primeiro accusado de ter desviado uma menor, o segundo de falsificação, e o terceiro, de furto.

Denunciados pelo crime de estellionato

Ao juiz da 2ª vara criminal foi denunciado Haman Dannan e Edgard de Almeida, accusados de estellionato.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Agosto de 1927

Detalhes interessantes de uma Excursão em yole, da Inglaterra ás Indias. Curiosas declarações de Dempsey sobre o seu proximo encontro com Tunney. O Campeonato de Football com Palpites e considerações sobre os jogos de hoje. — — —

NO MUNDO SPORTIVO

As corridas do Derby-Club — Tabella de collocação dos 16 paizes que tomaram parte no torneio internacional de xadrez realizado em Londres. — Noticias internacionaes. — — — — — — —

OS DOIS MAIORES FEITOS DE SPORT NAUTICO DO MUNDO

III

De Londres á India, num fragil barco a remos
De Lisboa ao Rio, em identicas condições

Especial para o "Correio da Manhã"

DOIS sportmen escandinavos, e grandes afficionados do remo, iniciaram ha pouco tempo uma travessia, cujas etapas e exito final envolvem enormes perigos. Resolveram fazer uma viagem num barco a remos, de Londres a Calcutá, (India).

A partida effectuou-se no *Rowing Club de Londres* e o itinerario consta de doze mil milhas maritimas, e a realizar-se no mais curto espaço de tempo possivel.

Nesse barco a dois remos, vão elles costear o litoral da Europa Occidental, A f r i c a, Palestina, Persia e India.

Esses audazes sportmen são o capitão Niels Vendegodt, o engenheiro Evald, a quem, num dos portos do continente, juntou-se o tenente Knud Jorgensen.

Essa aventura, que bem suggere o momento moderno de "raids" sensacionaes, exigirá dos tres homens uma resistencia a toda prova, muita habilidade e valor, para fazerem sem accidentes lamentaveis a travessia de cinco mares e dois oceanos.

O barco não tem accommodações sufficientes. Alimentação e agua têm que ser obtidas em logares inhospitos, perigosos e selvagens, taes como o são as costas da Africa e o Golpho Persico.

Em certas regiões, terão que navegar em aguas perigosas, enfestadas de tubarões e crocodillos, regiões até o dia de hoje nunca sulcadas por um barco sportivo, de tão reduzidas proporções.

O CHEFE DA EXPEDIÇÃO

Pouco antes da partida de Londres, o capitão Vendegodt declarou que todos estavam decididos a levar a feliz termo a audaciosa aventura sportiva, porque, além de contar a expedição com um bote seguro e bons remadores, era perfeitamente viavel a viagem, visto que, navegando-se ao longo da costa, póde-se ir nos mais remotos pontos da terra.

E' preciso que se tenha os sentidos alerta — declarou elle — para prover as tempestades e, tambem, um julgamento seguro, quanto ao modo de se obter viveres, alimentação e agua, na costa, durante a viagem.

O barco chama-se "Viking", e é todo construido de cedro, e a dois remos. Mede 25 pés, por 3, e tem assentos corrediços.

Os tres tripulantes remarão por turno, e contam fazer uma media de 40 milhas por dia.

Esse barco é de construcção dinamarqueza, mas os remos são de afamadas fabricas inglezas.

Emquanto estiverem ao largo da costa européa, essa tarefa tem que ser necessariamente mais facil do que quando passarem pela Syria e Persia.

Depois da passagem pelo canal da Mancha, de Dover e Boulogne, contornaram as costas da França, Hespanha e Portugal, e já penetraram no Mediterraneo, pelo canal de Gibraltar, rumando ao Egypto, pela costa africana, e, uma vez ali chegados, se absterão de penetrar no canal de Suez, seguindo, portanto ao largo da Palestina e Syria, até Alexandria. Em Alexandria o bote será levado para terra, e posto no Euphrates, numa localidade chamada Djerablouse.

E' nesse ponto da travessia que os perigos irão no auge, começando então o que se póde chamar a verdadeira aventura.

Apresentar-se-á, ali no Euphrates, uma serie de perigos imprevistos. Terão que ser vencidas innumeras cachoeiras e cataractas, e ainda peor do que isso, ter-se-á que procurar alimento, recorrendo á "generosidade" dos arabes.

Depois — continuou o capitão — enfrentaremos o Tigris e atravessaremos Bagdad, para voltarmos novamente ao Euphrates.

Depois de Basora, penetrarão em regiões cada vez mais difficeis.

Assim, de ponto, de perigo em perigo, irão pelo littoral até Calcutá.

Todas as noites, os tres audazes remadores terão que procurar terra, para dormir e descansar.

Capitão Niels Ventegodt, no centro, e seus companheiros, tenente Jorgensen e engenheiro Fletzel

Do escasso apparelhamento fazem parte uma pequena bussola, para os dias de neblina e uma barraca de campanha.

Se porventura, o barco "Viking" for destruido, o capitão Vendegodt e seus companheiros avisarão para a remessa de um outro, que ficou prompto em Londres.

Todos os tres arrojados "sportmen" tem mais ou menos 31 annos de edade. O commandante já tem realizados innumeras viagens em barcos a remos, pelo norte da Europa, sendo a mais notavel a que fez, indo de Copenhague a Londres.

A viagem á India está calculada em dez mezes ou um anno.

De Santander, na Hespanha, avisam já por ali terem passado os tres arrojados "rowers".

FALA O CAPITÃO

Antes de partir de Putney (arredor de Londres, no Tamisa) o capitão expedicionario fez as seguintes declarações:

— Os povos escandinavos têm instinto racial da luta contra as difficuldades e perigos do mar, dos ventos e das tempestades. Nos modernos transatlanticos o carvão e petroleo, essas difficuldades são quasi nullas. A época dos navios veleiros já passou á historia. Deste modo, quem quizer e tiver o poder de vontade sufficiente para considerar um sport, a luta com os elementos, só tem que appellar para os typos antiquados de embarcação, lançando-se nos azares da navegação de pequenos barcos á vela, ou confiar na força dos seus braços, num bote a remos.

O remo é uma das mais antigas peças da indumentaria humana e tão velho a não se poder conhecer-lhe a origem.

O "rowing", tarefa rija, só foi considerado uma diversão, nos tempos modernos. Mas é preciso que seja praticado com moderação, e, assim sendo, creio, que o "rowing", a longas distancias, é a melhor de todas as formas de sport. E', assim, differente da grande concentração de esforço sportivo que existe nas intensas regatas de velocidade a pequeno percurso.

A historia do "rowing" dinamarquez tem a seu favor algumas façanhas realmente extraordinarias. Ha algum tempo o "Svendborg Rowing Club" teve a honra de ver um grupo de socios fazer a travessia até Hamburgo. Mais recentemente ainda um grupo de remadores do "Holding Rowing Club de Copenhague", realizou com identica audacia a mesma façanha.

Jutlandia e Copenhague, são pontos familiares aos nossos remadores.

Quando em 1916, alguns estudantes fizeram a travessia até Stockholmo, começou então, desenvolve-se o "r o w i n g", á grandes distancias.

Foi assim que tivemos a idéa de levar esses feitos a uma maior escala, indo de Londres a India.

Os meus dois outros companheiros já fizeram frequentes travessias á Allemanha, Belgica, Hollanda e França, e ainda no anno findo, elles e eu, tivemos a alegria de alcançar a nossa primeira meta, vindo até Londres, depois de uma viagem de 2265 kilometros, estabelecendo um verdadeiro "record", pois é essa a maior distancia até hoje feita em um barco de regatas.

O pequeno barco, é o unico que póde enfrentar tempestades, e o mais adequado para vencer as ondas.

O nosso plano original era fazer, nesta travessia, Copenhague o porto de partida, mas como já tinhamos, no anno passado, vindo daquella cidade a Londres, resolvemos partir daqui.

Vencidos os perigos da Biscaia, e lá muito adiante, só nos desviaremos das rótas naturaes, e que logicamente deviamos seguir, para evitar a monotonia das costas da Arabia. Explica-se, assim, o motivo da viagem por Alexandria. Por outro lado, as primeiras cem milhas do Golpho Persico gozam de pessima reputação. Essa confluencia dos rios Euphrates, Tigris e Schat-el-Arabe, com alguns outros dos vertentes persas, são temiveis, além de outras coisas, pelas suas febres paludosas e de mão caracter.

Além disto, os mappas não são precisos sobre essa região. Esse é, portanto, uma das mais difficeis e perigosas etapas do nosso "raid".

Ao sairmos da região pantanosa, continuaremos pela costa persa, até Beluchistan, até a India, onde, chegados, rumaremos para fazer a nossa entrada no porto de Bombay, e, finalmente attingir a meta final — Calcutá.

O "Rowing Club de Londres" nos está prestigiando nesta audaciosa tentativa.

Estamos dispostos a tudo. Calcutá é o nosso objectivo. Para alcançal-a, só nos daremos por vencidos, quando tivermos a certeza que nenhuma outra força humana seria capaz de proseguir.

UM EXEMPLO PORTUGUEZ

Foi ultimamente que quatro bravos "sportmen" portuguezes vão tentar uma façanha ainda mais audaz, pelas circumstancias que a cercam. E' a travessia de Lisboa ao Brasil.

Imaginar-se uma pequena embarcação de sport, como a do capitão Niels Vendegodt, a tentar uma longa viagem, acompanhando sempre uma costa, comprehende-se e admitte-se na possibilidade do exito.

Mas, atravessar o Atlantico, immenso, largo e aterrorizante, sempre á mercê das aguas, num pequeno barco, é verdadeiramente uma temeridade. Onde encontrar supprimentos, como obter orientação?

Tal é o que o sargento portuguez, Severo dos Santos vae tentar, com tres companheiros, que são um tenente, um sargento mecanico, um sargento-enfermeiro e dois marinheiros.

A audacia humana não tem limites, e oxalá que o destino os traga a salvamento.

A época dos "raids" está, indiscutivelmente, empolgando e estimulando a audacia e a curiosidade dos irriquietos.

Já procuram, pelo mundo a fóra, maiores campos, para as conquistas celebres e immortaes.

EM TORNO DE UMA "REVANCHE" QUE SERÁ O MAIOR ACONTECIMENTO SPORTIVO DO ANNO

JACK DEMPSEY FAZ REVELAÇÕES SENSACIONAES

O ex-campeão explica por que foi derrotado por GENE TUNNEY

Especial para o "Correio da Manhã"

NUMA série de artigos publicados em um grande jornal norte-americano, Dempsey declarou, pela primeira vez, que estava doente quando perdeu o titulo de campeão mundial.

Como um *gentleman boxeur*, ou cavalheiro do ring, não quiz, logo immediatamente á sua derrota confessar que estava soffrendo dos intestinos. Essas qualidades apreciaveis respondem pela sua grande popularidade e estima.

Em logar de desculpar-se com a sua doença, declarou firmemente que Tunney era de facto um excellente boxeur.

Cuidava-se, então, para que ninguem tomasse a allegação da sua doença como um pretexto para se bater outra vez com Tunney.

Uma doença — declarou elle — não era uma escusa honrosa para enfrentar um Tunney, novamente.

Preferiu esperar até collocar-se numa posição de desafiar abertamente o campeão. Destacado, porém, para enfrentar Sharkey, as revelações sobre o seu estado de saude não podiam mais parecer uma desculpa duvidosa pela derrota, coisa que os sportmen de honra nunca fazem.

No principio do mez passado, Dempsey fez questão de declarar que tinha assignado um contrato para lutar com Sharkey, e que era chegado o momento de dizer porque fôra derrotado por Tunney, sem que essas suas palavras pudessem ser mal interpretadas.

"A coisa agora é outra, declarou. Se eu, como espero, derrotar Sharkey — dizia Dempsey, — terei plenos direitos de desafiar Tunney. Se, porém, fôr derrotado por elle ficarei liquidado e desistido para toda a vida."

E continuou:

— Dez dias antes de subir ao ring, e enfrentar Tunney, já me sentia mal. E' que voltavam a me affligir os horriveis soffrimentos que tanto me fizeram padecer em 1922, e que necessitaram uma operação cirurgica. Comecei a enfraquecer e, com o declinio das minhas energias, quedei-me em terriveis preoccupações.

E para maior infortunio, de todos os lados appareciam-me questões, processos e amargas questões. Vivia atordoado.

E tudo culminou quando, ao chegar em Philadelphia, no dia da luta, fui avisado de que seria preso, e que estavam trabalhando para me metter no xadrez. Accrescentavam mais que outras graves questões processuaes estavam para vir á tona, em poucos momentos, o que, durante a luta, viriam esperar-me ao canto do ring, e a policia ou um advogado.

Tudo isso, alliado ao meu estado de saude nesses dez dias terriveis, deram-me a certeza antecipada que o fim seria um fracasso. E assim foi.

— E por que não pediu o adiamento da luta, perguntaram.

— Por duas razões: um pedido de adiamento pouco importava, visto que a minha doença intestinal não seria debellada numa semana ou duas, nem em mezes. Quanto ás minhas complicações em processos, um adiamento pouco importava para livrar-me das attribulações que me atormentavam.

Não temia Tunney

— A segunda razão era que eu, absolutamente, não pensava que Tunney pudesse derrotar-me. Foi, pois, um duplo erro, esse de confiar muito em mim, e não reconhecer, na sua justa medida, a força de Tunney.

Qualquer um outro procederia do mesmo modo.

Acceitei o irremediavel. Confiava na força do meu punch, mas antes de acabar o primeiro round já tinha a certeza que estava nas tristes condições de um triste campeão condemnado. Via que perdera a agilidade; já não tinha a agilidade e o vigor que eram o meu orgulho, em todas as minhas lutas.

Lembrei-me então de usar o shift, que tantas victorias já me dera. Este recurso, quando usado com grande presteza e rapidez, é uma caso serio, pois sempre me permittiu arrebentar o contendor, com qualquer uma das mãos.

Appliquei-o em Tunney, que a principio, ficou surprezo. Com rapidez incrivel, usando o shift, lancei-lhe um socco, que não o attingiu. Pela segunda vez Tunney pensando que eu estava operando com lentidão, aproveitou a abertura do shift e alcançou-me no queixo.

Alguns momentos, depois empreguei-o novamente, o que deu a Tunney a opportunidade para um directo na minha cabeça.

Foi tudo, convenci-me que estava sendo tão vagaroso e usando o shift com tanta lentidão que, se o empregasse mais uma vez, seria, sem duvida, abatido por knock-out!

Um socco afortunado

Tive a certeza que tinha que agir, desferindo os golpes classicos do knock-out. Tunney, visivelmente, estava tirando partido da minha lentidão. Os meus golpes erravam o alvo.

No quarto round consegui o que se póde chamar uma "abertura feliz". Lancei então um esquerdo sobre o queixo de Tunney, errando o alvo, como já me vinha acontecendo. Mas o momento afortunado veiu, pois Tunney levantando a cabeça, para desviar o queixo daquella direcção ameaçadora, deu-me a opportunidade de lançar-lhe um punch abaixo do queixo.

O proprio Tunney declarou depois, que se eu tivesse seguido esse socco, immediatamente com um outro, tel-o-ia *liquidado*. Mas, pela primeira vez na minha vida, vacillei um pouco, para decidir como terminar o caso.

Opportunidade perdida

Antes de ter decidido se devia dar um esquerdo no queixo ou um direito no corpo, Tunney safou-se.

Esse meu golpe foi mais doloroso para mim do que para o meu contendor. Tunney, depressa voltou a si, mas eu tive a dura certeza que a minha velha machina de guerra estava seriamente avariada.

Assim sendo, procurei, por outros modos, desnortear Tunney, o que nada adeantou, pois que elle estava sendo superior em tudo, e confundindo-me ao extremo.

A qualquer um corpolento e vagaroso contendor, eu teria batido naquella noite. Mas, Tunney estava com a intelligencia lucida, e agia tambem com o cerebro, jámais fazendo qualquer movimento errado, e desenvolvendo uma admiravel cohesão de movimentos, o que conservou em todos os dez rounds. O resultado não podia ter sido outro...

E para se refazer, Jack Dempsey, dirigiu-se para Saratega, com o proposito de opportunamente derrotar Sharkey, e depois Tunney.

Logo depois da sua derrota, respondendo a uma pergunta, Dempsey declarou que não sabia ainda se tornaria ao ring, mas se o fizesse, era porque tinha a certeza que estava outra vez em optimas condições e esperançoso da revanche.

Uma conferencia medica

Quando Dempsey voltou á California, houve uma conferencia medica. Dempsey foi examinado. Fizeram-lhe o exame do sangue, examinaram-lhe as funcções do coração, dos pulmões e de todos os orgãos do corpo.

A não ser os incommodos intestinaes, nada de anormal encontraram.

Alguns dos medicos decidiram que só uma operação resolveria o caso; outros entendiam que bastavam remedios e um bom regimen, e que Dempsey estaria curado em poucos mezes.

Dempsey preferiu, como era natural, o tratamento medico, se se submettendo á operação caso não houvesse outro remedio.

Em março do corrente anno, a mesma junta medica, novamente reunida, declarou que Dempsey já estava quasi completamente restabelecido.

A sua vida nas montanhas

Era, portanto, chegado o momento para Dempsey revigorar o seu physico, o que fez, indo viver nas montanhas de Ventura. Pesava, então, 25 libras. Nunca tivera esse peso, o que se explica pela sua grande inactividade e descanso.

Quando lhe perguntaram o que significava tudo aquillo, respondeu Dempsey:

— Significa simplesmente que vim trabalhar nas montanhas, e se no fim de certo prazo eu tiver a consciencia de que voltei ao antigo vigor, e que posso me bater como verdadeiro campeão, voltarei então ao ring.

Durante muitas semanas me occupei, só em rachar lenha, fazer longas caminhadas, correr, subir e descer elevações. Assim procedendo, dentro de algum tempo perdia o peso excessivo.

Entrei então a trenar com alguns collegas, e no fim disso estava tomada a grande decisão. Resolvendo ter mais um mez dessa vida revigorante, considerei-me prompto para tudo. E telegraphei a Rickard, o empresario, nestes termos:

"Tex Rickard — Tenho a certeza que estou em optimas condições de luta e estou prompto a me bater com quem quer que se apresente, em qualquer tempo, depois do meiado de julho."

DEMPSEY ALTERA RADICALMENTE OS TRENOS PARA UM GRANDE MATCH

— Estou começando a pensar — disse Dempsey — que ha um erro no velho systema de trenos, no qual um boxeur queima a sua energia em semanas e mezes de duro trabalho num campo de exercicios e entra no ring, na hora da luta com os musculos flaccidos e fenecidos.

Acho que esse systema é um grande erro. Penso que é muito melhor fazer os exercicios com mais calma e guardar as reservas de energia para a luta concentrando o treno na ultima semana, antes do match.

TEX RICKARD FAZ UM SEGURO CONTRA ACCIDENTES EM FAVOR DOS PUGILISTAS

Nova York, 5 (Associated Press) — O emprezario Tex Rickard fez um seguro contra accidentes para Gene Tunney e Jack Dempsey, no valor de 150.000 dollars. O seguro vigorará até a entrada dos pugilistas no ring, a 22 de setembro.

DEMPSEY TRENARÁ NOS ARREDORES DE CHICAGO

Los Angeles, 5 (Associated Press) — Dempsey informa que vae iniciar os seus trenos para lutar com Gene Tunney num campo de *golf*, situado nos arrabaldes de Chicago.

UM NOVO RECORD DE WEISMULLER

Detroit, 5 (Associated Press) — O famoso nadador Weismuller bateu o record de natação em 200 jardas, que pertencia a Duke Kohanamoku em 2 minutos 1 1|5 segundos.

O CAMPEONATO

Um domingo com quatro excellentes jogos

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

OS JOGOS de hoje estão soffrendo a influencia dos imprevistos resultados de domingo passado. Estão todos pensando na figura do Andarahy, do Villa Isabel e do Bangu', em seus respectivos jogos e tirando conclusões sobre o que poderá acontecer hoje com o Vasco, São Christovão e America, seus adversarios.

Os teams estão progredindo tão manifestamente e os conjuntos de cada um, mesmo dos mais descollocados na tabella, estão se apurando de tal sorte, que nunca se póde fazer uma affirmação, quando qualquer delles tenha de enfrentar um adversario mais forte.

Os resultados de domingo passado provaram ainda uma vez, que os clubs mais fortes nem sempre ganham. Quem poderia imaginar, por exemplo, que o Villa Isabel, depois de uma serie de derrotas e de estar em ultimo logar na tabella, pudesse empatar com o Vasco da Gama? Mas em football é assim mesmo. Um dia chega a vez do mais fraco e nesse fim de temporada, se não falham as previsões, ainda vae haver muita coisa interessante. O Bangu' melhorou de tal maneira a sua equipe, que se nos afigura extremamente difficil perder para mais algum outro team em seu campo. O America vae passar mal hoje "lá em cima"!

O S. C. Brasil em seu campo, na Praia Vermelha, é tambem um adversario que se está tornando respeitado. Perdeu e tem perdido, mas com alguns scores apertados que tanto foram contra, como poderiam ter sido a seu favor. Jogos difficeis, com o Vasco — 2 x 1 — com o Botafogo — 3 x 3 — com o Flamengo — 1 x 0.

Hoje vae lá jogar o team do Fluminense, actualmente um dos mais fortes conjuntos da temporada. Não temos duvida em affirmar que o Fluminense deve ganhar, porque possue um team muito mais completo que o do seu adversario. Ha, porém, ás vezes, um abysmo entre o que se espera e o que acontece.

* * *

A tabella actual é uma escadinha com degráos que variam de 3 a 21 pontos. O Flamengo temse mantido em destaque, seguido do Fluminense por um empate. O Vasco e o America, em terceiro plano, distam apenas tres pontos do primeiro e dois do segundo, sendo para notar que o America tem um ponto pendente de uns minutos com o Villa Isabel.

O Botafogo está começando a ficar um pouco deslocado e parece mesmo muito difficil, que ainda consiga chegar ás alturas do campeonato. Com 17 pontos e alguns jogos difficeis, tendo na frente adversarios fortes e bem collocados, só uma reviravolta muito completa poderia de novo collocar o velho club alvi-negro emparelhado com os mais cotados teams do returno. Se o Botafogo está em taes condições, dependendo dos resultados alheios para melhorar a sua sorte, o São Christovão está um pouco peor, porque nem mesmo com as consequencias dos resultados alheios poderia chegar ao campeonato. Tem 15 pontos, só! E' muito pouco ponto para quem pretende o campeonato.

Os outros clubs não poderão jamais intervir para conquistar o titulo. Bangu', Andarahy, Villa e Brasil só poderão atrapalhar a escripta de qualquer um...

E é o que vamos ver até o fim do returno se não falharem os resquicios da logica, que o illogismo do football ainda admitte.

* * *

Falando com franqueza, a respeito dos jogos de hoje, devemos dizer que só um delles não desperta interesse. E' o jogo Villa x S. Christovão, em General Silva Telles e cujo resultado não produz alterações na tabella.

Botafogo x Flamengo vae ser uma partida sensacional, por varias razões. Bangu' e America será outro problema difficil para se resolver. Andarahy e Vasco, no campo do Andarahy, tem os seus precalços para o club da cruz de Malta.

E finalmente, os tricolores vão experimentar as forças do Sport Club Brasil, no interessante gramado da Praia Vermelha.

Um domingo cheio de boas partidas deixando o apreciador independente, seriamente atrapalhado para escolher um jogo.

L. V.

* * *

O resumo dos jogos da primeira divisão, segunda divisão e terceiros teams que hoje se inicia, é este:

1ª *divisão*:

Botafogo x Flamengo — Campo do Botafogo, á rua General Severiano. Juizes de commum accordo, do Brasil. Representante, dr. Mario de Oliveira Brandão, do Vasco da Gama.

Andarahy x Vasco — Campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello. Juizes sorteados do São Christovão. Representante, dr. Raphael Afflalo, do Flamengo.

Bangu' x America — Campo do Bangu', á rua Ferrer, em Bangu'. Juizes de commum accordo, do Villa Isabel. Representante, Antonio C. da Motta Junior, do Botafogo.

Villa Isabel x São Christovão — Campo do Villa Isabel, á rua General Silva Telles. Juizes sorteados do Bangu'. Representante, Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel.

2ª *divisão*:

Carioca x Independencia — Campo do Carioca, á Estrada D. Castorina. Juizes sorteados do Everest. Representante, Julio Garcia, do Bomsuccesso.

River x Olaria — Campo do River, á rua João Pinheiro, na Piedade. Juizes sorteados do Independencia F. C. Representante, Francisco Elliot, do Everest.

Torneio dos terceiros quadros:

Vasco x Brasil — A's 9 horas da manhã, sem tolerancia. Campo sorteado do Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario.

Flamengo x Olaria — A's 9 horas da manhã, sem tolerancia. Campo sorteado do Flamengo, á rua Paysandu'. Juizes sorteados do Bomsuccesso.

America x Bomsuccesso — A's 9 horas da manhã, sem tolerancia. Campo sorteado do Bomsuccesso, á estrada do Norte, em Bomsuccesso. Juizes sorteados do Brasil.

Paolino vae medir-se com Jack Delaney

Está annunciado para o proximo dia 11 do corrente, quintafeira, a realização, em Nova York, do esperado match Paolino Uzcudum e Jack Delaney.

O vencedor desse encontro lutará com Sharkey, para crear um novo adversario para o campeão do mundo.

A TRAVESSIA, A NADO, DO CANAL DA MANCHA

Dover, 5 (Associated Press) — O nadador E. H. Temme, que vem de realizar a travessia do canal da Mancha entre o cabo Gris Nez, na França, e um ponto da costa ingleza situado a duas milhas deste porto, fez a importante prova em tempo melhor do que o conseguido por Gertrude Ederle.

O tempo official da travessia realizada por Temme foi de 14 horas e 27 minutos.

TURF

A GRANDE CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Grandes premios Dr. Frontin e Taça dos Productos

No hippodromo do Derby-Club realizam-se hoje dois dos maiores classicos do turf do paiz, os grandes premios Dr. Frontin, em 3.300 metros e de 50:000$000 ao ganhador, e a Taça dos Productos, em 1.600 metros e de ..... 20:000$000, que é a mais importante carreira que se reserva aos animaes procedentes dos nossos haras no primeiro anno de sua campanha. Ambas terão um campo selecto. Na primeira dellas o popular crack nacional Tanguary se encontrará com Frayle Muerto, que nos meios de entrainement se indica como o mais provavel vencedor e correrá em parelha com Ciros, Gavarni, Negresco, Boi Tatá, Tupan, Embaixador e Decamps, e o premio official reunirá Sèvres, Sem Rumo, Sem Fim, Saudosa, Electrico, Audiencia, Gil Glás e Dunga.

O grande premio Dr. Frontin foi disputado pela primeira vez em 1891 e até agora deixou de ser realizado apenas uma vez, em 1893, ganhando-o naquelle a famosa egua Therezopolis, cujo entrainement era dirigido por Santiago Villalba, o velho profissional ha pouco desapparecido. Em 1917, até quando as suas distancias variaram muito, o percurso foi fixado em 3.200 metros, cujo record de tempo pertence a Calepino, que em 1914 a cobriu em 210 1|5 segundos. Seguem-se Buckless com 213, Campo Alegre com 213 1|5, Aventureiro com 213 3|5, Idéal com 213 4|5 e Zadig com 214 1|5 segundos.

TABELLA RETROSPECTIVA E PROGRESSIVA DA COLLOCAÇÃO DOS CLUBS EM CADA DIA DE JOGO

CLUBS	Maio 1	Maio 8	Maio 22	Maio 29	Jun. 5	Jun. 12	Jun. 19	Jun. 26	Jul. 3	Jul. 10	Jul. 17	Jul. 24	Jul. 31
FLAMENGO	2	4	6	6	8	10	12	14	14	16	18	20	21
BOTAFOGO	2	4	6	6	8	10	12	13	13	13	14	15	17
FLUMINENSE	2	4	6	8	10	10	10	12	13	15	17	19	20
VASCO	2	4	6	6	8	10	10	11	12	14	16	17	18
AMERICA	2	2	4	6	7	7	9	[illegible]	13	14	14	16	18
SÃO CHRISTOVÃO	0	2	2	4	6	8	10	10	12	13	14	14	15
ANDARAHY	2	0	0	0	2	4	4	4	6	6	6	6	6
BANGÚ	0	0	0	0	0	0	2	4	4	6	7	9	10
VILLA	0	0	0	0	1	1	1	1	[illegible]	2	2	2	3
BRASIL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2

Posteriormente a distancia desse grande classico passou a ser de 3.300 metros e nessa distancia Ramalero mantem um record magnifico com 200 3|5 segundos. Montado por C. Fernandez, o filho de Saint Wolf derrotou Pactolo em um final electrizante, derrotando esse filho de Llanggiby por pequena differença. Depois do pensionista do extincto Stud Sterlina, cujas côres naquella época brilhavam fulgurantemente, o melhor tempo pertence a Liniers, ganhador de 1920, com 210 segundos. Seguem-se ao filho de Pillo, Madrugador com 212, Black Jester com 213, Eden com 214 e Printer, que foi o vencedor de 1926, com 216 segundos. Até agora apenas um cavallo nacional conseguiu ganhar a importante carreira. Isso occorreu em 1901, quando o vencedor foi Ibicuhy, nascido no haras de Pedras Altas, do sr. Assis Brasil. Qualquer que seja o seu resultado de hoje, Ramalero continuará com o seu record, difficil de ser attingido.

São as seguintes as montarias dos cavallos que esta tarde serão apresentados nos classicos referidos:

Grande premio Doutor Frontin.

35 — Middle West, 51 kilos — F. Biernaczky.
80 — Gavarni, 55 kilos — C. Fernandez.
80 — Negresco, 55 kilos — G. Guerra.
80 — Boi Tatá, 50 kilos — J. Gomes.
35 — Tanguary, 50 kilos — J. Salfate.
100 — Tupan, 50 kilos — C. Ferreira.
40 — Embaixador, 55 kilos — G. Gremo.
35 — Frayle Muerto, 55 kilos — T. Baptista.
35 — Ciros, 55 kilos — A. Rosa.
80 — Decamps, 55 kilos — A. Feijó.

Grande premio Taça dos Productos:

25 — Sèvres, 52 kilos — J. Salfate.
35 — Sem Rumo, 54 kilos — A. Molina.
40 — Sem Fim, 52 kilos — G. Guerra.
70 — Saudosa, 52 kilos — F. Biernaczky.
30 — Electrico, 54 kilos — G. Greme.
200 — Audiencia, 52 kilos — C. Ferreira.
40 — Gil Glás, 54 kilos — A. Feijó.
80 — Dunga, 54 kilos — B. Cruz.

O numero á esquerda indica a cotação de cada concorrente.

No programma, que é completado por sete outras carreiras, figura tambem a terceira eliminatoria da serie denominada Criação Estrangeira, que será disputada apenas por Junker e Figaro.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Junker.
Decisiva — Gloria — Tony.
Malicioso — Marreco — Solino.
Dogma — Dante — Obelisco.
Emboada — Algo — Sport.
Bataclan I — Bombarda — Itaquera.
Sèvres — Sem Rumo — Electrico.
Tanguary — F. Muerto — M. West.
Barba Azul — La Princeza — Esplendor.

A primeira carreira será realizada ao meio-dia.

Impressões de um turista

Corrida regia em Madrid — As grandes aguas de Versailles — Chegada dos duques de York

por ANTENOR NASCENTES

Especial para o "Correio da Manhã"

EM maio ultimo, o rei Affonso XIII, commemorou suas bodas de prata com a coróa.

Por causa disto muitas festividades se realizaram em toda a Hespanha e uma tourada era coisa infallivel.

Com effeito, marcou-se uma "corrida regia", para sabbado, 28 de maio, em beneficio da cidade universitaria que o monarcha quer fundar.

Excusado é dizer que na vespera, toda a casa estava passada, o que presagiava um espectaculo de truz.

A's quatro e meia era quasi impossivel transitar pelas proximidades da praça: automoveis, vendadores de programmas, de ventarolas, de bebidas, de doces, espectadores, curiosos, formavam uma barreira quasi intransponivel.

A's 4,45 a praça estava repleta.

A arena apresentava filete com serragem colorida o escudo real.

Dos camarotes pendiam tapetes com as armas reaes.

Lindas madrilenas, com cravos vermelhos nos cabellos, ostentavam preciosos mantos de madreperola e mantones de Manilla.

Estava deslumbrante!

A's cinco em ponto o rei dá entrada no camarote, acompanhado do seu sequito.

A rainha, majestosa, mas simples, com mantilha branca na cabeça, chega-se á balaustrada, recebe calorosa manifestação, que agradece sorridente, e senta-se.

A seu lado ficam as damas de honra e as infantas; ao lado do rei, a casa militar e o dictador Primo de Rivera.

Começa o espectaculo.

Ao som do conhecido dobrado "El Gallito", desfila a quadrilha, precedida dos alguaziis com seu vestuario do seculo XVIII.

Correram-se nove touros, o interesse todo estava concentrado no toureiro Rafael Gómez (El Gallo), que não desmentiu a fama que tem.

A destreza com que matou o primeiro touro, com um golpe certeiro no bulbo, o qual fulminou a fera, valeu-lhe prolongada ovação, da qual participou o proprio rei.

Ventarolas, chapéos, lenços, almofadas, foram arrojados á arena; os espectadores estavam apopleticos.

O delirio chegou ao auge, quando o rei puxou do bolso o lenço e acenou da tribuna.

Lembrei-me do pollice verso dos amphitheatros romanos.

El Gallo recebeu um presente e a orelha do touro.

Morreram uns seis cavallos.

Metteu-me pena o sacrificio dos pobres animaes.

De olhos vendados não sabem o perigo que os espera.

O touro é excitado pelos bandarilheiros e quando fica perto do cavallo, o toureiro finca-lhe a lança e elle para vingar-se enterra os chifres na barriga do cavallo, pondo as visceras de fóra!

Alguns cavallos morreram ali mesmo na arena. Outros foram morrer lá dentro e outros escaparam.

E' uma scena horrorosa!

O ultimo touro era manso, não agradou.

Os espectadores pediram então, em altas vozes: *fuego! fuego!*

Puzeram farpas com bombas por duas vezes.

A farpa se queimava e estourava; o pobre animal soltava mugidos de cortar o coração.

Quanto mais elle gemia, tanto mais delirava o povo.

Num dos ultimos gemidos, o espada foi piedoso: deu-lhe uma estocada certeira e elle caiu prostrado.

Os espectadores que já se retiravam ainda se voltaram para dar uma mirada.

Escurecia, o rei já tinha partido, a corrida apresentava já pouco interesse.

* * *

Paris, 18 de junho — Annunciou-se que de 5 de junho começariam a funccionar os grandes jogos de aguas de Versailles, o que foi o bastante para o parque e o castello ficarem cheios da multidão de forasteiros que actualmente enche Paris.

Não ha logares nos hoteis, os theatros estão cheios, os monumentos são constantemente visitados: Paris é uma gigantesca colmeia.

Parti para Versailles ás onze horas com tenção de almoçar descançado e ver o museu até ás 4 horas e depois os jogos de aguas.

Que triste idéa!

Antes tivesse ido ás quatro horas ver só as aguas.

Os restaurante effectivos e improvisados não tinham uma mesa vazia; esperei tres quartos de hora para ter um cantinho onde me sentar.

No Museu era uma multidão que, acotovelando-nos de um e do outro lado, difficultava o andar.

A's quatro horas dirigi-me ao parque. Já estava repleto.

Pisei os degráos de marmore rosa de Musset, desci um pouco os cem degráos e dentro em pouco um ruido como o arfar de asas indicava o começo do espectaculo.

Jorrava agua de todos os lados, as lindas estatuas, os bassins tão quietos ainda ha pouco apresentavam filetes em todas as direcções.

Ao fundo, além do terraço o *tapis vert* com o *bassin* de Apollo e o grande canal.

A' esquerda a *colonnade* junto á Sala dos Castanheiros.

Ouvia-se com delicia o murmurio da agua.

Passava-se o tempo.

De repente, como por encanto, desfallecem os jactos, morre a animação, tudo volta ao primitivo estado. Que malfazeja fada teria feito isto?

Como correu depressa aquella meia hora!

A's nove da noite repetiu-se o encanto, mas de outra forma.

Estes francezes são grandes magicos.

Agora com as trevas elles offerecem o encanto das luzes.

As aguas são luminosas: vermelhas, roxas, azues, amarellas, as côres do prisma.

As discipulas de Loie Fuller fazem suas evoluções coreographicas.

Tudo isto banhado depois por um esplendido luar.

Apezar dos atropelos da volta, (que volta, Santo Deus!), dei-me por satisfeito.

Versailles com todos os seus encantos são o *pendant* actual dos jardins de Babilonia.

Não se póde negar.

* * *

Londres, 27 de junho — Suas altezas reaes os duques de York chegaram hoje de sua viagem á Australia onde foram inaugurar Canberra, a nova capital.

Foram pelo canal de Panamá e voltaram pelo de Suez. Fizeram uma excellente viagem de circumnavegação com todas as honras e commodidades a bordo do *dreadnought Renown*, que já esteve no Rio em 1922.

Dias antes, pelas ruas de Londres se viam grandes cartazes com um mappa-mundi indicando o itinerario do *Renown* e, entre rosas, os retratos do duque e da duqueza.

Chegaram a Londres ás 3 horas.

O rei e a rainha foram esperal-os em Victoria Station, depois deixaram-nos e foram de novo esperal-os em Buckingham Palace.

Ao sair de Victoria Station, elles passaram por Victoria Street, Whitehall e pelo Mall.

Excusado é dizer que em todo este percurso se agglomerou enorme multidão.

Senhoras treinadas já nestas coisas carregavam cadeiras metallicas de desarmar, como ahi se faz pelo Carnaval; umas traziam periscopios para longe do passeio poderem ver! No meio de tudo isto umas empurravam carrinhos com *babies*, alguns carrinhos rentes com o chão.

E não se ouvia um improperio, uma desatenção, uma rixa.

Que disciplina!

Eu fiquei num sector entre o Mall e a parte esquerda do palacio; quiz ver o rei e a rainha chegarem da estação e depois os duques.

O rei vestia a farda de almirante, a rainha um vestido *lamé* de prata.

O carro deslizou sozinho pelo meio da rua através de dois cordões de *policemen*.

Quando o cortejo dos duques chegou ao Victoria Memorial desabou uma tremenda carga de agua.

Mas o povo não arredou pé.

A chuva caia, e os *hips* e *hurrahs* não paravam.

O duque agradecia gravemente, a duqueza, segurando o guarda-chuva, sorria gentilmente.

O povo sentia-se satisfeito.

Como é estimada a familia real ingleza!

Após a entrada dos duques no palacio o povo não se retirou até que elles appareceram na sacada.

Então a duqueza já trazia ao collo a princezinha Elizabeth, que ella deixára com oito mezes, em janeiro e encontrou com quatorze. A rainha Mary cobria a netinha com o guarda-chuva.

A duqueza segurou a mão da princezinha e ensinou-lhe como agradecer ao povo a manifestação.

E a princeza agitava do alto a rosea mãozinha, emquanto cá fóra a multidão redobra os seus gritos e a chuva o seu furor.

A MÃE DO MÁO LADRÃO

AFFONSO DE CARVALHO

SANGUE e negrume — noite do Calvario!
Entre farrapos luridos de treva,
Das tres cruzes o quadro funerario
Para os espaços lugubres se eleva.

Tudo parece extincto. De repente,
Outro suspiro irrita, dolorido,
A negra solidão. E, tristemente,
A um gemido succede outro gemido

E vê-se, então, em triste illuminura,
Tanto quanto o permitte a meia-luz,
Como a estatua de um tumulo a figura
De uma mulher chorando aos pés da Cruz.

"Misericordia para esta alma afflicta!
Escutae, grande Deus, esses meus ais!
Em mal de morte o coração se agita:
Basta, senhor. Piedade! que é de mais!'

E, novamente, ia cair de bruços,
Nervosa a soluçar, quando, ao seu lado,
Ouviu alguem dizer-lhe entre soluços:
"Mas porque tendes vós tanto chorado?"

"Porque? Ora, porque... Só o sentimento
"De um coração de mãe, como este aqui,
"Póde sentir a dôr deste momento,
"A dôr que soffro agora e a que soffri!

Diz-lhe, então, a outra voz num tom amigo
Levando o seu consolo mais além:
"Tambem a vossa dôr sinto commigo
"Como vós sou mulher e mãe tambem!

"Sois mãe?... Tenho, porém, o mal ainda,
"E em que immensa desgraça se reduz!
"De vir perder meu filho em dôr infinda
"Morto, crucificado numa cruz!

"Resignação, responde a outra. Existe
"Alguem mais desgraçada do que vós...
"Alguem cuja desgraça é bem mais triste
"E só no chôro encontra a sua voz.

"Meu filho tambem foi crucificado
"E teve além do mais a triste sorte
"De ser levado á cruz pelo peccado,
"De soffrer affrontosa e dura morte.

"Senhora; reparae bastante nisto:
"Eu sou mais infeliz. Resignação!...
"Mas, dizei-me, quem sois? — A mãe de Christo!
"E vós? — Eu sou a mãe do máo ladrão!...

DE NOVA YORK

OS TECHNICOS DA RADIOTELEGRAPHIA

Por **Emilio Delboy**, da «Associated Press» (Especial para o «Correio da Manhã»).

Como consignámos em artigo anterior, falando sobre os maniacos da radiotelephonia, o amador, que se classifica como technico desta sciencia industrial, não sendo mais do que um simples apaixonado, no meio de suas complicações e mysterios, é um individuo que dedica suas melhores horas de trabalho e até as de lazer não só a acompanhar de perto os progressos dessa sciencia — o que é recommendavel — como tambem pretende dominar todos os seus segredos e surprehender seus semelhantes com uma erudição que é, mais ou menos, como o grego e o sanscripto para os que não são academicos.

Em outras palavras, o mundo inteiro e a propria felicidade consistem para essas creaturas em possuir um ou mais desses apparelhos de maior ou menor potencia para poder "fazer estudos". O ideal do amador é construir elle proprio seu radio e sua maior ambição é inventar qualquer coisa em radiographia.

E' interessante discutir com um desses fanaticos, que raramente estão em accordo.

E' claro que, depois de ouvil-os, ficamos ainda mais leigos do que antes; pois seria preciso ter conhecimentos muito especiaes e não poucos principios de electricidade superior para acompanhar esses pseudos technicos em suas explicações, deante de um transformador, de um accumulador, de um electron ou mesmo de um simples rolo de fio de cobre, cujas voltas e objectivos são como o labyrintho de Creta para muitos neophytos.

O que nos interessa é observar o "technico" em si, irradiando "conhecimentos especiaes", que não nos atrevemos a discutir, admirando o fogo de inspiração que os envolve. Porém melhor ainda é penetrar no recinto privado, no "laboratorio", digamos com um pouco de hyperbole, desses entes illuminados para vêr até que ponto esse fogo e essa aspiração se convertem em mania.

Avancemos no laboratorio: — Primeiramente, o gabinete de trabalho de alguns desses "technicos" poderia symbolizar a antesala da casa de Orates. Nada ali está em ordem. Se o aposento é tambem um dormitorio, como frequentemente acontece, as roupas estão amontoadas pelos cantos e tudo dá a impressão de que o morador está em viagem.

As baterias electricas e as combinações de mecanica occasional são as unicas coisas que parecem em seus logares. O visitante não tem onde se mover; por todos os lados vê arames e rolos de fios que pendem do tecto até o soalho. Os acidos carcomem o verniz dos moveis e tudo parece exercer influencia no ambiente. A cama, se é de metal, está collocada sobre isoladores de borracha, para que não "distraia" as ondas; quando não são o telephone, as lampadas electricas e outros elementos caseiros que estão cercados de precauções, afim de que cooperem com o technico.

Lembro-me de um dos meus melhores amigos que, depois de haver tentado em vão, ouvir a cidade do Mexico, declarou:

— Vou me mudar. Nesta rua ha muito *estatica*.

E como eu me atrevesse a zombar dessa observação, elle fitou uma escova de cabello com tal furor concentrado que não tive duvidas. Só mesmo a consciencia de nossa velha amizade o impediu de me atirar com aquella escova á cabeça.

Em Nova York, onde ha cerca de quarenta estações irradiadoras ou "*broadcastings*", onde existem ruas inteiras destinadas ao commercio de apparelhos de radio e onde é possivel a qualquer um construir um apparelho receptor por poucos dollars, o technico, o amador, o maniaco de radiotelegraphia está como um peixe dentro dagua. Além disso, centenas de periodicos informam sóbre os progressos dessa industria ao mesmo tempo que as lojas de cinco e dez centavos fornecem uma grande variedade de artefactos e utensilios.

Comtudo, não podemos acreditar, do ponto de vista de onde o observamos, que o "technico" de Nova York seja mais adeantado do que os de outros logares. A psychologia de todos é identica. Em geral vivem desorientados. O radio está ainda tão na infancia, são ainda tão mysteriosas as leis, que o rodeiam, que é natural que os amadores, não menos do que os profissionaes, participem dessa febre de curiosidade, que os leva á insomnia e ao sacrificio.

Conhecemos aqui um sul-americano que, depois de perder noites e noites de somno, foi requerer patente de um pequeno dispositivo, que julgava haver inventado e, quando já falava em "principio novo", quando já sonhava estar em vesperas de ficar millionario, foi informado pelo escriptorio de patentes de Washington, que já tinham sido recebidos ali nada menos de trinta e tres modelos analogos, sobre o mesmo "principio".

As surpresas do radio: — Outro amador, valendo-se de um apparelho receptor de seis lampadas, que havia elle proprio construido, logrou na noite feliz de sua primeira experiencia, obter communicação da maioria das estações diffusoras dos Estados Unidos, que são mais de seiscentas. Isso convenceu-o de que havia burlado os mysteriosos designios da estatica, lei caprichosa, que nem mesmo magos da estatura de Edison e de Forrest conseguiram investigar ou transpor. E, quando se preparava para cantar victoria, veiu a saber que, nessa noite, o mesmo phenomeno havia sido observado em quasi todos os apparelhos de radio dos Estados Unidos e era devido, ao que parece, á uma formidavel nevada, que uniformizou as condições atmosphericas do paiz, porém nunca mais se repetiu.

A constancia é outra das virtudes dos amadores da radiotelephonia, premiada, de vez em quando, por interessantes surpresas.

Conta-se que um amador hespanhol, ouvia, em certas horas da noite, nitidamente, signaes do codigo do alphabeto Morse, entremeados com telegrammas inteiros em linguagem commum. Por alguns mezes não logrou descobrir se era Mexico, Havana ou Lima a estação, que elle ouvia; mas, afinal, verificou que era Buenos Aires, pela frequencia com que distinguia a palavra "macanas" caracteristica do "argot" argentino.

Mas, ás vezes, surgem, para os maniacos da radiotelephonia, surpresas de outro genero.

Por exemplo: — Alguns proprietarios novayorkinos deram agora para não permittir em suas casas antennas nem "brincadeiras" com electricidade.

Ha pouco tempo, um desses apaixonados amadores tirou subitamente da cabeça os apparelhos receptores louco de contentamento. As invisiveis ondas hertezianas tinham trazido nitidamente a seus ouvidos exclamações como estas: "Viva el Rey! Viva Primo de Rivera!" Os navios da companhia transatlantica vão afinal servir para alguma coisa!" "Adhiro á moção!" "Peço a palavra!" etc. — tudo isso no mais puro idioma hespanhol.

— Madrid!... Consegui ouvir Madrid! — exclamou o "technico", quasi desfallecente de emoção.

Mas, quando voltou a collocar os phones nos ouvidos, verificou que estava ouvindo uma sessão na Camara de Commercio Hespanhola, na rua 40, de Nova York.

Tratamento dos obesos

É CERTO que se póde sempre emagrecer um pouco se se quer realmente conseguil-o, mas convem repetir sem cessar que a medicina não tem regras absolutas para tal se conseguir e a razão é que não ha typos identicos de doentes; isso o publico deveria, mas não quer comprehender.

Para um caso médio, commum, o regimen seguinte seria aconselhavel.

Levantar cedo: 5 horas no verão, 6 horas no inverno. Banho ou fricção de agua fria.

De manhã, ao levantar, tomar um ou dois ovos quentes, sem pão, ou com 15 grammas de pão torrado. Um copo de agua filtrada.

Andar meia hora, com passo de passeio, na rua, no jardim ou no quarto, indo em seguida para as suas occupações.

Ao meio dia, refeição simples começando com legumes frescos, aipo, rabanetes, etc., crús, com sal.

Dois ovos mexidos, ou quentes ou estrelados.

125 grammas de carne grelhada ou assada, preferindo-se carnes brancas (vitella, miolos, rim de vitella, gallinha, perú) pelo menos tres vezes em cada quatro.

Legumes frescos cozidos em agua e sal.

Só pôr a manteiga na mesa, e em pequena quantidade.

Nada de gorduras, nada de fritadas, nada de purées de farinaceos.

Nada de caças, nada de salmouras, de carnes faisandées.

Os ovos ou a carne pódem ser substituidos, se se quizer, por peixes magros cozidos, com limão espremido á mesa.

Queijos frescos e magros, fructas maduras e compotas.

Nada de massas ou dôces, salvo um pouco de crême batido ou um bolo de leite em pequena dose.

Beber vinho com 2/3 de agua pura, não gazosa.

Chá fraco e muito quente.

Nada de lunch, nada de *five ó clock*.

A noite, 7 horas, refeição sem carne: uma sopa, legumes, um pouco de queijo, compota.

Nada depois das refeições.

Sempre que for possivel andar depois das refeições, a passo de passeio, quer fóra quer dentro de casa.

Bicyclete, esgrima, halteres, exercicios.

Deve se sempre sahir da mesa com um restosinho de appetite.

É tambem completamente desastroso o gostoso calix de licor ou de cognac.

Esse calicezinho destroe todo o resto de tratamento e agrava sempre o mal.

Os bolchevistas não dormem

Annuncia a agencia telegraphica Tass que a senhorita Helena Vichenevskaia, empregada no serviço de informação secreta polaca para a espionagem militar e economica da Russia sovietica e que tambem organizava a passagem systematica dos emigrantes contra-revolucionarios russos para a Polonia, tendo sido descoberta pelas autoridades communistas foi condemnada a ser fusilada summariamente pelos tribunaes extraordinarios da côrte de justiça do districto de Kharkof.

Excusa dizer que a sentença foi immediatamente executada.

E' que a espionagem — especialmente das coisas militares — sendo um officio extremamente rendoso, tambem offerece esses pequenos contratempos.

Que o diga no outro mundo a senhorita Helena Vichnevskaia.

UM MEDICO DA ROÇA

1905 — ARTHUR AZEVEDO

AOS vinte e um annos Tolentino Abrantes
Da vida a primavera desfructava,
Figurando entre os peores estudantes,
Pois que não estudava.
Muito embora na Escola
De Medicina que elle frequentava,
Dissesse toda a gente
Ter elle muito phosphoro na bola,
E ser talvez o mais intelligente
Da sua turma. O nosso rapazola,
Que dos paternos cabedaes dispunha,
Mettendo-lhes a unha
Tão facilmente como se a mettesse
Num fôfo pão de ló, não conhecia
Da pobreza os açoites,
E nesta vida tudo lhe sorria.
Antes os conhecesse:
Na pandega não passaria as noites.

O pae, sujeito honrado,
Que no commercio havia enriquecido,
Foi por algum amigo prevenido
Da vida que levava o seu morgado,
E corrigil-o quiz, mas era tarde,
Porém o velho, sem fazer alarde,
Resolveu, de repente,
Suspender-lhe a pecunia, declarando
Categoricamente
Que só dinheiro lhe daria quando
Elle quizesse entrar no bom caminho,
E andasse "muito, muito direitinho".
— Um meio ha de o fazeres,
O bom pae alludiu: troca essa vida
De festas e prazeres
Pela vida em familia. A Margarida,
Filha do meu amigo Castro Motta,
Gosta muito de ti: é moça, é bella,
O pae é rico e certamente a dota.
Serás feliz casando-te com ella.
Esse o meio será de proseguires
Nos estudos. O meu conselho segue,

E olha: se o não conseguires,
Para o diabo vae que te carregue!
Não foi para o Diabo o nosso Abrantes,
Que, tres mezes depois desse conselho,
Sendo embora um fedelho,
Sem conhecer do mundo as cambiantes,
Casado estava e muito bem casado.

Durante mezes, no seu novo estado,
Foi dos maridos jovens o modelo:
Fazia gosto vel-o
Sempre ao lado da sua mulherzinha,
Que uma affeição purissima lhe tinha;
Mas, depois de formado,
(Sim, porque o moço conseguiu a béca),
Daquelle duetto se sentiu cansado
E fez coisas da bréca,
— Tantas e taes, que Castro Motta, o sogro,
Observando o mallogro
Da ventura da filha amada, um dia
Não quiz que ella nem mais uma semana
Vivesse em companhia
Daquelle doudejana,
Que a deixava ficar sózinha em casa
Dias e noites, nem perdia vaza,
De se exhibir escandalosamente,
Com mulheres perdidas, nos logares
Onde havia mais gente.
Sem dares nem tomares,
Carregou-a dali. — Pois satisfeito
(Podeis acreditar) ficou Abrantes
Quando, ao entrar, com passos vacillantes,
No seu quarto, lá pela madrugada,
Achou vazio o leito
Onde a esposa devia estar deitada,
E sobre o travesseiro
Um papel em que havia este letreiro:
"Vou para casa de meu pae." Mais nada.

O medico durante alguns instantes,
Pensou em Margarida...
— Fugiu? Melhor! E' tão desenxabida! —
Era um patife Tolentino Abrantes.

Mas como o pae do lado o houvesse posto,
E do sogro infeliz seccasse a têta,
E doente nenhum fizesse gosto
Em recorrer á sua medicina,
Em breve Abrantes se apanhou sem chêta,
E passou existencia bem mofina.

Não tinha o pobre diabo
O que fazer da vida, e já pensava
Em della emfim dar cabo,
Quando um roceiro, que na côrte estava,
Propoz leval-o para certa villa
Ignorada e tranquilla
Onde faltava um medico; podia,
Se não fazer fortuna,
Pelo menos ganhar grossa maquia.

A proposta opportuna
Abrantes acceitou; foi para a roça,
Quinze annos respirou, num mundo a parte,
O oxygenio do matto, que remoça,
E, aprendendo a sua arte
No corpo dos escravos, nas fazendas,
Afinal ganhou fama
De haver feito umas curas estupendas
Moribundos erguendo até da cama!

Regenerou-se. O ver constantemente
As molestias alheias,
Fez-lhe voltar o coração a usente,
Deu-lhe boas idéas;
Tinha Abrantes agora
Fundos remorsos do viver de outr'ora.

Sim, quinze annos esteve
Naquella redondeza. Um dia, teve
Desejos de ir a capital do Estado,
Afim de espairecer o seu bocado,
E, indo ao theatro, viu num camarote
Uma linda mulher; impressionado,
Pretendeu dar-lhe um bote:
Subiu ao corredor num intervallo.
Qual foi o seu abalo,
Reconhecendo nella,
Vista de perto, a pobre Margarida.
Que não lhe pareceu desenxabida!
Muito mais gorda, mas tambem mais bella
Estava. O porte altivo e majestoso,
Languido o olhar velado e mysterioso...
Tão formosa não era a propria Venus!...
Que singular acaso!
Sorpreso elle ficou: pudéra! — O caso
Não era para menos.
— Gosta della, doutor? disse-lhe, rindo,
Um conhecido que passava. — Gosto.
— Não se lhe dava de a apanhar, aposto.
Anjo não, ha mais lindo!
Pois bem: tire dahi o pensamento:
E' casada. Casada? — Sim, casada!
O marido não tarda ahi um momento;
E' engenheiro da Estrada,
Ha dias aqui estão, vindos do Rio. —
Outro individuo, typo de vadio,
Que passava tambem parou, e disse:
— Casada, que tolice!
Elles não são casados!
O marido era um medico: deixou-a
E nunca mais nem novas nem mandados
Deu da sua pessoa.
Depois de abandonada,
Ella viveu com o pae pura e honrada.
Mas o velho, morreu; ella, coitada!
Do engenheiro gostou, e não, podendo
Casar-se, ficou sendo
A mais fiel das amantes.

Foi para o Hotel Abrantes,
E, na manhã seguinte,
No trem das seis e vinte
Para a roça, voltou bem castigado
De todo o seu passado.

Hoje elle é morto, e é ella a esposa amada
Do engenheiro da Estrada.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

MODELOS VISTOS EM AUTEUIL

I — Em crepe de china cinza claro e setim cinzento escuro; II — Em setim marron, golla e punhos brancos; III — Impermeavel em crêpe de china azul e rosa (modelo de Léda)

ESTRELLAS MORTAS

POR IVETA RIBEIRO

A SALA estava cheia. A gente [humilde
Acorrera açodada,
A receber a doce esmola
Que em nome de Deus piedoso,
Ali lhe seria dada.
Na multidão rumorosa,
Quem nome de Deus piedoso,
Havia vultos estranhos,
Curiosos!
Figuras cheias de maguas,
Olhos tristes, lacrimosos...
Pobres sorrisos parados
Como flores,
Resequidas e guardadas...
Labios em préces,
Murmurando phrases
Perdidas no rumor da sala enorme
Mãos engelhadas,
Comprimindo feitos
Arquejantes de ancia e de fra- [queza...
Gestos soltos...
Olhares supplicantes;
Cabecinhas brancas e nevadas,
Tremulos braços hesitantes;
Passos incertos e arrastados...
Vozes extinctas...
Murmurantes...
Em toda aquella pobre gente,
O coração desordenado
Estava a bater
Estava a pulsar,
Na esperança abençoada
Da esmola bôa que ia ter...
Em nossa frente, uma a uma
Iam passando, humildemente,
As que o farnel apetecido
E generoso,
Tinham nas mãos,
E o desfilar das infelizes
Causava funda piedade,
Pois, cada uma,
Era uma imagem differente
Do mesmo grande soffrimento!...

Em nossas almas de christãs
A piedade latejava...
E olhando tanta desventura,
Preces sentidas se escapavam
De nossos labios, tremulos,
Partidas do coração,
E a Deus mandadas
Com todo o amor
E toda a fé!...
Velhinhas tristes, enbisbaixas;
Pobres mulheres maltrapilhas,
Todas levavam
Dentro da alma uma alegria,
E esmola farta
Em cada mão.
Todo o cortejo de desgraças,
Passava ali
Representado
Na longa fila de mulheres
Que aos nossos olhos se mostra- [vam.
Entre as ultimas
Passava uma mulher constante [edosa,
Decrepita, andrajosa,
Tendo no rosto todo um drama [escripto,
E ao hombro, aconchegado
Uma creança loura que dormia,
Indifferente ao rumor da festa.
Aquella cabecinha loura e linda,
Punha uma mancha de ouro vivo,
De ouro novo,
Em meio do ambiente entristecido
Daquelle dia chuvoso.
Um instante a mulher parou bem [junto
De mim que olhava a creanci- [nha...
Alguem falou-lhe
E a pequenita, desperta, levanta [a fronte...
Que tristeza!
No rostinho gentil, a pobre tinha
Os dois olhos vasios, encovados!
Pobre anjinho infeliz!
Os olhos lindos,
Morreram-lhe nas orbitas exan- [gues!
Talvez porque, de puros serem,
Horror tiveram deste mundo [atroz!
Mas naquelle rostinho,
Encantador e lindo,
As orbitas vazias pareciam
Duas fontes estanques!
E as duas estrellinhas luminosas
Que deviam brilhar na pura face,
Morreram com certeza de pie- [dade.
Pelo destino cruel
Daquella pobre innocente!
Olhos sem luz...
Pobres olhos tristes...
De tenra creatura soffredora!
E em meio ao desfile de infelizes
Batidas de desditas;
Portadoras de vidas desgraçadas
Vividas em crueis desillusões,
Nenhuma era, decerto,
Mais duramente provada,
Do que a pobre creancinha cega [e linda
Que fez chorar de pena
Os nossos corações!
Rio, 13 — 6 — 927.

(*) Facto veridico occorrido durante a distribuição annual de esmolas do Dispensario S. Antonio de Padua.

MODELOS VISTOS NO BOIS DE BOULOGNE

I — Tailleur em "reps" escossez, saia azul marinho; II — Impermeavel de crêpe de china "rose fané"; III — Impermeavel em crêpe da china azul nattier, forrado de escossez

PALESTRA FEMININA

A ORIGEM DOS NAIPES

(Para os que jogam)

INTERESSA-VOS, senhores jogadores, que eu vos diga alguma coisa sobre a remota origem dos naipes, destes naipes que, sobre o "panno verde" têm tão altos destinos. O que aqui vos repito, li, faz já algum tempo, num velho livro.

Diz o abbade Rilles que o naipe já era de uso na Hespanha no seculo XIV, quando era prohibido jogar a dinheiro cartas e dados, prohibição feita por uma ordem da cavalharia, chamada Ordem da Banda e que foi estabelecida por Affonso XI, rei de Castella.

Outros autores attribuem a invenção aos allemães e Curt de Gibelin assegura que ella vem dos antigos egypcios. Algumas opiniões attribuem á França a invenção do naipe e ha ainda quem diga que ella data do reinado de Carlos VI e que servia de distracção ao principe nos intervallos dos seus accessos de loucura, esse passa-tempo era chamado "Jogo do rei".

Segundo os mesmos chronistas, o jogo chamado "Jogo dos antos" foi inventado por Carlos VII.

Aqui tendes, senhores amantes da dama de copas, a dynastia das cartas:

David, rei de espadas, representava Carlos VII; Carlos, rei de ouro, seria Carlos Magno; Cesar, rei de copas e Alexandre, rei de páos.

Argine, dama de páos, representa por sua vez a Rainha Maria de Anjou, mulher de Carlos VII; Raquel, dama de copas, seria Agnes Sorel; Pallas, dama de espadas encarna a guerreira virgem: Joanna d'Arc e Judith a altiva dama de ouros tem o nome da Imperatriz Judith, esposa de Luiz, o Benigno.

Os valetes possuem tambem a sua historia: Lahin, valete de ouros, era um grande capitão do tempo de Carlos VII; Heitor, valete de copas, representa Heitor de Galardeum, celebre guerreiro; Ogdr o grave valete de espadas, é um heroe do tempo de Carlos Magno; finalmente, Lancelot, valete de páos é tambem um notavel e bravo capitão.

Assim pois, os quatro valetes representam a nobreza.

Os nove, os oito e os sete, representam os soldados.

Os azes significam riqueza, pois entre os romanos a palavra az designa uma moeda.

Os seis, os cinco, os quatro, os tres e os dois, são cartas creadas mais tarde; chamaram-se então cartas baixas e representavam a plebe!

Os ouros symbolisavam o valor dos chefes e dos soldados.

As espadas indicavam as armas de combate nos campos de batalha.

Representavam os páos as diversas provisões do exercito.

Eram as espadas, na filnas terminadas por pontas de ferro e que tambem eram usadas nos combates.

Aqui está, senhores jogadores, a remota origem dos naipes, os heroes do "panno verde".

Interessou-vos o assumpto desta palestra?

E' este o meu desejo!

Claudia
Agosto 1927

DE PARIS

A EXHIBIÇÃO MUNDANA DE LONGCHAMPS

COM o Grande Premio de Longchamps considera o mundo elegante encerrada a estação de primavera, emquanto na pelouse verde, salpicada, quaes as "touffes" de geraniums que se debruçam das jardineiras, nas archibancadas, as parisienses, graciosas, vaporosas, lindas e elegantes como as proprias flores, exhibem as primeiras modas de verão.

E' curioso notar a soffreguidão com que os photographos mundanos e os profissionaes a serviço dos grandes costureiros procuram gravar nas suas pelliculas as creações mais excentricas da Moda. Os "tics" mais vistosos, as rendas, os chapéos mais extravagantes. De parceria com algumas novidades as mais estapafurdias apparecem tambem as creações das verdadeiras parisienses, as que ditam realmente a moda, e que se destacam das demais pela sobriedade de suas "toilettes" e a distincção que lhes é peculiar.

Longchamps, quando se realizou o tradicional Grande Premio, era um jardim maravilhoso quando os céos mandaram um aguaceiro, dir-se-ia que os elementos haviam combinado submetter as parisienses a mais outra prova de elegancia, obrigando-as a exhibir tambem os seus ultimos "manteaux".

Em poucos minutos, todo aquelle jardim de mulheres encantadoras se transformava, como por encanto, em harmonia com o céo; os tons sombrios, as côres mortas resaltam as "fourrures", os "manteaux" em pelle de serpente, surgindo, pois, a ultima palavra, que são os "boas" de plumas e os "parements" para os agazalhos da estação, não se falando no "renard", que é ainda, e sempre, a "fourrure" de verão.

Sobresaiam nesse certamen de elegancia as toilettes rosa-pallido e azul celeste em "ensembles" verdadeiramente maravilhosos. Os grandes costureiros fizeram larga exhibição do "beige rosé", o "gris perle", não se falando no "branco e preto", que suplantou todas as outras combinações.

A "mousseline imprimé" faz vinda as toilettes de recepção corridas, etc., assim como as rendas de côres sobrias.

Acabaram-se os "repoussoirs" como diz Françoise Arhoux, — as mulheres são mais bellas em conjunto...

ROB.

JESUS E AS CREANÇAS

SYLVIA PATRICIA

POR montes e campos e searas, verdes montes, campos floridos, searas de ouro, andára o Mestre com os seus discipulos o dia inteiro, prégando a lei divina, os homens ensinando a santa lei do Amor.

E agora morria a tarde; tombava o sol por detraz das altas montanhas que se tingiam de roxo, enlutando o poente; e a terra, em prece recolhida, preparava-se para o silencio, para o somno, para o repouso da noite que em breve ia descer qual uma benção de Deus, sobre os campos e as searas.

Estava fatigado o Mestre.

Caminhára tanto desde o romper do sol, deixára tão cedo a casa de Maria!

Tantas vezes repetira a sua voz profunda e meiga, palavras de esperança e de paz, palavras de vida eterna!

Naquelle dia curára já tantos enfermos, tantas alegrias mortas fizera renascer, tanto pranto estancára com a doçura de sua voz, com a luz do seu sorriso!

Tantas feridas pensára! Dolorosas chagas do corpo, chagas da alma mais dolorosas ainda, mais difficeis de curar! Levantára animos abatidos, fizera esquecer velhos odios, ensinára o bem da renuncia e a doçura do perdão.

Ah, sim, o Mestre trabalhára o dia inteiro e sentia-se agora naquelle suave morrer de tarde cansado e triste...

Por onde havia passado semeára o bem; mas vira tanta miseria, tanta dor encontrára. E o bem que elle pregára, o pallido Nazareno, depressa os homens haviam de esquecer! Outras dores viriam que suas mãos divinas não poderiam curar; outros odios nasceriam que não teriam perdão. E quando elle partisse, após o sacrificio supremo, após o sublime sacrificio da Cruz, quando elle voltasse ao céo, a miseria, a dor, o peccado, voltariam á terra...

E agora, na tarde que morria, sentado á sombra de um velho cedro todo carregado de ninhos de andorinhas, Jesus olhava o poente roxo côr de saudade e tristemente scismava.

A' pequena distancia, os discipulos preparavam a refeição frugal e repetiam uns aos outros as palavras do Mestre, repetindo uns aos outros as sublimes lições que durante aquelle dia haviam recebido.

Mas eis que ao longe, na estrada áquella hora deserta e sombria, uns vultos lentamente se approximavam. Não eram, por certo, mercadores; estes haviam partido ao romper da aurora para uma feira distante e tão cedo ainda não podiam voltar. E não seriam tambem as lindas filhas da Judéa, as altivas morenas de olhos sonhadores e de cabellos côr da noite. Ao pôr do sol tinham vindo já encher os cantaros na agua clara da fonte, mas havia muito já que tinham voltado a seus lares, as formosas filhas da Judéa.

Quem vinha assim com a noite que descia envolvendo em sombras as montanhas, os campos e as searas, quem vinha assim, á hora santa do crepusculo, perturbar o repouso do Mestre?

Erguiam-se já os discipulos afim de afastar o intruso bando. No entanto, o Rabbi, cujo olhar sereno e grave parecia divisar claramente entre as trévas que pouco a pouco desciam, contemplava o grupo que se approximava.

Eram realmente as mulheres da Judéa que vinham lentamente pela estrada silenciosa. De novo traziam os cantaros a encher no veio crystalino?

Não, não eram cantaros a encher no veio crystalino. Traziam os filhos á presença do Mestre: no collo os mais pequeninos, os outros pela mão.

Tantas creancinhas, tantas vinham pela estrada deserta até então. Dir-se-ia que de subito, uma rosea aurora invadia num sorriso de luz aquelle roxo crepusculo tão cheio de melancolia...

As aves, num alegre ruflar de azas, abandonavam os ninhos occultos entre os cedros e as palmeiras, os platanos e os pinheiros e julgando que voltava a madrugada, punham-se a cantar!

Pedro, Simão, João, Thiago e os outros discipulos approximaram-se do recanto solitario que Jesus escolhera para repousar.

O grupo de mulheres e de creanças estava bem perto agora; os pequeninos louros, de olhos côr do céo, contemplavam num mudo espanto aquelle homem tão bello e tão grave de olhar que nem lhes falava. E o Nazareno fitava as louras cabecinhas...

— Senhor, diz a mulher approximando-se com um pequenito entre os braços, aqui trazemos os nossos filhos. Tu que tão grandes coisas prometes, tu que curas as feridas do corpo e as chagas da alma, tu que ensinas o bem e tão misericordiosamente perdoas o mal, Rabbi, doce Rabbi, abençoa estes pequeninos seres aos quaes demos a vida!

Mas, Pedro, adeantando-se, falou numa voz severa:

— E' noite, já, mulheres; e o Mestre caminhou o dia inteiro; parte com tuas companheiras e afasta estes meninos.

O Rabbi vae descansar...

— Pedro, diz, então, o Rabi, em um tom de branda censura, Pedro, Pedro, ai daquelle que molestar as creancinhas. Os pequeninos, todos os pequeninos, são de meu Pae os escolhidos; o bem que a elles se fizer em bem será pago no Céo; e o mal tambem, Pedro!

E, voltando-se para as mães, que, timidas, não ousavam mais approximar-se, docemente ordenou, abrindo largamente os braços que iam ser pregados na cruz:

"Deixae que venham a mim os pequeninos..."

Agosto, 927

FORNO E FOGÃO

A caracteristica alimentar dos povos

CADA paiz tem a sua cozinha caracteristica e é um grande erro do nosso tempo ter-se querido unificar, como tantas outras coisas, a maneira de se alimentar.

A natureza comtudo nos tinha indicado, pelos seus frutos, pelos seus mantimentos, pelos seus animaes, quaes os alimentos que devem ser escolhidos e quaes os desprezados.

O soldado inglez, que devora o seu "roast-beef" em Calcutá como o faria em Londres, não sómente indigna e revolta os Hindús desrespeitando um animal sagrado para elles, como commette um erro de regimen que lhe custará caro um dia.

Nos paizes de sol, é preciso encher a mesa de frutas, legumes, arroz, sem esquecer as pimentas e os temperos, que essas terras nos offerecem em profusão e que têm por funcção despertar o apetite entorpecido pelos grandes calores.

Da mesma maneira, nos polos não se deve recusar carnes gordas que renovam o calor, nem mesmo o calix do oleo de ficado de bacalhau que todo o bom Esquimáo vos offerece em vez de "chartreuse" e que torna os membros ageis, quando os gelos os endurecem.

SOPA DE RABADA

Corta-se uma rabada pelos nós, em pedaços e põe-se num mólho lho em agua fria para tirar o sangue. Tempera-se em seguida com sal, pimenta e cheiros, e refoga-se com um pouco de gordura e cebollas até ficar bem escura; junta-se em seguida agua sufficiente para a sopa. Cozinha-se em fogo fraco.

No momento de servir engrossa-se com farinha de trigo ou maizena.

PEIXE COZIDO

Depois do peixe limpo corta-se em pedaços e põe-se num mólho do limão, sal e pimenta até a hora de ir para o fogo. Põe-se numa panella o peixe com agua, um pouco de azeite, sal, cheiros, cebollas e batatas. Depois de tudo cozido, arruma-se o peixe no centro do prato; as cebollas, as batatas e os ovos cozidos em volta.

Serve-se com mólho branco.

MACARRÕES

250 gr. de amendoas e 500 gr. de assucar de Hamburgo.

As amendoas e o assucar são socados juntos no gral e passados na peneira.

Depois de tudo bem amassado com o numero de claras necessarias para formar uma massa de consistencia regular, vae novamente para o gral, junta-se a raspa da casca de um limão e soca-se tudo muito bem. Feito isto tira-se, com os dedos molhados em agua, pedacinhos de massa aos quaes se dá uma fórma arredondada, fazendo-os rolar entre as palmas das mãos.

Arruma-se, distanciados, em taboleiros forrados com massa de hostia.

Depois de assados, passam-se em assucar crystalisado.

CREME DE CHOCOLATE

Meio litro de leite.
3 páos de chocolate.
6 gemmas.
6 colheres de assucar.

Engrossa-se primeiro o chocolate com o leite e por ultimo as gemmas batidas com o assucar.

Põe-se o crême depois de frio numa campoteira e serve-se.

BALAS DE ESTOIRO

O HOMEM é uma sombra que passa na tropidente lanterna magica da vida.

⁂

ENSINAR a um nescio, é quasi fabricar um sabio.

⁂

HA idolos que nos parecem de ouro, vistos de longe, mas que apenas são dourados, analysados de perto.

⁂

O TRATENTE addiciona á bolsa, o que subtráe á consciencia.

⁂

HA medicos que são os mais habeis despachantes da estação do outro-mundo.

A LEI só é grande quando o cidadão é pequeno.

⁂

A DÔR ensina melhor do que os livros sabios e regenera mais do que a cadeia.

⁂

A TERRA que habitamos, é o lado avêsso do céo que desejamos.

⁂

QUEM dá sopapos nos outros, tambem apanha na mão.

⁂

O BRASIL é um colossal pedaço do mundo, com 8.525.000 kilometros quadrados de extensão, *transformado pelos politicos numa* republica verde e amarella, em que habitam 32.000.000 de carneiros.

Waldemiro Portugal.

A HORA DIVINA

Conto de H. DE REGNIER

ELLE estava sentado no sofá e eu olhava a sua mão que repousava sobre a seda de uma almofada. A mão destacava-se magra, nervosa e o corpo abandonava-se numa attitude de infinita fadiga. Essa mesma fadiga lia-se sobre o rosto pallido, abatido, o rosto que eu contemplava com uma piedade cheia de emoção, porque elle me evocava um outro tão diverso!

Revia Jean Marnin em toda a sua rigorosa e elegante belleza de homem ainda moço. Recordava-o, tal como elle era então, esbelto e robusto, transbordante de vida ardente e equilibrada; sensivel, por certo, mas de uma sensibilidade razoavel; intelligencia forte e viva, julgamento seguro e nitido.

Em Constantinopla, pouco depois de nos conhecermos, passámos juntos um mez delicioso errando pela velha Stamboul.

Uma affectuosa camaradagem nascera entre nós e se conservou até o dia em que, sem que eu soubesse o motivo, Jean Marnin desapparecera mysteriosamente.

Desde então, nem uma carta; um silencio absoluto, apenas o vago rumor de que elle viajava em paizes distantes, por motivos que ninguem podia precisar. E cinco annos depois, a sorpreza de um bilhete solicitando uma entrevista e a vinda tragica de Jean Marnin que, nessa noite, estava sentado deante de mim, sobre o meu divan, e cuja mão nervosa atormentava o tecido do Oriente que outrora haviamos comprado juntos Marnin e eu, num dos nossos passeios no grande bazar de Stamboul...

E agora, eu sabia porque Jean Marnin desapparecera durante cinco annos e como elles haviam transformado o meu bello e altivo companheiro nessa pobre creatura de miseria cuja physionomia desfeita me causava tão profunda emoção.

Numa destas necessidades de confidencia que torturam o coração do homem, elle revelára-me o seu segredo, e calava-se agora, caido entre as almofadas, emquanto eu ouvia ainda a sua voz narrar-me a aventura onde sua vida naufragára, dilacerando-lhe todas as forças que nos fazem viver.

Oh! Ella era bem simples, a aventura de Jean Marnin. Em seu caminho encontrára e amára uma mulher. Isto acontece a mais de um, mas para elle foi o acontecimento decisivo e tragico do destino. Acabava de narrar-me os successivos episodios. Sabia agora o obscuro escandalo da fuga para o estrangeiro, o rompimento com todo o passado, na loucura de um amor exaltado e reciproco, na cegueira de uma mutua paixão. Mas curtas são essas felicidades e o despertar é atroz.

Desde então, Jean Marnin conhecera todos os soffrimentos, todas as torturas. Nem uma lhe fôra poupada, nem mesmo essa de assistir á sua propria decadencia, porque, afim de conservar aquella mulher, elle tudo tentára, tudo consentira. Fôra brutal e fraco, violento e covarde, rude e servil. Rebaixára a consciencia, compromettera a honra, soffrera todas as vergonhas, e tudo foi em vão.

Vira o seu amor desdenhado, ridicularizado, desprezado.

Depois, conhecera o abandono, a solidão, o irremediavel desespero da alma e do corpo, esse desespero do qual ninguem mais se torna a levantar...

Continuava sentado no divan, e, fitando o seu rosto desfeito, eu sentia uma tal piedade que procurei; para dizer áquelle infeliz, á palavra que consola; mas só estas me vieram aos labios:

— Pobre amigo!

Como as pronunciasse, vi-o, de repente, que me considerava com um estranho sorriso. Jean Marnin erguera-se um pouco, e emquanto com um gesto me interrompia, dizia ao mesmo tempo.

— Obrigado, Francisco, obrigado, mas não me lastimes. De certo, soffri dores tão mortaes que hoje quasi já não sou mais um ser vivente. Minha vida está morta; della ficou-me, porém, uma hora imperecivel, a hora em que fui um ente privilegiado e na qual possui em pensamento todas as maravilhosas possibilidades do amor e da ventura, e, esta hora, bastou-me tel-a vivido para que pouco me importe morrer por ella. Esta hora, eu a tive, Francisco...

Ficou um instante silencioso, depois continuou:

— Foi nos primeiros tempos. Eu já a amava com todas as forças de meu coração, mas ignorava se ella correspondia ao meu amor. Ainda não me atrevera a falar-lhe; deante della, ficava palpitante e mudo. Estavamos no campo, era o verão. Baixava o crepusculo e os convivas andavam dispersos no parque. Nós estavamos sós, sentados a um banco. A noite veiu mansa e suave. Eu senti que devia falar, mas tão forte era a minha emoção que tudo quanto pude fazer foi murmurar o seu nome. O' milagre! Ao murmurio desse nome, respondeu o meu, murmurado a meia voz, e sua mão pousou sobre a minha mão. Ah! como dizer o que senti, então! Foi como se um sangue real pulsasse em meu coração divinizado. Deslumbrado, cerrei os olhos porque em mim havia uma grande luz. Quando tornei a abril-os, uma lua clara subia docemente no céo e nella eu via luminosamente escripta a hora divina, a hora contra a qual o tempo mais nada póde, uma vez que elle nos pertenceu, porque collocou um instante em nossas mãos as chaves magicas do reino do Amor.

....

Calára-se Jean Marnin. Seu rosto um instante illuminado de novo empallideceu, apagou-se.

Falámos sobre assumptos banaes, depois elle despediu-se e partiu

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Julho, 1927

RINDO...

Numa estação: O viajante: Para que diabo servem os horarios dos trens se estes nunca chegam á hora?

O bilheteiro: E como saberia o senhor que os trens chegam atrazados, se não fosse o horario?

UMA PAGINA DE ALEXANDRE HERCULANO

"KHALIFA! começou Al-Murin — tu és grande; tu és poderoso. Não sabes o que é a affronta ou injustiça cruel que esmaga o coração nobre e energico, se este não póde repellil-a e, sem demora, com o mal ou com a affronta, vingal-a á luz do sol! Tu não sabes o que então se passa na alma desse homem, cujo inteiro desaggravo consiste em deixar fugir alguma lagrima furtiva, e que até, ás vezes, é obrigado a beijar a mão que o feriu nos seus mais santos affectos. Não sabes o que isto é; porque todos os teus inimigos têm caido deante do alfange do almogavre ou deixado despenhar a cabeça de cima do cepo do algoz. Ignoras, por isso, o que é o odio; o que são essas solidões tenebrosas por onde o resentimento que não póde vir no gesto se dilata e vive, á espera do dia da vingança. Dirto-ei eu. Nessa noite immensa, em que se envolve o coração chagado, ha uma luz sanguinolenta que vem do inferno e que alumia o espirito vagabundo. Ha ahi terriveis sonhos, em que o mais rude e ignorante descobre sempre um meio de desaggravo. Imagina como será facil aos altos entendimentos encontral-o!

E por isso que a vingança, que parecia morta e esquecida apparece, ás vezes, inesperada, tremenda, irresistivel, e morde-nos, surgindo debaixo dos pés, como a vibora, ou despedaça-nos como o leão pulando dentre os junccaes. Que lhe importa a ella a majestade do throno, a santidade do templo, a paz domestica, o ouro do rico, o ferro do guerreiro? Mediu as distancias, calculou as difficuldades, meditou no silencio e riu-se de tudo isso!"

(*Do livro Lendas e Narrativas*)

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

I — Em palha beje, écharpe em crepe da china marron; II — "Bonnichon" em camurça, cinzento claro; III — "Cloche" em palha ciré azul marinho; IV — "Capeline" em crina rosa; V — Chapéo em palha "limão"; VI — Chapéo em "taffetás" azul pastel.

O desenvolvimento normal da creança

Pelo dr. WITTROCK
(Dos Hospitaes de Berlim)

PHYSICA e intellectualmente, desde o nascimento, a creança soffre evolução; convém, por isto, que os paes conheçam as transformações que correspondem ás differentes edades. Occupar-nos-emos do peso, comprimento, dentição, assim como do desenvolvimento intellectual.

O recem-nascido deve pesar em média 3500 gr. para o sexo masculino e 3250 para o feminino. Estes algarismos variam muito; assim, não raramente, encontram-se creanças de 2, mesmo, de 1 1/2 kilogrammas e, ultrapassando o peso normal, outras de 5 até 6 kilogrammas. Estes algarismos decrescem nos primeiros dias, para augmentar em seguida e attingir o peso primitivo aos 12 ou 15 dias de vida. Caso a secreção lactea fôr, a principio, muito reduzida, acontece, após 4 ou 6 semanas. A balança é muito necessaria para a mãe, com o fim de orientar-se a respeito da quantidade de leite mammado; como auxiliar do medico, ella é absolutamente indispensavel, pois a curva do peso lhe permitte um criterio tão seguro quanto a da temperatura. A menor perturbação nutritiva ou infecção é logo acompanhada de perda de peso. Este deve normalmente augmentar de 600 gr. por mez, no 1º semestre, e de 500 gr. no 2º, de sorte que, o pequenino com 1/2 anno deve ter duplicado e no fim do primeiro anno triplicado. A ausencia de augmento regular verifica-se nas infecções chronicas ou na alimentação mal orientada (leite fortemente diluido, sem ser engrossado com uma farinha ou insufficientemente adoçado).

O augmento exagerado, produzindo adiposidade, não é igualmente desejavel, observa-se-o nos casos de supernutrição, sobretudo com papas de farinhas, com sal: a gordura destes pequeninos é balofa, molle, elles são pallidos e não apresentam resistencia contra as infecções, perdendo facilmente de peso, pois que, as carnes são muito ricas em agua, retida á custa dos farinaceos.

O comprimento médio de uma creança, ao nascer deve ser de 50 centimetros para os meninos e de 49, para as meninas; com 1/2 anno deve ser de 66, no fim do primeiro anno, de 75 centimetros. Mais abaixo daremos uma tabella do professor Pirquet, de Vienna, em que se encontram indicados, peso e comprimento, correspondentes ás differentes edades, podendo as mamães verificar se estes algarismos representam aquelles de seus filhinhos.

A grande fontanella, vulgarmente chamada de moleira, deve ir gradativamente diminuindo até 1 1/2 anno, época em que deve estar completamente fechada.

Devemos deixar frizado que a dentição é um phenomeno physiologico, como é o crescer das unhas e dos pellos, não acarretando nenhuma perturbação, tal como, febre, diarrhéa, convulsões etc., tão frequente e erradamente á ella attribuidos; caso coincidirem estes symptomas com a dentição, elles têm sempre outra causa. E' de lastimar que se continue a fortalecer na crença [illegible] das mães a idéa absurda de "doença da dentição".

Os primeiros dentinhos que se vêm vir acompanhados apenas de leve pruido (comichão) das gengivas, são os dois incisivos medios inferiores, que apparecem entre o sexto e o oitavo mez; seguem-se os incisivos medios superiores e logo após os incisivos lateraes, tambem superiores; não tardam os incisivos lateraes inferiores, de sorte que, no fim do primeiro anno, a creança deve [illegible]. Varias semanas após, surgem os molares anteriores e, com dois annos, os caninos [illegible] os molares posteriores. Com estes vinte dentinhos, fica completa a primeira dentição [illegible] verificar que o pequenino, nos primeiros annos, tem sempre um dente ou outro [illegible].

Alegre e satisfeita essa linda creança de 1 anno gosta de passear em seu carrinho na praia de Copacabana

Aos tres mezes o pequenino é capaz de dominar os movimentos dos globulos occulares, fixar e seguir os objectos e reconhecer as pessôas, sorrindo; quanto aos ruidos, elle, a principio, segue-lhes a direcção com a cabeça, pouco depois, volve já os olhos, em direcção dos mesmos. No quarto e quinto mez os objectos vistos são apanhados pelas mãosinhas e levados á bocca. O pequerrucho deve sentar-se aos 6 mezes e, quando apoiado, á cama ou cadeira, deve manter-se de pé, no 8º mez.

O caminhar livremente começa entre os 12 a 15 mezes, nesta época, o pequenino já pronuncia algumas palavras e forma phrases curtas.

A edade em que se manifestam estes desenvolvimentos, apresentam variações de raça, familia e individuaes bastante accentuadas, entretanto, grande afastamento do normal deve sempre ser considerado como pathologico.

Daremos a seguir uma tabella do peso e comprimento que julgamos de grande utilidade aos paes possam verificar as medidas de seus filhinhos.

SEXO MASCULINO			SEXO FEMININO		
Peso	Edade	Comprimento	Peso	Edade	Comprimento
3480 gr.	Nascimento	50 cent.	3240 gr.	Nascimento	49 cent.
4400 "	1 mez	54 "	4200 "	1 mez	53 "
5300 "	2 mezes	57 "	4800 "	2 mezes	56 "
6200 "	3 "	60 "	5700 "	3 "	59 "
6800 "	4 "	62 "	6300 "	4 "	61 "
7300 "	5 "	64 "	6900 "	5 "	63 "
7900 "	6 "	66 "	7400 "	6 "	65 "
8500 "	7 "	68 "	7800 "	7 "	67 "
8900 "	8 "	70 "	8200 "	8 "	69 "
9200 "	9 "	71 "	8600 "	9 "	70 "
9500 "	10 "	72 "	8800 "	10 "	71 "
9900 "	11 "	74 "	9400 "	11 "	73 "
10200 "	1 anno	76 "	9700 "	1 anno	74 "
10450 "	1 " e 1 mez	76 "	9950 "	1 " e 1 mez	75 "
10700 "	1 " " 2 mezes	77 "	10200 "	1 " " 2 mezes	76 "
10950 "	1 " " 3 "	78 "	10450 "	1 " " 4 "	77 "
11200 "	1 " " 5 "	79 "	10700 "	1 " " 5 "	78 "
11450 "	1 " " 6 "	80 "	10950 "	1 " " 6 "	79 "
11700 "	1 " " 7 "	81 "	11200 "	1 " " 7 "	80 "
11950 "	1 " " 8 "	82 "	11450 "	1 " " 8 "	81 "
12200 "	1 " " 10 "	83 "	11700 "	1 " " 10 "	82 "
12450 "	1 " " 11 "	84 "	11950 "	1 " " 11 "	83 "
12700 "	2 annos	85 "	13200 "	2 annos	84 "
14700 "	3 "	90 "	14200 "	3 "	92 "

A proposito de Dieudonné

Escreve o sr. Eugéne Arnault, nas "Quotidiennes" do "Le Quotidien", jornal que se publica em Paris:

"Temos no Brasil, nós outros jornalistas, um collega do qual não temos motivo de orgulho.

O referido jornalista possue faro e o sentido perfeitamente exacto da grande informação e da reportagem sensacional. Não lhe faltavam, no vasto universo, assumptos para exercitar os seus talentos... mas escolheu Dieudonné: Dieudonné que toma, a pouco e pouco, feição de heroe; Dieudonné, sem duvida innocente, duas vezes fugido do presidio, onde a sua bôa conducta lhe valêra todas as sympathias; Dieudonné que estava crente de haver conquistado a paz e o esquecimento profundo.

Não contava elle com o jornalista. Este o descobriu. Que achado! Que noticia de arromba! Publicou, logo a seguir, o retrato de Dieudonné, o seu endereço e verdadeiro nome.

Dieudonné foi preso de novo: travará ainda uma vez conhecimento com o presidio e, sem duvida, terá de evadir-se para o matto, nos logares de pantano, por entre as féras, menos féras que o homem que o denunciou. Sua mulher tornará a passar pelas torturas que já suppunha terminadas. Que importa? Um jornalista publicou uma informação sensacional!

A imprensa é uma arma de dois gumes: ora, é o gladio de um deus; ora, a faca de um apache; é preferivel ver os jornalistas se servirem apenas do primeiro..."

A TUBERCULOSE EM FRANÇA

E', SEM duvida, de grande alcance, a medida prophylactica que vem de ser adoptada pela Camara Franceza, tornando obrigatoria a declaração dos casos de tuberculose.

O relator da Commissão de Hygiene mostrou, com as estatisticas, que o bacillo de Kock mata, annualmente, na França, 150 mil pessoas sobre 650 mil attingidas pelo mal.

Espiritualismo social

Casar, e ser feliz

(Esplanação doutrinaria sobre um episodio referido por Larousse)

O ENCONTRO

EM todos os tempos e em todos os centros sociaes sempre foi constante a preoccupação humana com o que diz respeito aos affectos da vida conjugal.

Mal comprehendida dos casados, muitas vezes, pela grande abundancia de circumstancias imprevistas, que a cercam, — nem todos elles a sabem dirigir, donde os inevitaveis desastres de cuja responsabilidade cada interessado procura eximir-se do melhor modo.

Ás vezes affeições mal encaminhadas, outras vezes pensamentos mal formados a respeito daquelle ou daquella com quem se pretende a união indissoluvel, outras coisas ainda, quasi sempre derivadas de preconceitos errados, — taes são na maioria dos casos os elementos perturbadores, que impedem a estabilidade de uma paz santificada como a que deve reinar entre conjuges que verdadeiramente se amam.

Illustremos este assumpto, começando por citar um episodio narrado em Larousse, no qual muito ha que estudar no interesse do conhecimento da vida conjugal.

"Ha alguns annos, nos Estados Unidos, diz o que narra o eposodio, achava-se certo moço em um templo. Impressionado pela belleza, pela apparencia modesta e candura de certa mocinha que se encontrára perto delle, apresentou a Biblia que trazia, indicando-lhe o 5º versiculo da II epistola de João, que assim diz:

— *Senhora, rogo-te, não como escrevendo-te um novo mandamento, mas aquelle que desde o principio tivemos — que nos amemos um ao outro.*

A moça leu-o e corou, e depois de olhar furtivamente o perfil do elegante rapaz, folheou o Antigo Testamento e devolveu-lhe a Biblia, indicando com o dedo este versiculo do 1º capitulo do livro de Ruth, respondendo a Noemi:

— *Não me instes para que se deixe e me torne atraz de ti; porque aonde quer que tu fôres irei eu, e onde quer que tu pousares, á noite, ahi pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus."*

Accrescenta o historiador que após este accordo biblico, ao cabo de oito dias, ambos estavam casados.

Não é necessario despertar a perspicacia de ninguem, pois certamente quem leu o que contem o versiculo da epistola de João viu quaes foram as condições em que o moço fazia á sua eleita as propostas de uma união pelo casamento.

Sem duvida, o que primeiro se procura estabelecer para tal fim é o que tantas vezes recommendava o Divino Mestre a seus discipulos, isto é, — que todos se amem uns aos outros, e que o amor que os deve unir seja egual ao que elle guardava para com os discipulos.

E' a lei do reciproco amor: onde este não existe tambem não existe a união; embora se faça comprehender que é real a sua existencia, o que verdadeiramente existe é a falsidade.

A Divina Providencia, tão zelosa sempre acerca de tudo que se passa no dominio do amor sincero, encaminhou as vistas do proponente para a epistola de João, onde mais uma vez appareceu a recommendação divina, ensinando-nos a amar com sincero amor, pois somente o sincero no amor é capaz de reproduzir a retribuição na pessoa a quem se ama.

Quando Jesus Christo recommendou a seus discipulos que entre si se amassem, como Elle os amava, não aconselhou o casamento, e, sim, *que se amassem*.

O amor faz a união: foi por isso que o novo mandamento se pronunciou, afim de que entre elles reinasse aquella união tão necessaria e proveitosa para guardar a união do Senhor com a sua Egreja.

A Egreja é annunciada no Apocalypse como esposa de Jesus Christo (XXI, 9, 10).

Ora, se para firmar uma união que pudesse guardar o casamento de Jesus Christo, como esposo, com a sua Egreja, como esposa, foi recommendado o novo mandamento, nada mais bem ajustado entre esses dois para os fundamento da vida no novo estado do que a indicação do mandamento aconselhado aos que devem unir-se pelo laço conjugal de que elles agora iam ser partes interessadas, porquanto o homem solteiro representa o Senhor na terra; a mulher solteira, a sua Egreja.

E' por essa representação que se diz que o homem casa com a mulher, com Jesus Christo casou com a sua egreja.

Não basta indicar; não é bastante, portanto, que se provoque a existencia da reciprocidade no amor: é preciso que os affectados desse sentimento ajam por egual na distribuição desse amor. Dá-se isso quando o homem interpella, indaga, faz perguntas á mulher sobre as disposições do seu intimo.

Varias são as formulas de que o homem se serve, quando quer saber se a futura esposa consente no estabelecimento da missão projectada.

No episodio aqui citado, a indagação se fez dentro da Biblia, escudada a pergunta com as palavras de Jesus Christo. O homem, seu representante neste mundo, não podia, nem devia, tomar para a sua interpellação senão as palavras d' Aquelle que é por elle representado, dando assim uma prova indiscutivel da união que existe entre os ensinos da Egreja e o seu intimo. O consentimento da moça por seu turno não podia tambem ser dado senão através das palavras de outra mulher. A mulher antes do casamento é o bem espiritual destinado a consorciar-se com a verdade. Esse bem tem de ser procurado pela verdade, que é o homem, antes do casamento, para que se restabeleçam as bases da consorciação para a vida do lar.

O PEDIDO E O CONSENTIMENTO

Feita a proposta, estava iniciada a acção, pois o homem que é sempre o primeiro a falar, agiu, passando o Livro das verdades para as mãos daquella que por sua vez é a verdade espiritual.

Era o consentimento que se esperava, pois a união pelo casamento se faz inicialmente pelo consentimento que é o essencial; as demais coisas a seguir são as formaes.

Quer isto significar que para haver o casamento é preciso que haja consentimento: basta que este se manifeste para que os dois se considerem casados. Os formaes, ou as formalidades não casam, são procurados como instrumentos materiaes de garantia a coisas materiaes, como heranças dos bens da terra, bens materiaes a adquirir, etc. Mas estas coisas não fazem o casamento, e os que pensam que ellas garantem a união estão sempre desunidos, nunca, portanto, casados.

Não tendo havido rejeição da proposta, que no caso é um pedido, nem protesto traduzindo qualquer recusa peremptoria, estava ella implicitamente acceita, visto como basta o silencio para que o consentimento appareça. Nas coisas do amor o consentimento é sempre dado em silencio.

Ella, comtudo, não se quiz limitar ao mutismo que poderia dar logar a interpretações significando varias coisas. Tão bem como ella foi providencialmente guiado até ás palavras de Ruth, palavras que com muita eloquencia serviram de resposta á pergunta do futuro esposo. A partir daquelle instante não o deixaria mais, nem iria atraz delle.

Certamente estando ella na constancia daquelle amor, que prepara a felicidade pelo casamento, ficaria ao lado delle, nunca separada, nem atraz, mas unida a ao lado.

E é assim que os esposos necessitam andar, — sempre unidos, um ao lado do outro. E porque é o homem, como esposo, que tem de caminhar para o provimento da vida, a mulher, como esposa, vae ao lado, porque a vida para os dois é uma só: a delle se completa nella, e a della se integraliza na delle. E' em virtude deste principio espiritual que a reciprocidade se torna necessaria para manter a vida do casamento.

O QUE E' O CASAMENTO

O casamento procede do céo, porque existe na união eterna que se verifica entre o Amor e a Sabedoria, residindo em Deus.

Quando esses attributos divinos são invocados no mundo espiritual, a união se verifica entre o Bem e a Verdade, tal qual se eterniza entre o Amor e a Sabedoria, no céo.

O Senhor, sendo o Bem, pois que Elle é o mesmo Deus baixado á terra para falar aos homens, revelou-se como Verdade, de modo que ainda uma vez essa união se verificou na pessoa divina do Senhor, quando, assumindo a fórma humana, esteve entre nós.

E' do advento do Senhor entre nós que começou a ser conhecida a representação com o sentido espiritual que ella encerra. Outrora esse sentido era velado para que não se désse a profanação; foi depois do advento, ou quando o Senhor fundou a egreja christã, que essa revelação começou a apparecer. Em algumas parabolas no Novo Testamento é Elle quem faz as primeiras revelações.

O homem, representante do Senhor, como bem que é, tem em si a verdade; é em nome desta que elle caminha para indagar sobre o consentimento do bem na pessoa da mulher, pois que se elle fala pelo entendimento, onde a verdade está, ella responde em nome do bem, ou da vontade, que reside no seu coração.

E' sem duvida por essa razão que é sempre o homem quem consulta a mulher sobre o consentimento. Apenas existe o casamento, quando a união se estabelece não por uma convenção qualquer, mas segundo o principio de que todas as coisas que estão na Ordem Divina se referem ao Bem e á Verdade; porquanto o Bem e a Verdade procedem do Senhor, sendo por isso necessario que se saiba como é que um olha ara o outro e, olhando-se, como se conjuntam.

Um tal principio mais affecta o homem da Egreja, visto que as coisas do céo referindo-se ao Bem e á Verdade, transformam-se em coisas da Egreja na terra. E' por essa Ordem que o Bem e a Verdade se conjunctam, e a conjuncção é chamada casamento celeste.

Quando procuramos estabelecer na terra a união de dois sêres, não fazemos mais do que reproduzir aqui o que existe no céo.

"Se o céo é assim chamado ou citado, é porque os que estão nelle recebem o Divino Bem nas verdades."

O homem da Egreja vae buscar nas verdades da doutrina contida na Palavra, (Biblia), o bem que almeja e espera encontrar no casamento. E' o Senhor mesmo quem ensina, mandando amar um ao outro, como Elle amou, a saber, na pureza da affeição do amor.

O casamento assim encarado é um bem, porque representa a conjuncção do Bem com a Verdade, e, para descermos ao plano terrestre, onde por ultimo constituimos o casamento entre pessoas, essa conjuncção se refere á união da caridade com a fé. Sómente quem não tem caridade nem fé, ou vive fóra da Egreja, poderá erradamente suppor que o casamento não é um bem. Ninguem que não seja da Egreja está preparado para comprehender o que quer significar tal conjuncção tão necessaria á vida de cada um.

Quem separa a fé da caridade, ou a caridade da fé, forçosamente está no divorcio.

O divorcio apparece em toda a vida conjugal, onde qualquer dos conjuges transforma o amor em odio, a affeição de querer em affeição de desprezar.

O que faz a vida do homem é o seu amor; tal é o amor, assim é a vida. Na vida do amor o homem tem de fazer tambem uma especie de casamento, amando o Senhor e amando o proximo. Nestes dois amores, como se um fosso o amor da verdade, estão residindo os principios, que devem reger a vida de cada um. Nelles egualmente estão os fundamentos da vida conjugal, permittindo que possa o homem casar para ser feliz.

Se não fôr o homem buscar nas verdades da doutrina o bem que deseja adquirir pelo casamento, pode estar casado, mas a sua vida conjugal é a vida do divorcio, porque não ama o bem, nem quer a verdade: em logar do bem ama o mal; em logar da verdade acceita o falso e nelle passa a viver.

O Bem e a Verdade no seu primeiro encontro, quando ambos se encaram, provocam receios, duvidas, timidez e muitas vezes até o pavor. No momento em que se olham, a vista de um delles chega a turvar-se.

Exactamente foi isso o que se passou em frente de Bethsaida, quando os apostolos navegavam no mar da Galiléa, e avistaram o Senhor, que andando sobre as aguas se encaminhava para elles. Os discipulos queridos cuidaram que o Senhor era um phantasma (Marc. VI, 49)) e deram grandes gritos, tomados de perturbação (cit). — Era perfeitamente a conjuncção que se estava propondo entre o bem e a verdade ou entre a caridade e a fé.

Com assombros e maravilhas dos companheiros, Pedro um dos discipulos que estava no barco representante espiritual da fé, pediu que o Senhor consentisse na sua ida para junto d' Elle.

Como é só pelas verdades que se vae ao bem, Pedro caminhou sobre as aguas do mar para ir ter com o Senhor.

No episodio narrado nas primeiras linhas deste trabalho não foi sem timidez que a Biblia se passou para as mãos da consultada, afim de falar sobre o consentimento da approximação. Elle desejava a união dos corações, e a desejava receioso, por certo, pois que sem saber como seria recebida e acceita, a sua proposta estava dependendo desse consentimento.

Certamente o consentimento não deve ser dado sem as precauções devidas, para que não falhem os effeitos promettidos. De accordo com a consulta que envolve um cunho respeitoso, necessita muitas vezes do apoio moral dos paes para fortalecer o intimo, por isso que esse apoio que é tambem um consentimento, se traduz por bençãos.

Casamentos ha que além desse apoio convertido em bençãos, recebem outras bençãos, que exuberam de approvações e alegrias quando os conjuges se fazem amar por uma [illegible]ção.

São factos verificados a cada instante que em localidades onde os nubentes são conhecidos e estimados, ha chuvas de bençãos com que o povo sagra essas uniões...

L. DE ASSIS

(Continúa)

NOVO LIVRO

MIGUEL Duarte, o poeta exquisito, imaginoso, de CATASTROPHES, acaba de concluir o seu livro EPHIALTA, desde muito em preparo.

Já agora Miguel Duarte se mostra mais humano dentro de sua arte. Não abandonou nem parece que abandonará a preoccupação acabrunhante de escalpellar o verso, medindo-lhe a estructura com as formas e as linhas do MOYSE'S de Miguel Angelo e o effeito com a sensação de altura a Castro Alves, a condoreirismo.

Furtou-se, entretanto, á castigada escolha do vocabulario custoso, que lhe tornava a idéa enygmatica e lhe tirava a maleabilidade cantante da poesia.

Assim o era, por demasiado zelo, quando, ao lado de Henrique de Rezende e Moacyr Chagas, passou entre nós a phase mais caracteristica e creadora de nosso meio literario.

Admirador apaixonado de Cruz e Souza, seu mestre por excellencia, e de Augusto dos Anjos, lê de escrupulosa escolha Machado de Assis, Emilio de Menezes, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Alphonsus de Guimarães.

Dahi o seu fanatismo pela forma, a obcecação pela arte, que o faz sentir-se bem quanto mais lhe tortura a visão de um monumento esculpido em cada metro.

E' a ancia de materializar todo o infinito de grandeza espiritual que elle apalpa e refunde em bizarras formas de um mysterio subjectivo, como as "Mulheres da Montanha" de Totila Albert.

O soffrimento que lhe traz esse espirito incontido deante do Bello, como um Narciso voltado para o seu proprio "eu", para a sua arte, é como um bronze que lhe gottejasse na alma, e elle mesmo diz:

"O cyclone da dôr sybilla austéro e forte".

E tão certo está Miguel Duarte de que as suas miserias provêm do seu temperamento exquisito, que se não furta de o accusar:

"O meu sonho já ergueu uma estatua A Tortura", ou, ainda, como Santos Chocano, elogiando o seu proprio soffrimento:

"La vida sin dolor parece muerte", depois de affirmar convicto que:

"El dolor purifica como el fuego".

— Miguel Duarte, de estranha sensibilidade e de uma cultura solida e variada da nossa literatura e de opinião segura sobre a franceza, motiva disso mesmo a sua personalidade singular.

A sua poesia é uma prisioneira majestosa e fidalga. E' triste, tumular e vive encerrada nas grades do verso, porque, primeiro que attinja á região etherea e translucida da imaginação, Miguel Duarte, escala uma escadaria, não como a que escalava Fernando Brunetière quando queria passear os olhos pelo exterior da vida, mas uma escadaria, em cuja construcção, architectura e esthetica o poeta se consome...

Surgiu sob o influxo da corrente parnasiana e a ella se prendeu até hoje, a despeito de todas as tendencias por que ha passado a Poesia. Cultiva, de preferencia, o alexandrino, burilado, sem, entretanto, desprezar o metro moderno que, aliás, castiga e em que imprime a sua individual concepção de metro arte, antes do metro poesia.

Desta maneira, Manoel Duarte deixa transparecer na sua arte um que de impressionista e symbolico, sob um cunho de severidade e parnasianismo.

Este dominio que nelle exerce a ancia de cinzelar a forma, limita-lhe o maravilhoso, a poesia doce e genuina, e as subtilezas da região luminosa do sonho.

E' esta uma consequencia que soffrem todos os continuadores de uma escola extincta. E o que lhe succede actualmente é um caso que mal ou bem resulta da attitude pantheista e da sua mesclada cultura.

Talvez, por motivos identicos, nota-se nos versos de Rosalina Coelho Lisboa o sacrificio da poesia pelo escrupulo da forma, como espiritual irmã de Francisca Julia, ao tempo do parnasianismo.

Rimpianto

ARCHIMEDES DA MATTA

NOITE primaveril, noite de lua cheia!
Como eu vos quero bem! co-o eu vos amo tanto!
Quando o tristonho luar brunindo a branca areia
Eu vejo amortalhar com o alvinitente manto!

Uma canção de amor alguem, longe, tranteia
Com dolorido accento e feminil encanto;
E esta voz que se evola, esta voz de sereia,
Deixa a minha retina humedecida em pranto!

Como é bom recordar! cyclo da mocidade!
Uma canção de amor alguem, longe, trauteia
O doce e pungitivo espinho da Saudade!

Noivos! podeis noivar na sombria alaméda
Onde, ao crivo do luar que desce pelos ramos
Ha queixumes de flauta e arrepios de sêda...

Rio, 1927.

DIVORCIADO

FALO a ti, meu amigo, augusto e tenebroso vencido!... A ti, que nos momentos mais cruciantes da tua grande e mysteriosa dôr, sempre tiveste palavras de carinho e dôce ternura para os meus soffrimentos!... A ti, pobre e inconsolavel triste, que um destino atroz te divorciou por completo da religião, da sociedade e da familia, — que tu tanto adoravas e cultuavas com profundo e infinito carinho!... A ti, que tantas e tantas vezes me confessaste desejar procurar no aniquillamento da morte, o consolo final para as tuas desillusões; que passavas noites inteiras em confabulações mysteriosas com a tua consciencia; que te deixavas levar pela noite a dentro, nesse ascetismo religioso de um verdadeiro crente, ás mansões espirituaes do sonho e da chimera!...

A ti eu te falo, paria do amôr, da religião e da fé... Tu, que tanto amaste, tanto viveste e tanto soffreste, melhor do que eu, que tambem pontifico na ardua religião da arte, do sonho e da chimera, poderás ministrar-me, como meu amigo e meu companheiro de ideal, os ensinamentos que tu tão amargamente colheste no noviciado consolador desse mesmo ideal...

Ouve a minha vóz!... Attende com doce carinho e devota ternura, as falas do meu coração, os soluços da minha alma...

Deixa que eu, a sós comtigo, num esforço sobrehumano de quem não tem na vida um coração amigo que lhe possa confiar os intimos segredos, as inconsolaveis angustias de verdadeiro vencido, que se alastram dia a dia, cada vez mais fortes, cada vez mais intensas, nos recessos da sua alma... te conte as minhas maguas...

Ouve-me, religiosamente, como dois engeitados da vida, que somos...

Como tu, grande desgraçado, eu soffro a punição atróz do irremissivel peccado de ter nascido. A minha infancia, como a tua, foi toda ella aureolada pelas flôres sempre viçosas da illusão e do amôr, do ideal e da fé profunda, edificada nos solidos alicerces da bondade e da ternura. Como tu, tambem me deixei levar pelas palavras de grande sabedoria dos doutores do Evangelho; como tu, tambem eu tive fé; como tu, tambem sonhei...

Mas, com o correr dos annos, com o envolver dos tempos, essa fé e esses sonhos se foram pouco a pouco, lentamente, abandonando esse rosario de illusões que com tamanho carinho eu ainda guardava da minha infancia.

Os sonhos, um por um, já se perderam na poeira embriagadora do tempo. E a fé, a fé num Deus bom, justo e misericordioso, essa, foi-se para sempre envolta nas brumas imponderaveis das decepções.

E, como tu tambem, ás vezes, da grande janella aberta do meu quarto, como um coração que se abre para a vida, — comtemplando, mudo e só, triste, o negror da noite alta, eu penso na morte, nessa livida morte, como unico e ultimo consolo ás minhas dôres.

Luiz Mattos Filho.

O problema dos cegos no Brasil

SOLICITADO a escrever alguma coisa relativamente ao problema dos cegos no Brasil, sendo eu um delles, não me é licito deixar de attender ao appello de alguns amigos, que a tal respeito desejam conhecer o meu pensar. Eil-o:

Não querendo entrar em detalhes, vejo-me na contigencia de encarar o assumpto em traços geraes e em poucas palavras.

A maioria das pessôas que não vivem com os cegos, faz delles uma idéa que felizmente está muito longe da realidade, julgando-os impossibilitados do exercicio regular de qualquer occupação proveitosa. A ninguem é dado duvidar de que, convenientemente educados, elles constituem um elemento util, cuja actuação não póde, em certos casos ser superada em differentes ramos de actividade humana. Se o desenvolvimento bem conduzido, de tacto e de intelligencia suppre em grande parte a funcção visual dos olhos, a razão esclarecida sente despertar novas energias e descortina novos horizontes.

Aquelle que não possue a vista ocular, é justamente o que mais carece de percepção luminosa, de uma intelligencia culta.

Se é um dever patriotico o combate ao analphabetismo entre os videntes, devem os poderes publicos egualmente se interessar pela sorte dos cegos neste particular, attendendo a que estes, privados de contacto com o mundo externo através do orgão estimulador da intelligencia e que maior somma de observações lhe fornecem, são ainda mais necessitados de conhecimentos geraes, sobretudo de ordem pratica, para se applicarem a adequado trabalho e assim ganharem honestamente o indispensavel á sua subsistencia. Diante do esforço, e com o intuito não só de dispensar uma protecção razoavel que a sociedade jámais recusa aos seus membros a quem a natureza não concedeu a visão, mas tambem de acudir a cegos brasileiros com o carinho indispensavel e arrancal-os ás trevas da ignorancia e eleval-os a um grão de educação que lhes permitta hombrear sem constrangimento com outros cegos de paizes onde se cuida convenientemente de sua educação, urge a fundação de escolas primarias e profissionaes para cegos, simultaneamente com a prohibição terminante da mendicancia por creanças cegas. O Instituto Benjamin Constant, está naturalmente indicado para se transformar em um centro de especializações, onde melhor se poderão aperfeiçoar as aptidões dos alumnos que terminarem o curso primario nas já mencionadas escolas.

Considerando deste modo o Problema dos cegos no Brasil, dirijo um apello sincero aos paes tricios que governam os demais Estados, que imitem o exemplo do Estado de Minas Geraes, creando egualmente nas suas capitaes, estabelecimentos appropriados, a instrucção de cegos menores, fazendo por ali encaminhar todo o cego menor, desvalido ou não, que não esteja recebendo a educação indispensavel para convertel-o em um elemento apto a collaborar efficientemente na vida social.

Antenor do Valle

MATER DOLOROSA

JORGE MANES

Choras: morreu-te um anjo — o filho da tua alma,
um lirio ainda em botão.
A dôr da mãe que perde o filho é dôr sem calma
e sem consolação.

Teu filho além, partiu á immaculada altura,
envolto em branco véo.
Não lhe chores, oh mãe, a morte prematura:
os anjos são do céo!

21 — 7 — 1927.

Pensão barata

O novo inquilino: Previno que sou cantor de profissão.

A patroa: Não faz mal, tenho sete filhos pequenos, estou habituada...

As "pequenas" de hoje...

O pae: Teu noivo tem algum vicio?

Ella: Sim papae! Elle não fuma e não bebe!..

NOTICIAS DA COLUMBIA PICTURES

A companhia que estava filmando "The Blood Ships", no alto mar, passou por serio risco, ameaçada de naufragio.

A bordo do "The Golden Boug" estavam: Jacqueline Logan, Hobart Bosworth, Richard Arlen, Fred Kohler, e Walter James, artistas do elenco, o director George B. Seitz e seus auxiliares technicos.

"The Blood Ships", filmagem de um livro de muita acceitação nos Estados Unidos, é uma historia de aventuras maritimas, nos tempos dos terriveis piratas chinezes.

*

A National Board of Review escolheu "The Clown", ultima producção da Columbia, como um dos melhores films do mez de junho.

A pellicula, dirigida por James Craft, apresenta um esplendido elenco em que têm os principaes papeis Johnnie Walker, Dorothy Revier, John Miljan e Barbara Tenant.

Como o seu nome deixa vêr, "The Clown" é um romance de artistas de circo.

*

O "cast" completo de "The Blood Ships" é: Walter James, Arthur Rankin, Fred Kohler, James Bradburg, Syd Crossley, Chapel Dossett, Frank Hemphill, Blue Washington, Jacqueline Logan, Hobart Bosworth, e Richard Arlen.

*

A Columbia está distribuindo na America, um film natural de caçadas na Africa do Sul, feito pelo coronel Harry Kaigh Eustace.

A producção apresenta lindos aspectos de machina, obedecendo a um criterio artistico que a tornou um real prazer para a vista.

OS NOSSOS SUBURBIOS

Aspectos — Melhoramentos necessarios — Terrenos baldios — Reclamações — Instituições humanitarias — As egrejas.

A Egreja de S. Pedro e N. S. da Conceição, no Encantado e seus zeladores

Grupos de assistentes, membros da administração da egreja (V. noticia nesta pagina)

O DESENVOLVIMENTO a que attingiram algumas zonas que formaram os suburbios da Capital Federal aconselha um movimento por parte dos poderes publicos no sentido de melhoral-os e engrandecel-os.

A expansão do commercio, dos estabelecimentos fabris, da pequena lavoura, attestam que essas localidades necessitam de um plano de melhoramentos que, envolvendo outro de grande alcance, como sejam habitações baratas, tragam a definitiva solução do problema.

O calçamento das ruas, a observancia rigorosa da hygiene, a abundancia da agua e da luz, melhor horario de trens, o assentamento de novas linhas da Light, contribuiram para rapidamente os suburbios tomarem uma feição mais attraente sendo a fonte de maiores rendas para os cofres publicos.

O emprehendimento de serviços como o da rêde de esgotos, que ficou, longos annos, paralyzado no Engenho de Dentro, a da facil communicação pela installação de agencias telegraphicas e postaes, o augmento de escolas, a installação de postos para a venda de estampilhas, em summa, tudo quanto trouxesse beneficiamento para o publico, a rigorosa fiscalização da lei que manda cercar terrenos devolutos, e muitos outros casos, que serão longo enumerar, determinariam a transformação completa destas saluberrimas localidades.

O *Correio da Manhã* não tem poupado esforços reclamando todos esses beneficios para os suburbios que redundariam no bem estar de sua população e continuará a reclamar porque assim prestará o seu concurso a um ideal alevantado.

Não é somente um acto de justiça o engrandecimento dos suburbios, mas tambem de patriotismo a que não podem furtar-se os poderes municipal e federal.

A esta secção devem, pois, todos os interessados enviar suas reclamações, que serão publicadas e dirigidas ás repartições competentes.

A rua do Rocha

Não se póde pôr em duvida o progresso que possue a localidade denominada Rocha, situada a poucos minutos da importante estação de São Francisco Xavier.

Entretanto, a rua mais proxima da Estrada de Ferro, a dois passos dos bondes, chamada Rocha, permanece em lamentavel abandono, contrastando com a magnificencia do logar.

Sem ter recebido até agora o calçamento, apezar de outras o terem, encontra-se em varios pontos esburacada, e sem limpeza, quando alli mesmo existe um posto da Limpeza Publica e Particular.

A luz da rua do Rocha data dos tempos coloniaes, sendo deficientissima, apezar de em abaixo-assignado, ha muito os seus moradores pedido a sua substituição pela electrica.

O esquecimento pela rua do Rocha é um facto comprovado, quando ella está completamente edificada de excellentes predios e serve de ligação á muitas outras.

Até quando esperará a rua do Rocha pelo seu calçamento e illuminação electrica?

Engenho Novo

Do sr. Lopes de Lucena, recebemos a seguinte carta que endereçamos ao governador da cidade. Eil-a:

"Sr. redactor — Saudações. E' ainda e sempre sobre o mesmo assumpto que volto a occupar a vossa paciencia e benevolencia, e mais uma vez peço chamar a attenção para as autoridades competentes. O assumpto é o já celebre e famoso terreno baldio da Travessa Bellegarde esquina de General Bellegarde, o qual continúa no mesmo, ou por outra, em peor estado, visto a grande quantidade de agua verde, podre, que existe em toda a sua extensão. Ouvi, sr. redactor, ha dias num bonde dois cavalheiros dialogar no mesmo momento em que passavam no famoso trecho da agua podre, e um dizia "que era um serio perigo passarem, mesmo de bonde, em logar tão infecto", e como defesa levaram ambos os seus lenços ao nariz. Imagine, então, sr. redactor, o que poderão dizer os moradores, que são obrigados a supportar esta calamidade. E' indispensavel, é acto de humanidade, mandar fechar ou sanear convenientemente esse antro de podridão. Muito grato, mais uma vez, ficará o seu sempre amigo e assiduo leitor — *Lopes de Lucena.*"

Meyer

Moradores das ruas Hermengarda e Meyer, situadas nesta importante zona suburbana, dirigiram ao *Correio da Manhã* uma carta solicitando que reclamassemos da Prefeitura, providencias contra o estado clamoroso em que se encontram taes ruas apezar de se acharem situadas muito proximas da Central do Brasil.

Dizem-nos que tanto a rua Hermengarda, como a do Meyer, estão cheias de enormes fendas, difficultando a passagem de qualquer vehiculo.

Completamente habitadas essa vias publicas necessitam ser calçadas, pois formam um contraste doloroso com o adiantamento da localidade, que é conhecida como a capital dos suburbios.

Registrando a solicitação que nos foi feita a dirigimos ao prefeito para as necessarias providencias.

Um flagrante do estado em que se encontra a rua Clarimundo de Mello, em Quintino Bocayuva

A rua Clarimundo de Mello

Continúa a provocar os maiores protestos o deplorabilissimo estado em que permanece a populosa rua Clarimundo de Mello, que, começando na Praça do Encantado, vae até á estação de Quintino Bocayuva.

Ha muito os seus moradores têm dirigido memoriaes á Prefeitura, demonstrando a decadencia a que chegou aquella via publica, mas não obtiveram o que desejavam.

Agora pedem-nos que lembremos ao prefeito a urgente necessidade de ser concertada a referida rua, pois é impossivel já a passagem de quaesquer vehiculos, que alli ficam atolados no lamaçal existente.

Realmente é para lamentar que a municipalidade tão solicita em receber impostos naquella zona a abandone assim tão cruelmente.

Os Templos suburbanos

A' rua Guilhermina, na estação do Encantado, muito alva, ergue-se a Igreja de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

Celebrando aos domingos e dias feriados os actos da Religião Catholica sempre assistidos por extraordinario numero de fieis, mantem a Escola Arcoverde, na qual á mais de vinte creanças ministra as lições de cathecismo.

Todos os annos, com grande pompa, realiza as festas de seus padroeiros, fazendo tambem distribuição de esmolas aos pobres que comparecem nessas occasiões.

Funccionam, entre outras, na referida igreja, as seguintes associações:

Sagrado Coração de Jesus, Sagrado Coração de Maria, São José, Santa Therezinha do Menino Jesus, São Braz, Nossa Senhora das Dôres, Santo Antonio, São Sebastião e Immaculada Conceição.

A mensalidade da Irmandade que mantem o culto é apenas de 1$000, o que favorece a todos aquelles que desejem se inscrever como irmãos.

A actual administração está assim constituida:

Provedor, Sebastião José Ribeiro; vice-provedor, Heracio Passos da Costa; 1º secretario, capitão Antonio Guanabara Junior; 2º secretario, Leopoldo da Rosa Garcia; 1º thesoureiro, Claudio Luiz de Assis; 2º thesoureiro, Victorio Parma; 1º procurador, Antonio de Almeida Campos; 2º procurador, José de Assis; 1º vigario do culto, Carlos Fernandes Vianna; 2º vigario do culto, Vicente Barbosa de Amorim; 1º andador, Mario Hora; 2º andador, Olympio Manoel de Oliveira.

Commissão de contas — Agostinho Dias Nunes de Almeida, Antonio Mucciollo, José Ponciano Ferreira Tiburcio.

Definidores — Coronel José Teixeira Sampaio, Manoel Fonseca Outon, Pedro Paulo Ferreira, major Arthur Soares, Antonio Gonçalves de Almeida, capitão Antonio da Silva Lobo, Bento Lopes de Castro, Candido Antão Barreto de Faria, Benjamin de Azevedo, Sebastião Chaves, Justino da Costa Salles e Francisco Lippolis, que dedicadamente trabalham pelo engrandecimento da Irmandade e da Igreja.

O actual provedor Sebastião José Ribeiro ao assumir o cargo já emprehendeu melhoramentos, fazendo á sua custa dois gabinetes e uma fossa além de terminar dois sinos novos.

Muitas senhoras e senhoritas prestam inestimaveis serviços á Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição que se encontra em prosperas condições pretendendo alargar ainda a esphera de sua acção.

Os autos-omnibus nos suburbios

O TRAFEGO desses vehiculos pelas ruas suburbanas despertou natural contentamento nas populações que assim tiveram meio rapido de transporte.

Entretanto faz-se mistér que logares mais afastados gozem tambem desse beneficio.

Cascadura, Madureira, Inhaúma, as zonas da Linha Auxiliar e da Leopoldina, precisam ser trafegadas por esses vehiculos, que levarão assim um surto de progresso.

Objectarão que o calçamento defeituoso das ruas impedirá a realização desse desejo, mas, conjugando esforços, a municipalidade póde solucionar o caso preparando os logradouros por onde devem passar os referidos carros.

Nada ha impossivel e a epoca é de iniciativas, mórmente quando ellas dizem com o interesse publico.

Os autos-omnibus precisam ir além do Engenho de Dentro, e galgando distancias auxiliarão o grande ideal de desenvolvimento dos suburbios.

A Escola de Bemfica

Attendendo ao clamor dos habitantes desta populosa localidade o ex-intendente municipal Alves de Carvalho apresentou uma indicação no Conselho mandando construir no terreno da antiga rua Jockey-Club, hoje Licinio Cardoso, uma Escola Publica para as creanças analphabetas do logar.

Votado o credito de 200:000$000 e sanccionada a indicação pelo prefeito daquelle tempo esperava-se que surgisse a desejada Escola que vinha satisfazer uma velha aspiração.

Mas, os tempos se passaram, a verba foi "distraida" para outras coisas e afinal até o presente momento Bemfica não possue uma unica Escola.

O terreno que é da Prefeitura, lá está aberto servindo para deposito de lixo e outros mistéres, com o matto a crescer, dando um flagrante de como no Brasil se cuida da instrucção da infancia.

Realmente é para lamentar que isso aconteça, sabendo-se que a Escola que existia na rua D. Anna Nery fechou ha muito as suas portas.

O que dirão sobre este assumpto os actuaes prefeito e director da Instrucção Publica?

Ramos

Esta localidade, como todas as servidas pela Leopoldina Railway, carece da intervenção do governo da cidade, visto como nenhum melhoramento, mesmo o mais simples, não tem conseguido obter.

Ha pouco ainda, o intendente municipal dr. Mauricio de Lacerda apresentou uma indicação no sentido de ser calçada e illuminada a Estrada Engenho da Pedra, e as ruas André Pinto, Pereira Landim, Missões e João Romariz, que se encontram em misero estado de conservação.

Tambem a rua Barreiros que liga Ramos a Bom Successo apresenta o mesmo aspecto tenebroso.

Em recente memorial assignado por perto de duzentas pessôas, proprietarios, negociantes e moradores e cabalmente justificado, foi pedido o calçamento da rua das Missões e o seu prolongamento na Villa Gerson, até á Estrada do Apicú, que permitte ligar a Avenida dos Democraticos, em Ramos á excellente praia de banhos dos suburbios da Leopoldina, afim de facilitar o transito de pedestres e automoveis que não conseguem passar pelo referido trecho em dias chuvosos.

Entre os itens justificativos do pedido do calçamento da rua das Missões destacam-se estes tres que são sufficientes para demonstrar o beneficio de tal melhoramento:

"Considerando que a rua das Missões, desde a Avenida dos Democraticos até a Estrada do Apicú, na Villa Gerson, mede sómente 1.400 metros de extensão e que, além de possuir 150 casas, conta varios predios importantes, figurando nesse numero o bello edificio de dois pavimentos, hoje proprio municipal, situado á Praça Dr. Miguel Vieira Ferreira, onde, desde 1914, funcciona uma Escola Publica, a actual 6ª. Escola Mixta do 22º. districto.

Considerando que a referida rua das Missões e seu prolongamento, dão accesso directo a quinze logradouros publicos: — rua Leopoldina Rego, travessa Irene, ruas Tupinambás, Milton, Barreiros, Araquary, Capella, Tambahú, Travessa Primeiro, Estrada do Engenho da Pedra, Praça Dr. Miguel Vieira Ferreira, e ruas Marechal Bernardo Vasques, Almirante Barão de Ladario e Marechal Souza Menezes e Estrada do Apicú, logradouros estes que por seu turno servem a outras ruas e travessas".

Considerando que na rua da Capella a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, além de haver construido uma capella, estão construindo um hospital; etc."

Ora, taes razões assim claramente explanadas dão sufficiente demonstração da necessidade de ser calçada essa e outras ruas mencionadas.

Ramos é actualmente cognominada a capital dos suburbios leopoldinenses, é pois justo que se melhorem as suas condições, como tambem das outras zonas proximas que estão visivelmente prosperando.

Não deve, portanto, ficar indifferente a todas estas reclamações o actual gestor da Prefeitura que prometteu trabalhar pelo desenvolvimento das zonas suburbanas.

Mangaratiba

Com extraordinaria pompa realiza-se hoje na pittoresca localidade de Mangaratiba, a grandiosa festa do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programma:

Ás 5 horas da manhã alvorada com uma salva de 21 tiros, ás 7 horas missa com communhão geral, ás 1 hora missa solenne prégando ao Evangelho eminente orador sacro, antes da missa será bento o estandarte adquirido em subscripção pela presidenta do Apostolado e após a missa recepção dos novos irmãos, á 1 hora, bando precatorio, ás 3 horas diversões populares, tombolas kermesses, etc, ás 5 horas, imponente procissão, havendo ao recolher "Te-Deum Laudamus". Ás 8 horas da noite em artistico coreto haverá leilão de lindas prendas.

Terminará a festa com vistosos fogos de artificio.

Excellente banda de musica sob a regencia do maestro José de Oliveira Mão, abrilhantará esses festejos.

A commissão directora da sumptuosa festa do Sagrado Coração de Jesus, compõe-se dos seguintes senhores: Arthur Angrense Pires, Manoel Gonçalves de Mendonça e Benedicto Moreira Cardoso.

A Linha Auxiliar

Extraordinariamente povoadas as zonas trafegadas pela Linha Auxiliar da Central do Brasil, parecem estar riscadas das cogitações dos poderes federaes e municipaes, pois continuam privadas de qualquer beneficiamento.

A começar pelo horario dos trens que não corresponde ao accrescimo das populações até as mais urgentes necessidades como sejam a agua, a luz e a hygiene, tudo nellas é deficiente.

De Del Castilho á Pavuna observa-se a ausencia de meios para o bem-estar de seus habitantes, quando esse devia ser o principal cuidado dos que têm uma parcella de responsabilidade na administração publica.

As localidades da Linha Auxiliar com o augmento excessivo das habitações no centro e nos arrabaldes povoaram-se rapidamente. Em todas as zonas nota-se o desenvolvimento de construcções.

Turv-Assú, Sapé, Costa Barros, Honorio Gurgel e Pavuna são hoje magnificos centros onde uma vida intensa se verifica e portanto é estranhavel que á proporção de seu adiantamento pela iniciativa particular, não corresponda a acção das autoridades.

E' um erro esse indifferentismo que importa num desinteresse pelos direitos inconcussos que têm os que povoaram tão saluberrimas localidades do Districto Federal.

Pugnando pelos interesses do povo o "Correio da Manhã" faz sentir a necessidade de se desenvolverem em taes logares com emprehendimentos capazes de offerecerem o conforto a quem delle se encontra privado ha longo tempo.

As zonas da Linha Auxiliar não podem por mais tempo permanecer no atrazo material em que se acham porque ha muito já fizeram jus a todos os beneficios.

A rua Guilhermina, na estação do Encantado, toda edificada, vive, como se vê, ao abandono

ENGENHO NOVO

Moradores da rua D. Romana, Cabuçu' e Werne de Magalhães, situadas nesta estação reclamam por nosso intermedio do prefeito municipal no sentido de determinar que a Directoria de Obras emprehenda as necessarias providencias para evitar que nas referidas ruas fique interrompido o transito quer de pedestres, quer de vehiculos devido aos enormes buracos e caldeirões que ali existem.

Os moradores têm procurado remediar o grande mal cotisando-se para aterrar taes lugares, mas a continuação de semelhante despesa é impossivel, cabendo á Prefeitura semelhante serviço.

O governador da cidade póde dar um passeio pelas ruas Romana, Cabuçu' e Werne de Magalhães, verificando assim a procedencia das reclamações de que somos interpretes.

PIEDADE

A importante Associação Commercial Suburbana que tem a sua séde á rua Elias da Silva n. 7, na estação da Piedade em excellente predio proprio, onde está confortavelmente installada, realizou mais uma sessão de directoria e conselho sendo verificado que além dos beneficios e funeraes a alguns socios pelo balancete apresentado pelo seu thesoureiro até junho havia em caixa a importancia de... 20:720$310.

Na mesma sessão depois de falarem o dr. Pinto Machado e coronel Honorio Figheira, foi lançada em acta um voto de pezar pelo fallecimento de Antonio Mariano Garcia, que muito trabalhou em pról dos suburbios.

— Tendo a Associação em memorial dirigido ao presidente da Republica pedido o calçamento das ruas Goyaz, Avenida Suburbana e rua João Pinheiro e Clarimundo de Mello, por conta da União, [illegible] a Avenida Suburbana [illegible] telegramma de agradecimento ao chefe da Nação.

OLARIA

Na Matriz de São Geraldo, desta localidade, realizou domingo o respectivo vigario monsenhor Francisco Xavier [illegible] os seguintes baptisados:

Hilda, filha de Sebastião Vicente da Silva e Deolinda Guedes da Silva, sendo padrinhos Oldemar Barbosa e Julieta Guedes da Silva.

Arlette, filha de Antonio Victorino dos Santos e Escolina Pinheiro dos Santos, sendo padrinhos Pedro de Freitas Abreu e Regina da Conceição Freitas.

Lindaura, filha de Manoel Francisco da Rocha e Durvalina de Almeida Rocha, sendo padrinhos Alvaro do Carmo e Maria Gomes de Oliveira.

Elisa, filha de João de Sá e Rosa de Sá, sendo padrinhos Carlos Corrêa Sergio Bittencourt e Elisa Vieira Bittencourt.

Oswaldo, filho de Antonio Tavares e Elisa Aavares, sendo padrinhos Custodio de Assumpção e Castorina da Silva Assumpção.

Maria, filha de Francisco Martins de Oliveira Domingos Pereira, sendo padrinhos Jacintho Miguel Pereira e Antonietta da Silva.

Dulce, filha de Gino da Fonseca Rego e Estelle Fonseca Rego, sendo padrinhos José Bezerra Pereira Campos e Preciosa Pereira Campos.

Emilia, filha de Joaquim José da Costa e Leonor Pinto da Costa, sendo padrinhos José Luiz Duarte e Margarida Ramos da Costa.

Guiomar, filha de Licolino Collet e Maria Ramos Collet, sendo padrinhos Nilton Ferreira Moreira e Guiomar Ramos.

Valentim, filho de Avelino José Francisco e Sebastiana de Moares sendo padrinhos Silvino Monteiro e Julia Maria da Conceição.

Rodolpho, filho de Egydio Patrocinio de Carvalho e Rosa Peixoto Leite, sendo padrinhos José Rodrigues e Beatriz de Oliveira Baptista.

Antonio, filho de Antonio de Almeida e Aurora de Almeida, sendo padrinhos Juvenal Tavares Mendes e Antonio de Freitas Rangel.

Abelardo, filho de Firmino Rosa e Zulmira Rosa, sendo padrinhos Manuel da Silva e Carmen Neves.

José, filho de Antonio Teixeira Franco e Maria da Costa Franco, sendo padrinhos Mario Ferreira Villaça e Margarida Franco Villaça.

Guiomar, filha de Justino Dias da Silva e Juventina Maria da Conceição, sendo padrinhos Pedro Mendes e Ignez Mendes.

— O sr. José Rodrigues de Moraes, antigo morador em Olaria, é proprietario e industrial, receberá amanhã [illegible] felicitações das pessoas de seu largo circulo de relações.

VIGARIO GERAL

Solennisando o augmento do edificio social da sua propriedade a União Civica Progresso de Vigario Geral realizou domingo uma bella festa que constou de sessão solemne, [illegible]

Foi orador official na solennidade o advogado Benjamin Magalhães, director do Suburbano, falando tambem representantes de varias aggremiações.

A despeza feita com as obras ficaram em 13:250$000, o que seria de 30:000$000, pois muitos associados trabalharam gratuitamente aos domingos e feriados.

Do relatorio apresentado pelo presidente Leão José Ferreira constam louvores aos associados José Cadvalho, Geraldo dos Santos Pinheiro, José Joaquim Manso, João Simões de Oliveira Quintas Isidoro e Vicente Pascarelli, Olivier Ferreira dos Santos e José Trigo.

O edificio social representa hoje o custo de 50:000$000.

A directoria da União Civica Progresso de Vigario Geral, está composta dos seguintes cavalheiros:

Leão José Ferreira, presidente; Charles Collon, vice-presidente; Vicente Lopes Marques, 1º secretario; Vicente Alves Ferreira, 2º secretario; Francisco de Assis Machado, thesoureiro; Calixto José dos Santos, procurador. Conselho Fiscal: Geraldo Lemos Pinheiro, Ernani Auto de Oliveira, José Maria de Carvalho, Arnaldo Guerra Vicente, Manuel Joaquim Carvalho e Manuel de Souza Rocha.

UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Em visita á séde social desta humanitaria associação, situada á rua dr. Niemeyer 69 A, no Engenho de Dentro, irão hoje as madrinhas recem-eleitas.

A directoria desejando que fique assignada tal visita far-lhes-á condigna recepção, tendo-nos enviado um convite para a solennidade.

SANTA CRUZ

Realiza-se no dia 14 do corrente a tradicional festa de São Benedicto da Areia Branca, com um excellente programma.

MANGARATIBA

Realiza-se amanhã com a pompa de costume a grandiosa festa do Sagrado Coração de Jesus, nesta localidade.

O programma está assim organizado: Ás 5 horas: alvorada, com salva de 21 tiros; ás 7 horas: missa com communhão geral; ás 11 horas: missa solenne, pregando ao Evangelho eminente orador sacro; antes da missa será bento o Estandarte, adquirido em subscripção pela presidente do Apostolado e após a missa recepção dos novos irmãos; á 1 hora bando precatorio; ás 3 horas: diversões populares, tombolas, kermesse etc.; ás 5 horas: imponente procissão, havendo ao recolher "Te-Deum Laudamus". Ás 8 horas: leilão de ricas prendas. Terminará a festa com vistosos fogos de artificio.

Excellente banda de musica sob a regencia do maestro José de Oliveira Mão, abrilhantará esses festejos.

A commissão organizadora compõe-se dos srs. Arthur Augreuse Pires, Manoel Gonçalves de Mendonça e Benedicto Moreira Cardoso.

Uma grande obra de humanidade nos suburbios

"União dos Cégos no Brasil"

Os cégos da "União dos Cégos no Brasil", posando para o "Correio da Manhã no interior das officinas

A CARIDADE na sua maior e mais bella manifestação é aquella que amparando o desgraçado o faz sob os principios da sã humanidade, sem vexames e intuitos interesseiros.

Mitigar as dores, levando ao coração descrente, á alma combalida pelos infortunios um raio de esperança, é uma missão nobilissima que engrandece aquelles que assim praticam.

E' a sublime doutrina do Redemptor, — proteger os que soffrem, amando o proximo como a si mesmo.

A pratica do bem áquelles que soffrem as dores moraes é nobre e altruistica, mas aos que ainda, n'um martyrio horrivel, têm a augmentar-lhes as dores physicas, chega a ser grandiosa e divina essa protecção.

O cégo era sob todos os infelizes o maior, porque privado do bem que é a vista, só lhe apparecia um recurso — estender a mão á caridade publica mendigando uma esmola para poder viver.

Duplamente infeliz arrastava uma existencia tormentosa, deprimindo-se e sendo um inutil na communhão social.

Essa boa nova, porém, no Brasil civilizado, neste paiz fadado pela Providencia Divina a grandes conquistas, um brado ecoou forte, unisono, encontrando éco na alma generosa deste povo altivo — o amparo do cego e com elle a sua dignificação.

Tiral-o da rua, arrancal-o á profissão de mendigo, era a grande aspiração e foi assim que Mamede Francisco Freire, Marcolino João de Sant'Anna, Ubirajára Cubeiro dos Santos, Alfredo Gomes do Nascimento, Antonio Marques Cardoso, José Gonçalves de Oliveira e outros cegos, reunindo-se, fundaram em 25 de dezembro de 1924, precisamente na data em que a Humanidade rendia graças pelo nascimento do Salvador do Mundo, — a "União dos Cegos no Brasil", sociedade de fins amplos e de largo descortino.

E desfraldando a grande bandeira do aproveitamento do cego se installaram no predio da rua Dr. Niemeyer n. 69 A, no Engenho de Dentro.

Essa feliz iniciativa calou profundamente no espirito de cavalheiros humanitarios que desde logo a ampararam e hoje a "União dos Cegos no Brasil", comquanto lute e muito, já possue uma officina á praça do Encantado n. 16, onde trabalham no fabrico de vassouras, e escovas, na empalhação de cadeiras e tambem em obras de marcenaria os seguintes cegos: Marcolino João de Sant'Anna, Paulo Lucas de Andrade, Alfredo Gomes do Nascimento, José Gonçalves de Oliveira, Ubirajára Cubeiro dos Santos, Antonio Marques Cardoso, Leontino Galdino Baptista, Marianno Santiago do Nascimento, João Claudino da Silva, José Santiago da Silva, José Pedro Vicente Ferreira e Luiz Cavalcante de Lima, os dois ultimos recem-chegados de Pernambuco, existindo ainda o bacharel Horacio Mario de Castro Lima, que acaba de ingressar, como dactylographo na Escola Remington, dirigida pelos srs. Frederico Ferreira Lima e Arthur José Lopes, com matricula gratuita, estando sob os cuidados daquelles cavalheiros e das professoras Evangelina Silva e Noemia Mello.

Ainda licenciados tem a *União* os seguintes cegos: Mamede Francisco Freire e Maryando Ortiz, aquelle professor e este alumno de uma Escola em Bello Horizonte; Chrispim de Miranda Henriques e José Francisco Soares, em Pernambuco e senhorita Zaira Mattos e Severino Vieira Mattos, no Rio.

Fronteiro ás officinas, á praça do Encantado n. 30, tem ainda a "União" o Abrigo onde estão todos convenientemente installados.

Na visita que inesperadamente fizemos, lá encontramos, manhã cedo, o incansavel e prestimoso presidente Agostinho Dias Nunes de Almeida, que amavelmente nos recebeu, promptamente nos dando as informações que solicitamos.

A benemerita "União" possue um grupo de illustres senhoras da nossa alta sociedade que dedicadamente presta os melhores serviços e são as sras. Bernardina Azeredo, presidente da Legião do Bem; M. Vianna, madrinha da "União"; Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, madrinha das officinas; Natividade Bomfim e viuva Hermenegildo de Moraes, madrinhas do "Abrigo", Elisabeth Mazzocco, Adelaide Pimenta Alves e senhorita Nair da Cruz Santos, madrinhas da bandeira; Floripes Angiadas Lucas, Maria Lima e Laurinda Salas, madrinhas da Escola.

A actual directoria da humanitaria sociedade está assim constituida:

Presidente, Agostinho Dias Nunes de Almeida; 1º secretario, Diomedes de Figueiredo Moraes; 2º secretario, capitão Octavio Guimarães; thesoureiro, Sebastião José Ribeiro; procurador, Alfredo da Cruz Pereira.

Conselho: — professor José Joaquim da Trindade Filho, Americo Fontes, Augusto de Mattos, Pedro Paiva, Sylvio Pereira da Cruz, cegos bacharel Horacio de Castro Lima, Marcolino João de Sant'Anna, chefe das officinas, e Paulo Guedes de Andrade, sendo director technico Mamede Augusto Freire.

Os cegos têm bem organizada jazz-band e constantemente são contratados para tocar em festas e reuniões particulares.

Vivem satisfeitos e sorridentes havendo entre elles um estreito laço de amizade.

O sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, presidente, que tem um verdadeiro fanatismo pela "União" e á todos trata com carinho paternal, está concluindo um quadro onde além do primeiro trabalho de dactylographia executado na Escola Remington pelo cego bacharel Horacio Mario de Castro Lima e que tem as assignaturas dos directores dessa Escola, serão collocadas duas figuras symbolicas, em oleographia, com a seguinte legenda:

"O cego de outr'ora pedia esmola, o cego de agora pede uma Escola!"

Não é preciso exaltar o valor desta grande obra de humanidade que existe no Engenho de Dentro, entretanto ella é digna deste registro especial; a "União dos Cegos no Brasil" amparando e ministrando áquelles que ficaram privados da vista os conhecimentos necessarios para se manterem, sendo uteis a si e merecedores do apreço e do respeito publico, constituiu-se um verdadeiro templo de caridade e justo é que aos obreiros dessa cruzada bemdicta, sejam feitos louvores os mais calorosos, os mais sinceros, como os que aqui deixamos prazeirosamente.

EDUARDO MAGALHÃES

IMMORTAL

NOBRE DE MELLO.

SE tudo, neste mundo, se acabasse,
Na confusão dos ultimos clamores;
E, nesta vida, tudo se findasse,
Em negros turbilhões devassadores;

Se eu, querida, chorando, sossobrasse,
Vendo fugir-te a vida entre estertores;
Em cinza e pó tudo se transformasse,
No mais cruel de todos os horrores;

Certo, inda existiria, ardente e forte,
O nosso amor, lutando contra a Morte,
Que tudo arraza em nuvens de poeira.

Teria, em meio deste horror que pasma,
Um fantasma seguindo outro fantasma,
Uma caveira amando outra caveira.

EVENTO...

GUMERCINDO REICHMANN

ENTREI da Vida pela escura porta,
Sem bafejo de gloria ou de conquista,
Se artista sou, este brazão de artista,
Nem a extrema pobreza me conforta!

Grande ou pequeno ser, pouco me importa,
Ou meu corpo de sêda ou andrajos vista!
Póde ser que em meu Sonho fatuo exista
A esperança que mente mas exhorta!

Nunca implorei riquezas ou venturas:
Philosopho — cantei sem ter vaidade.
Sopitando delicias e amarguras.

Se canto, é sem alarde e sem barulho,
E em logar do esplendor quero a humildade
Para melhor gozar do meu orgulho!

MATERNIDADE SUBURBANA

A directoria da Maternidade Suburbana, Associação federada á Instituição Pro-Mater, desejando levar a effeito a caridosa obra de assistencia á mulher gestante pobre das zonas suburbanas e rural, fará lançamento da pedra angular do edificio que pretende construir em terreno a ella doado, para abrigo da proletaria desvalida e amparo de nobilissima funcção que lhe dotou a natureza no proximo dia 14 de agosto, ás 3 horas em Cascadura, á Avenida Suburbana, entre os numeros 3.095 e 3.123, acto este que será honrado com a presença das altas autoridades da Republica e demais pessoas gradas, para isso convidades.

A directoria não tem poupado esforços no sentido de dar a esta solennidade o maior realce possivel, tendo para isso organizado, em seguimento aquelle acto, kermesse e leilão de prendas no local acima alludido, onde em vistosos coretos tocarão diversas bandas de militares.

Tratando-se de uma obra philantropica e de alto alcance social, tem ella despertado o maior interesse, sendo innumeras as prendas e donativos que lhe têm sido enviados.

NO ENGENHO DE DENTRO

Uma scena pittoresca apanhada pelo nosso photographo: operarios das officinas de Locomoção da E. F. C. do Brasil, descansando na hora do almoço

A MUSICA INSPIRADORA DA PINTURA

EPISODIOS DA VIDA DOS GRANDES MESTRES DA MUSICA

Frederico o Grande e Sebastião Bach (quadro de Carl Rohling)

E' interessante ver como os artistas de differentes generos se comprehendem e se inspiram mutuamente. Quantas e quantas obras primas das artes plasticas têm tido como germen a imaginação creadora dos poetas! Quantas bellas poesias têm recebido a suggestão dos quadros e das esculpturas dos grandes mestres! E a architectura, como ella tem fornecido themas inspiradores aos maiores talentos literarios!

Não admira que a musica, essa divina linguagem que logra encontrar modulações de expressão sentimental, intraduziveis na linguagem vulgar, mais claro fale ao coração dos artistas. E' pois natural que estes, reconhecidos ao enlevo que lhes proporciona um bello trecho musical, procurem, dentro da sua arte, dar a suprema consagração ao creador da obra que os apaixona. Vamos dar exemplos notaveis de primorosos quadros, em que o pintor manifestou o seu enthusiasmo pela obra do musico, arrancando o seu assumpto á biographia deste ultimo.

UMA ANECDOTA DA INFANCIA DE HAENDEL

E' um curioso episodio da infancia de Haendel o que nos apresenta uma illustre pintora ingleza, Margaret Dicksee.

O pae de Jorge Haendel oppunha-se vigorosamente ás propensões musicaes do pequeno, e quanto mais se lhe desenvolviam os excepcionaes dotes artisticos, tanto mais lhe prohibiam que se dedicasse á musica. O rapazito via-se obrigado a recorrer a subterfugios, e, quando os paes o imaginavam no melhor do seu somno, elle erguia-se de mansinho, e ia encafuar-se num sotão isolado, onde, entre varios tarecos em desuso, tinha descoberto uma espineta velha. Começava então a tocar devagarinho, dando largas á fantasia, sem ninguem que o incommodasse. Num desses momentos de gozo divino, em que o genio lhe despontava no cerebro, a creança deixou-se arrastar pela inspiração, esqueceu todas as cautelas e foi gradualmente augmentando de força. As notas do derramado instrumento encheram o silencio da noite, despertaram toda a gente da casa, a qual suppoz porventura que os anjos desciam a enlevar com Halle.

O pae do pequeno Jorge lembrou-se porém da teimosia artistica do filho, e, não o encontrando na cama, accendeu uma lanterna e foi com toda a familia até ao local donde provinha a estranha musica. O pobre Jorge, coitado, foi descoberto, soffreu asperos ralhos e foi mettido á força entre lençóes. Tão vivida se nos apresenta no quadro esta scena intima, que nos faz vontade de saber o seguimento.

A creança venceu finalmente a pertinacia dos paes, para beneficio da humanidade. Pouco depois deste episodio, Haendel passou a Weissenfels, onde se deviam dar concertos em honra do Principe, grande amador de musica. O pequenito sabia disto, mas, por maiores que fossem as suas instancias, o pae recusou-se a leval-o. Então a creança desata a correr atraz da carruagem, até que o pae se resolve finalmente a fazer-lhe a vontade.

Soube o principe deste caso e das raras aptidões do pequeno, e foi graças á sua intervenção que o pae consentiu na educação musical de Jorge Haendel.

UM GRANDE REI QUE INSPIRA UM GRANDE COMPOSITOR

O suggestivo quadro de Carl Rohling mostra-nos Sebastião Bach, "o pae de toda a musica", tocando em presença de Frederico o Grande da Prussia. O pintor escolheu o momento em que o rei está dando a Bach um thema para sobre elle o musico bordar os seus improvisos. Foi com effeito sobre este thema que Bach compoz o trecho que elle denominou "Sacrificio Musical" e que depois enviou ao rei.

Frederico era tambem um musico distincto. Mostrou sempre um fervor pela musica, e o seu ultimo parecer que considerava a sua visita á residencia regia de Potsdam como um dos mais felizes successos da sua vida. Não é como um "dilettante" tocador de flauta que Frederico o Grande se impõe sobretudo á consideração do mundo musical. Deve-se recordar sempre que foi elle um dos primeiros a reconhecer e a animar o genio de um dos mais extraordinarios musicos de todos os tempos. Não foi decerto por culpa delle que ficaram manuscriptas as maiores obras de Bach, que permaneceriam na obscuridade, se mais tarde outros musicos — especialmente Mendelssohn — não se dessem ao trabalho de as desenterrar e de as fazer conhecidas pelo mundo inteiro.

UM GLORIOSO EXILIO

Outros dos maximos cultores da sublime arte, Haydn, não seguiu o exemplo de Bach, o qual nunca em sua vida saiu da patria. Tendo vindo á Inglaterra, foi nesse paiz que Haydn alcançou o fastigio da sua fama. No quadro que apresentamos, devido ao pincel do mesmo artista que já se inspirara em Bach, vemos o illustre musico na tolda do navio, durante a travessia para Inglaterra. Ei-lo, envolto no seu amplo casaco, a respirar a brisa maritima, desattento á curiosidade que os demais passageiros excita. Scisma decerto nos destinos que o aguardam, nesse paiz estranho onde vae demorar-se.

Haydn em viagem para a Inglaterra (quadro de Carl Rohling)

Acaso o comprehenderão, acaso não cairá em rudes ouvidos a mensagem divina que o seu genio leva? Essas puras e simples harmonias, brotadas de um coração affectuoso e de uma firme vontade, comprehendel-as-á com effeito a alta sociedade britannica. Grandes e enthusiasticos triumphos lhe reservava o destino nessa ilha para onde elle voluntariamente se exilava. Affluiram a elle as sympathias e a fortuna. Ao voltar para a sua patria, Austria, Haydn deteve-se na aldeia que lhe foi berço, e ajoelhando na soleira da humilde choupana paterna, deu graças a Deus por toda a felicidade que em Inglaterra lhe sorrira.

OS PRIMEIROS AMORES DE MOZART

Quando Haydn estava no zenith da sua gloria, outro astro mais brilhante despontava no firmamento da musica. Era uma creança prodigio, por quem toda a Allemanha começava a interessar-se, e chamava-se Wolfgang Amadeu Mozart.

E' ainda Carl Rohling que reproduz um curioso episodio da mocidade de Mozart. Estava elle de visita em casa de um dos seus tios, quando o seu coração palpitou das primeiras solicitações do amor. Inspirou-lh'o uma das suas juvenis primas, Aloysia Weber. Eram duas irmãs, ambas ellas formosas. A mais velha, que o quadro nos apresenta no aposento contiguo, era por extremo bondosa e dedicada, sacrificando-se sempre pela irmã mais nova, em quem reconhecia mais talento. Com effeito, Aloysia tinha uma linda voz, bem exercitada, e cantava facilmente á primeira vista. Que ha de mais natural do que amarem-se esses dois corações juvenis, ambos unidos pelo amor da musica?

Mas foram obrigados a apartar-se. Mozart tinha de encetar uma das suas prolongadas digressões artisticas. Passaram-se dois annos sem que elle voltasse a ver a sua estremecida Aloysia. Ella havia-lhe promettido, é claro, amor eterno e inabalavel. Mas a constancia, ai de nós! nem sempre é o apanagio dos corações femininos! Quando Wolfgang voltou, tão apaixonado como quando partira, Aloysia tornára-se uma mulher encantadora e saboreara, como cantora, todos os jubilos arrebatadores da celebridade. Os triumphos haviam-lhe feito andar a cabeça á roda. Esquecera-se das suas promessas, e nem uma phrase saudosa dirigiu ao seu antigo namorado, o qual dava ainda os primeiros passos na sua carreira gloriosa.

Assim, a leviana Aloysia desperdiçou um thesouro que, na sua ignorancia, não tinha podido apreciar.

O pequeno Haendel (quadro de Margaret Diksée)

Os primeiros amores de Mozart (quadro de Carl Rohling)

O ENCONTRO DE DOIS GRANDES MUSICOS

No quadro de Borckmann, vemos de novo Mozart, quando, no cumulo da gloria, escuta o artista cuja reputação devia no futuro supplantar a sua. Beethoven, rapazito de dezeseis annos, acaba de pedir ao grande compositor um thema sobre o qual está improvisando. Lentamente, o genio vae tomando o seu alor prodigioso. Singelo como é, o thema parece desenvolver-se, alargar-se, até á amplitude de uma phrase potente e soberba, que outras vozes reproduzem, sempre variada e suggestiva, á medida que a harmonia se complica sob os dedos inspirados do pianista.

Mozart escuta, cada vez mais attento, de olhos fitos sobre o precoce grande artista, com uma expressão de enlevo e de quasi veneração, como sob o encanto de uma musica celeste. Beethoven prosegue sempre. Arrebatado pela propria inspiração, a genial creança esquece-se de que não está só. Mozart volta-se então para os seus amigos, e murmura num rapto de enthusiasmo:

— "Escutem, e recordem-se sempre deste momento! Esse rapaz que ahi vêm, ha de dar que falar ao mundo inteiro".

OS ULTIMOS MOMENTOS DE MOZART

No seu celebre quadro "O Requiem de Mozart", immortalizou Kaulbach o instante em que a mão brutal do destino extinguiu — bem cedo ainda! — a existencia do grande maestro. O fogo do genio, o desejo incessante e ardente de dar corpo ás inspirações immortaes que a flux lhe brotavam no cerebro, tinham consumido pouco a pouco o envolucro material desse brilhante espirito. Enfermo e abatido, reclinava-se numa poltrona, entre almofadas, quando recebeu a visita de um desconhecido, que nem sequer o nome quiz declarar. Vinha encommendar ao compositor uma Missa de Requiem, tão repleta de majestade e de belleza quanto se podia esperar do seu genio, obra que no mundo não tivesse parceiro. Deixou em cima da mesa um embrulho contendo mil ducados e foi-se embora, dizendo apenas que em breve voltaria.

O maestro colligiu então ae forças evanescentes, e o resultado desse esforço supremo e sublime foi esse colossal trabalho, perante o qual o mundo ainda estremece de pasmo e de reverencia. Desde a primeira nota, o grande musico sentiu que estava escrevendo o seu proprio Requiem.

Os primeiros amores de Mozart (quadro de Carl Rohling)

Terminada a obra, desejou Mozart escutal-a. Sem forças para sair do aposento, pediu aos seus amigos que viessem executar o Requiem em presença delle. Escutou, enleiado e feliz, as torrentes ineffaveis de tristeza, que do seu genio haviam manado. E foi nesse enlevo mystico, que do corpo se lhe desprendeu a grande alma.

Esta é a scena que Kaulbach traduziu admiravelmente, num quadro que é o final de uma dolorosa tragedia.

(Continuará no prox. supplemento)

O Requiem de Mozart (quadro de Kaulbach)

A RUSSIA DOS SOVIETS

Leningrad arremeda o esplendor da velha capital

Correspondencia da "Associated Press"

o o o

por WALTER DE WHIFFEN

LENINGRAD, — julho 1. — Esta uma vez amada capital de Pedro, o Grande, que dizia ser ella uma janella olhando para a Europa, esta cidade outrora conhecida com os nomes de S. Petersburg e Petrograd, surge, agora, aos olhos dos que a conheceram ha dez annos, como uma brilhante joia, que começa a perder o brilho.

Apparentemente nada mudou: as linhas geraes são as mesmas; mas já não ha fulgor em seus contornos. Nota-se muita actividade nas ruas e ainda alguns indicios de prosperidade; porém a distincção, que era dada ás ruas pelos uniformes da officialidade tzarista, a elegancia das mulheres e o fausto das carruagens e automoveis, desappareceram para sempre.

A perspectiva Nevsky, a arteria principal de Leningrad

Não existe mais, tambem, a vida de restaurantes dos dias pre-revolucionarios, que animava tanto a capital e prolongava sua actividade até as mais avançadas horas da noite. Em Leningrad ha apenas sordidos hoteis; já não existem tão pouco os cafés cantantes e os logares de diversões, onde os que andavam á caça de prazeres, vertiam seu ouro entre as eclosões de orchestras e canções, que já não se ouvem.

E' certo que ainda existe o theatro da Opera em Leningrad e pode-se dizer que o corpo de baile tem ainda, praticamente, o mesmo merito do que raiou na ultima era do tzarismo; porém o publico, que assiste aos bailados já não tem a importancia de outrora. Apenas alguns conservadores burguezes mantêm alguma etiqueta nos vestuarios; a maioria dos espectadores de bailados e operas são de condição humilde e apresentam-se com a mais diversa indumentaria.

Leningrad é, em geral, seria, somnolenta e plumbea. A perspectiva Nevsky, outrora uma avenida elegante, fica quasi intransitavel todas as tardes, mas os transeuntes são constituidos por uma multidão de mulheres e meninas vestidas com modestia e de homens e rapazes de gorro e botas altas. Poder-se-ia ver nessa occorrencia uma especie de acceitação do regimen, que não se observa em Moscou, sob as sombras da "administração"; porém, mesmo aqui, não ha entre o publico o menor enthusiasmo.

As vitrines de Leningrad estão cheias de mercadorias, algumas são tão attraentes como as de outrora mas os objectos expostos têm sempre objectivo utilitario — são, em geral, generos alimenticios, que, antigamente, ficavam relegados ás ruas transversaes, onde os predios eram mais baratos.

Sob a niveladora influencia do bolshevismo, esses estabelecimentos podem encontrar locação ao lado das joalherias ou das casas de modas e pelliças. A Russia nova trouxe esses habitos, como fez surgir um typo estranho de mercador ambulante nos logares, que eram, sob o tzar as mais elegantes avenidas — mulheres velhas e andrajosas, vendendo cigarros doces e livros.

No fim da perspectiva Nevsky ergue-se o palacio de Inverno dos Tzares, mandado erigir em 1750 pela Imperatriz Elisabeth, que despendeu nessa construcção dez milhões de rublos. A fachada desse palacio está ainda assignalada por projectis e manchas de sangue da ultima revolução. Sua pintura está desapparecendo, suas grades estão carcomidas pela ferrugem, tudo ali tem o stygma de destruição. E o edificio abriga a administração municipal.

Um "ujier" permittiu ao correspondente penetrar nesse palacio. Montes de lenhas enchem o que foi outrora jardim e deposito de carruagens imperiaes. As divisões desse palacio, que tiveram os nomes dos desapparecidos tzares, apparecem hoje desertas e funebres. Suas collecções de arte foram confiscadas e em algumas salas se vêem — especie de Museu Vermelho — illustrações das diversas épocas da revolução. Retratos das victimas, imperiaes e proletarias, alternam com as bombas e os mecanismos infernaes, que marcaram o caminho e a acção desse periodo tragico.

O edificio do almirantado, immediato ao palacio de Inverno, parece destinado ao mesmo proposito e está, actualmente, em reparações. Mais atraz eleva-se a cathedral de São Isaac, terminada durante o imperio de Nicoláo I. A enorme massa de granito, com suas columnas massiças decoradas a ouro, é uma tacita prova do golpe soffrido pela egreja orthodoxa, com seus interiores escuros e seus altares e muralhas desmantelados.

Proximo do que foi a embaixada allemã, destruida durante um motim, no começo da guerra, existe ainda o celebre hotel Astoria, outrora ponto de encontro... Sua grande sala do chá é hoje convertido em casa de habitação dos empregados do "soviet". Sua grande sala de chá é hoje campo de brinquedo de uma numerosa e esfarrapada creançada.

Apenas alguns arrabaldes situados na ilha de Vassili parecem tão activos como antes, embora não se veja no rio o movimento de barcos, que se via outrora.

Através do rio, na mesma ilha do palacio de Inverno, destacam-se ainda as muralhas da prisão de São Pedro e São Paulo, agora convertida em museu sovietico. Isso é, de certo modo, como um regresso paradoxico á civilização; e os guias parecem ter disso consciencia, quando, levando-nos pelos extensos e sombrios corredores, insistem em fazer ver que desappareceram dali os instrumentos de tortura, applicada aos prisioneiros pela policia secreta do grande imperio.

HOUVE quem calculasse que as palpebras de qualquer pessôa se abrem e fecham 4 milhões de vezes por anno.

※

DE cada dezeseis homens que attingiram a edade de quarenta annos, apenas um chega a viver até aos oitenta.

Bayard

BAYARD, o cavalleiro *sem medo e sem macula*, foi mortalmente ferido por uma bala na occasião em que protegia a retirada do exercito fracez, compromettido pela impericia de um general. Quando estava proximo a exhalar o ultimo suspiro, succedeu passar junto delle o Condestavel de Bourbon, renegado de França e caudilho do inimigo, o qual não poude eximir-se a lastimar a sorte do grande guerreiro, cuja fama era proverbial na Europa. Bayard reuniu os seus ultimos alentos para responder ao traidor:

— Não sou eu, certamente, o merecedor de compaixão, porque morro como um homem de honra; vós é que precisaes della porque faltaes aos vossos juramentos e capitanaes os inimigos da vossa patri

---

O MAIOR INTERPRETE DA ALMA RUSSA

Martins Capistrano

FEODOR Dostoiewski occupa, entre os escriptores russos que melhor e mais verdadeiramente representam, symbolizam e explicam a raça estranha dos slavos, tão mal comprehendida por nós outros, — occupa, incontestavelmente, o primeiro lugar. Como Tolstoi, elle se inspirou nos idéaes do Partido Popular, que, nos meiados do seculo passado, aggremiava, na Russia, os espiritos mais nobres e mais cultos, para construir uma literatura original, em que a piedade christã exercesse um papel relevantissimo de efficacia social. O Partido Popular, cujas aspirações se resumiam na liberdade mais illimitada e tinha um programma accentuadamente sociologico, por isso que, difundia um idealismo social que, partindo de conceitos dimanados da razão elementar das coisas se elevavam aos mais altos conceitos da metaphysica, sem, entretanto, perder de vista as causas primarias — o Partido Popular, diziamos, exercia, sobre o povo slavo, uma admiravel e accentuada acção educativa, alentando as energias espirituaes mais nobres despertando o discernimento da consciencia moral e fecundando, com um amplo estimulo intellectual, todas as aspirações de perfeição economica. Era, por assim dizer, o problema da culpa e o seu castigo, o do peccado e sua expiação, que, na consciencia do slavo, tradicionalmente dotado das mais ricas e primorosas qualidades espirituaes assumia, quasi sempre, um aspecto religioso, por vezes exaggerado, mas nunca prejudicial á sociedade.

Os romances de Dostoiewski traduzem bem, no seu realismo palpitante, filho primogenito do tormento incomprehendido de uma raça eminentemente creadora, raça nervosa e revoltada contra a sua propria fraqueza e contra o exaggero das suas aspirações, os romances de Dostoiewski traduzem, magnificamente, a alma estranha e indefinivel do seu paiz e do seu povo, reflectindo, numa palavra, todo o grande mysterio da alma do seu autor.

Elles expressam, admiravelmente, o estado de consciencia da Russia de seu tempo e desenvolvem uma idealogia social combinada a elementos especificos hereditarios, economicos e intellectuaes. Em geral, têm por assumpto um problema relacionado com o conceito da propriedade, o culto do amor e da familia, a concepção dos direitos e deveres proprios e dos semelhantes, assim como com os diversos estados espirituaes que esses problemas excitam. Existe nelles uma finalidade essencial, que alimenta mesmo a vida tumultuosa dos seus heróes e que consiste na posse dos bens espirituaes mais elevados e mais puros: o culto do amor, a noção do humanismo elevado á quasi utopia, a distincção do justo e do injusto, o conhecimento de Deus e concepção do universo, não apenas pelas suggestões do instincto obscuro, mas tambem pelas leis da razão, que revela e illumina os caminhos escuros da vida.

E tudo isso está como que reflectido em uma só obra do escriptor russo: *Crime e castigo*, que é, por assim dizer, um paradigma de plenitude artistica e social entre as producções da natureza do genio inconfundivel daquella raça predestinada a revolucionar a ordem social do mundo.

Raskolnikoff, protagonista dessa grande obra, é um typo original de lutador, que, a braços com a miseria, procura, protegido pela sua intelligencia, estudar o meio em que nasceu e formou seu espirito, para, numa batalha intima a mais tremenda e empolgante, ver se consegue realizar o seu ideal, que outro não é senão o de elevar-se acima dos outros homens, tornando-se rico e poderoso. Nesse pensamento, medita e realiza um assassinio. Medita-o e realiza-o impulsionado apenas pelos effeitos das funestas theorias de um falso socialismo que lhe invade o cerebro enfermo.

Ser intelligente e culto, de temperamento nervoso, Raskolnikoff, cujos sentimentos são, no fundo, os mais nobre e puros, sente, influenciado por um meio de alta perversão moral, o desejo ardente de tornar-se rico, e, para vel-o satisfeito, pratica o crime e o roubo, que defende com argumentos de direito natural, citações de historia e idéas de sociologia.

Martins Capistrano

Apaixonado de Napoleão Bonaparte, que extinguiu milhões de vida, arruinou milhões de fortunas e sacrificou nações inteiras para dar livre impulso á sua personalidade egoistica, Raskolnikoff, considerando-se, tambem, como o imperador francez, um genio excepcional, sente a disposição e a necessidade de exterminar milhões de homens, com o fito exclusivo de operar a exaltação de sua vida e fazel-a desenvolver-se livremente e em condições propicias á sua personalidade. Ambicionando toda sorte de expansão, experimenta a vontade soberana de destruir a obra dos outros para construir sua propria obra. E, para levar de vencida essa ambição extrema, não olha as difficuldades, porque se acha disposto a vencel-as facilmente. Nesse terreno, não o animam sentimentos de moralidade ou justiça commum. No seu entender não é absurdo o que deseja. Nem póde parecer mão com aquellas idéas. Apenas traz em sua alma os germens ostensivos do homem de genio. E esses germens elle os vigia com o cuidado de um pae que não quer ver o filho desapparecer. Tem medo que elles se extinguam debaixo da acção do ambiente hostil. E, só para conserval-os, se decide a agir contra a sociedade.

Certa vez, escreve um artigo formidavel, pleno de erudição e de logica, em que, através da mais terrivel dialectica, conforme, mais tarde, se veiu a deduzir das palavras do juiz do crime, desenvolve, brilhantemente, idéas acerca do direito de matar.

Tão convicto está elle de que o homem póde matar, que, um bello dia, no intuito de roubar uma velha avarenta, vae á casa desta e a assassina, assim como a uma irmã da victima que o surprehende no acto do furto.

Raskolnikoff tem, na alma toda sorte de maldade. Todo o impulso de solidariedade commum, todo pensamento de moral ponderavel se acham nelle implantados. E' a dôr da miseria propria que o faz mão. Galvanizados pela pellicula delicada da fórmas intelligentes é que apparecem, porém, os seus instinctos de féra e os seus impulsos selvagens.

Mas eis que, na estrada palmilhada pelo heróe, surge Sonia, uma pobre moça que sacrifica sua honra e sua reputação no intuito, talvez nobre, de livrar da miseria sua madrasta, seu pae e seus irmãos. Raskolnikoff conhece-a, e logo uma nova ordem de sentimentos até então inteiramente desconhecidos por elle começa a dominal-o vibrantemente. Esses sentimentos são os inspirados pelo espirito de sacrificio e qualidades de Sonia, em quem se distinguem as mais lindas virtudes a dirigir a mais excellente das conductas.

Sonia é, o que se póde chamar, uma desgraçada. Digna de sincera piedade, ella inspira ao homem toda sorte de compaixão e de amor. Em sua presença, Raskolnikoff, argumentador habil, subtil e interesseiro, sente que as suas theorias egoisticas vacillam e se obumbram as suas idéas a respeito do homem de genio deante do homem commum. E elle entra, então, a meditar sobre o poder do soffrimento humano e evoca, na grandeza da sua emoção, os immensos sacrificios, as desditas immensas e os sublimes sentimentos sustentados pela humanidade até os dias tumultuosos e torpes do seu seculo. Conceitos mais geraes e mais especificos empolgam-n'o, então, expulsando do seu ser toda a dialectica que o domina.

A escuridão em que se debatia a sua razão dá logar á claridade, e elle, regenerado para a vida e para o amor, ajoelha-se, arrependido, deante de Sonia e exclama, vivamente emocionado: "Não é deante de ti que me prosterno, mas, sim, deante do soffrimento humano!"

Vê-se, por ahi, que foi a dôr da humanidade que regenerou Raskolnikoff, reaccendendo, no seu espirito, influenciado pelos exemplos baixos, a luz da logica, da razão e da bondade, que a torpeza de um meio vil e pequenino havia apagado.

A razão desse espirito singularmente culto e intelligente é uma razão ethica superior, que, sem mesmo comportar um systema, está formada de idéas geraes como que destinadas a conservar a vida e manter a justiça entre os homens.

Como Nechludow e outros heróes de Tolstoi, esse de Dostoiewski possue uma moral solidamente sustentada por uma especie de consideração logica dos phenomenos naturaes e dos acontecimentos historicos que a inspiraram. E os actos de Raskolnikoff são enaltecidos e até transformados em exemplos de inteireza moral pelos dictames da razão, que lhe revela, na sua suprema plenitude, a consciencia, a razão de ser da propria vida, comprehendida e sentida no que ella tem de mais elevado e mais puro.

E é precisamente por esse facto que são torpes e detestaveis as suas acções quando elle age desprovido da razão, ao passo que elevadas e nobres quando esta illumina a sua intelligencia.

A obra de Dostoiewski é, em summa, admiravel e portentosa, e tanto mais formidavel quanto melhor reflecte a vida tumultuosa do autor. Em seus livros, Dostoiewski parece só falar de si e da sua inquieta, desesperada e dolorosa existencia. Cada uma de suas paginas constitue um lamento e um protesto contra a desdita de uma alma soffredora e dolorida.

Desde *Humilhados e offendidos*, livro que reflecte bem as illusões e incertezas de um escriptor moço, até *Os irmãos Karamazof*, em que elle consignou todo o seu slavismo e toda a sua fé religiosa, ha os sacrificios, as miserias, as dôres, os crimes, as paixões, as loucuras e os desesperos que encheram os setenta annos de viver atormentado do grande escriptor russo, cuja autobiographia está, destarte, magnificamente feita na sua propria obra.

Quem é que, conhecendo *A casa dos mortos, Memorias de um escriptor, O idiota, Um adolescente, Pobres gentes*, os livros que já citámas antes e o resto de sua bagagem, deixará de estar de accordo comnosco? Ninguem, de certo, como ninguem ha de negar que Dostoiewski foi e é uma das expressões mais genines e completas da literatura universal.

Todos os escriptores que têm estudado o romance russo — Jules Lamaitre, Scipio Sighele, Melchor de Vogue, Merejokowski, e outros — são unanimes em reconhecer isto e não vacillaram mesmo em proclamar que nenhum novellista ainda conseguiu fazer o que fez Dostoiwski: Estudar os homens anormaes com uma agudeza de espirito extraordinaria, penetrando-lhes a alma até as fibras mais intimas, e perscrutando-a com o interesse, a avidez e o gozo de um cirurgião que estivesse, de bisturi, a revolver todos os rincões do interior do corpo humano. De sorte que Dostoiewski, como, em geral todos os escriptores russos, não se preoccupou nunca com a pureza do estylo, porque sempre deu mais valor á analyse psychologica. Para elle, a descripção exterior era coisa secundaria.

Foi um paizagista de almas, um profundo observador desse revolto e inconfentado *mundo interior*.

Numa palavra, Dostoiewski, sendo o escriptor mais representativo do povo slavo, foi o maior interprete da alma russa, sonhadora e idealista.

PROMETHEUS

IGNACIO RAPOSO

(Traduzido de Lord Byron)

I

TITAN! aos olhos teus de eterna vida
Os soffrimentos dos mortaes não foram
Como talvez para deidades muitas,
Motivo de desdem. Que premio houveste
Da tua compaixão? Tormento incrivel.
Intenso e mudo, a rocha, o abutre, a algema,
Tudo que as almas denodadas podem
Provar de angustias, de agonias lentas
De occultas afflicções, o abominavel
Sentimento da dor que fala apenas
Na solidão, temendo a cada instante
Que os céos ainda suas palavras ouçam,
E espera emfim, para gemer, que a sua
Dolente voz não mais percuta os écos.

II

Titan! bem cedo conheceste a luta
Entre a dôr e a vontade, horrendo attrito
Que punge o coração quando o não mata;
E os céos inexoraveis, sempre duros,
A tyrannia cega do Destino,
O Principio do Odio que governa
O mundo e crêa por deleite ingrato
Seres tão vis que anniquilar devera,
O favor de morrer te recusaram,
O triste dom de uma existencia eterna
Foi o teu apanagio, e tu, na angustia,
O tens sabido supportar com brio.
Tudo que póde te arrancar do peito
O Senhor do Trovão, senhor terrivel,
Foi a acerba ameaça que as agruras
Do teu supplicio provocaram sempre.
Agruras estas que, previstas, nunca
Mostraste aos céos para os tornar propicios,
Foi teu silencio de esperanças ermo...
Mas Elle emfim se arrependeu, topando
Com profundo terror tão mal contido
Que lhe tremeram, já nas mãos, os raios.

III

Foi teu crime a bondade, embrandecendo
A larga copia da miseria humana.
Com teus preceitos ensinaste ao homem
Tirar a força que se occulta nalma.
Nesse embate de heroe,bem que detido
Pelos céos, a paciencia enorme tua,
A energica firmeza, a resistencia
Do teu rijo caracter nos legaram
Uma grande lição, porque és de feito
Para os mortaes a allegoria, o signo
Do seu destino e força, pois na terra
O homem, como tu, divino d'alma,
E' vaga torva de uma fonte pura,
No emtanto o fado seu talvez consiga
Prever o homem, mas em pasto, e logre
Na resistencia conhecer ainda
Tanto a miseria sua quanto póde
A desgraça prever da propria vida.
Mas a todos os males sempre a alma
Consegue oppor uma vontade firme,
Tão resistente como as fragas todas,
Uma consciencia intima, profunda,
Que em meio das torturas sempre encontra
Em si mesma a sua propria recompensa,
Triumpho então que desafia ousado
E faz da morte uma victoria ingente.

LIÇÕES DA HISTORIA

Carlos II, de Inglaterra

CARLOS II, que se achava refugiado na Hollanda, foi chamado pelo Parlamento inglez, e recebido como o rei, em maio de 1660, enthusiasticamente.

Tinha, então, o filho de Carlos I, trinta annos, e era homem audacioso e de sangue frio, como provou na guerra da Escocia. Mas era pouco amigo do trabalho.

Sendo um libertino, tornou a côrte de Inglaterra a mais corrompida de todas, durante os vinte e cinco annos do seu reinado.

Profundamente anglicano, e pretendendo submetter todo o reino ao anglicanismo, combateu os Puritanos. Pelo *bill de uniformidade*, obrigou, no reino, o uso do livro de orações anglicanas.

A vida de prazeres de Carlos II custava sommas enormes, e eram escassos os 30 milhões de francos, correspondentes a 90 milhões actuaes, que o Parlamento lhe concedia como subsidio annual. Então, Carlos II procurou Luiz XIV; e, em 1662, vendeu-lhe Dunkerque, que, Cromwell havia adquirido, e em 1670, pelo tratado de Dover, vendeu-lhe a sua alliança contra a Hollanda, promettendo, outrosim, converter-se ao catholicismo. Como consequencia do tratado de Dover, Carlos II promulgou em 1672 uma *declaração de indulgencia*, cessando a perseguição contra puritanos e catholicos, e, com Luiz XIV, declarou guerra á Hollanda.

Carlos II, que acarretou assim as iras do Parlamento, fez a paz com a Hollanda, casou uma filha com Guilherme d'Orange, que era inimigo de Luiz XIV, e declarou gerra ao rei de França, tudo para acalmar os animos exaltados.

Por fim, em 1679, chegou a dissolver o Parlamento. Mas a Camara dos Communs afastou o duque de Cork, seu irmão, da successão á corôa. E isto deu origem aos partidos *Tory* e *Whig*.

O rei, autoritario como era, governou como soberano absoluto até o dia 16 de fevereiro de 1685, em que morreu.

SERVIÇO ESPECIAL DA ASSOCIATED PRESS
AS ACTIVIDADES DA COLUMBIA PICTURES.
CORRESPONDENCIA DOS "FANS".

NO MUNDO DA TELA

OS ACONTECIMENTOS DO MEZ, EM HOLLYWOOD
NOVIDADES DOS STUDIOS DA UNIVERSAL, METRO-GOLDWYN E FIRST NATIONAL — OS ARTISTAS DESCONHECIDOS.

A Carreira de Norma Talmadge

(Da Associated Press)

NORMA Talmadge, actualmente um dos nomes de maior bilheteria do mundo cinematographico, iniciou a sua vida artistica posando para capas de musicas populares, facto que muito pouca gente sabe.

Em Brooklyn, onde morou durante muitos annos, com mrs. Peg Talmadge, sua mãe e Constance, sua formosa irmã, Norma, quando precisou fazer pela vida, encaminhou-se para uma casa editora e obteve trabalho, posando para as capas das composições musicaes mais em vóga.

Isto foi, ha quinze annos, quando Norma ainda era uma menina de longos cachos e mal saira do collegio.

A musica para onde posou a capa, como a vemos na gravura junta, perdeu-se no tumulto dos fox-trots, charlestons e Black bottons...

A sua carreira, porém, foi curta; pois dois mezes mais tarde era contratada pela Vitagraph, ganhando a alta somma de 25 dollares por dia — quantia fabulosa naquella época.

Da Vitagraph, Norma passou para outras empresas até alcançar a posição invejada que occupa hoje em dia no mundo da téla.

Norma Talmadge, ha quinze annos, quando posava para capas de musicas populares...

CORRESPONDENCIA

Miss Suzane Severin (Rio)

1º. O autor chama-se Hull, não sei todo o nome, mas é muito conhecido nas livrarias inglezas. O titulo original é "The Sheik".

2º. Elle estava entre os candidatos de Edwin Carewe, mas o escolhido foi D. Alvarado, que tem trabalhado muito em films de Rin-tin-tin e que figurou ao lado de Dolores em "Carmen" da Fox.

Ha ainda outro papel de importancia em "Ramona" e é bem possivel que elle o consiga.

Nada tem que agradecer e desculpe a demora.

Hans Jensen (Rio)

Só respondemos por estas columnas.

Se fossemos escrever a todos não teriamos tempo para outra coisa.

1º Aqui no Rio, só temos a Benedetti, que é a unica que apresentou films de enredo, a unica filmagem que adianta.

O seu endereço é Rua Tavares Bastos 153.

O Circuito está preparando a historia e a continuidade do seu primeiro film.

2º. Lon Chaney, Antonio Moreno, Roy D'Arcy, Greta Garbo — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City; Dorothy Mackaill — First National Studios — Burbank California; Emil Jannings — Paramount Studios-Hollywood — California; Greta Nissen — United Artists Studios, Hollywood, California; Lia de Putti está "free-lancing" e não tem endereço certo.

Volte sempre.

Johnny Hines (Rio)

Sim, é verdade, a Fox já contratou os dois brasileiros. Demos extensa reportagem a esse respeito no jornal do dia 19 do corrente.

Devem seguir, no proximo mez para Hollywood.

Glorinha (Rio)

Laura, Universal Studios, Universal City, California.

Sim, "The Midnight Sun" com Pat O'Malley e Raymond Keane.

AGRADEÇO immenso as suas palavras e o apoio que nos dá.

Realmente, essa artista voltou a trabalhar e figurou em "La Fin de Monte Carlo", film francez.

Está mais bonita, de cabello cortado e muito elegante. A sua longa ausencia da tela foi muito commentada por todos os seus velhos admiradores.

2º) — Lya, actualmente sem endereço certo. Está "freelancing", isto é, trabalhando para qualquer empreza sem se prender por contrato a nenhuma dellas.

3º) — Dorothy Dalton impossivel dar.

Ha muito que se afastou das actividades dos studios e não se soube mais della.

Está muito bem casada com o celebre pianista Oscar Hammerstein, pae da estrella Elaine Hammerstein.

Volte, novamente que dará muito prazer.

*

CONEY STORRY (*Rio*) — A amiguinha perdôe o engano, mas é que a sua letra tão exotica não me deixa ler bem. Agora, creio que acertei... e julgo-me redimido da culpa.

1º) — Greta Nissen, United Artists Studios — Hollywood, Calif. Ella vae trabalhar com John Barrymore em "The Tempest".

Dorothy — Metro-Goldwyn-Mayer Studios — Culver City — Calif. Dos outros, só posso dar no numero vindouro, pois dependem de certo trabalho para encontrar.

2º) — O titulo é "The Count of Luxemburg".

3º) — Uma outra norma... já publiquei duas no supplemento... Emfim, como pede, vou dar um geito e publicar outra, no proximo supplemento.

Nada tem que agradecer. Aqui estamos sempre ás ordens dos leitores.

*

JOHNNY (*Rio*) — Rambow Riby". O director é Charles Hines, creio que seu irmão.

Não me recordo de momento, mas posso folhear os numeros atrazados e lhe direi certo. Escreva-me de novo.

Patsy... de Universal City

As estrellas correm todos os studios e, quando batem á porta da fabrica de Carl Laemmle, surgem mais lindas e mais fascinadoras...

Assim, aconteceu a Patsy Ruth Miller que está posando "Painting up the Town", ao lado de Gleen Tryon.

O QUE SE FILMA EM UNIVERSAL CITY

Carl Laemmle, antes de partir para a sua visita annual á Europa, designou Wesley Ruggles para director de "The Tourdusher", proxima pellicula em que figuram George Lewis, Eddie Phillips e Marion Nixon.

Wesley foi quem dirigiu algumas das esplendidas historias de "Collegians", narrativas da vida dos estudantes americanos.

"Collegians", cujo successo nos Estados Unidos, foi formidavel, são da lavra de Carl Laemmle Jr., actualmente com um cargo de grande importancia nestes studios.

*

Tom O'Brien foi contratado para um papel importante ao lado de Reginal Denny em "Now I'll Tell One", que Fred Newmeyer vae dirigir para a Universal.

No "cast" figuram Lillian Rich e Barbara Kent, como coadjuvante femininas.

*

Florence Mack, secretaria de Walter Stern, tornou-se scenarista e vendeu a sua primeira historia que será filmada por esta companhia.

"Ropin Romance" é do genero "Cow-boy" e será feita com Newton House, um novo astro de dezeseis annos apenas.

*

A Universal annuncia que contratou Jane La Nerne, estrelinha de quatro annos para diversos films futuros

Jane foi vista por Fred Newmeger, em um "prologo" e, apresentando tantas qualidades artisticas, caiu nas boas graças desse director.

*

Edward Sloman, que vae dirigir a grande producção "We Americans", partiu para Nova York, onde foi estudar os immigrantes, na ilha Ellis.

"We Americans" cogita da "americanização" dos immigrantes que aportam á terra de Tio Sam e está sendo escripta sob as vistas de Will. Hays, e o censor mór do cinema, e diversos technicos no assumpto.

Carl Laemmle Jr. presidirá os trabalhos de filmagem, juntamente com o director.

*

A Universal deu carta branca ao studio para a filmagem de "O Homem que Ri", acelebre obra de Victor Hugo, que vae ser filmada por Paul Leni, com Conrad Veidt e Mary Thulbin, nos principaes papeis. Jack Voshell será o "production manager", auxiliado por Bela Sekely, e professor R. H. Newlands, da Universidade da California.

Estão sendo feitos diversos "test" de Veidt, que já apresentou diversas caracterizações desse difficil personagem creado por Victor Hugo, em seu bello romance.

*

Bob Curwood, artista dos films "western" terminou o seu trabalho que se intitula "Riin Wild". Bruce Mitchel é o director.

*

Ben Mall, Dorothy Kitchen e Lydia Fitus são as principaes figuras de uma serie de comedias que a Universal está fazendo, sob o titulo de "Highbrow Harold".

Doran Cox é o director e as historias escriptas por William Lord Wright.

*

TRABALHAR em comedias de duas partes é o mesmo que labutar dez horas no serviço das minas.

Esta é a opinião de Charles Puffy, o rotundo artista das comedias Universal e que tantos admiradores possue.

Charles, segundo declarou, deseja dedicar-se a papeis de mais importancia, fazendo caracteristicos.

Pretende esse comediante, ao terminar o seu actual contrato entregar-se ao novo genero.

*

Encontrar um artista de cinema que não seja superticioso é coisa bem rara, por estas bandas da California.

Assim é que Richard Dix, o esplendido galã da Paramount, não pode ouvir alguem assobiar no "set" onde deve representar. E' signal de morte, na sua opinião.

Esther Ralston, a formosa lourinha, não deixa que arrumem os seus sapatos em prateleiras... dá azar...

Tin Mac Coy, official do exercito americano aposentado e figurando nos films da Metro-Goldwyn, não consente que ninguem use o seu bonet.

Para elle, isso é signal certo de que vae succeder algum desastre.

Dolores del Rio, a mexicana de olhos negros, acredita que gato preto dá "peso" e para cortar o mal usa uma pequena mascotte — um gatinho de onix, pendurado ao pescoço.

*

Jerry Gamble que trabalha ao lado de Mary Pickford em "My Best Girl", foi, durante muitos annos, clown de circo, percorrendo todos os Estados Unidos e a Europa.

Já figurou, em films, no papel de clown e esta é a primeira vez que trabalha sem o "moke-up" de palhaço.

"My Best Girl" é a ultima pellicula de Mary para a United Artists de que Charles Roggers é o galã.

*

Lydia Yamans Titus, uma velha caracteristica de grande valôr, foi, em tempos da sua juventude, uma cantora de vóz muito melodiosa.

O rei Edward, de Inglaterra, presenteou-a com um broche de ouro, que representava diversas notas da sua canção predilecta, executadas em perolas e pedras preciosas.

" Sally in our Alley", um velho canto popular, viu os seus dias de maior gloria, no repertorio de Lydia Titus.

Ainda hoje, Lydia conserva essa dadiva real, usando-a em dias de grande gala...

Essa conhecida artista, actualmente, faz uma serié de comedias para a Universal.

*

O menor cinema do mundo, foi inaugurado em Hollywood.

Pertence a Jesse Lasky e está proximo ao seu escriptorio, nos studios da Paramount.

Contem somente seis logares... e foi installado com todo o luxo e conforto.

Nelle, assistem, aos films e ao trabalho diario dos artistas, somente Jesse Lasky, Walter Wanger e B. P. Schulberg, que formam a junta directora.

*

Procurando novas caras para o cinema, traz, ás vezes, factos curiosos á publicidade.

Assim é o caso da escolha de Ernie Johnson, que encarna um papel de certa importancia em "Hetting for Heaven", da Paramount, e segunda producção de Emil Jannings, na America.

O director Maurice Stiller já se achava fatigado de tanto procurar o typo que precisava para essa parte, quando foi descobrir no "property-department" do studio o seu homem.

Depois de ter corrido toda a cidade, em busca do artista para esse papel, elle estava ali, a dois passos.

Ernie Johnson apresenta notaveis qualidades dramaticas e muita personalidade

*

Johnny Burke, que teve um papel de destaque em "We are All Gamblers", de Thomas Meighan, é filho de dois conhecidos comicos americanos, famosos no palco.

Johnny foi creado por uns parentes em Seattle, educou-se na Universidade de Washington, quando exprimiu desejos de entrar para o cinema.

Partiu para Hollywood e, depois de um anno e meio de pequenos papeis, recebeu um contrato da Paramount, tendo um bello desempenho nessa pellicula de Thomas Meighan.

*

A F. B. O. vae estrellar Jesse De Vorska em comedias de duas partes.

Jesse é um artista russo, nascido em Riga e que sabe os menores detalhes das dansas da sua terra.

Com a edade de nove annos, já se encontrava num "ballet", dahi se passou para o imperial theatro de Petrogrado.

Com a guerra, esteve prisioneiro dos allemães durante dois annos; fugiu para os Estados Unidos e começou vida nova no palco.

Figurou em um pequeno papel em "The Big Parade", trabalhou em diversos films da F. B. O. que lhe deu agora um bello contrato para pôsar uma serié de comedias, cuja primeira se intitula "Jake the Plumber".

*

A moda agora é filmar os grandes feitos mundiaes.

Bebe Daniels, em "Swim, Girl, Swim", da Paramount representa uma nadadora que atravessa o canal da mancha;

A Universal vae filmar "The Vikins" que fala da aviação; Richard Dix em "Shangai Bound" apresenta aspectos das ultimas guerras chinezas e assim por diante.

O Casamento de Vilma - Rod

Vilma, a Venus do cinema, consentiu, finalmente, nas propostas de casamento que Rod, La Rocque lhe vinha fazendo com o ardor de um galã cinematographico...

Ell-os no sair da egreja do Bom Pastor, em Beverly Hills.

Cecil B. de Mille foi padrinho do noivo e Samuel Goldwyn por parte da noiva, a formosa estrella hungara. Uma viagem a Honolulu, a terra das palmeiras e dos crepusculos romanticos, serviu para completar essa grande aventura...

Os artistas que o publico não vê

(Serviço da Associated Press)

Cecil B. de Mille, productor e director de "Thee King of Kings" e uma das figuras de maior prestigio no cinema americano. Em baixo: Carl Oscar Borg, William Menzies e Harold W. Miles, tres dos mais procurados artistas de Hollywood, de que tratamos neste artigo.

O CINEMA é a reunião de todas as artes e nelle, o literato, o musicista, o architecto, o pintor, o desenhista ou esculptor exercem a sua prodigiosa actividade, emprestando talento, cultura, erudição e intelligencia á sua qualidade propria — o scenario — a alma e a razão de ser dessa grande arte.

No Cinema, actualmente, têm papel de notavel destaque os artistas do pincel e do cinzel.

A Hollywood — a patria do cinema — chegam diariamente dezenas de pintores, de esculptores, desenhistas, architectos, que vão em busca de trabalho mais remunerador e que lhes offereça maiores opportunidades para desenvolvimento das suas qualidades artisticas.

Os profisionaes estão fazendo uma extraordinaria conquista nesse campo vastissimo, onde tudo se completa para maior successo e para provar realmente o valor do cinema.

Grupados, á roda de Douglas Fairbanks, trabalhando nos preparativos de "O Gaúcho", estão diversos famosos pintores e os "art designers", como chamam os americanos os constructores de "sets", que obedecem a um criterio especial de accordo com o film.

São elles: Carl Oscar Borg, William Menzies, Franco Cugat, Park French e Wallace Smith, este ultimo especialista em "guarda-roupa" — obedecendo a épocas certas ou a motivos estylisados.

Borg fez para Douglas as montagens de "O Pirata Negro" e Menzies se encarregou dos "sets" de "O Ladrão de Bagdad", que eram de simples phantazia — producto da sua imaginação e sensibilidade artistica.

Muita gente ignora que os "sets" são feitos especialmente para determinadas scenas e, coisa curiosa, falam pela scena; exprimem algo da situação que se vae desenrolar dentro das suas paredes — reflectem o estado d'alma dos artistas ou das multidões, qualificam e definem um typo e caracterizam o ambiente.

Ha arte em sua construcção — ha uma coisa impalpavel que se não vê mas que se sente — e nisso consiste o valor desses homens que a camera deixa para traz, os artistas que põem alma nas montagens e que o publico não vê e não applaude.

Harold W. Milles, cujos mais recentes trabalhos são *Sangue por Gloria*, *Ben-Hur* e *O Rei dos Reis* é um dos mais procurados pelos productores de Hollywood.

Em "King of Kings", que Cecil B. de Mille dirigiu pessoalmente e que representa um dos mais bellos esforços do Cinema — Arte, deve a Miles as suas prodigiosas montagens, as reproducções fieis do templo de Jerusalém, da casa de Pilatos, e de outros logares sagrados da Palestina, onde o drama do Calvario se passou conforme diz a singela narração dos apostolos.

O Templo, o vasto edificio que era, ao mesmo tempo, casa de julgamentos e o conselho dos sacerdotes apresentava uma grande area destinada aos judeus e onde elles oravam a Jehovah.

Na reconstrucção do Templo foi empregada quantidade de madeira sufficiente para construir trinta casas: os carpinteiros em numero de 250 trabalharam dia e noite em elevar as altas paredes, em montar as 298 pilastras, que se erguiam á frente do edificio. O templo, occupando uma area de 750 pés quadrados, foi levantado em local fóra do studio, em um campo perto da Culver City, para onde diariamente se encaminhavam centenas de trabalhadores, milhares de figurantes que tomavam parte nas scenas exteriores.

Anton Grot deixou gravada nos "sets" de "Volga Boatman" a sua arte, emquanto que outro seu patricio, Hans Dreier, passou para "Hotel Imperial" e "The Way of All Flesh", film de Emil Jannings um pouco do seu talento e da sua cultura.

Hans, antes de partir para a America, era architecto em Berlim e, em Hollywood, se especializou em decorações de interiores.

Quando se prepara um film, o departamento de montagens inicia, segundo informa a continuidade já prompta, os desenhos dos interiores, as montagens das fachadas, organisa os "sktches" das decorações internas, segundo os ambientes descriptos pelo scenarista.

Depois de feitas em gesso as miniaturas, estas são mandadas para os directores que conferenciam com os seus auxiliares technicos e os electricistas e só então se começa a construcção definitiva dos "sets". Os menores detalhes são passados em revisão, merecem o cuidado e o estudo de dezenas de pessoas que procuram, da melhor maneira, corrigir pequenos enganos e defeitos que passam despercebidos e que, uma vez filmados, iriam acarretar o fracasso da scena e talvez a ruina da pellicula.

São estes os artistas desconhecidos que não recebem cartas de "fans" e não tem o retrato estampado em todos os magazines; mas que contribuem grandemente para maior brilho do Cinema.

DE Hollywood...

(Serviço da Associated Press)

Olive Borden, a morena da Fox...

A METRO Goldwyn está em cogitações acerca de ser levada á tela o immortal romance de Eugene Sue "O Judeu Errante", o qual deverá ser interpretado por Lon Chaney.

*

FOI apresentada no Stand Theatre, de Nova York, "The Tender Hour" a mais recente producção da First National com Billie Dove e Ben Lyon o trabalho foi dirigido por George Fitzmaurice, e entre outros tomam parte no elenco, Alec B. Francis, Montague Love, David Terrence e Constantine Romanoff. A acção passa-se em Paris.

*

ACHA-SE em vias de conclusão o trabalho da Metro Goldwyn "A Jornada de 1898", historico assumpto dos feitos da avalanche aurea no Alaska. Seu elenco artistico, sob a direcção de Clarence Brown, comprehende Dolores del Rio e Harry Carey, nos principaes papeis, e trinta e cinco conhecidos artistas, que tomaram parte nessa producção, considerada como a mais perfeita obra de technica cinematographica.

*

CONCLUIRAM-SE já, os trabalhos de "Captain Salvation", dirigida por John Robertson, e com a participação de Lars Hanson e Pauline Starke. O seu assumpto prende-se a um drama occorrido a bordo de um navio com uma leva de sentenciados.

Nils Aster — um artista sueco que interpreta typos latinos..

FORD Sterling acaba de chegar a Nova York, para iniciar os trabalhos em "Hell's Kitchen", para a First National, dirigido por Frank Capra Joe Boyle, George Sidney, Hugh Cameron e Claudette Colbert, presentemente trabalhando em "Dance Magic", serão tambem parte do elenco.

LILA'S AD. (*Rio*) — Ainda lembra-se desse film?

Foi ha tanto tempo. Sabe que o gorducho do Lincoln Stedman fazia seu namorado?

Bem, quanto a isso não posso responder... que indiscreção!

James Kirkwood, certamente. Clifford Holland fez o "bad" e Charles Morton é o que acaba casando com ella.

Fox Studios — Western Ave. Hollywood — Calif. Dolores — United Artists Studios — Hollywood, Calif.

*

TOM (*Rio*) — Pois, não. Quantas vezes quizer.

Universal Studios — Universal City — California. O outro para a Fox, veja endereço na resposta acima.

*

MARCELINE Day participará do proximo papel feminino em "Romance", para a Metro Goldwyn, no qual Ramon Novarro vae ser o galã.

*

MARION Davies prosegue nos trabalhos de "Quality Street", ao lado de Conrad Nagel.

*

"BABY FACE" será o titulo da nova producção de Colleen Moore, para a First National.

*

LON CHANEY irá tomar parte em "Terror", um drama de aspectos revolucionarios da Russia durante a ultima guerra europea.

*

ACABA de ser apresentada em Nova York, "Lost at the Front", uma comedia da First National, com a participação de Charles Murray e George Sidney, duas figuras de inconfundivel destaque no genero. E' uma historia que começa em Nova York, estende-se pela Europa e vae até aos confins da Russia, onde se vêm perdidos, no front, os dois impagaveis comediantes, cercados de mil e muitas peripecias.

A estrella desse film é a bella Natalie Kingston.

GILDA GRAY HOMENAGEADA NO STUDIO

Gilda Gray, a festejada artista da Paramount, acaba de ser alvo de uma significativa homenagem que lhe foi tributada em pleno studio. Trata-se de um artistico e gracioso "cottage", edificado no centro do "atelier" para servir-lhe de camarin e logar de repouso quando cessem os seus trabalhos á luz dos reflectores. Todo o trabalho do artistico "cottage" foi executado sob a administração de Jack Taylor, chefe dos carpinteiros do studio da Paramount.

O offerecimento foi feito ainda ha pouco, e excusado é dizer, Miss Gray ficou satisfeitissima com essa prova de tão alta distinção.

A Morte de June Mathis

June Mathis e Sylvano Balboni, cujo casamento se realizou ha dois annos. June, conforme telegramma que publicamos, falleceu subitamente em um theatro, quando assistia a uma representação. Foi uma das maiores scenaristas do mundo e responsavel pelo successo de Rudolph Valentino em "Os quatro cavalleiros do Apocalypse".

Era uma das figuras de maior destaque do Hollywood, que lhe rendeu sincera homenagem, ao se espalhar a triste nova, tomando parte nas multiplas manifestações de pezar que a colonia do film demonstrou.

NO MUNDO SPORTIVO

Quadro de posições do Torneio Internacional de Xadrez de Londres

Concurrentes	Allemanha	Argentina	Austria	Belgica	Tcheco-Slovaquia	Dinamarca	Hespanha	Finlandia	França	Grã-Bretanha	Hollanda	Hungria	Italia	Suecia	Suissa	Yugo-Slavia
Allemanha	X	2½	2	2½	1½	1½	3	3	2½	1½	2	1	2½	3	3	2½
Argentina	1½	X	1½	3	0	1	3½	2	1½	1½	2	½	1½	2½	2½	2½
Austria	2	2½	X	1½	2½	2½	3	3½	3	2½	1½	1	1½	2½	1½	3
Belgica	1½	1	2½	X	½	2	2	1½	1	1	2	½	1	2½	½	2
Tcheco-Slovaquia	2½	4	1½	3½	X	½	4	3	2½	2½	1	1	2½	1	2½	2½
Dinamarca	2½	3	1½	2	3½	X	4	3½	3	2½	2	3	2½	1	2½	2½
Hespanha	1	½	1	2	0	0	X	½	1	1	1½	½	2	1½	1	1
Finlandia	1	2	½	2½	1	½	3½	X	3	2	½	1½	1	1	1½	1
França	1½	2½	1	3	1½	1	3	1	X	1½	3	1	2	0	2	1½
Grã-Bretanha	2½	2½	1½	3	1½	1½	3	2	2½	X	3	1½	2	3½	3	3½
Hollanda	2	2	2½	2	3	2	2½	3½	1	1	X	2½	3½	4	1½	2
Hungria	3	3½	3	3½	3	1	3½	2½	3	2½	1½	X	3	1½	1½	4
Italia	1½	2½	2½	3	1½	2	2	3	2	2	½	1	X	1	2½	1½
Suecia	1	1½	1½	1½	3	1½	2½	3	4	½	0	2½	3	X	1½	1
Suissa	1	1½	2½	3½	1½	1½	3	3½	2	1	2½	2½	1½	2½	X	2
Yugo-Slavia	1½	1½	1	2	1½	3	3	3	3½	½	2	0	2½	3	2	X

POSIÇÕES E PONTOS		
1º.	Hungria	40
2º.	Dinamarca	38½
3º.	Grã-Bretanha	36½
4º.	Hollanda	35
5º.	Tcheco-Slov.	34½
6º.	Allemanha	34½
7º.	Austria	34
8º.	Suissa	32
9º.	Yugo-Slavia	30
10º.	Italia	28½
11º.	Suecia	28
12º.	Argentina	27
13º.	França	24½
14º.	Finlandia	21½
15º.	Belgica	21½
16º.	Hespanha	14½

A rivalidade entre os pugilistas vae dahi á inimizade e não raras vezes ao odio!

A historia do box está cheia de exemplos

PARA despertar o interesse do publico em maior grão, e conseguir, assim, a venda de localidades em maior numero, os organizadores de matches de box de outros tempos, á falta de outro recurso de propaganda mais intelligente, lançavam mão do truc da rivalidade enraivecida, existente entre os componentes das lutas, e, não poucas vezes isso surtiu formidaveis effeitos com batalhas cheias de odio. Dissemos de outros tempos, porque é de crer que o periodo dos odios dentro do quadrado das cordas tenha passado á historia, e que não voltem a repetir-se inimizades como as de Fitzsimmons - James Corbett, Tom Sharkey - Jim Jeffries, Young Corbett - Jimmy Britt, e outras, a que nos referimos nesta chronica, desenterrando-as dos archivos em que ha tanto tempo jazem, com motivo do match Jack Sharkey-Jim Maloney, de 20 de maio ultimo.

Essa luta era a semi-final das eliminatorias para a disputa do campeonato mundial, e o seu vencedor enfrentaria Dempsey, para dahi ir então ter com Gene Tunney.

Venceu Jack Sharkey, e é elle quem diz o seguinte, numa entrevista aos jornaes:

"Agora, que eu limpei o meu caminho, e a conquista do futuro não me parece tão incerta já, revelarei algumas coisas que nunca tornaria publicas se não tivesse chegado á situação em que actualmente estou. Começarei por dizer duas palavras sobre o meu estado de animo, umas horas antes de subir ao ring para enfrentar Jim Maloney, que não era em verdade aquelle em que se deve achar um pugilista que vae disputar um combate decisivo da sua carreira. Havia quatro dias que eu tinha ido "mostrar" minha esposa no hospital. Não se tratava, é certo, de coisa de gravidade, mas qualquer outro homem, em egualdade de circumstancias, não poderia fugir de um certo numero de preoccupações. E para cumulo do azar, dahi a dois dias escorreguei, por occasião de um treno, no meu gymnasio, e machuquei-me numa ilharga, ficando a sentir fortes dores perto da espinha dorsal. Justamente, na occasião da pesagem, essas dores augmentaram, e eu fui ao dr. Fralick pedir um remedio qualquer que m'as fizesse parar, ao menos até ao final do combate. Mandou que eu puzesse um emplasto, e com esse emplasto, agarrado ao corpo como a ostra ao rochedo, subi ao ring para lutar. Ia com o calção do Maloney sabido, para que do canto o Maloney não me pudessem ver o emplasto. No terceiro round, o arbitro mandou que eu descesse um pouco mais o calção, e o emplasto ficou, então á vista. Comprehendi logo que me era preciso apressar o match, afim de que Maloney, prevenido por seus segundos, não pudesse ganhar coragem julgando-me em inferioridade de condições. Foi por essa razão que eu acabei com Jim mais cedo do que todos suppunham.

Jim Maloney

O meu plano era de o liquidar no oitavo ou nono round, porque lhe desejava infligir um castigo muito mais severo do que o que elle recebeu, que não foi, em todo o caso, dos mais suaves.

Sabe por que? Porque Maloney e eu estamos bem longe de nos querermos, como bons amigos. Confesso que era minha intenção acossal-o com golpes curtos nos sete primeiros rounds, como prometti ao meu manager Buckley, servindo-me para isso unicamente da esquerda e reservando a direita para do oitavo round em deante.

Mas, quando ficou á vista o emplasto, eu não quiz saber de mais nada e disse aos meus segundos que acabaria aquillo mais cedo do que tinha pensado. Elles approvaram o que eu disse. Foi isto no terceiro round. No quarto, appliquei uma direita em cheio no queixo de Jim que rolou pelo chão. Alcancei-o de tal modo, que elle não foi capaz de saber aproveitar a contagem dos nove segundos, para descansar, e levantou-se com uma decisão que tinha muito de fanfarronada. O que lhe valeu é que estavamos no fim do round, e o gong salvou-o.

O idiota fez-me rir, quando saltou de seu canto ao começar o quinto round, disposto, ao que parecia, a fazer-me em bocadinhos. Comprehendeu que eu sabia estar elle praticamente fóra de combate, e com essa attitude resoluta conseguiu enganar, ainda, muitos dos seus torcidas, fazendo-os conceber esperanças que estavam longe de corresponder á verdadeira situação. Golpeei novamente de direita, nos queixos, e elle se estatelou na lona. Confesso que, dessa vez, eu não esperava vêl-o levantar-se mais, mas num esforço supremo poz-se de pé, talvez por não saber o que estava fazendo. Tornei a pegar-lhe os queixos, mas agora com uma direita que ia puxada com toda a força que eu tinha. Ficou, então, a dormir de vez. Jack Dempsey póde desde já ir pondo as barbas de môlho."

※

Vejamos, agora, como começou a inimizade Fitzsimmons - James Corbett, a maior sem duvida que a historia do pugilismo mundial registra, o que durou nada menos de cinco annos, para terminar com a dramatica derrota de James Corbett, quando alcançava seu ponto culminante.

Ouçamos um desses dois homens, Fitzsimmons, nas suas declarações aos redactores do "Evening World", em Nova York, pouco tempo antes de morrer:

" — Aquillo começou, disse elle, no proprio dia em que James Corbett derrotou John L. Sullivan, tirando-lhe o campeonato. Eu tinha feito tudo quanto humanamente me fôra possivel para enfrentar Sullivan, mas este negou-se systematicamente a cuvir os meus desafios. Quando eu vi que James Corbett triumphára delle, dirigi-me apressadamente para o camarim deste, cheio de

James Corbett

enthusiasmo, afim de o felicitar. A porta estava fechada por dentro, mas eu descobri na parte superior uma abertura para a ventilação. Metti por ali a cabeça e espiei. James Corbett recebia nesse momento maçagens, das mãos do maçagista. "Parabens!" gritei eu. Immediatamente, o estupido se sentou na mesa e gritou para os segundos delle, furioso: "Abram a porta e corram dali a pontapés esse pelle vermelha insolente!... Fóra com esse semvergonha!"

Camaradas! Eu tinha ido ao camarim, cheio de admiração pelo vencedor, porque este havia realizado uma das minhas supremas aspirações, a de derrotar Sullivan, e com inaudita perfeição. Além disso, eramos amigos, quanto nos era possivel ser como officiaes do mesmo officio.

A paga desse meu gesto foi chamar-me "pelle vermelha insolente"! Desde esse momento, não pensei mais que em vingar a affronta, tirar delle uma vingança, e a melhor satisfação era deixal-o K. O. num match, a qualquer numero de rounds. E comecei a desafial-o.

Segui-o como uma sombra, por toda parte, a desafial-o, nos rings, nos palcos dos theatros, nas columnas da imprensa, até que um dia a casualidade me levou ao Green Hotel de Philadelphia, e alguem me disse ali que James Corbett estava no bar com alguns amigos. Fui ter com elle e, com os melhores modos deste mundo, pedi que me deixasse disputar-lhe o campeonato. A resposta foi atirar-me uma cusparada ao rosto, emquanto o pessoal delle me segurava fortemente, para impedir que eu lhe respondesse na altura. Os tempos passaram, e quando ambos nos encontravamos em Carson, nos trenos para o nosso encontro, eu não hesitei em estender-lhe a mão para apertar a sua, mas elle disse que não queria acceitar a minha amizade, senão depois de me haver derrotado. "Então, sim, disse elle, lhe apertarei a mão". "Nesse caso, jamais m'a apertará", disse eu.

Deu-se o encontro, e eu estendi-o ao comprido na lona, num K. O. formidavel. Já o publico tinha invadido o ring, quando elle se poz de pé.

Abriu caminho, direito a mim, deu-me uma pancada na cabeça e falou, a ameaçar-me: "Se você não me conceder um match de révanche, fique sabendo que, de cada vez que o acaso nos puzer um deante do outro na rua, me verei obrigado a partir-lhe a cara." "Metta-se nisso, limitei-me a responder-lhe, que lhe garanto de o matar a murro, e sem luvas!" Nunca lhe proporcionei a opportunidade do match da révanche, e nisso não fiz mais que me pagar na mesma moeda."

O unico match em que elles se enfrentaram foi realmente formidavel pela raiva que animava os dois homens, e o odio entre elles só acabou no dia em que Fitzsimmons deixou de existir, podendo dizer-se que James Corbett contribuiu então, quanto póde, para enterrar os odios do passado, pois não só acompanhou os funeraes como foi um dos que carregaram o caixão até á beira da sepultura.

Um pouco da historia brilhante do Vasco da Gama

Como e quando foi fundada a sua secção de football

A POLYANTHÉA vascaina, da qual demos noticia ha poucos dias, é um valoroso subsidio para o historico do grande club sportivo. Della destacamos a parte relativa á fundação terrestre, que é, como se vae ver, interessantissima:

COMO FOI CREADA A SECÇÃO DE FOOTBALL

Em meiados do anno de 1914, no Real Grandeza F. C., um grupo de rapazes, tendo á frente Alvaro Nascimento Rodrigues, mais conhecido por "Cascadura", resolveu, considerando a estadia dos portuguezes no Rio de Janeiro a convite do Botafogo F. C., fundar então um club exclusivamente de elementos da colonia.

Havendo uma reunião na séde da rua do Acre, seguida de outras mais, resolveram então fundar o Lusitania Sport Club, cujo uniforme era o mesmo adoptado hoje pelo Vasco da Gama, com a differença de que, em vez da Cruz de Malta, tinha a esphera armillar com o escudo portuguez.

A sua vida inicial animou bastante os novos elementos, que, tempos depois, puderam fazer a acquisição do antigo campo do turf carioca na estação de Mangueira, onde então fez sua praça de sports.

Dois annos decorreram-se de glorias consecutivas e, com a animação sempre crescente, foi se reforçando de novos elementos, de certo valor, como os irmãos José e Luiz Vieira, dos quaes o segundo tinha figurado com successo no scratch portuguez, e tambem de outro elemento como seja Adriano Telles, back, que ha bem pouco tempo disputou pelo Bemfica, e Adão Antonio Brandão, Joaquim Pires, Fróes da Cruz e Manoel de Oliveira e muitos.

Almejando este novel club, maior progresso, pois muito embora já tivesse acostumado a partidas amistosas com o Paysandu, Fluminense, Villa Isabel, Flamengo, Palmeiras e o extincto Guanabara e muitos outros, resolveu então pedir filiação á Liga Metropolitana, o que não foi concedido, em virtude do dispositivo que nos seus estatutos só permittia a entrada de associados de nacionalidade portugueza.

Mais tarde, então, attendendo ao sempre crescente progresso de suas hostes victoriosas, e não podendo ingressar no meio que merecia, resolveu fundir-se com o club da Cruz de Malta.

No dia 11 de novembro de 1915, fiel á expansão do desejo de seus associados, o Lusitania fez enviar perante a directoria, tres representantes, afim de deliberarem sob a desejada fusão.

Trocadas varias propostas, sobre o assumpto, ficou assentada uma assembléa extraordinaria para o dia 24 do mesmo mez.

Era então presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, o senhor Raul da Silva Campos, que actualmente preside o club.

Reunida a assembléa que devia ligar os laços destes dois valentes clubs, sob a presidencia do sr. Alberto Carvalho e Silva, e secretariada pelos srs. José da Fonseca Junior e Alfredo Braga, respectivamente 1º e 2º secretarios, foi feita a assembléa, que nomeou uma commissão para dar parecer sobre a proposta-fusão, commissão esta composta dos srs. Joaquim Pereira Balthazar Junior, Alberto Carvalho e Silva e Albano Pereira da Fonseca.

Não podendo proseguir a assembléa na segunda parte dos trabalhos, foi então feita a continuação no dia 26 do mesmo mez e ahi apresentado pela commissão o parecer que approva o acto da directoria, mandando fazer a fusão. Em sessão de directoria de 1º de dezembro, foram então arrolados os bens do extincto club pelos srs. Nelson Ribeiro e Ernesto Alves Junior.

Eis, pois, como foi creada a secção de football no Vasco da Gama, secção esta que tem elevado o club, a occupar o papel de "leader" do sport brasileiro.

O PRIMEIRO MATCH GANHO

A primeira victoria que o pavilhão Cruz de Malta, obteve no football, foi contra a equipe da Associação Athletica River-São Bento, hoje River F. C., no campo do São Christovão A. C., em 20 de outubro de 1916 pelo score de 2 x 1.

O team assim estava constituido: Ary; Guedes e Augusto; Baptista, Lamego e Victorino; Adão, Candido, Bernardino, Oliveira e Costa.

Serviu de juiz o sr. Horacio Salema e os pontos foram marcados por Candido e Costa.

380 MATCHES

Em onze annos que o Vasco da Gama, participa nos campeonatos e torneios de football, já disputou nos tres qadros 380 matches, vencendo 233, empatando 50 e perdendo 97, fazendo 1.075 goals, contra 592.

Nos primeiros teams, jogou 168 vezes, ganhou 107, empatou 23 e perdeu 38, fazendo 451 goals, contra 278. Nos segundos quadros jogou 167 vezes, ganhou 97, empatou 23 e perdeu 47, fazendo 499 goals contra 265. Nos terceiros teams jogou 45 vezes, venceu 29, empatou 4 e perdeu 12, fazendo 125 goals, contra 45.

Desde que passou para a Divisão principal o primeiro team jogou 91 vezes, ganhou 72, empatou 10 e perdeu 9; fez 265 goals tendo 109 contra.

O PRIMEIRO GOAL VASCAINO

Adão Antonio Brandão, campeão do Rio de Janeiro, do Remo e vencedor de outras grandes provas nauticas e terrestres, que ainda hoje quando é necessario defende com galhardia, o pavilhão cruzmaltino, foi o jogador que conquistou o primeiro goal do Vasco da Gama.

Este ponto foi marcado, no primeiro tempo, da partida realizada no campo do Botafogo F. Club, em 3 de maio de 1916, contra o Paladino. Foi este o primeiro match official do Vasco da Gama e em que foi derrotado pelo score de dez goals a um.

CAMPEONATO CARIOCA

A secção de football no Vasco da Gama foi creada em fins de 1915, com a fusão feita com o Lusitania Sport Club e no anno seguinte, o club já participava nos torneios da Liga Metropolitana.

No primeiro campeonato, o Vasco, muito joven ainda no "association", obteve o ultimo posto na Terceira Divisão.

Em 1917, com o augmento de clubs nas divisões, o Vasco passou para a Segunda Divisão, sendo classificado em quarto logar, com oito concorrentes.

Em 1918, 1919 e 1920, a sua acção prendeu-se ainda a Segunda Divisão, onde alcançou sempre o terceiro logar.

Em 1920, venceu pela primeira vez um campeonato, cabendo ao segundo quadro esta gloria, após ter derrotado por 5 x 1, em match desempate o Hellenico A. C.

No anno seguinte, foi promovido á série B da Divisão principal. Neste torneio obteve o segundo logar.

Em 1922, o anno do Centenario, foi sem duvida o mais glorioso para o pavilhão cruzmaltino. Disputando tres campeonatos (primeiros, segundos e terceiros teams), venceu todos elles, soffrendo sómente uma derrota e assim mesmo pelo score de um a zero.

Os campeonatos do primeiro e segudo team foram de série e o dos terceiros quadros, foi o da divisão, após ter derrotado em jogo decisivo o São Christovão A. Club.

Venceu ainda neste anno, a taça "Constantino".

Em 1923, o Vasco passou para a serie A, com o augmento que tiveram as séries para oito clubs.

Nesta série conseguiu o Vasco da Gama tornar-se campeão do Rio de Janeiro, com uma carreira jamais vista em competições dessa natureza. O seu principal team conseguiu nas suas 14 partidas, 13 lindas victorias, perdendo sómente um match no returno para o Flamengo, que já vencera no turno.

Em 1924, ainda na Liga Metropolitana em lutas memoraveis, conquistou ainda o Vasco de modo brilhante o titulo de campeão da cidade nos primeiros e segundos quadros além de derrotar todos os seus adversarios na série principal, venceu os campeões das séries B. e C. respectivamente.

Conquistou ainda e definitivamente a taça "Constantino".

No anno seguinte filiou-se á Associação Metropolitana de Sports Athleticos, sendo brilhante a sua actuação.

Obteve o terceiro logar, com dois pontos de differença do campeão da cidade.

Nos segundos teams, alcançou o logar de vice-campeão.

Em 1926, obteve o titulo de vice-campeão, devido a uma decisão de um poder amestro, annullando um match para favorecer um outro club.

XADREZ

PROBLEMA N. 88

de VAN BEEK

Pretas 4

Brancas

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 88

Jogada num torneio de Nova York.

Brancas: Marshall — Pretas: Alekhine

1 — P 4 D, C 3 BR; 2 — C 3 BR, P 3 R; 3 — P 4 BD, P 4 D; 4 — C 3 BD, P 3 BD; 5 — P X PD, PR X PD; 6 — B 5 CR, B 2 R; 7 — P 3 R, B 4 BR; 8 — B 3 D, B X B; 9 — D X B, CD 2 D; 10 — Roq TR, Roq; 11 — D 5 BR, C 5 R; 12 — B X B, D X B; 13 — C X C, P X C; 14 C 2 D, C 3 BR; 15 — TD 1 BD, TR 1 R; 16 — T 5 BD, C 4 D; 17 — TR 1 BD; 18 — P 4 CD, P 3 TD; 19 — P 3 TD, T 3 R; 20 — P 3 CR, P 3 TR; 21 — C 1 CD, P 3 CR; 22 — D 3 TR, D 4 CR; 23 — C 3 BD, P 3 CD; 24 — C X C, P X T; 25 — C 7 BD, P X PD; 26 — C X T, P X PR; 27 — C X T, P X PR xeq; 28 — R X PB, D 7 D xeq; 29 — R 1 CR, [illegible] xeq; 30 — R 2 CR, D 6 BR, xeq; 31 — R 1 CR, D 6 R, xeq.

Partida nulla.

Solução do problema n. 87:

D 2 CR

Enviaram solução exacta do problema n. 87: Sylvio Fumasoni, Zieta, Augusto Beck, Zackemalsim, Sylvio Pereira, Chá Lipton, Fernando Garcia, Oppenmann (Juiz de Fóra), Augusto Mendes, Manuel Gonzaga, Thomaz Wells, Siegfried Muller, Aquino Lopes, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, José da Silva, Gaspar Mendonça e Leopoldo Torres.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO ATHLETICA NACIONAL NESTA CAPITAL

Realizando-se hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, no campo do Fluminense F. C. as provas constantes da terceira e ultima parte da Competição Athletica Nacional, salto com vara e arremesso do dardo, a Amea solicita o prompto comparecimento, ás 9,45 horas da manhã, do referido dia, dos athletas abaixo, que foram escolhidos dentre aquelles que se collocaram nas eliminatorias realizadas por seus clubs:

Salto com vara:

Jayme Bordallo, do Fluminense F. C.; Paulo Filho, do Fluminense F. C.; João J. Pizarro, do Fluminense F. C.; Aurelino Silva, do Olaria A. C.; Albino Rodrigues, do Olaria A. C.; Mario Pereira da Costa, do Bomsuccesso F. C.; Alipio Pereira da Costa Filho, do Bomsuccesso F. C.; Elinsipo Pereira da Costa, do Bomsuccesso F. C.; Dunshes Soares de Castro, do C. R. Vasco da Gama; João José Vieira, do C. R. Vasco da Gama; Waldemar Raul Kumell, do C. R. Vasco da Gama; Murillo F. Pessoa, do C. R. Vasco da Gama.

Arremesso do dardo

Arthur Repsold, do Fluminense F. C.; Dinlum Cintra, do Fluminense F. C.; Francisco da Silva Lage, do Olaria A. C.; Alipio Pereira da Costa Filho, do Bomsuccesso F. C.; Floriano Hypolito Fernandes, do Bomsuccesso F. C.; Darvel Caldeira Martins, do Bomsuccesso F. C.; Antonio Joaquim Machado, do C. R. Vasco da Gama; Waldemar Raul Kumell, do C. R. Vasco da Gama; João dos Santos Guimarães, do C. R. Vasco da Gama; José Brasilio da Motta, do C. R. Vasco da Gama; Levy Magalhães de Mello, do C. R. Vasco da Gama; Joaquim Duque da Silva, do C. R. Vasco da Gama.

De accordo com o regulamento, o resultado dos cinco athletas que melhor se collocarem em cada prova, será enviado á Confederação Brasileira de Desportos, a promotora desta Competição Athletica Nacional.

Solicita ainda o director technico, o comparecimento das pessoas abaixo mencionadas, vinte minutos antes da hora inicial, que foram designadas para as seguintes funcções:

Fiscal [illegible]: Fritz Repsold. Juizes do salto com vara: dr. Dulcidio Gonçalves, Jorge Cunha da Gama e Abreu. Juizes do arremesso do dardo: José Manoel Labandera, Ignacio Guimarães, Max Repsold.

POLO

SEGUNDO MATCH INTERNACIONAL

Argentinos x Exercito

Estão terminados os preparativos para o match de polo a ser jogado hoje no Gavea Golf & Country Club, entre argentinos, representados pelo Club de Polo "Los Indios", de Buenos Aires, e brasileiros, representados pelo primeiro Regimento de Cavallaria do Exercito.

O team do primeiro regimento é actualmente formado de campeões do Brasil, tendo derrotado decisivamente o team do Gavea Golf & Country Club, após a victoria deste sobre os paulistas. Por esse motivo, bem como pelo facto do team que enfrentará os argentinos, ser composto de brasileiros representantes do nosso Exercito, promette esse match revistir-se de excepcional brilho, e attrair a elite da sociedade carioca, bem como o grande numero de argentinos que são hospedes da nossa capital por occasião desses jogos internacionaes.

A pedido dum grande numero de pessoas que assistiram o jogo de domingo passado, a directoria do Gavea Golf & Country Club resolveu reservar logar nas archibancadas e emittir bilhetes especiaes para os mesmos.

Milhares de "fans" de todas as partes do mundo contentam-se em escrever ás estrellas e astros de sua adoração, emquanto que os de Hollywood só lhes telephonam...

E' verdade que as telephonistas do studio não chamam nenhum artista para esse fim.

Florence Mac Donald, que dirige o departamento telephonico de um dos maiores studios de Hollywood, calcula em 18 mil telephonemas por mez, todas perguntando: "Quantos annos tem Lon Chaney?

Lilliam Gish é casada?

Qual é a marca do carro que Marion Davis guia?"

E as perguntas se succedem, cada qual mais absurda e mais interessante...

O BOX NA AMERICA DO NORTE

O pugilista chileno Vicentini venceu por knock-out technico em Culver City, Eddie Gleason, de Los Angeles.

— Mc Tigue vae bater-se com Tommy Loughram, no Madison Square Garden, de Nova York. A luta será em quinze rounds e está marcada para o dia 7 de outubro.

A MALDIÇÃO DE CORDELIA

(No 1º acto do Rei Lear, de Shakespeare, traducção de JULIO DANTAS)

(Depois de haver partilhado os seus bens pelas filhas, Gonerll e Régane, Lear dirige-se á Cordelia, a mais nova)

E AGORA tu, Cordelia, a mais [nova das tres,
Minha ultima alegria e mais viva [talvez,
Joia com cuja posse ao mesmo [tempo sonha
A auriflamma de França e o leão [de Borgonha,
O que respondes tu, p'ra que te [seja doada
A parte inda a mais rica e a [mais preciosa?

Cordelia, timida e modesta.

Nada.

Lear, tomado de espanto.

Nada?

Cordelia

Nada, senhor.

Lear, começando a turbar-se.

Mas vejamos, então:
Nada nos labios, hein? Nada no [coração?

Cordelia

Pobre de mim, que sinto e que [não sei dizer!
Eu amo-vos, senhor, como é [do meu dever.
Nem mais, nem menos.

Lear

Que...? Só o dever existe
Na tua alma, Cordelia? — Ah! [Pensa! Pensa!

Cordelia, á parte

Triste
De mim!

Lear olhando, fixamente.

Tu estás cavando a tua propria [ruina!

Cordelia, tranquilla.

Senhor, sou vossa filha, e desde [pequenina
Me ensinaram a amar Vossa Al- [teza, — perdoae,
Como uma filha póde e deve [amar seu pae.
Se nascer é um bem — um gran- [de bem, duvido —
Eu vos devo, senhor o bem de [ter nascido,
E pago a vida amando aquelle [que m'a deu,
Como sei, como posso, e como é [dever meu.
Mas as minhas irmãs, cuja affei- [ção respeito,
Se dizem que vos dão todo o [amor do seu peito,
Toda a sua alma, emfim, nas ex- [pressões mais bellas,
Respondei-me, senhor: p'ra que [se casam ellas?
Eu então, perdoae, com franque- [za vos digo:
O esposo que escolher, ha de le- [var comsigo
Metade da minh'alma e da mi- [nha ternura,
O meu desvelo inteiro, a minha [fé mais pura,
Do contrario, meu pae, meu se- [nhor e meu rei,
P'ra melhor vos amar, — eu não [me casarei.

Lear, exaltado

E tudo isso, Cordelia, é bem do [coração,
Bem sentido? Hein?

Cordelia

Senhor, sim.

Lear

Pois tão nova, e tão
Pouco terna?

Cordelia, intencionalmente.

Senhor, sou nova, — e verda- [deira.

Lear

Verdadeira?
A Verdade! Ah! t'a dou inteira!
Que o saiba toda a terra e toda [a Immensidade:
Dou em dote a esta filha, — a [Verdade! — A Verdade!

(n'm riso convulso, desdobrando a sua larga envergadura)

THEATRO

Medalhões de actrizes

IV

Carmen Azevedo

E' das actrizes brasileiras que se encontram, neste momento, ao serviço da comedia, incontestavelmente, a de maior fulgor. Carmen, foi durante algum tempo uma artista elegante, que se vestia bem. Era o que os jornaes diziam della, porque os papeis principaes estavam sempre nas mãos de outras. Renato Vianna escreveu, porém, o *Gigolô* e fez empenho de que coubesse á Carmen a figura de Regina. Fróes e Eduardo Vieira puxaram por ella e o resultado foi o que se viu: apparecia viva, chic, vibrante, entontecedora, a heroina da peça, mettida na pelle de artista que não assumira ainda responsabilidades tão grandes.

Um successo! registraram os jornaes.

— Uma creação, disse o Renato.

— Um tento, exclamou o Fróes.

— Uma artista! Sentenciou o Vieira, no passeio habitual, de um lado para outro, na *caixa* do theatro.

Vieram depois do *Gigolô* outros successos, como os do genero alegre, no Palacio, em que muita gente perdia o juizo...

Hoje, está, de novo, Carmen Azevedo no conjunto de Fróes. Irá com elle a Portugal mostrar que tambem na antiga colonia ha quem saiba fazer coisas...

MIX

GEORGETTE LEBLANC

FALA A ESPOSA DIVORCIADA DE MAURICE MAETERLINCK

(Da "Associated Press")

NUMA sala inteiramente forrada e mobiliada de preto, Mme.

Georgette Leblanc, a celebre actriz tragica e esposa divorciada do grande poeta belga Maeterlink e que encarnou no palco os mais celebres personagens das creações do genial poeta, está ultimamando os originaes dum livro que se chamará "The Process", no qual espera divulgar e dar vulto saliente ao romance que a levou a casar-se com o autor do "Silence", "Le vie des Abeilles", etc.

É sabido que Mme. Leblanc abandonou o palco em 1920, quando se divorciou. Esse divorcio foi provocado por um amor que empolgou o grande poeta, ligando-o com a sua joven secretaria Selysette Dahon.

Esse retiro de Mme. Leblanc tem algo de impressionante. Esse seu aposento e gabinete de trabalho, é todo preto. Pesadas cortinas escuras tapam toda e qualquer luz solar. Como verdadeiros nucleos de luz diffusa, que mais se parecem fogos fatuos, nota-se aqui, e acolá, lampadas amortecidas, cobertas por *abat-jours*. Verdadeiras trevas mysteriosas.

Falando sobre a sua vida, teve as seguintes expressões, Mme. Leblanc:

— Vejo que muita gente estranha a minha attitude de não guardar o menor resentimento para com Maeterlink. Espero ainda vêl-o, antes que a morte venha roubal-o ao mundo.

O amor de Maeterlink, foi para mim um alluvião de felicidade. Pelo facto da sua privação, não deixo de consideral-o que foi grande e que foi amado. Não lastimo que tenha encontrado a sua felicidade em outro amor.

MADAME GEORGET LEBLANC

E é isto uma das coisas que vou expor no meu livro.

Maeterlink já conta 65 annos de edade, e Mme. Leblanc, 50.

No seu gabinete mysterioso, Mme. Leblanc, nos dias frios, cobre com uma pelle de leopardo o seu corpo delgado. O seu olhar denota uma certa tristeza, mas os seus modos são vivos. O feitio saliente do seu queixo dá-lhe uma impressão de energia.

Na sua conversa, allude sempre que Maeterlink já chegou ao fim da sua carreira creadora, mas que ella propria, mesmo por essa circumstancia relevante de separação e imprevisto, sente-se possuida dum impulso, que lhe dá impressão que agora é que começa a produzir e a crear.

Num dos seus ultimos livros publicados, explica a certeza que tem de nunca mais voltar ao palco francez.

Mme. Leblanc leva a sua vida a escrever, cantar e a desenhar modelos e decorações para o theatro.

Sete dias de theatro

O ultimo successo da semana foi *O Bagé*, a revista do Recreio.

Alguns jornaes disseram que a peça foi condimentada com sal grosso. Lendo isto o Neves *estrilou*, pois o João de Deus não lhe cumpriria religiosamente as ordens, como devia. O Neves mandou que a peça fosse cozinhada com manteiga e, por isso, enviou para o theatro dez latas de 20 kilos da especialidade que elle fabrica. Se elle cumprisse a determinação, os jornaes teriam escripto: "O Bagé" foi feito com manteiga"

Era uma reclame *onça*. Podia ser mesmo que alguns chronistas mais amigos adiantassem que a manteiga era daquella que o Neves prepara ali, na rua do Rosario. Se tem acontecido isto, na festa dos autores, em vez do empresario do Recreio offerecer aos jornalistas uma taça de champagne, dava a cada um uma media com pão e manteiga, coisa, francamente, de maior substancia e mais pratica.

Quem gostou immenso do *Bagé* foi o Mario Nunes. Gostou tanto que já hontem voltou ao theatro para ver a revista, mas ver dos bastidores, porque na platéa não tinha logar nem para Nosso Senhor Jesus Christo.

Quando a Durvalina entrou em scena vestida de negrinha antropophaga o Mario ficou *roxo*. Começou a tremer como se tivesse sido subitamente atacado da Dansa de São Guido. Até lhe cairam os oculos!

O rapaz, porém, estava *tiririca* com o João de Deus, porque, refractario ao progresso, manda o pessoal entrar em scena de malha. O Mario gosta de pernas á véla. Artista que não tem *chiqué*, que atira o *maillot* ás urtigas e se exhibe quasi como Nossa Senhora do Allivio se atirou neste Valle de Lagrimas, conta com a sympathia do meu amigo; que o digam a Ivette, a Lia, a Bertini e mais algumas. Esconder as pernas chega a ser uma falta de distincção.

Contra o que se adopta no Recreio, o Mario fez um *meeting*, depois do espectaculo, não em frente á estatua do Patriarcha, mas no Tavares. E tinha (Santa Maria da Boca do Monte!) o apoio caloroso, quasi inconveniente, do Lafayette, que ainda queria mais: queria que tambem, os homens entrassem de cuecas.

O coronel Alvarenga, que mastigava difficilmente uma costelleta, falou na Liga pelo moralidade, na instituição da familia, no decôro social. O Mario gaguejou e respondeu:

— Você, coronel, é o menos autorizado para falar, pois o vi muitas vezes, no S. José, na *caixa*, com olhinhos de bagre morto, olhando cupidamente para as pernas nuas das ballarinas. Até uma noite o Pinto Filho...

O coronel Alvarenga pigarreou e disse: — Mas eu sou velho, Mario! Faço isto sem maldade. Tu sabes que no meu tempo de rapaz as meninas, do Provisorio, vestiam saia balão.

Findo o *meeting* resolveu-se appellar para o Neves. O co-autor do *Bagé* tem labia e resolveu logo o incidente, dizendo:

— Mando, amanhã mesmo, pôr na tabella a condemnação da malha. Imponho o regimem da perna nua, mas...

— Mas? gritaram todos

— Mas prohibo o ingresso de vocês todos na *caixa*.

O Mario ficou murcho; o Lafayette engullu em secco e não se falou mais nisso.

O *Bagé* continúa como até então, chóre, embora, o Mario.

O outro, o seu homonymo tambem lavou-se em lagrimas deante das ruinas de Carthago...

Hellyesse

Um popular artista troca o theatro pelo cinema

Hollywood — (*Associated Press*) — Al Jolson, talvez o mais popular dos artistas de Broadway, onde as suas famosas imitações de preto, são apreciadissimas por todos os habitantes de Nova York, abandonou, temporariamente o palco pelo cinema, estreando na Warner Bros, em seu primeiro film falado.

É o Vitaphone applicado inteiramente a um film, cujas scenas, dialogos e canções são cinematographados por esse extraordinario processo.

Al Jolson, que ganhava rios de dinheiro com o seu trabalho no theatro, assignou um contrato vantajosissimo e, assim, durante alguns mezes, o publico de Broadway vae se vêr privado do seu mais engraçado artista.

O film, em que Jolson está posando, requer um trabalho intenso, de paciencia e de extremos cuidados.

O menor ruido, extranho é registrado pelos discos de forte sensibilidade.

Al Jolson mostra-se muito satisfeito com a sua estréa no cinema, tanto mais que ficará conhecido por todos os que não tiveram a ventura de o ver em Nova York ou que habitam estados longinjuos e nunca foram a essa cidade.

O metro mysterioso...

Quem entra no Ministerio da Justiça, pela praça Vendôme, em Paris, vê, não sem espanto, um metro collocado na parede, do lado esquerdo da porta.

Que faz ali esse metro imprevisto?

O porteiro do ministerio olha, quando o interrogam, alternativamente, o curioso e o metro alludido... mas não sabe responder.

Os proprios funccionarios do ministerio ignoram o que aquillo significa.

Um humorismo explica, então:

— O metro que ahi está na porta? Que significa? Para que serve? Hom'essa, é facil de adivinhar: para medir a Justiça!

Escola de novo genero

É a que acaba de ser creada em Uzhorod, na região dos Carpathos, destinada unicamente aos filhos dos ciganos, refractarios até agora a qualquer obrigação escolar.

Conta a referida escola, por emquanto, trinta e oito alumnos, aos quaes, além do ensino, são fornecidas roupas e calçados.

Mas, a parte educativa é que é interessante. Na escola cigana de Uzhorod, ministra-se a leitura, a escripta e o calculo; ensina-se a tocar violino (coisa indispensavel em se tratando de ciganos) e tambem a remendar roupa... e a concertar utensilios de cozinha, mister em que os jovens ciganos se mostram de rara habilidade.

Tambem ha cursos para os adultos; mas estes devem saber fabricar as panellas e caldeirões, e não sómente concertal-as.

O QUE E' NOSSO

QUE E' DO «HOMEM»?

Tango-Geladeira

(Ao «Correio da Manhã») -- Musica de B. Lavratória

ANGUSTIA SECRETA

CONTO

De Paula Machado

... — QUAL nada, é o que tu pensas. Se ella tiver 48 annos sem muito. Vejo que o amigo confunde soffrimento, angustia com o peso dos annos. Veem-se pessoas com 60 annos, a apparentar 35; outras, com 24, 26, mostrar ter 38, 40. São as que envelhecem em plena mocidade, as que não tiveram juventude. A essas, eu as chamo de moças velhas; aquellas de velhas moças. As que envelhecem em a mocidade, mesmo que depois tornem a ser, séde de alegria, fica sempre no rosto o rastro de uma magua que passou... D. Magdalena está nesse caso. Mesmo que ria, folgue, pandegue, será sempre com a cabeça tonta, dum passado que reflecte em todo o seu caminho...

— Observo que o coronel conhece de sobejo o mal que a tortura.

— Não é tanto assim, mas conheço. Depois de uma pausa, baixou a cabeça, e, batendo com a tabica na calça continuou: — Aquella senhora foi jogada aqui pelo destino, como uma esteira, um traste qualquer, que as aguas levam para uma praia muito longe e fica esquecido, abandonado até fim... Foi senhora de engenho, em Frexeiras. Teve terras, gados e canna. Teve tudo, hoje não tem nada.

Em dias da semana passada indo á minha pharmacia comprar um purgativo, teve occasião de contar-me a sua vida que é um painel doloroso, um panorama pungente. Vou passar-te consoante ella m'o disse: — Negocio quando se desapruma é como tuberculoso, dia melhor, dia peor, e, quando cae nunca mais se levanta.

Fóra assim com o Engenho Esperança de d. Magdalena e seu esposo coronel Joaquim de Mello. Perda sobre perdas, avisinhando ruina e arruinaram-se. Venderam o resto que lhes restavam e, vieram ter á cidade: Coronel Quincas, d. Magdalena, e Suzanna, a unica filha do casal. O sr. Quincas quando vendeu o resto da propriedade, estava seguro com unhas e dentes a um bom logar no thesouro do Estado, arranjo do compadre, dr. Simões da Cunha — padrinho de Suzanna.

Passaram uns tres mezes na cidade, depois mudaram-se para Cordeiro.

Em Cordeiro, ainda viveram mais ou menos bem. Ainda tiveram empregados e amigos. Foi quando a Suzanna apaixonou-se pelo Mario Barbeiro, rapaz sympathico, ajuizado e bemquisto no logar. Proprietario de dois cavallos: um alazão — o Mimoso, bom andador excellente baixeiro, cavallo em o qual se podia conduzir um prato dagua; o outro, embora estivesse magro como uma grelha, e houvesse ganho uma ferida no lombo [illegible], sempre fazia algumas fretes dignos de menção. Além disso, tinha uma vacca dando leite, algumas cabras, afóra as gallinhas que lhe asseguravam um importante recurso.

Um rapaz de bem, o Mario.

Em menos de um mez não havia uma pessoa em Cordeiro que não soubesse do seu namoro com Suzanna.

Era um gosto vêl-o cavalgando o "Mimoso" quando em visita a Suzanna, nas tardes de domingo. Todo de branco, arreios novos, montaria elegante e "Mimoso" no seu lindo baixo, o sereno deixando na estrada um rico de poeira, como a cauda de um cometa.

Até os almocreves a porta da garapeira do Felix, commentavam boquiabertos: — "Cavallinho bom, damnado!"...

Seis mezes depois realizou-se o casamento. Quando Mario começou a tratar dos papeis, já tinha tudo prompto, enquanto de pouco a pouco ia adoecendo a alegria do coronel Quincas. Suzanna, [illegible] muita gente.

Quanto mais se avisinhava o dia do casamento, mais se accentuava a tristeza no que a sobrebrunhamento da filha. O sr. Quincas vivia em casa de riso enfadado e amargo, expressão murcha, e, de quando em quando um suspiro profundo, como quem espia um crime ou vê a vergonha pingando na vala do infortunio. E Suzanna, quasi não ria, e, quando o fazia, era um riso salobro, um riso feito na bocca.

Se se falassem em o casamento, ella se encolhia em si mesma, e, retirava-se para deixar cair uma lagrima no abandono.

Eram dois corações acabando-se em suspiros, dois caminhos vindos da mesma estrada, duas vidas abrigadas na penumbra do nome. Era o aceno da desgraça o ameaço do fim... á quaresma da honra.

Mas, a despeito de tudo isso o casamento se realizou. Fôra num sabbado. E, casaram-se em todos os dois: civil e religioso.

Como casamento de pobre esteve muito bem. Não faltou nada. O capricho do Mario excedeu a espectativa.

Na mesa, por occasião do jantar, dum lado sentaram-se os noivos, como dois numeros primos; do outro, com cara de muro, o sr. Quincas ao lado de d. Magdalena, cuja alma era um pedaço de céo, onde os sentimentos reunidos cantavam hosannas a Deus.

A's 11 horas os convidados começaram a sair. Para que isso se dê basta que haja principio; 1|2 hora depois, só restavam os

J. J. De Paula Machado, nascido no Estado de Pernambuco, onde começou os seus ensaios literarios, é o autor de "Os Dois Beijos", "Topadas", "Grito sem E'co" e tantos outros contos publicados, neste "Supplemento". Vive do seu trabalho e escreve sempre que lhe sobra tempo, nos trens, nos bondes, em pé, em tiras de papel, quando lhe vem uma idéa, um pensamento. E' assim que escreve esse batalhador intelligente, que é De Paula Machado. Dahi o caracter febril que imprime ás suas producções, ecidas e burilados de repente. De Paula Machado promette para breve o seu primeiro livro de contos: "Topadas".

noivos e os paes da noiva. Dahi a pouco, os velhos tambem se foram.

Foi um quadro pungente a despedida. Houve risos e lagrimas. Foi uma feira de sentimentos. Cada rosto era um ancoradouro, um reclamo de producto que ficava nalma. Uns baratos outros caros, outros ainda, vendidos pelo seu custo. Depois de despedidos retiraram-se para casa, que ficava a 10 minutos da dos velhos. Se ellas iam sahindo em fóra, tão juntos e tão separados tão amigos, tão parente e tão estranhos...

Em casa, ao chegar, ainda d. Magdalena procurou trocar algumas impressões com o marido, sobre o que se passara e que vira. Mas o sr. Quincas quasi não falava, de longe em longe balbuciava uma palavra, que vinha cansada, enfadada, como quem chega lamentando a partida. A noite, passou-se em claro, revendo o que não soube ver. Mastigando e engulindo uma angustia sem allivio... E, assim passou a noite toda: com os olhos escancarados, vitreos, parados, a garganta sêcca a calcar estalando de dôr e a alma encolhida lá no canto do peito, toda molhada de pranto, das lagrimas que os olhos não choraram pela vergonha do motivo.

As vezes trancava-os no desejo vão de dormir, e para não vêr tanto remorso em sua frente. Era peor, porque lá do fundo da alma milhares e milhares de mãos crispadas para o céo, pediam punição para o seu crime.

E, então, via passar um bando de esqueletos estalando os ossos em sua frente, cujas caveiras ligeiramente animadas faziam acenos sarcasticos ao seu soffrimento, a sua angustia.

Depois, passou a procissão das viuvas, todas de luto, rostos desbotado, cabeça emborcada sobre o peito, e olhar derramado no chão. Todas rezando em rosario, uma oração triste a bem dum amor que se perdeu e das vidas que succumbiram agoniados na tormenta da quéda da honra. Em seguida realizou-se a passeata dos lazaros.

Foi a mais triste e a mais dolorosa.

Todos gemendo e mostrando as chagas. Uns, de queixo descascado mostrando os ossos do maxilar trabalho dum cancro que ameaçava comer-lhe a cara toda; outros, com feridas cancerosas em orelhas, nariz e boca. Unhas e phalanges, mãos e pés, tudo deformado pelo acido urico, sangrando, minando puz.

Bando morpheticos largando os pedaços, apodrecendo vivos.

Em seguida, os leprosos, os tinhosos, vendo o vento levar de vencida a casca da carne, a poeira da pelle.

Era a parada da agonia. O desfilar da tristeza levando em seu cortejo os suspiros mais profundos, as dores mais pungentes e dilacerantes, ais acerrimos e ferinos, lamentos e maguas, gritos roucos e estrangulados rolando de vento a vento; mãos piedosas espalmadas ao tempo limpas de esmolas; lagrimas cansadas deslizando em faces lividas; gargantas secca de sêde e boca amargando de fome; olhares de ferro e de ouro, tristes, convalescentes e doces; risos sarcasticos e sombrios, de jogo e de agua, amargo e azedo, rindo de tudo e por tudo.

Tudo isso o sr. Quincas viu passar aos olhos louco de sua imaginação. E, não resistindo mais, gritou com toda força de seus pulmões: — A minha dor é muito maior!...

E' muito mais pugente a magua que me crucia!... Isso não é soffrimento!... Miseraveis!... Saiam da minha frente!.. Saiam de minha frente!...

D. Magdalena, accordou espantada, e, procurando fazer luz no quarto perguntou-lhe attonita: — O que é que tens Quincas?... O que viste?... E' sonho?... E' pesadello?... Estás allucinado?...

E o sr. Quincas, cabisbaixo, olhar pousado no chão, rangendo os dentes, balbuciava de manso: — Nada... Nada...

Depois resmungando:

— Aquillo não é soffrimento, aquillo não é dor...

Eram 4 1|2 da manhã. Dahi a minutos bateram á porta nervosamente. Agitado e secubo, com a moral transformada em caveira, o sr. Quincas corre a abrir a porta, escancarando-a no canto num só golpe.

Eram os recem-casados. Fóra Suzanna que se desespero, tragico, horrivel. E tudo se passou rapido.

Com a cara de réo, olhares de fusil, punhos cerrados, Mario entrega Suzanna aos paes dizendo: — Fiquem com sua filha...

Diante dessas palavras asperas, ferozes, o miseravel pae, num assomo de mudo desespero, aperta a garganta, e gemendo e rogougando dá uns passos molles, num rythmo, desengonçados, e, cae para traz fôfo, sem governo, espumando, como um odre vazio, como se no ultimo momento houvesse ensaboado a consciencia na lama da carne.

Depois Suzanna foi-se embora, sahiu pelo mundo em fóra sósinha, sem dono, perdida!... No principio de tudo, a mocidade; depois teve o corpo coberto de chagas, e, agora, está esperando a morte num hospital de lazaros no Pará. E d. Magdalena é como você vê, é uma ruina, um monte de vida; os seus olhos vivem tão affeitos ao chôro que mesmo ella rindo elles ficam rasos para...

O coronel terminou. E eu, insaciavel, com o gosto daquella historia na cabeça, ainda quiz, escutar os lamentos de d. Magdalena, mas procurei absterme de tal proposito; reservei aquella tristeza para quando houvesse vaga em meu peito.

Hoje é a coisa que mais allivia a minha dôr, o escutar o soffrimento alheio.

A minha lagrima é muito popular; quando a de alguem treme, a minha já está rolando de face em fóra... Entrando pelos meus ouvidos, é rara a tristeza que não conhece os caminhos de minha alma... Em mim é o mais perto que ha.

Por isso que ellas povoaram o meu peito tão depressa; e as que não moram, vem de tempo em tempo passar dias em mim...

QUE E' DO "HOMEM"?

Maxixe de UBALDO DE ABREU (Bebedouro — S. Paulo)

FIM

D.C.

Disse o Chico da botica
Veiu sim — E não mentiu...
O bicho veiu de facto
"Mas porém" ninguem não viu.

Dona Zica do vizinho
Da casa p'ro vêr saiu...
Tem certeza que elle veiu
"Mas porém" ninguem não viu.

Seu Cramona, do Belém
O cheiro delle sentiu...
Por isso jura que veiu
"Mas porém" ninguem não viu.

O proprio cachorro meu
Teve faro, então, latiu...
E' prova que o "homem" veiu,
"Mas porém" ninguem não viu.

O TRABALHO

CONFERENCIA — **EPAMINONDAS MARTINS**

SOBEJAMENTE honrado com o convite que me fez a digna Directoria da Lyra Nossa Senhora das Dôres, foi com grande prazer que acceitei a incumbencia de realizar entre nós, qualquer coisa que désse a caricata idéa de uma conferencia, de uma palestra, uma dissertação a respeito do trabalho.

Começo por dizer que o dia do trabalho é uma das maiores datas humanas e uma das maiores datas universaes. E o dia de todas as nações, é o dia de todos os homens. O homem, qualquer que seja a sua condição social, onde quer que seja a sua morada na superficie do planeta: em Nova York ou no Sahara, magistrado, ou simples proletario, não pode, não deve ficar indifferente a esta grande data.

Por isto srs., embora julgando a minha diminuta personalidade perfeitamente prescindivel em qualquer parte, não pude soffrear em mim o desejo de contribuir com o pequeno esforço da minha palavra para o maior brilhantismo desta festividade.

Gentis senhoritas:

É sabido que em toda a antiguidade predominou o costume de possuirem bobos.

Quando por qualquer motivo evocamos a edade média, sobenos logo á imaginação os immensos castello feudaes, com as suas torres e ameias, seus baluartes agudos e palanques, seus belestreiros e setteiras, sua capella ao centro, e, por cima de tudo isso, balançando ao sopro da aragem, no alto de um grande mastro, o pendão baronial. Tudo ali dentro é mysterio. Tudo sombrio além daquelle fosso profundo, atrás daquella muralha e dentro daquella torre de menagem.

Que seria da formosa e romantica castellã, môça e encantadora, na edade do amor e do sonho, sepultada pela opulencia do pae omnipotente? Quantas e quantas vezes a pobre castellã não carpiu a desgraça de haver nascido rica, de não ser, como as outras de sua edade, filhas da plebe, coração livre para as sublimes emoções do amor, alma aberta para a vida, para o mundo? A mocidade precisa de rir, precisa de dansar e de amar.

E como poderia a pobre castellã, sepultada em vida, sorrir, Amar? A quem, se o ultimo menestrel que cantava os recontros gloriosos das cruzadas era pobre e os separava a muralha intransponivel do preconceito? Se o ultimo cavalleiro que partira para a guerra santa de lá não voltara, se o ultimo jovem barão que a fitava era antipathico e autoritario?

E assim, srs., essas victimas da propria grandeza, dos proprios brazões e dos proprios timbres, morreriam de solidão e de tédio, se não fossem os bobos, os bufões e os jograes com os seus motejos e chufas, com as suas gibosidades, com as suas facecias e gargalhadas, incumbidos de esperar os *spleen* e convulsionar os diaphragmas.

De Arlequins e Polichinellos, de Pasquinos e Marforio na Italia e na França, de Punch e Ludy na Inglaterra, de Curlupins e Cabarines, sacerdotes do riso, reis da gargalhada a historia está cheia.

Para amenizar um pouco a aridez do meu verbo incolor, contar-vos-ei a celebre anecdota de um bobo genial.

A antiguidade grega idolatrava os bufões.

Havia na Phrygia no VI século antes de Christo um bobo famoso chamado Esopo.

"Feio, disforme, rachitico, Esopo possuia, em compensação, um espirito fino e sarcastico, essencialmente analysador e moralista.

Foi comprado pelo philosopho Xauto, por conselho dos discipulos, para se rir das suas agudezas e chocarrices, do seu aspecto grotesco.

Entre outras anecdotas, conta-se que o philosopho Xauto, havendo certo dia convidado um grande numero de amigos para um banquete, deu a Esopo, seu escravo, dinheiro para ir ao mercado comprar o que lá houvesse de melhor.

Esopo comprou somente lingua, de modo que o banquete veiu a compor-se de lingua de diversos animaes preparadas de modo differente.

A principio ninguem estranhou, mas depois, repetindo-se sempre o mesmo prato, o desagrado tornava-se geral e manifesto entre os convivas:

— Não te disse que comprasses o que de melhor houvesse na praça? Não sabias que eu queria regalar os meus amigos com um opiparo banquete. Por que compraste só lingua?

— E haverá coisa melhor que a lingua? replicou Esopo.

A lingua é o laço da vida social, a chave das sciencias, o orgão da verdade e da razão. Com o seu auxilio levantam-se e civilizam-se cidades. Instruem-se, persuadem-se e convencem-se multidões. A lingua permite-nos desempenhar os nossos primeiros deveres — louvar os deuses. Não ha, portanto, nada melhor que a lingua.

A arenga parece que não convenceu ninguem, nem o proprio senhor Xauto, que respondeu:

— Pois bem; compra então amanhã o que houver de peor. Reunirei todos á minha mesa. Se a lingua é a melhor de todas as coisas, queremos agora a peor.

No dia seguinte a mesa pela segunda vez foi servida só de linguas emquanto Esopo explicava ante o pasmo e a decepção geral:

— A lingua é a peor de todas as coisas, a mãe de todas as questões, a arma de todas as intrigas e processos, a causa original das guerras. Se é orgão da verdade, tambem é orgão do erro, da mentira e da calumnia, se honra os deuses, tambem profere contra elles blasphemias e vituperios. Não ha portanto nada peor que a lingua".

Se nesta anecdota, 600 annos mais velha que Christo a lingua, isto é, a palavra humana já nos surge como a melhor e a peor de todas as coisas, como hei de utilizar hoje da lingua dirigindo-lhe a minha palavra?

Macabuenses, caros conterraneos e amigos, a palavra na minha boca ou na minha penna de jornalista, juro-o, ha de ser sempre uma expressão da verdade. "Não se pode traçar uma linha divisoria entre a verdade e o erro", entretanto se algum dia eu discrepar dessa norma, não o farei conscientemente.

Falarei sempre de accordo com a minha consciencia, fira quem ferir, dôa em quem doer.

Srs., eu não poderei ficar indifferente a um facto que se verifica neste momento e que muito vem encher de orgulho a alma de macabuense: — a resurreição da Lyra N. S. das Dôres.

A Lyra Nossa Senhora das Dôres, na historia de Dôres de Macabú, representa o papel da Phenix da lenda, a mysteriosa ave que tinha o condão de morrer e renascer das proprias cinzas para o orgulho, para a glória, para o brilho do povo desta terra, porque srs., a alegria é uma das coisas mais necessarias á vida. Não se nasce nem se vive estupidamente para comer. Não. Nasce-se e vive-se tambem para sentir, para amar, brincar e sorrir.

O pão nos alimenta o corpo, a poesia das coisas nos alimenta a alma e o sentimento, e o livro nos fortalece a intelligencia, erguendo-nos da nossa condição animal para nos approximar do divino!

Porque, srs., por mais duro que isto pareça ser, quem vive só para comer, pouca differença têm dos irracionaes.

Maldito seja todo aquelle que não veja o mundo senão na forma de um grande queijo. (Riso)

Morrerá como um rato, não entrará no céo e terá de ouvir a ultima prelecção de São Pedro:

"Não, maldito, não entrarás aqui. Aqui não ha logar para ratos. Avenha-te lá pelo inferno com o teu mestre Satanaz. Tu fizeste do mundo uma presa dos teus apetites insaciaveis, da vida um acervo de miserias. A humanidade, só a viste através da luneta embaciada do teu egoismo. Tropeçaste sobre a moral e não gosaste suprema ventura de viver e de amar. Agora avenha-te lá com a tua egolatria. Vae".

São Pedro terá toda a razão, meus amigos, a vida para o prato seria o mais estupido dos destinos. Vive-se tambem para amar e sentir.

Comer é uma necessidade exclusivamente physiologica e animal, ter alma, pensar, são dois apanagios humanos; o amor é a essencia da divindade.

Diz Martins Fontes que a dansa era tida em tanta consideração pelos gregos que Homero considerava indispensavel ao guerreiro a arte de bem dansar e acreditava haver-se dado a tomada de Troia devido a perfeição com que os guerreiros em combate dansaram a pyrrhicha, e dizia que as tres coisas mais agradaveis da vida eram o amor, o somno e a dansa.

Eu sou um sincero amigo de todos os musicos, elles são a alma constante da humanidade, os creadores das harmonias divinas, os verdadeiros poétas dos sons. Se Homero escreveu a Illiada e a Odysséa, o mais immorredouro monumento de uma raça e de uma época, se Camões immortalizou a Gama em paginas de ouro, o genio polyphonico de Beethoven por maiores que sejam os dois primeiros vultos não o podem eclipsar. As sonatas, os quartettos e as symphonias de Beethoven são uma das mais altas creações da intelligencia humana, que o ergue ao altar da veneração mundial, ao lado de Shakespeare, de Dantes, de Phydias, de Miguel Angelo e tantos outros.

Mas, srs., eu sei que estou matando a vossa paciencia, gastando o vosso tempo, occupando-vos a attenção abusivamente, com dissertações sem entrar no assumpto proprio da palestra.

Que é o trabalho?

Se comer é uma necessidade physiologica e animal, se sentir é um apanagio humano, se amar é um attributo divino, trabalhar é um dever, um attributo, um predicado, uma necessidade universal.

Trabalhar! Que nos evoca essa palavra maravilhosa? Que nos suggestiona este verbo divino? O universo! A humanidade! Um deus immortal fabricando mundos, plasmando a sua imagem no barro vil que ha de perpetuar-se através dos seculos como o supremo rei da creação, denominado ora tyranno como Nero ou Bernardes, ora divino como Christo ou Platão, ora sublime como Virgilio ou Byron, ora profundo como Renan ou Comte, palavra, pela philosophia, pela palavra, pela phylosophia, pelo amor, pela poesia, pela fé, pela arte, pelo coração.

Trabalhar! Palavra divina! Palavra sublime!

Movem-se os mundos no infinito constellado, brilham sóes nas profundezas do céo, libram-se astros nos páramos desconhecidos, arrefecem-se planetas, apagam-se estrellas, entrechocam-se universos, e sabeis o que significa tudo isto, srs.? isto significa trabalho, o trabalho perenne de Deus, o trabalho eterno da natureza.

Se a natureza deixasse de trabalhar uma hora que fosse, sabeis o que aconteceria?

O sol e as estrellas deixariam de brilhar, e, mergulhado o mundo nas mais densas trevas as fontes seccariam, aguas parariam no meio dos despenhadeiros sem poder cair, as aves parariam no ar sem poder proseguir no vôo e nós perderiamos os sentidos, uma morte momentanea.

Srs., para destruir o universo deus não precisa de diluvios, nem terremotos, nem chuvas de fogo, basta suspender o trabalho da natureza.

Mas quiz o egoismo humano que se creasse nesse microscopico planeta que habitamos, para fazer face á entidade divina trabalho, uma outra entidade, não já divina como aquella, mas humana e como tal tyrannica e miseravel — o capital.

Capital e trabalho, personalidades antagonicas no theatro da vida, são dois adversarios que se odeiam mutuamente, que se hostilizam eternamente sem se poderem separar; são dois esposos que em logar de madrigaes usam vituperios, em vez de abraços, pancadas, insultos, doestos. E apezar de tudo isso não podem requerer o divorcio.

Antagonicos por excellencia, mas inseparaveis, durante toda a antiguidade, viveram esses dois esposos, ora rosnando, ora engalfinhados em luta corporal em que o trabalho, apezar da sua origem divina era sempre vencido pelo capital.

Christo foi um dos maiores socialistas que a humanidade tem possuido. Divina como era a sua philosophia, voltada sempre para as coisas divinas, lançava maldições sobre os poderosos da Terra.

"Que o primeiro dentre vós seja o ultimo".

Na revolução Franceza vimos a população de Paris desbancar numa luta tremenda a nobreza, fazendo esbarrondar fragorosamente os principios falaciosos em que se mantinha uma sociedade corrupta.

Sob o influxo sadio das novas idéas espalhadas pelo globo, desmoronam-se tyrannias seculares, ventilam-se os povos e desde então o lemma seductor "Liberdade, Egualdade e Fraternidade" é a flammula revolucionaria de todos os opprimidos que arrebentam grilhões, que incendeiam bastilhas, que estilhaçam troncos.

Mas não era bastante, a sorte da humanidade exigia mais sangue; os tyrannos de todas as éras, os reacionarios e retrogados de todas as latitudes e climas, os vendilhões de todos os tempos precisam ser expulsos a pancadas da face do planeta; a intelligencia humana precisa lavar-se e purificar-se no sangue de milhões de marytres e á Russia estava reservado o mais tragico destino, a mais espantosa tragedia de todos os tempos.

Um grande movimento de idéas determinaria o mais espantoso terremoto social (é o termo) que havia de abalar até os alicerces a mais arraigada autocracia do mundo, o sombrio imperio e throno dos Tzares da Russia. Era a revolta do trabalho, a grita insana dos que mourejam sem pão, sem ar e sem luz; dos que aram o campo para o proveito alheio, para o espolio dos desfaçados, dos imbecis e dos politiqueiros professionaes; dos que constroem para o gaudio dos nepotes e vivem sem lar, dos que trabalham e morrem de fome, dos que descem ao seio da terra e lá nas dantescas galerias, onde não entra a luz do sol, a mil metros de profundidade, respiram um ar viciado de acido carbonico.

Ah! Srs.. A tragedia eterna dos opprimidos, dos que lutam pela vida, dos que são o esteio da sociedade, do que mourejam ao sol, á chuva e ao vento, sem lar, sem luz, sem pão, sem direito de pensar, de dizer, de reclamar; assassinados pelos janizaros, morrendo nos carceres, nos porões dos navios, nas Siberias e nas Clevelandias, por praticarem o crime de ter brio, de serem leaes e honestos, por não beijarem a mão que os esbofeteia, por não applaudirem a quem os enxovalha, a quem os amesquinha e infama.

Em Roma a miseria nos calabouços gerando o odio e a revolta da plebe contra os patricios; na França de 1879 a populaça infrene tomando de assalto a Bastilha, invadindo as Tulherias encarcerando reis; na Russia dos ultimos annos, e pairando sorridente e terrivel sobre os pavorosos escombros do sombrio imperio dos "cossacos" despoticos, ferozes e perseguidores, a figura tragica de Lenine, o maior revolucionario de todos os tempos.

E isto tudo que reprsenta na historia da humanidade o eterno prelio entre o capital e o trabalho, entre os que espoliam e os que são espoliados, entre os que humilham e os que são humilhados, entre os que tyrannizam e os que são tyrannizados. A batalha é longa, data de muitos seculos, mas os primeiros signaes de victoria começam a se manifestar.

Quando o povo quer, o povo pode.

Dia de trabalho! Dia de todos quanto soffrem. Dia do sabio e do operario! Dia do religioso e do atheu! Dia de tudo quanto existiu, existe e existirá! Neste dia toda especie de antagonismo deve desapparecer entre os homens para dar logar ás mais expansivas demonstrações de cordialidade, do amor, de fraternidade e de justiça.

"Paz na terra entre os homens de bôa vontade".

O "Correio da Manhã" em MINAS

Projecto do futuro Hospital de Manhuassu', de autoria dos architectos Gusmão, Dourado & Baldassini, que vae ser construido naquella cidade mineira, por subscripção publica. O edificio, de adaptação moderna, terá quatro enfermarias, quartos para pensionistas, sala de operações, gabinetes para pequenas operações, pharmacia, sala para ambulatorios e outras dependencias conforme o que ha de mais aperfeiçoado neste genero de construcções. A subscripção, promovida ha pouco tempo, por um corpo administrativo eleito e em actividade, presidido pelo distincto clinico, dr. Cezar Leite, já conta com avultada somma, tal o enthusiasmo reinante entre o laborioso povo do municipio.

FRANCISCO RICARDO, o poeta

Y basta já, que si tu voz no [accalas,
fallezco en ti silencio ge- [mebundo
hay en ti el retumbar de cien [batallas
y pareces el orgam del mun- [do!"

SALVADOR Rueda: Poesias escogidas (pag. 103).

FAZ mezes que morreu, varado por bala, num dos recantos riograndenses, Francisco Ricardo.

Era um poeta exaltadissimo e no tumulo estremeceria se soubesse que a sua morte passou quasi despercebida. Andou sintonisado nas coisas mudas. Cultuou o silencio e no silencio morreu. Sentiu a musica das sombras e esculpiu o "Solidão sonora".

Trilou perdido nas planuras verdejantes dos pampas, encachoeirando solfas, dilatando sons, sonorizando quietudes... Faz pensar no tangará, arisco e famoso, terno e vibrante, imponente e subtil, escondido e quasi ignorado no seu trinado majestoso!

Possuia o que Eça desejava que houvesse num estylo: — "alguma coisa de cristalino, de avelludado, de ondulante, de marmoreo que realiza uma absoluta belleza e que traduz admiravelmente desde os mais fugidios tons do luzarte aos mais subtis estados dalma".

Era artista.

Exaltou o amor, comprehendendo a volupia de um amor que vae mais além da carne e muito mais além do espirito; vibrou em espasmos dalma ao ouvir Beethoven ou Chopin; conheceu as mais brandas nuanças da Pintura, os mais leves contornos da Estatuaria.

Foi poeta. Sonhou...

Procurava viver noutra vida, Desprendera-se, reconciliara-se, esquecera-se no mundo de seus poemas.

Parecia dotado de estranha e afinada audição e por isso desprezava os mil e um ruidos da Natureza: — gorgeios de passaros, estridulo de cigarras, zumbir de abelhas, sibilar de ventos, retumbar de cascatas; para ouvir toda uma ondulação de musicas quietas, preludiando melodias de pôr-de-sóes, symphonisando rosicléres, orchestrando auroras boreaes...

E toda essa gamma das harmonias implicitas, fremidas na musica dilacerante do silencio, pautou o poeta no "Solidão sonora", submergindo sinos, musicando sombras:

> Essa soturna sombra musical
> que por mim nunca fóra presentida,
> veiu em surdina, mansa, sideral,
> e nunca mais fugiu de minha vida.
>
> Ella me veiu simplesmente qual
> longinqua luz na tréva foragida,
> veiu de longe, exangue, quasi irreal
> como uma peregrina combalida.
>
> Não sei se é linda, e menos donde veiu
> Se é o éco de um soluço amado,
> Se é resonancia de meu proprio anceio!
>
> Só sei que seus accórdes são de amor,
> e que ficou vibrando de meu lado
> por ser talvez irmã de minha dôr...

A alma desto gaúcho era como que um sismographo á subjectividade do silencio.

Sim, porque, o silencio não é uma voz em perspectiva, como o disse o professor Austregesilo. Não ha silencio-silencio.

Todo silencio reveste-se apparentemente duma quietude exterior, quando é certo que mergulha numa agitação interior.

O silencio é silencio porque lhe falta o grito da devastação. E' sempre significativo ou eloquente.

No luzir duma estrella, na mudez dum olhar, na sombria attitude do cypreste, na realeza augusta da palmeira que assoma aos céos como uma prece; ha verdadeiros linguajares de symbolos traduzindo concepções infindas...

Mas o homem de hoje, o homem desalmado, é surdo a tudo isto e, assim, Ricardo sumiu-se como uma sombra fugidia...

Não fosse elle poeta...

Viveu na clausura da intellectualidade; e isto basta.

Foi-se num anceio verde de Gloria.

Lembra o soldado desconhecido.

Gastão Pereira da Silva.

Julho de 1927.

INSTRUIR DIVERTINDO

Palavras Cruzadas — Torneio de Agosto

Enigma N. 1, de Carlos da Fonseca (Petropolis)

HORIZONTAES

1 — Chimerico
6 — Apparencia brilhante de pelle
11 — Caldo gordo
12 — Atar com corda
14 — Especie de veado, invertido
16 — Compartimento
18 — Preposição
19 — Tinta amarella
21 — Orgão
22 — Adhere
25 — Rei dos Ostrogodos
26 — Ave
28 — Historiador allemão.
29 — Guia nos desertos da Arabia
30 — Interjeição
31 — Figura grammatical
34 — Cidade de S. Paulo
38 — Suffixo feminino
39 — Adverbio
41 — Tempo de verbo
42 — Nome de homem
43 — Promontorio da ilha de Sumatra
44 — Lago de Loanda, sem a ultima
45 — Portador de mochila, na India
47 — Asiatico
48 — Mole
50 — Quadrupede da America
52 — Boi selvagem
53 — Muito gordo

VERTICAES

2 — Monumento celtico
3 — Rei de Israel
4 — Interjeição
5 — Premio
6 — Gradação de discurso
7 — Interjeição
8 — Medida, sem a ultima
9 — Montanha da Armenia
10 — Fibra textil
13 — Cidade da Belgica
15 — Solido geometrico
17 — Linha ingleza
20 — Vogaes
23 — Obstinação
24 — Quadro pequeno do altar
27 — Cidade da Suissa
29 — Interjeição
32 — Molusco
33 — Flexa da zarabatana
34 — Planta aquatica
35 — Peixe
36 — Columna vertebral
36 — Nome de mulher, invertido
37 — Departamento de França
40 — Dipthongo
46 — Contracção de prep. e artigo
47 — Tecido
49 — Adverbio
51 — Prefixo

TORNEIO DE JULHO

Termina hoje o prazo de entrega das soluções do torneio de julho, para os concorrentes desta capital, cujo julgamento será feito pelos proprios concorrentes, quarta-feira, ás 3 horas da tarde, nesta redacção, quando se realizará, tambem, o sorteio dos classificados nas series do torneio de junho.

Concurso de Palavras Cruzadas para os collegiaes

SECÇÃO INFANTIL

Contos e historias e noções uteis

O problema das garages

APRESENTAMOS aos nossos amiguinhos a planta de uma garage; que, para guardar seus automoveis, improvisaram os socios de um club automobilista, em certa cidade de pouca importancia.

Como se póde ver, o local não era o mais adequado para esse fim, pois só se compunha de dois compartimentos, cada um com capacidade para tres automoveis, unidos por um corredor, por onde só podia passar um de cada vez, por não ter largura para mais.

A um dos lados desse corredor, havia outro compartimento ou quarto pequeno em que cabia tambem um automovel; porém estava desoccupado, por serem apenas seis os automoveis que havia a guardar.

Chegou um dia em que, por motivos que não vêm para o caso, foi preciso mudar os automoveis 1, 2 e 3 para os logares occupados pelos 4, 5 e 6 e vice-versa. E, agora perguntamos:

Para o conseguir, sem tirar nenhum automovel para fóra da garage, e sem perder tempo, qual é o menor numero de movimentos que devem fazer com elles?

Foram necessarios, pelo menos, 18 movimentos, a saber:

1º Levar o automovel 5 para o quarto do corredor (veja-se a gravura.

2º Conduzir o automovel 2 para o logar 5.

3º Conduzir o automovel 3 para o espaço que ha entre o quarto do corredor e o compartimento inferior.

4º Levar o numero 5 para o logar do 3.

5º Levar o numero 3 para o logar do 2.

6º Levar o numero 2 para o quarto do corredor.

7º Levar o numero 6 para o espaço entre o quarto e o compartimento superior.

8º Levar o numero 2 para o logar do 6.

9º Levar o numero 6 para o quarto do corredor.

10º Levar o numero 3 para o logar em que estava primeiro o 2.

11º Levar o numero 1 para o espaço entre o quarto e o compartimento inferior.

12º Levar o numero 6 para o logar do 1.

13º Levar o numero 1 para o logar do 1.

14º Levar o numero 3 para o espaço entre o quarto e compartimento de cima.

15º Levar o numero 4 para o quarto do corredor.

16º Levar o numero 3 para o logar do 4.

17º Metter o numero 1 no compartimento de baixo.

18º Levar o numero 4 para o compartimento de cima.

O CASTIGO

BOM Bichano Tareco, da janella
Do palacio do dono,
Repara numa gata magricela
Que anda de rua em rua, ao abandono,
E ao comparar a sua corpulencia
Com a forma esqueletica da gata
Diz, agitando a pata,
A seguinte insolencia:

— "A policia devia exterminar
"Os animaes vadios
"Taes como tu, que deixas ver o ar
"Entre os ossos esguios.
"Olhem que pellos! olhem que figura
"E que vergonha para a nossa raça!
"Oxalá um policia te dê caça
"E vás para o guano, creatura!"
"E vês para o guano, creatura!"
Nisto, como puzesse a pata em falso,
Dom Bichano fluctua
E acontece-lhe o misero percalço
De vir parar á rua

Exactamente quando um canzarrão
De olhos em fogo e bocca escancarada
Vem a correr, da proxima calçada,
Naquella direcção.
A gatinha, que é leve como o vento
Facilmente se escapa; mas do gato
A gordura, devida ao bello trato,
Não o deixa fazer um movimento
E o cão! dum salto, zás!
Ferra-lhe o dente, chega-lhe ao tutano
E em dois ou tres segundos... aqui jaz
O cadaver do pobre Dom Bichano!

Reza uma certa cantiga
Que não desprezes ninguem
Porque Deus tambem castiga
Não diz quando nem a quem.

BELMIRO.

TORNEIO DE AGOSTO

ENIGMA N. 1

de J. Azevedo Barbosa

HORIZONTAES:

2 — Outra coisa
3 — Perversa
2 — Outra causa
5 — Sentimento
7 — Flexão do verbo ir
9 — Rifão
11 — Pregar
16 — Nome de homem
17 — Conjuncção
18 — Personagem mythologico que se apoderou do Vellocinio

VERTICAES:

1 — Embarcação
2 — No começo do anno
4 — Impedir de falar
6 — Zombava
8 — Sapo do Brasil
10 — Porto do Rio de Janeiro — sem a ultima
12 — Escarneço
13 — Futeis
14 — Regosijo
17 — Instrumento

TORNEIO DE JULHO

Termina amanhã o prazo para a entrega das soluções.

"Sr. redactor — Ficarei muito grato pela publicação da presente carta, destinada aos leitores da secção "Instruir-se Divertindo" do "Supplemento" de 31 de julho, tres soluções algebricas do problema proposto pelo sr. Luiz Lopes, resolvi apresentar uma solução arithmetica do mesmo problema. O problema é o seguinte: "Tenho duas vezes a edade que tu tinhas, quando eu tinha a edade que tu tens, e, quando tu tiveres a idade que eu tenho nossas edades sommarão 81 annos."

Supponhamos 4 annos a edade da 1ª (no presente), logo a edade da 2ª (no passado) seria 3 annos. A edade da 2ª (no presente) que é egual a edade da 1ª (no passado) seria $\frac{4+2}{2} = 3$. Edade esta que guarda uma relação constante com as outras. Quando a 2ª tiver 4 annos (edade da 1ª no presente) a 1ª terá 4 + 1 = 5, sendo 1 a differença entre as edades de ambos. Então a somma das edades no futuro seria 4 + 5 = 9. Com mais uma regra de tres simples e directa temos:

9 — 4
81 — x

Donde:

$$x = \frac{4 \times 81}{9} = 36 \text{ annos}$$

Espero dos leitores desta secção uma solução ou resposta do seguinte e interessante problema: "Tres pessoas fizeram uma partilha, a primeira deu á segunda e á terceira tanto quanto ellas já tinham; a segunda, depois de receber da primeira, deu á primeira e á terceira tanto quanto ellas tinham; finalmente a terceira, depois de receber da primeira e segunda, deu á primeira e á segunda tanto quanto ellas tinham. Posto isto cada uma tinha 16$000. No principio da partilha quanto tinha cada uma?"

Desde já grato pela publicação.

Rio, 2|8|927. — Subscrevo-me V. J.

Rio, 19|VII|927.

"Sr. redactor — Saudações — Leitor assiduo que sou dessa secção, a qual acompanho com grande prazer convencido da sua real efficiencia, resolvi enviar á essa redacção as soluções dos tres problemas propostos no numero de domingo atrazado:

Eil-as:

I — "Aos vencedores do Atlantico" (do sr. Nelson Ribeiro)

Tiremos uma recta perpendicular as duas parallelas e que passe pelo ponto de contacto da seccante com a parallela superir. (Esta recta será a distancia entre as duas parallelas)

Está assim formado um triangulo rectangulo, (como vemos na figura junta), triangulo esse que tem os dois cathetos eguaes pois que ambos são oppostos a angulos eguaes (45° e 180°—135° = 45°) Ora, a hypothenusa tem valor conhecido:

$$\sqrt{2 (J^2 a^2 - 2 Jahu + h^2 u^2}$$

$J^2 a^2 - 2 Jahu + h^2 u^2$ é o quadrado perfeito de Ja — hu. Logo, a hypothenusa mede

$$\sqrt{2 (Ja - hu)^2}$$

Sendo "o quadrado da typothenusa egual á somma dos quadrados cathetos", e sendo estes representados por x, teremos:

$$(\sqrt{2 (-a - hu)^2})^2 = x^2 + x^2; -$$

$$- 2 (Ja - hu)^2 = 2x^2; \text{ donde}$$

$$x^2 = (Ja - hu)^2; - o$$

$$x = Ja - hu$$

Ora, x é a distancia entre as duas parallelas (um dos cathetos)—, distancia que foi, aliás, vencida brilhantemente pelo "resultado problema".

II — Problema do sr. Luiz Lopes

"Minha" actual edade = x
"Tua" actual edade = y
Quando eu tinha y annos, "tu" tinhas $\frac{x}{2}$ annos.

Ora, desse tempo até hoje já se passaram x — y annos ("minha" edade actual menos a "minha" passada" edade).

Logo, a "tua" edade actual representada por y é:

$$y = \frac{x}{2} + x - y \text{ isto é a "tua"}$$

edade passada mais a differença do tempo.

$$2y = x + 2x \quad 2y \text{ d'onde } 3x = 4y \quad (1)$$

Quando "tu" tiveres x annos o tempo passado será egual á x — y ("tua" edade nesse tempo menos a "tua" edade actual). Então, eu direi:

$$x + x - y = 2x - y$$

E, como a somma das nossas edades nesse tempo será egual á 81 annos, temos:

$$2x - y + x = 81; \; 3x = 81 + y \quad (2)$$

Substituindo pelo valor de 3x em (1) — essa quantidade (em 2) temos:

$$4y = 81 + y \text{ d'onde } 3y = 81 \text{ e } y = 27 \quad (3)$$

Sendo y egual á 27; substituindo-o em (2) pelo seu valor:

$$3x = 81 + 27 = 108; \text{ d'onde } x = 36 \quad (4)$$

NOTA — Quando "tu" tiveres 36 annos "eu" terei 45 e então

36 + 45 = 81 annos

III — Problema do sr. Antonio Lemos Filho

E' um problema facillimo, tendo o seu autor fornecido até excesso de dados. Vejamos:

$\hat{A}$ = 35° — 20' e 26"

$\hat{B}$ = 37° — 54' e 36"

$\hat{C}$ = angulo inscripto cujo arco comprehendido entre seus lados é egual á 2/3 do arco de um semi-circulo (arco que liga as extremidades de um diametro).

Ora, um semi-circulo tem 180°

$$\frac{2}{3} \times 180° = 2 \times 60° = 120°$$

$$\hat{C} = 120° \quad (1)$$

Para achar o angulo D bastaria subtrahir $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C}$ de 360°.

Mas, como foram fornecidos dados para achar o valor desse angulo nós veremos:

O angulo D é o dobro do arco de um angulo central que mede 83° 22' e 29".

E como o angulo se mede pelo valor do arco comprehendido entre seus lados, teremos:

$\hat{D}$ = 2 × 83°, 22' e 29" = 166° — — 44' e 58" (3)

Agora sr. redactor, peço licença para formular tres problemas, que são facillimos, dedicados aos dignos srs. collaboradores dessa secção.

1º — Num quintal ha entre porcos, gallinhas e coelhos 120 pés e 36 cabeças; qual é o numero de porcos, de gallinhas e de coelhos que ha no quintal, sabendo-se que o numero de coelhos corresponde a 3/5 o numero de porcos?

2º — Um individuo poz a juros o capital de 20:000$000 a uma determinada taxa. Ao fim de um anno elle retirou o capital e mais os juros produzidos e collocou tudo novamente a uma taxa que excedia de 1 % á primitiva. O rendimento annual é agora de 1:260$000. Qual era a taxa primitiva?

3º — Um avarento disse a um vizinho: "Cada vez que me dobrarem o dinheiro que tenho no bolso darei 10$000 a um pobre". O vizinho admirado de tal generosidade, dobrou 3 vezes o dinheiro que o avarento trazia no bolso, e elle ficou com 18$000. Quanto tinha elle no bolso?

São, como se vê, problemas "mais do que faceis".

Grato pela acolhida que esta vos merecer, subscrevo-me vosso cr°, am° e obr° **Raphael Paiva**, (academico).

"Sr. redactor — Li, no "supplemento o problema dos camellos apresentado pelo sr. Engenheiro Silva. Realmente, é um problema muito conhecido; porém, a solução que se lhe dá, não é a solução do problema.

A solução é:

$$S\frac{1}{2}, \; 5\frac{2}{3} \text{ e } 1\frac{8}{9}$$

de camello para cada filho. Esta é a solução do problema, poderá não ser a da herança. Isto todo mundo sabe.

Meu fim, porém, é outro: mostrar como se arma facilmente qualquer problema desta natureza. Não precisamos mais do que tomar um numero do que possamos tirar as fracções que desejamos distribuir, exactamente; a somma destas fracções constituirá a herança a dividir e o numero escolhido menos á somma das fracções, constituirá o numero que precisamos sommar á herança para resolver o problema. Precisamos, apenas, attender a que o numero que constituir a herança, não seja divisivel pelo menos por uma das fracções, nem seja maior do que o numero escolhido. Exemplo: Tomemos o numero 30. Tiremos $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{6}$ e sommemos:

15 + 6 + 5 = 26 será a herança a dividir; 30 — 26 = 4 será o numero necessario juntar á herança para resolver o problema.

Como se vê, nada mais facil. — M. M.

DEMONSTRANDO... O ABSURDO DE QUE 4 = 5

Partimos da egualdade incontestavel: 20 = 20, ou — 20 = — 20 (a) o que equivale multiplicar ambos os membros por — 1, que não altera a egualdade.

— 20 = 16 — 36 — 20 = 25 — 45

Substituindo estes valores na egualdade (a), temos: 16 — 36 = 25 — 45 (b) ora, 16 = 4^2, 36 = 9 × 4, 25 = 5^2 e 45 = 9 × 5, logo, se substituirmos esses valores na egualdade (b), vem: $4^2 - 9 \times 4 = 5^2 - 9 \times 5$ (c)

"Sommando a ambos os membros de uma egualdade, a mesma quantidade, ella não se altera".

Addicionemos, pois, a ambos os membros da egualdade (c) a mesma quantidade $\left[\frac{9}{2}\right]^2$ Vemos:

$$\left[\frac{9}{2}\right]^2 + 4^2 - (9 \times 4) = 5^2 - (9 \times 5) + \left[\frac{9}{2}\right]^2 \quad (d)$$

Notamos que os dois membros da egualdade (d) são quadrados perfeitos (quadrados de uma differença)

Extraindo as raizes:

$$4 - \frac{9}{2} = 5 - \frac{9}{2} \quad (e)$$

Passando — do primeiro para o segundo membro — vem:

$$4 = 5 - \frac{9}{2} + \frac{9}{2}$$

Simplificando.

$$4 = 5$$

Ahi sr. redactor, demonstrado o que "parecia" um absurdo, 4 = 5. Ja agora ninguem poderá dizer, quando quizer affirmar a certeza de uma coisa: "tão certo como dois mais dois são quatro"; pois, sendo 4 egual a 5, dois mais dois, tanto póde ser 4, como 5.

— Ernstein o grande sabio allemão, com suas recentes descobertas, desarticulou a engrenagem da mecanica.

Esta demonstração veiu abalar os alicerces da mathematica...

Não nos cabe a autoria da demonstração que acabamos de fazer, vimol-a algures, e trazendo á interessante secção do supplemento do "Correio da Manhã", só queremos pôr a prova de fogo a competencia dos mathematicos da secção.

Existe algum sophisma onde está? — X. Y. Z.

S. Manoel, (S. Paulo).

O MEDO

JÁ estavam muito afastados de casa os dois cãesinhos.

Um chamava-se *Top* e o outro *Lup*. Este tinha as orelhas curtas emquanto o outro possuia um bello par de orelhas.

Elles estavam caçando e até aquelle momento nada encontraram. *Top* virou-se para o companheiro e disse-lhe:

— *Lup*, vae por ali, por traz daquellas arvores e vê se encontras algum rastro!

Isso foi dito em linguagem de cachorro. *Lup* foi ao logar e voltou muito assustado:

— Sabes, mano *Top*, vi ali rastros de onça e, certamente, a bicha anda á nossa caça!

Top, como sabia que *Lup* era muito mentiroso, não ligou e continuou a caçar e encontrando um preá perto do buraco, quiz pegar a caça, mas, esta metteu-se rapidamente pelo buraco, deixando *Top* com cara de palerma.

Um miado, porém, chamou-lhe a attenção. Elle levantou a cabeça e viu, a espreitar-lhe, a enorme cabeça de uma onça.

Pernas para que vos quero... e pôz-se a correr, ganindo.

O pobre *Top* corria como um doido, sentindo atraz o tropel da onça. Já não tinha mais folego, ia morrer suffocado e... não era para traz. Quem corria atraz delle não era a onça e sim o *Lup*.

Nunca mais os dois sahiram da casa para caçar, aquillo serviu-lhes de lição.

AS TRES CREADAS

TRES raparigas que andavam em busca de emprego porque eram pobres e precisavam ganhar a vida, sabendo que a mulher de um lavrador precisava de uma creada, foram se offerecer para trabalhar.

O lavrador que se achava presente, vendo a mulher atrapalhada na escolha das tres raparigas, disse-lhe:

— Deixa o negocio por minha conta, Isabel; vou mostrar-te como é que se escolhe uma boa empregada.

Pôz, então, uma grande escova atravessada no caminho que conduzia á porta da granja. Carlota, a primeira das tres moças, chegando á porta para visitar a granja empurrou com o pé a escova, e o lavrador disse: "Vês mulher, aquella é uma boa preguiçosa e nunca ha de servir para o trabalho."

Em seguida veiu Dolores, a segunda rapariga, e passou sobre a escova.

— Não serve tambem — disse a rir o lavrador — bem vês que é uma negligente.

Veiu, por fim, a terceira rapariga, vendo a escova atravessada em seu caminho apanhou-a cuidadosamente e foi collocal-a a um canto.

E o bom lavrador exclamou, então, muito satisfeito com a prova:

— E' esta a creada que nos convem; é activa e cuidadosa; bastante nos poderá ajudar.

Marianna ficou na fazenda, onde era por todos estimada, pelas suas boas qualidades.

Nos menores actos, meus amiguinhos, revela-se assim a nossa natureza.

Rio, 927

V. C.

OUTRAS NOTAS CINEMATOGRAPHICAS

Astros e estrellas por todos os lados...

MAIS de uma duzia de estrellas de primeira grandeza abrilhantam o firmamento da Metro Goldwyn. Alguns desses astros são notabilidades veteranas da tela e outros souberam-se impôr mais recentemente no conceito publico geral. Em addição a Lon Chaney, Norma Shearer, Ramon Novarro, John Gilbert, Jackie Coogan e Tim McCoy, os seguintes têm sido elevados ás constellações da scena muda pelas platéas: Greta Garbo, William Haines, Karl Dane e George K. Arthur, estes dois constituindo o excellente par de estréa em conjunto no film "Rookies" a mais jocosa comedia da temporada; Lew Cody e Aileen Pringle.

E' interessante notar que, praticamente, nessa inteira relação os artistas consagraram-se como verdadeiros astros através da Metro. Norma Shearer, presentemente, talvez a maior attracção feminina da tela, era absolutamente desconhecida quando essa empreza viu nella as suas grandes possibilidades, desenvolveu o seu excepcional talento, e finalmente, lançou-a como estrella de apreciavel destaque.

John Gilbert surgiu em ponto grande por occasião do seu apparecimento em "The Big Parade", tornando-se em seguida um nome de valor a custa de seus inconfundiveis meritos. Gilbert tem sido um dos poucos artistas igualmente brilhante em papeis romanticos e noutros de differentes natureza.

Ramon Novarro, o sensacional interprete de "Ben Hur" e tantas outras fitas de notavel destaque é uma outra prova da feliz habilidade e acerto da Metro em escolher os elementos do seu elenco. Novarro constitue um typo de selecção, prestavel a trabalhos de grande responsabilidade.

Jackie Coogan acaba de ser posto em maior e mais vivo destaque alçando-se assim ao tope no firmamento cinematographico. Esse menino, cujos trabalhos, desde muito pequeno lhe reservaram uma das mais retumbantes popularidades, póde-se dizer que nasceu artista e ha de ir passando através da vida a conquistar sempre e cada vez mais todos os laureis de que é digno o seu talento. Será elle, assim, um dos poucos artistas creado e educado para a sua arte, vivendo o se desenvolvendo por ella.

Lillian Gish e Lon Chaney têm alcançado os mais assignados successos através de producções da mesma companhia. Lon Chaney em o seu ultimo trabalho "Mr. Wu", revela-se um portento que engrandece a sua propria gloria, recentemente em "Annie Laurie", assignala-se como refulgente estrella que sabe ser, dispondo das mais finas qualidades e dos mais delicados predicados para o desempenho de papeis em que o elemento emocional é a pedra de toque.

O anno passado deu a Greta Garbo a sua grande opportunidade, e desde então, essa artista tem sido uma das almas passionaes de maior effeito na scena muda. William Haines, joven, sympathico e de irresistivel attracção pessoal, impoz-se de um dia para outro com "Slide, Kelly, Slide"; Tim McCoy, o perfeito typo do athleta de salão, de accentuados refinamento pessoaes, mal deixou o serviço activo no exercito americano, onde era o mais moço dos tenentes coroneis, ingressou pelo cinema, através da Metro e tem sido um perfeito artista em innumeros trabalhos, geralmente de caracter militar, nos quaes a sua presença demonstra logo á primeira vista que as suas qualidades scenicas constituem uma contribuição segura para o successo de qualquer producção.

*

Shirley Mason, depois de uma ausencia de cinco mezes, voltou aos studios da Columbia, para trabalhar em "Sally in our Alley".

O film apresenta ainda, Alec B. Francis, Kathlyn Williams e William H. Strauss.

Kathlyn, que estava na Inglaterra a anno e meio, voltou á actividade cinematographica, com esta pellicula onde encarna um papel de grande destaque.

A historia se desenrola nos bairros de immigrantes de Nova York e narra o romance de uma nobre joven, adoptada por um Judeu e um italiano, que se apaixona por um rapaz da alta sociedade.

*

George B. Seitz e Norman Springer, director e escriptor de "The Blood Ships" chegaram a Nova York com a primeira copia desse film, passando-a immediatamente para os directores da empresa.

Os applausos foram geraes e a pellicula considerada de grande valor artistico.

Dias depois, o Roxy, o maior cinema do mundo, programamava-a por cinco semanas.

Walter Lang é o director.

Lois Wilson, que brigou com a Paramount, tornando-se "freelancing", assignou contrato para figurar ao lado de Bert Lytell em "Aliás the Lone Wolf", que é o seguimento das aventuras do "Lobo Solitario".

Miss Wilson estava negociando contrato com Cecil de Mille, quando recebeu a offerta da Columbia, acceitando-a immediatamente, em vistas das vantagens e possibilidades que apresentava.

*

O "casting-director" da Columbia iniciou a escolha dos artistas para "The Swel Head", historia que tem scenas de grande humor.

A Johnnie Walker e Eugenia Gilbert foram dados os papeis dos protagonistas.

Este film marca a volta desses dois artistas aos studios da Columbia Pictures, pois que ambos trabalharam, em "The Clown" e "Obey the Law", respectivamente.

*

John Bowers e Jasqueline Logan são as figuras centraes de "For Ladies Only", onde vão trabalhar quinze dos mais elegantes artistas de Hollywood.

Scott Pembroke dirigiu o film, onde tambem se encontram os seguintes "astros": Edna Marion, William Strauss, Templar Saxe, Roy Laidlaw, Katleem Chambers, Amber Norman e Henry Rocquemore.

AS BIELLAS DE ALUMINIO

O emprego do aluminio nas diversas peças dos motores dos automoveis torna-se cada vez mais corrente. A dureza da liga, pelo seu pequeno peso, tem contribuido essencialmente para isso.

Mas a substituição de algumas dessas peças em motores, em que eram de aço, por exemplo, não se realiza sem difficulade.

Geralmente, esta operação obriga a um trabalho especial para as regular com o necessario cuidado.

Entre os casos de substituição, que se encontram mais frequentemente, está o da adopção de biellas de duro aluminio, com pistões "extra-leves" para augmentar o rendimento relativo de certos motores.

O verdadeiro problema, ao caso é o da maneira de regular directamente as mencionadas peças, para evitar o emprego de cunhas ou outras peças secundarias.

Esta maneira de regular, comtudo, offerece a difficuldade de obter a requerida adherencia contra o attrito sobre o aluminio.

O que faz difficil a escannadura do aluminio é a presença, na superficie do metal, de uma capa de aluminio que não é facil eliminar.

E', pois, necessario, encontrar o meio de fazel-a desapparecer em primeiro logar, completamente, e logo impedir que ella se reproduza durante as operações de regular.

Existe aqui uma formula pratica para obter este resultado. Quando a biella foi preparada para receber a antrifricção deve desoxydar energicamente toda a parte em que se deverá applicar mais tarde o metal, afim de eliminar a superficie de alumina.

: Vendeu Chaliaplin a alma ao diabo? :

O famoso cantor russo costuma visitar as cantinas populares dos bairros pobres de Nova York

(Especial para o *Correio da Manhã*)

CHALIAPLIN, o grande cantor russo, respondendo ás severas accusações feitas a sua pessoa, a proposito de sua permanencia demasiado longa, nos Estados Unidos, onde, aliás, pretende demorar-se ainda dois annos, com uma companhia de operas, em excursão, declarou:

— Não vejo razão alguma de dizerem certos russos que eu vendi a minha alma ao diabo.

Como poderia eu fazel-o, se tenho sido desde o principio da minha vida um protegido dos deuses?

Além do mais, creio que o diabo não tem o dinheiro bastante para me comprar.

Ninguem tem o direito de me ditar a conducta. Quando o governo imperial russo me conferiu o titulo de Artista Livre, em "honoris causa" não fez senão reconhecer um facto.

Durante os meus trinta e cinco annos de carreira artistica, só tenho sido um artista livre e, como tal, considerado por todos. Não me vieram as honras porque me chame Chaliaplin, mas porque tenho feito tudo para pôr ao alcance da humanidade o bello e o verdadeiro. Para mim não ha classes nem povos, mas toda a humanidade. Apezar de me ter ausentado do meu paiz por algum tempo, não é razoavel a opinião corrente de que pretenda não voltar mais. Posso assegurar que esse boato não partiu do governo russo, que nada tem que ver com o caso. Provavelmente ha nisso algum despeito profissional.

NO TEMPO DA REVOLUÇÃO

Negando que tivesse sido forçado a abandonar a Russia, declarou que o fez por necessidade. Durante a guerra, e depois, no tempo da revolução, nada ganhou. Dinheiro não lhe davam, e só recebia do governo, alimentação e outros artigos.

E continuou:

— Presentemente estou estudando o papel de D. Quixote, que vou representar em breve. Não me sobra tempo para outra coisa e estou ancioso pelo successo.

Neste meu papel, estou obedecendo os mesmos principios que adoptei quando pela primeira vez me exhibi na America. Continúo a ser inimigo da tradição que, a meu ver, é uma especie de cancro que, quasi sempre, devora-se a si mesmo, destruindo todos os tecidos.

PELA ARTE

Tenho sustentado muitas discordias na minha carreira e entrado em muitas batalhas custosas. Mas venci. Pouca gente poderá negar o que tenho feito pelo aperfeiçoamento proprio e de outros.

Na minha vida accidentada de viagens, não me tem sobrado tempo para escrever uma autobiographia, o que farei o mais cêdo possivel.

Por causa da minha origem humilde e da amizade com Gorky, muitos me dão tendencias reaccionarias.

As minhas sympathias pelo grande russo, entretanto, são devidas a sua boa natureza e simplicidade.

Os reaccionarios, por sua vez, me consideravam nos tempos idos como um homem da côrte, accusando-me até de ter feito reverencias genuflexas ao Czar.

E francamente, um homem independente e que deseja o bem de todos, não deve ser accusado de ter vendido a sua alma ao diabo.

O BABASSÚ

O seu coke é o melhor do mundo

Falando hontem na Camara, na defesa de uma emenda da bancada maranhense, pela qual esta pede uma verba de dois mil contos para a construcção de um ramal de estrada de ferro de S. Luiz a Therezina, ramal que, indo de Coroatá a Pedreiras, terá uma extensão de 89 kilometros, disse, em resumo, o sr. Clodomir Cardoso:

O que o Maranhão deseja é uma estrada de penetração que, partindo de Coroatá, se estenda até ao Tocantins.

Emquanto, porém, não é possivel a construcção dessa estrada, que faz parte, aliás, de um systema geral de viação, pois a ella se deverá ligar a de Pirapora a Belém, o Estado necessita de contar, pelo menos, com o ramal, em questão. Por elle se ligará á estrada de S. Luiz Therezina o rio Mearin, que banha uma das zonas mais ferteis do Maranhão.

O orador estendeu-se em considerações sobre as vantagens desse ramal, mostrando que elle visa a intensificar a exportação do côco de babassú, grande riqueza nacional, para a qual precisamos de dirigir a attenção, sobretudo agora, quando se cogita de resolver o problema monetario. Diz que a amendoa do babassú é superior á copra, e, por um parallelo estabelecido entre o carvão da casca do babassú e o Cardiff, evidencia baseado em resultados contestes de diversas experiencias, a superioridade do primeiro.

Recentes experiencias feitas nos Estados Unidos, por iniciativa do dr. Monteiro Lobato provaram que o coke do babassú não é supplantado por nenhum outro como instrumento da siderurgia. Elle tem a vantagem de conservar as suas calorias até extinguir-se.

Se a casca produz carvão coke e uma infinidade de outros subproductos, da amendoa se extrae um oleo, que é lubrificante, combustivel e comestivel.

Refere-se á grande procura de que é objecto o babassú na Europa e nos Estados Unidos, para não falar no nosso proprio paiz, onde já existem fabricas que extraem o oleo da amendoa.

Quanto babassú possa ser exportado, tanto será vendido. O mal está apenas em não poder o Estado garantir a quantidade que pode fornecer, o que não succede com a compra.

O Maranhão já tem exportado, annualmente, para mais de 14 mil toneladas, representando um valor de mais de 13 mil contos. Mas, assim disponha de meios de transporte e de um serviço bem organizado de colheita, que será uma consequencia dessa facilidade de conducção, lhe será possivel vender cerca de um milhão de toneladas por anno. E isto sem que se esgote a riqueza, porque o babassú é fruto de uma palmeira inextinguivel, que cresce e se multiplica sem necessidade do esforço humano.

Colloca o babassú ao lado do café, como força destinada a attrair o ouro para o paiz, pelo que merece todo o interesse da administração.

Encarando o problema de um ponto de vista mais geral, occupa-se do desequilibrio existente entre a nossa população e o nosso territorio, desequilibrio que a insufficiencia das vias de communicação sobremodo aggrava, constituindo a causa principal dos nossos males.

Allega, finalmente, que a difficuldade das communicações entre as capitaes e o interior, com o qual as transacções são feitas, directamente por meio de dinheiro, motivo que tem sido, em parte, da nossa grande massa de papel moeda, será ainda uma razão para que venhamos a ter necessidade de ouro numa importancia superior ao valor das nossas mercadorias.

A corrida de Santiago a Cartagena

O automobilista Azzari ganhou a corrida entre Santiago e Cartagena, percorrendo os cem kilometros que separam essas duas cidades em 1 hora, 11 minutos e 2|5 de segundo.

O segundo collocado foi o piloto Gonzalez, com um carro Alfa-Romeo. Gastou no mesmo percurso 1 hora e 23 minutos.

O vencedor melhorou o tempo do anno passado em 18 minutos e 1|5 de segundos.

BLUE STAR LINE
OSAKA SHOSEN KAISHA
BOOTH STEAMSHIP CO., LTD
HALCYON LIJN
SHAW, SAVILL & ALBION CO., LTD
SEGUROS:
ALLIANCE ASSURANCE Co. LTD.
LONDON.

WILSON, SONS & CO., LTD

IMPORTADORES DE CARVÃO DE PEDRA E MERCADORIAS EM GERAL - AGENTES DE VAPORES E SEGUROS
PROPRIETARIOS DE REBOCADORES E CHATAS - DEPOSITOS: "TRAPICHE ALBION E ILHA DA CONCEIÇÃO"

CARVÃO DE PEDRA — COKE PARA FUNDIÇÃO — FERRO GUZA INGLEZ

ARTIGOS INDUSTRIAES
ARTIGOS SANITARIOS
ARAMES - AÇO - CIMENTOS -
METAES - FERRO EM BARRA -
FERRO EM CHAPA ETC.ETC.

WHISKY "JOHNNIE WALKER"
CERVEJA "GUINNESS"
AGUA "APOLLINARIS"
GIN "GORDONS"
CHÁ "BOND"

TINTAS E VERNIZES "PARSONS"
OLEOS - CREOLINA "PEARSON"
ARSENICO BRANCO 99%
MARCAS "GAFANHOTO" E "FORMIGA"
ETC. ETC.

CASA MATRIZ: LONDRES.
FILIAES:
SÃO PAULO - PERNAMBUCO - BAHIA - SANTOS - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL -
E REPRESENTANTES EM TODAS AS PARTES DO BRASIL

ENCARREGAMO-NOS DA IMPORTAÇÃO DE QUALQUER ARTIGO MEDIANTE MODICA COMMISSÃO.

END. TEL. "ANGLICUS" - AV. RIO BRANCO 37 - RIO DE JANEIRO - CAIXA POSTAL 751 - TEL. NORTE 1309-10

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos.

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

Toutes les plus belles
ROBES DE BAL
de Paris — sont à Rio chez
MADAME NADINE
101 - Rua Corrêa Dutra
(C 14377)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$; chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$. Rua Figueira de Mello n. 331. — Telephone Villa 32 — S. Christovão. (C 12838)

DEUTSCHE SPRACHE

Zwei Herren welche schon ein wenig die Sprache kennen und keine Gelegenheit haben dieselbe zu practizieren möchten die Bekanntschaft von zwei junge deutsche Damen machen mit welchen sie eventuell einige Spazierfahrten in ihrem Privat-Automovel machen konnten und das nützliche mit dem angenehmen verbinden konnten. Gef. Antwort erbeten, an M. I. M. O. 49 Correio da Manhã. (C 1350)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy, 314. Rio. (C 12863)

Sitio — Vende-se

Em Paty do Alferes, com cinco alqueires e casa nova com accommodações para familia de tratamento. A propriedade tem animaes de sella, charrette, carroça, etc.
Informações pelo Telephone Sul, 3409. (C. 13475)

Caixa Geral das Familias (Em liquidação)

O advogado dr. Rozario Corrêa, á rua da Quitanda n. 63, convida os socios ou segurados desta Caixa para combinar a liquidação das suas apolices. — Rua da Quitanda, 63, sobrado. (C 12739)

PRIVILEGIOS

O advogado dr. Rozario Corrêa obtem o vosso privilegio no menor prazo possivel e cobra por tudo 500$000. Rua da Quitanda n. 63, sobrado. (C 12739)

DIVORCIOS

O advogado dr. Rozario Corrêa faz o vosso divorcio em 60 dias. Bem como, annulla o vosso casamento (legalmente) dentro de seis mezes. Rua da Quitanda n. 63, sobrado. (C 12739)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"
Marca Registrada.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.
(17125)

SOCATA de FERRO FUNDIDO

Compram-se grandes Quantidades
Offertas a E. L. O.
Rua Uruguayana, 37
(C 14398)

"FARELLO SERTÃO"

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)
Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas.
Escriptorio: Rio — R. Sacadura Cabral 1 (2º, sala 6) PRAÇA MAUA'
(C 13418)

VESTIDOS

Vendem-se dois, sendo um ensemble azul marinho, outro crepe setim escuro. Manequins 44 e 46. Preço de occasião. Telephone 2418 Beira Mar. (C 12894)

Limousine Dodge Brother

Vende-se em perfeito estado, garantida, 5 pneus novos, rodas de arame. Facilita-se o pagamento. Rua Barata Ribeiro n. 372 — Copacabana. (C 12815)

Piano Pleyel

Vende-se um esplendido por motivo de viagem. — Ver e tratar á rua SOROCABA numero 152. (C 13467)

CASA

Compra-se uma pequena em Copacabana ou Ipanema, que tenha garage ou possibilidade de construir-se uma. Respostas para a caixa postal 1.118. (C 13447)

PALACETE

Vende-se ou aluga-se um na rua São Clemente. Informações — Caixa Postal 1.118. (C 13446)

Rua Sete de Setembro, 195

Alugam-se dois grandes andares. — Trata-se na loja. (C 14266)

MOBILIA

Vende-se uma de quarto, de solteiro. RUA SALVADOR CORRÊA numero 62, casa 17. (C 14314)

MAUSER

Vende-se uma linda arma; offertas ao sr. Gonçalves Stand do Fluminense F. Club. (C 12899)

«DETECTIVE»

CAMPEÃO MUNDIAL
Typo Colt
O mais pratico
Estes Afamados Revólveres
PREDOMINAM NO MERCADO PELA SUA QUALIDADE, POTENCIA e PRECISÃO DE TIRO.
Encontram-se á venda em SÃO PAULO

Na Casa GARCIA DE GOMAR

Unico representante no Brasil.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 167 — Caixa, 1593
CURITYBA — Rua 15 de Novembro, 14-A
PONTA GROSSA — Praça Floriano Peixoto, 60
BAURÚ — Rua Baptista Carvalho, 3|55
UBERABINHA — Avenida Affonso Penna, 148.
PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia do excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.
Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.
NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.
PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.
RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.
REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.
Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.
INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15361)

VITAMONAL do DR. MASCARENHAS

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!
Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.
Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.
O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.
CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056
(13696)

CHAPÉOS

Vendem-se lindos modelos para creanças de todas as edades, a preços nunca vistos, para desoccupar logar. Chapéos de feltro a 25$000, enfeitados. Casa Albuquerque — Gonçalves Dias, 17, 1º. (C 12919)

Porta ou Vitrine

Precisa-se alugar uma para um varejo de gravataria, nas ruas Ouvidor, G. Dias, Sete de Setembro, Assembléa, Uruguayana. Tratar na rua Uruguayana, 39, sobrado, com o sr. Valle. (C 12908)

CHAPEOS N'A Casa Campos

RUA GONÇALVES DIAS N. 80
Fazem-se fórmas novas; tingem-se e reformam-se. (C 12820)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se a dinheiro ou a prazo o predio n. 16 da rua Cesario Alvim (no Humaytá); seis quartos, salas, etc. Trata-se na ornaria com o proprietario. (C 12776)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.
Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario

Encontra-se nas pharmacias e drogarias
(6560)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA - FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder um só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle. Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina.
"Cite-se este Diario" (6551)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA
UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE
"Calocidio" LACERDA
Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e callosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 3 gottas em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cahirá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA»** LACERDA
Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem o menor perigo. Um pouco de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato
"Suicidio das baratas" LACERDA
Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA
Regenerador e cicatrizante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido
«Suicidio dos Ratos» LACERDA
Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evita-se aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna.

Allô! Attenção!

Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, cassarolas, geladeiras, exija ALBA
da maior fabrica da America do Sul
Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

Prisão de ventre

Resultado certo tomando ALOPHYLINA
Drageas liberativas de de rosa. — Do laboratorio do ANTI-URICO. (C 11630)

SANARINA — DO — Dr. Valle Miranda

Unica preparação indispensavel em todos os lares. Além de ser um excellente linquido dentifricio hygienico, as suas applicações são de pleno exito, contra resfriados ou constipações, queimaduras, dôres de dentes, de cabeça, de ouvidos, incommodos de garganta e muitos outros.
O seu uso é aconselhavel por distinctos clinicos, medicos e dentistas de Paris, desta capital e dos Estados. (C 13241)

DR. CERQUEIRA LIMA

CIRURGICO-DENTISTA
Especialista em aproveitamento de raizes, por processos especiaes. Avenida Central n. 155, 1º andar. — Telephone Central 4279. (C 13383)

Pharmaceutico

Com longa pratica, procura collocação. Para dar nome e trabalhar; ou como auxiliar de drogaria. Cartas a Paiva, rua Salvador Corrêa n. 60, sobrado. (C 14394)

Escriptorio — Consultorio

Alugam-se duas grandes salas, sendo uma com frente para a rua da Quitanda e a outra para a rua Sete de Setembro, entrada pela rua da Quitanda numero 41, sobrado. (C 12982)

LIBERTY

CIGARROS OVAES
CIA. SOUZA CRUZ

FLAMENGO

Aluga-se por contrato um apartamento independente, mobilado, com dois quartos, salão jantar, copa, cozinha, quintal, quartos para empregados. Rua Almirante Tamandaré, junto ao ... Tel. Beira Mar 1175. (C 12949)

SALA PARA DESCANSO

Precisa-se de uma independente, em casa de casal ou senhora só, sem outro inquilino, em rua de pouco movimento, nos bairros de Copacabana, Botafogo, Gavea e Laranjeiras, para cavalheiro distincto. Cartas neste jornal para K. L. K. (C12998)

Larga-me. Deixa-me gritar!

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Allivia-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.
O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (3768)

MOVEIS GARANTIDOS DE MADEIRA VERGADA

EXIGIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA
PORTO ALEGRE
A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis.
Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida).

MÁO HALITO CABEÇA PESADA
BOCA AMARGA ENFARTAMENTO
LINGUA SUJA MÁS DIGESTÕES
PRISÃO DE VENTRE
Pilulas Santafé

Lustres para Electricidade
A 10$000
2 LUZES
Rua 7 de Setembro N. 161

AS MOSCAS PROPAGAM AS DOENÇAS
Pulverize FLIT
Mata MOSQUITOS - TRAÇAS
BARATAS - PERCEVEJOS - PULGAS
e outros insectos que infestam a casa

FAZENDA

Vende-se uma com cerca de trezentos alqueires, no Estado do Rio, a 3 horas de Nictheroy. Logar salubre, mattas virgens, madeiras de lei, terrenos para café, cachoeira, etc. Trata-se na Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, (Estrada de Ferro Leopoldina), com Farid Uêbé, á rua Quinze de Novembro n. 25. (C 13101)

PREDIO — CENTRO

Alugam-se os dois segundos andares dos predios 3 e 5 da rua Senador Dantas, canto da rua do Passeio, em frente ao palacio Monroe, com quatro grandes salas, seis quartos, sala de entrada, tres terraços, etc. Trata-se com o proprietario na loja da Casa Faria; aberto das 8 ás 4 horas. (C 12983)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições fracas, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 7/8 a 5 57|64 d.

O papel particular foi cotado a 5 59|64 d.

Sacadores de dollar a 8$480 e de franco a $332, com dinheiro a 8$350 e $329, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

a 90 d/v		
Londres	5 7/8 a 5 29|32 (40$851)-(40$635)	
Paris	$329 a	$332
Canadá	—	8$400
Nova York	8$390 a	8$425
Allemanha	—	2$000

A' vista		
Londres	5 13|16 a 5 27|32 (41$290)-(41$070)	
Nova York	8$460 a	8$500
Paris	$332 a	$334
Italia	$461 a	$464
Portugal	$421 a	$435
Buenos Aires (peso papel)	3$620 a	3$630
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$250
Hespanha	1$427 a	1$445
Austria	1$200 a	1$205
Suissa	1$630 a	1$645
Belgica (ouro)	1$173 a	1$188
Belgica (papel)	$235 a	$237
Montevidéo	8$480 a	8$530
Suecia	2$273 a	2$283
Suecia	2$273 a	2$283
Noruega	2$196 a	2$210
Dinamarca	2$274 a	2$280
Japão (yen)	4$047 a	4$060
Hollanda	3$400 a	3$425
Allemanha	2$014 a	2$027
Canadá	—	8$490
Palestina	—	$333
Syria	—	$333
Rumania	—	$059
Chile	1$050	—
Tcheco-Slovaquia	$251 a	$253
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Vales, café	—	$334
Tcheco-Slovaquia	—	$254
Portugal	$424 a	$427
Hollanda	—	3$430
Buenos Aires (peso papel)	3$630 a	3$643
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Noruega	—	2$220
Montevidéo	8$500 a	8$520
Dinamarca	—	2$290
Suecia	—	2$290
Japão (yen)	4$057 a	4$080

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$800
Libras (papel)	42$200 a	42$600
Dollars (papel)	—	8$602
Dollars (ouro)	—	8$830
Peso uruguayo	—	8$770
Liras (papel)	—	$477
Pesetas	—	1$455
Peso argentino (papel)	—	3$630
Reichsmark (papel)	—	2$060
Escudos (papel)	—	$445

CABO

Londres	5 25|32 a 5 13|16 (41$514)-(41$290)	
Nova York	8$505 a	8$530
Paris	$334 a	$336
Hespanha	1$442 a	1$445
Suissa	1$638 a	1$650
Belgica (papel)	$239 a	$242

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 37|64	5 53|64
" Paris	$331	$333
" Italia	—	$462
" Allemanha	—	2$02[illegible]
" Portugal	—	$425
" Portugal (réis insulanos)	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$240
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$626
" Nova York	8$392 a	8$487
" Belgica (ouro)	—	1$18[illegible]
" Belgica (papel)	—	$236
" Hespanha	—	1$435
" Suissa	—	1$630
" Montevidéo	—	8$513
" Noruega	—	2$190
" Canadá	—	8$528
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	2$27[illegible]
" Dinamarca	—	2$274
" Rumania	—	$059
" Austria	—	1$200
" Tcheco-Slovaquia	—	$252
" Japão (yen)	—	4$050
" Hollanda	—	3$403
Vales ouro, por 1$	—	4$622

EXTREMAS

Caixa matriz	5 7/8	—
Bancaria	5 37|64 a	5 29|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$800
Libras (papel)	—	42$200
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$445
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$466
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$630

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 6.

10.10 a.m.:
Mercado — Calmo.
Bancos sacam — 5 57|64.

10.10 a.m.:
Bancos compram — 5 119|128.
Dollar — 8$340.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.85.87	$ 4.85.87
" s/Genova á vista por £	L. 89.28	L. 89.25
" s/Madrid á vista por £	P. 28.80	P. 28.80
" s/Paris á vista por £	F. 124.05	F. 124.03
" s/Lisboa á vista por £	E 29|64	E 29|64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.92	B. 34.92

LONDRES, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.85.87	$ 4.85.87
" s/Genova á vista por £	L. 89.28	L. 89.25
" s/Madrid á vista por £	P. 28.80	P. 28.80
" s/Paris á vista por £	F. 124.05	F. 124.03
" s/Lisboa á vista por £	E 29|64	E 29|60
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista, por £ (ouro)	B. 34.92	B. 34.92
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Oslo á vista p. £	Kr. 18.39	Kr. 18.39
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.1[illegible]

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.85.87	$ 4.85.87
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.75
" s/Genova, tel., por L.	c 5.44.25	c 5.44.50
" s/Madrid, por P.	c 16.94	c 16.95
" s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.05	c 40.05
" s/Suissa, tel., por F.S.	c 19.26	c 19.28
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.79	c 23.76

NOVA YORK, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.85.87	$ 4.85.87
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.75	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por F.	c 5.44.25	c 5.44.25
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.95	c 16.95
" s/Amsterdam, tel., por F.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.91	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.76	c 23.76

PARIS, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	25.52	25.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	124.03	124.03
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	139.12	139.12
Paris s/N. York, á vista, por 1 dollar	432.37	432.37
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	491.00	492.00

BUENOS AIRES, 6.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 13|16	d 47 13|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 27|32	d 47 27|32
Montevideo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 1|8	d 49 3|8
Montevideo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 21|32	d 49 21|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

Fechamento:

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 1/2 %	3 1/2 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 1/8 %	3 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.92	B. 34.91
Londres s/Hespanha á vista por £	L. 89.25	L. 89.25
Madrid s/Londres á vista por £	P. 28.60	P. 28.60
Genova s/Paris á vista por 100 Fr.	L. 71.95	L. 72.00
Lisboa s/Londres á vista por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
[illegible] s/Londres á vista (t/compra)	[illegible]	[illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	82	81 3/4
Funding, 5 %	92	92
1908, 5 %	82	82
Novo Funding, 1914	91 1/2	91 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	77	77
Bahia, [illegible], 6 %	72	72
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	94 1/2	94 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord	173	173 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or	157	157
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord	52 1/4	52 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref	7	7
St. John del Rey Mining, Ord	11/1 1/2	11/1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	82/6	82/6
Bank of London and South America, Ltd	10	10
Mala Real Ingleza	75	74
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 1/2	101 1/2
Consols, 2 1/2 %	54 3/4	54 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	62.30	62.35
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	58.70	58.7
Rente Française, 1918 (Integralizado)	61.00	61.2[illegible]
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	76.45	76.40

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$300

Entradas em 4 e 5:	Saccas	
E. F. Leopoldina	15.810	
Maritima	2.249	
Alfredo Maia	383	
Cabotagem	—	
Total	18.542	
Idem o anno passado		21.608
Desde 1º		59.054
Média		14.763
Desde 1º de julho		367.905
Média		10.511
Idem o anno passado		440.835
Embarques em 4 e 5:		
E. Unidos	4.508	
Europa	—	
Rio da Prata	2.384	
Asia	—	
Pacifico	1.565	
Cabotagem	580	
Total	9.030	
Idem o anno passado		11.207
Desde 1º		42.250
Desde 1º de julho		345.048
Idem o anno passado		389.959
Existencia em 5		254.332
Idem o anno passado		251.477

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 1 a 7 do corrente mez — 1$620.

Hontem este mercado funccionou em posição de estabilidade e com boa procura, tendo sido realizados negocios de 10.983 saccas, ao preço de 34$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	36$400
Typo 4	35$800
Typo 5	35$200
Typo 6	34$600
Typo 7	34$000
Typo 8	33$400

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	22$800	22$700	+ $050
Setembro	22$500	22$450	+ $050
Outubro	22$350	22$250	+ $150
Novembro	22$100	21$730	+ $150
Dezembro	21$800	21$600	
Janeiro	N|c.		

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	437	438 3/4
Café para entrega em dezembro	415 1/4	417
Café para entrega em março	401 1/2	403 3/4
Café para entrega em maio	408	389 3/4
Vendas do dia	6.000	8.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 3/4 franco.

HAVRE, 6.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Cafe para entrega em setembro	440 3/4	437
Café para entrega em dezembro	418 1/2	415 1/4
Café para entrega em março	403	401 1/2
Café para entrega em maio	409	408
Vendas	2.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 1/4 francos.

LONDRES, 5.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Julho	N|cotado	63|—
Setembro	N|cotado	62|7
Dezembro	N|cotado	62|6
Março	N|cotado	62|—

Mercado nominal.

SANTOS, 6.
Fechamento:
Mercado: hoje, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 23$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$500; anterior, 21$500; mesmo dia no anno passado, 20$000.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 33.050 saccas; anterior, 34.809 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.222 saccas.
Existencia: hoje, 900.494 saccas; anterior, 866.544 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Saidas: não constam.

SANTOS, 6.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em agosto	24$800	24$800
Café typo 4, para entrega em setembro	24$650	24$650
Café typo 4, para entrega em outubro	24$400	24$400
Vendas do dia	Nada	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

S. PAULO, 6.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

JUNDIAHY, 6.
Meio-dia ate 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto conservou-se durante todo o dia completamente paralysado e sem modificação nas cotações.

Registraram-se grandes entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Stock anterior		154.988
Entradas:		
Do Espirito Santo	—	
Da Bahia	500	
De Maceió	—	
De Sergipe	—	
De Campos	14.651	
De Pernambuco	—	
Da Parahyba	—	
Total		15.151
Desde 1º		38.338
Saidas		10.409
Desde 1º		41.037
Stock hontem á tarde		159.730

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	54$000 a 59$000
Demeraras	Nominal
Terceiros jactos	34$000 a 36$000
Segundos jactos	Não ha
Mascavos cif.	33$000 a 36$000
Mascavinhos	40$000 a 43$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	57$000	57$000	+ $600
Setembro	53$800	53$300	+ $800
Outubro	52$000	51$000	+ $500
Novembro	50$600	49$500	
Dezembro	50$800	49$300	+ $300
Janeiro	52$000	49$500	+ $200

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	16|1 1/2	16|—
Assucar para entrega em outubro	14|9	14|6
Assucar para entrega em dezembro	14|4 1/2	14|3
Assucar para entrega em março	16|1 1/4	16|—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta de 1 1/2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.67	2.66
Assucar para entrega em dezembro	2.79	2.77
Assucar para entrega em março	2.74	2.72
Assucar para entrega em maio	2.81	2.80

Mercado estavel.
Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 6.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.024.500	3.024.500
Existencia em saccas de 60 kilos	19.600	19.600

Exportação: não houve.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os preços em declinio.

Registraram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

		Fardos
Stock anterior		24.210
Entradas:		
Do Ceará	—	
De Pernambuco	—	
Da Parahyba	—	
De Maceió	—	
Do Rio Grande do Norte	—	
Do Maranhão	1.021	
Do Aracaty	—	
Da Bahia	168	
De Victoria	—	
Total		1.189
Desde 1º		2.302
Saidas		143
Desde 1º		1.918
Stock hontem á tarde		25.256

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	39$000 a 40$000
Primeira sorte	37$000 a 38$000
Paulista	34$000 a 35$000
Mediano	34$000 a 35$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	32$000	32$000	— $200
Setembro	32$700	33$300	— $100
Outubro	32$800	32$600	— $400
Novembro	33$100	32$800	— $500
Dezembro	33$300	33$000	— $200
Janeiro	33$800	33$000	— $300

Vendas: 50.000 kilos.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco, Fair	9.45	9.72
Maceió, Fair	9.45	9.72
American Fully-Middling	9.20	9.47
American Futures, para outubro	9.07	9.26
American Futures, para janeiro	9.27	9.45
American Futures, para março	9.35	9.52
American Futures, para maio	9.43	9.59

Disponivel brasileiro baixa de 27 pontos.
Disponivel americano baixa de 27 pontos.
Termo americano baixa de 16 a 19 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American middling Uplands	17.10	17.45
American Futures, para outubro	17.08	17.45
American Futures, para janeiro	17.44	17.79
American Futures, para março	17.66	17.95
American Futures, para maio	17.82	18.13

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior baixa de 29 a 37 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	17.00	17.08
American Futures, para janeiro	17.31	17.44
American Futures, para março	17.50	17.66
American Futures, para maio	17.64	17.82

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior baixa de 8 a 18 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Paralysado	Paral.
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	47$000	48$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	137.700	137.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou bem animada, mas os negocios realizados careceram de importancia e as cotações não accusaram alteração digna de registro.

VENDAS

Apolices:	
Miudas, 5 %, 3:000$, a.	620$022
Idem, 500$, 1, a.	600$000
Idem, 200$, 2, a.	600$000
Uniformizadas, de 1:000$, 18, a.	635$000
Diversas Emissões, de réis 500$, 2, a.	850$000
Ditas idem, de 1:000$000, nom., 7, a.	618$000
Ditas idem, idem, 1, 8, 22, 26, 30, a.	619$000
Ditas idem, idem, 12, 156, 482, a.	620$000
Ditas idem, port., 3, 8, 10, a.	618$000
Ditas idem, idem, 1, 4, 5, 5, 10, 12, 60, 64, a.	619$000
Ditas idem, idem, 2, 100, a	620$000
Obrigações Ferro Viarias, 2ª emissão, 12, 15, a.	825$000
Ditas idem, idem, 5, a.	826$000
Ditas idem, em cautela, 100, a.	818$000
Municipaes de 1906, port., 10, a.	142$000
Ditas de 1914, port., 7, a	141$000
Ditas de 1917, port. 35, a	142$000
Ditas decreto 1.535, port., 50, a.	158$000
Ditas idem, idem, 23, 30, 37, a.	158$500
Ditas idem, idem, 15, a.	159$000
Ditas decreto 1.933, port., 9, a.	179$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, a.	156$000
Estado Rio Grande do Sul, de 500$, 10, 35, 100, a	390$000
Estado do Rio, de 100$000, 4 %, 2, a.	99$000
Bancos:	
Commercio, 30, a.	166$000
Brasil, 10, a.	389$000
Idem, 100, 100, a.	391$000
Mercantil, 10, 15, a.	400$000
Companhias:	
Tec. Cometa, 50, a.	340$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	895$000
Ditas Ferro Viarias	829$000	825$000
Ditas 2ª emissão	827$000	823$000
Ditas em cautela	820$000	818$000
Uniformizadas, de 1:000$	635$000	632$000
Diversas Emissões, nom.	620$000	619$000
Ditas em cautela	—	614$000
Ditas port.	619$000	618$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	—	630$000
Estado do Rio (Popular)	99$000	98$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 %	395$000	—
Popular, da Parahyba	82$500	81$500
E. do Rio Grande, port.	—	770$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	700$000	600$000
Minas de 8 %	—	—
E. de Minas Geraes, 5 %	—	625$000
E. de Sergipe, 7 %	900$000	850$000
Municipaes de 1906	142$000	140$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	145$000	139$000
Ditas de 1914 port.	141$000	140$000
Ditas decreto 2.093	178$000	174$000
Ditas de 16. 20, port.	—	590$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas de 1920 port.	137$000	136$000
Ditas decreto 1.933	180$000	179$000
Ditas decreto 1.948	155$000	154$000
Ditas decreto 1.999	157$500	156$500
Ditas decreto 2.097	156$000	155$500
Ditas decreto 1.535	159$000	158$500
Ditas decreto 1.550	158$000	157$000
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas decreto 2.339	155$000	154$000
Ditas de Petropolis	160$000	154$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	66$000
Ditas da 2ª serie	75$000	—
Ditas da 3ª serie	70$000	64$000
Bancos:		
Commercio	175$000	160$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Portuguêz do Brasil, port.	197$000	194$000
Ditas nom.	—	192$000
Ditas com 50 %	86$500	85$000
Mercantil	405$000	399$000
Brasil	390$000	389$500
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	201$000	198$000
Brasileiro-Allemão	—	—
Comp. Seguros:		
Argos Fluminense	1:800$	1:600$
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	64$000	60$000
Comp. de Tecidos		
Sant'oAleixo	180$000	—
Corcovado	135$000	—
Prog. Industrial	—	260$000
Esperança	—	300$000
Manuf. Fluminense	295$000	—
America Fabril	230$000	210$000
Bom Pastor	180$000	—
Tijuca	200$000	—
Taubaté	—	650$000
Cometa	345$000	—
Confiança	—	108$000
Alliança	140$000	120$000
Petropolitana	360$000	—
Diversos:		
Docas de Santos, port.	274$000	270$000
Ditas nom.	265$000	—
União Manuf. de Roupas	—	100$000
Transporte e Carruagens	39$000	—
Terras e Colonização	12.000	—
Loterias	130$000	115$000
Mercado	—	200$000
Docas da Bahia	30$000	29$500
Hoteis Palace	—	1:020$
C. Brahma	418$000	—
Carbonifera de Araranguá	25$000	—
S. Paulo-Alpargatas	300$000	—
Exp. de Portos	—	330$000
Debentures:		
Usinas Nacionaes	—	181$000
Nova America	—	980$000
Mageense	145$000	130$000
Transporte e Carruagens	175$000	172$000
Mercado Municipal	200$000	196$000
Prog. Industrial	170$000	167$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
Docas da Bahia	98$000	95$000
Santa Helena	201$000	199$000
Tec. Esperança	—	170$000
Docas de Santos	170$500	—
Alliança	175$000	165$000
Tec. Corcovado	170$000	—
Tec. Confiança	—	160$000
C. Brahma	1:030$	1:015$
Mestre & Blatgé	—	193$000
Hoteis Palace	—	197$000
Carbureto de Calcio	200$000	—
Bellas Artes	210$000	200$000

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6.

	Hoje	Anterior
ARROZ.		
Entradas em saccos de 60 kilos	75.966	31.166
Saidas em saccos de 60 kilos	18.973	25.972
Stock em saccos de 60 kilos	524.813	527.820
Preço de 1ª qualidade	50$000	52$000
Preço de 2ª qualidade	46$000	45$000
Preço de 3ª qualidade	38$000	38$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	37$000	38$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	34$000	34$000
BANHA:		
Entradas em kilos	435.308	229.586
Saidas em kilos	373.200	335.460
Stock em kilos	828.457	766.349
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	150$000	152$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	147$000	150$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccos de 60 kilos	5.183	1.122
Saidas em saccos de 60 kilos	444	1.376
Stock em saccos de 60 kilos	43.829	39.090
Preço de 1ª qualidade	30$000	28$000
Preço de 2ª qualidade	28$000	26$000
Preço de 3ª qualidade	26$000	25$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccos de 60 kilos	4.996	5.597
Saidas em saccos de 60 kilos	13.167	4.716
Stock em saccos de 60 kilos	721	8.892
Preço de 1ª qualidade	11$500	11$500
Preço de 2ª qualidade	10$500	11$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os seguintes vapores: "Itapacy", "Uno", "Itaberá" e "Itaquera", com 17.053 saccos de arroz, 4.401 caixas de banha, 444 saccos de feijão e 10.892 saccos de farinha.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 10 — Banco Meridional do Brasil, 7 %.

Dia 8 — Empresa de Electricidade de Nova Friburgo, 50$000.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, dia 11, ás 2 horas da tarde.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 7 — Estação Sericola de Barbacena (Estado de Minas Geraes), para a impressão de 4.000 exemplares do tratado "A Sericultura no Brasil" e 4.000 exemplares illustrados de propaganda serica.

Dia 8 — Directoria Geral de Contabilidade, para a execução de diversas obras complementares á installação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, no edificio da praia Vermelha.

Dia 8 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de livros á bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto.

Dia 8 — Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de S. Lourenço, para a construcção de dois armazens no porto de Angra dos Reis.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 137.

Dia 9 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para a permuta de ferro velho, fundido, existente nas dependencias desta repartição, por pés de ferro fundido, novos, para bancos de jardim.

Dia 9 — Escola de Minas de Ouro Preto (Ouro Preto), para a construcção do laboratorio de mineralagia, gabinete de physica e conclusão do gabinete de metallographia.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para pequenos concertos, pinturas, forração e substituição de tapeçarias do Ministerio da Marinha.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 133.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 10 — Estação Sericola de Barbacena, para o fornecimento de diversos artigos, constantes de diversos grupos.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos, afim de attender ao pedido do cruzador "Bahia".

Dia 12 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para a compra de madeiras preparadas, necessarias aos serviços da Estrada, durante o anno de 1927, da concorrencia.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á 4ª divisão de diversos artigos. 3ª divisão dos artigos da concorrencia n. 147.

Dia 12 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o transporte de familias de immigrantes de portos do exterior para o territorio nacional.

Dia 12 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a execução das obras de limpeza e reforma de que carece o edificio da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril e dependencias, á rua Matta Machado.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos do grupo 14 — Oleos.

Dia 13 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 153.

Dia 13 — Directoria de Meteorologia, para a construcção de um armario e armações no almoxarifado da Directoria de Meteorologia.

Dia 15 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o transporte de familias de immigrantes dos portos do exterior para os do territorio nacional.

Dia 16 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da primeira concorrencia — Modificação dos banheiros.

Dia 16 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da segunda concorrencia — Reforma da varanda do refeitorio.

Dia 16 — Directorai de Meteorologia, para o fornecimento de moveis á Directoria de Meteorologia.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 3ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 150.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um casco para a vedeta n. 1 do couraçado "São Paulo".

Dia 17 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para a execução de obras da terceira concorrencia — Reforma da varanda de aulas.

Dia 17 — Directorai de Engenharia, para reparos no pavilhão Manuelino do quarel do 3º regimento de infantaria, na praia Vermelha.

Dia 18 — Directoria ade Fazenda, para construcção ou acquisição de uma lancha para o serviço da Directoria de Navegação.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 151.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para a execução de reparos na Carreira da ilha das Enxadas.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 152.

Dia 23 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção do pavilhão (cozinha e lavanderia), das enfermarias de tuberculosos do Hospital de S. Sebastião.

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para aforamento do terreno lote n. 5 A, á rua Paysandú', na Fazenda de Santa Cruz, 4ª secção do Fôro.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, de superstructuras metallicas, constantes da concorrencia numero 149.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Concordata de Renato Peçanha & Cia., dia 8, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Maria Jazbk, dia 8, á 1 hora da tarde.

Credores de J. Festas & Cia., dia 11, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Domingos Pereira Ribeiro, dia 12, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de Elias Antonio & Miguel, dia 9, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Concordata preventiva de B. B. Vianna, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Manoel Martins Mendes, dia 8, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de C. S. Freitas, dia 9, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de A. J. Cerqueira, dia 9, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Moreira & Marques, dia 9, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Daniel & Simões, dia 10, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de G. Rezende & Cia., dia 10, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Costa Mendes & Cia., dia 11, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Manoel Ferreira, dia 11, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Concordata de Manoel Gameiro, dia 8, á 1 hora d atarde.

Fallencia de C. S. Freitas, dia 9, ás 2 horas da tarde.

6ª VARA

Concordata preventiva de Waldemiro Diniz & Cia., dia 8, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de Jorge C. Choeiri, dia 8, ás 2 1|2 horas da tarde.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz Especial, 60 kilos	63$000 a 64$000
Arroz superior, 60 kilos	53$000 a 55$000
Arroz bom, 60 kilos	43$000 a 48$000
Arroz regular, 60 kilos	36$000 a 38$000
Bacalhão superior, 58 kilos	115$000 a 125$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	95$000 a 103$000
Batatas, estrangeiras e nacionaes, kilo	$500 a $700
Banha, caixa	155$000 a 170$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$000 a 2$600
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$300 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$900 a 2$400
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$600 a 2$400
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$800 a 2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão preto especial, Porto Alegre, 60	40$000 a 42$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	33$000 a 34$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	25$000 a 30$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	46$000 a 48$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	19$000 a 20$000
Toucinho, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	3$000 a 3$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	12.10	12.15
Para entrega em outubro	12.20	12.25
Para entrega em novembro	12.30	N|cot.
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.60	12.65
Chicago — Preço por bushel.		
Para entrega em setembro	1,37,87	1,38,37
Para entrega em dezembro	1,42,00	1,42,50

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 2 DE AGOSTO DE 1927

Celanese Corporation of America, (2 requerimentos), Gaio, Marti & Companhia, L. Macha & Comp. Companhia Manufactura de Fumos e Cigarros "Castellões", Souza & Soares, Ernesto Braga & Cia. Eduardo Alvarez, Cedio de Britto, Thomas Jefferson Kidd, Société Chimique des Usines du Rhone, Alcides Parisio de Souza, Alvaro Campos e Cortume Cearense Limitada. — Lavre-se o termo.

Jacques Donio e Jayme Calachi. — Publiquem-se os novos pontos caracteristicos de 18 de Julho findo.

Joakime Kobseff e International Western Electric Company Incorporated. — Deferido.

Companhia de Productos Chimicos Industriaes. — Dê-se certidão.

Osffaldo Guarany de Figueiredo. — Dê-se certidão da informação.

Foi annotada a transferencia da patente n. 13.627, de 20 de Fevereiro de 1923, de A. Soares & Irmão para Abilio Monteiro Soares.

Paschoal Molinaro. — Retire da marca a declaração. — Privilegiada — pois a patente respectiva caducou por extincção de prazo.

Moura Brasil. — Apresente descripção em que declare que a marca distingue apenas um preparado pharmaceutico.

Foram archivadas as marcas Internacionaes do Bureau de Berna, incluidas na Notificação n. 1463 de 29 de Dezembro de 1926, de numeros 49.820 a 49.955, excepto a de n. 49.821 por imitar a de n. 5300, dos Estados Unidos, a de n. 49.900, por imitar a de n. 5475, da Inglaterra; a de n. 49.907 por imitar a de n. 10.665, de Berna; a de n. 49.909 por imitar a de n. 17.432, desta capital; a de n. 49.912 por imitar a de n. 17.426, desta capital; a de n. 49.913 por imitar a de n. 17.417, desta capital; a de n. 49.914, por imitar a de n. 17.460, desta capital; a de n. 49.915 por imitar a de n. 18.782, desta capital; a de n. 49.916 por imitar a de n..... 17.466; a de n. 49.917 por imitar a de n. 13.564, desta capital; a de n. 49.918 por imitar a de n. 17.442, desta capital; a de n. 49.912 por imitar a de n. 17.465; desta capital; a de n. 40.024 por imitar a de n. 17.436,

MACHINAS AGRICOLAS

dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores!

Engenhos de canna "PROGRESSO", a manivella

Pedras açorianas para moinhos de fubá

Arados "OLIVER" n. 524

Sulcadores "OLIVER" para canna, "proprio para tractor "Fordson"

Engenhos de canna "OSIRIS" á tracção animal

Destorroadores de discos "MC. CORMICK"

Os mais baixos preços do mercado

Catalogos á disposição dos interessados.

HASENCLEVER & Cia.

Avenida Rio Branco, 69 á 77

— RIO DE JANEIRO —

(1196)

desta capital; a de n. 49.925 por imitar a de n. 17.420, desta capital.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencia e de operação diversa, constante da mesma Notificação.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Naamlooze Vennootschap Machinerieen en Apparaten Fabrieken, para "uma disposição de resistencias de discos de carvão, que consiste de uma columna constituida de discos de carvão, exposta a uma pressão variavel". — Deferido.

Naamlooze Vennootschap Machinerieen en Apparaten Fabrieken, para "dispositivo compensador das forças em reguladores de tensão electrica". — Deferido.

International General Electric Company, Incorporated, par aperfeiçoamentos e misturas de oleos para isoladores". — Deferido.

National Pneumatic Company, para "aperfeiçoamentos em apparelhos electrificados para a operação de portas". — Deferido.

Foffiler McCormick, para "aperfeiçoamentos em methodos de telegraphia". — Deferido.

The Prosperity Company Inc, para "aperfeiçoamentos nos dispositivos actuados por fluidos, destinados a machinas passadeira de roupas". — Deferido.

George Shiphan Lane, para "um interruptor de circuito". — Deferido.

Manoel Francisco Hippertt, para "um dispositivo para substituir ilhós e atacadores dos sapatos". — Deferido.

Hedalin Bodson, para "aperfeiçoamentos no fechamento de garrafas e recipientes analogos, constantes de interposição de uma pellicula de substancia impermeavel, insoluvel e inalteravel, entre a cortiça e o conteúdo da garrafa". — Indeferido.

Adherbal d'Oliveira Zambra, para "uma carteira de Phosphoros Reclame". — Indeferido.

Kohl, & Cia. para "uma nova resistencia dupla para apparelhos de radiotelephonia e telegraphia". — Indeferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Julio Fourcade, da marca "Passo Fundo", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Perley E. Barbour, da marca "Barbourwelt", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se.

Giles, Schacht & Cia. da marca "Bisedia", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Amazon", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Verus", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Lopes Sá & Comp da marca que consiste na representação de um sello, com a figura de dois hercules e as iniciaes "L. S. C.", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Dominoil", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Silos Pereira, da marca "Epidermil", para distinguir artigos da clase 48. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Lumina", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Luna", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Juno", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Volley", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Florida", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Walter & Comp. da marca "Electron", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Silos Pereira, da marca "Novadermina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Silos Pereira, da marca "Uratol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

A. de Moraes, da marca "Tentadora", para distinguir artigos das classes 1, 4, 46 e 48. — Registre-se, excepto para artigos da classe 48 por imitar a de n. 18.388, desta capital.

Walter & Comp. da marca "Phenix", para distinguir artigos da classe 47. — Indeferido. Imita a de n. 4.039, da Inglaterra.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Vandyck" . . . 7
Rio da Prata, "Meduana" . . . 7
Hamburgo, "Cap Norte" . . . 7
Hamburgo, "Weser" . . . 7
Rio da Prata, "America" . . . 7
Portos do sul, "Uno" . . . 8
Rio da Prata, "Almanzora" . . . 8
Laguna, "Aspirante Nascimento" . . . 8
Amsterdam e escs., "Orania" . . . 8
Hamburgo e escs., "Bagé" . . . 8
Bremen e escs., "Werra" . . . 9
Santos, "Ruy Barbosa" . . . 9
Portos do norte, "Itabira" . . . 9
Rio da Prata, "Almeda" . . . 9
Helsingfors, "K. Margareta" . . . 10
Montevidéo e escs., "Affonso Penna" . . . 11
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 11
Portos do sul, "Commandante Alcidio" . . . 11
Liverpool e escs., "Demerara" . . . 11
Nova York, "Western World" . . . 12
Rio da Prata, "Ré Vittorio" . . . 12
Portos do sul, "Portugal" . . . 13
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 13
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon" . . . 14
Rio da Prata, "Württemberg" . . . 14
Southampton e escs., "Andes" . . . 14
Rio da Prata, "Belle-Isle" . . . 14
Havre e escs., "Aurigny" . . . 14
Rio da Prata, "Cap Polonio" . . . 15

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Taormina" . . . 6
Rio da Prata e escs., "Cordoba" . . . 6
Nova York e escs., "Vandyck" . . . 7
S. Matheus e escs., "Rio Doce" . . . 7
Camocim e escs., "Itanema" . . . 7
Manáos e escs., "Campos Salles" . . . 7
Rio da Prata e escs., "Cap Norte" . . . 7
Porta d'Areia e escs., "Icarahy" . . . 7
Rio da Prata e escs., "Weser" . . . 7
Bordeaux e escs., "Meduana" . . . 7
Genova e escs., "America" . . . 7
Itajahy e escs., "Murtinho" . . . 7
Laguna e escs., "Jupiter" . . . 8
Rio da Prata e escs., "Orania" . . . 8
Southampton e escs., "Almanzora" . . . 8
Caravellas e escs., "Celeste" . . . 8
Pelotas e escs., "Itaituba" . . . 8
Hamburgo, "Alhena" . . . 8
Hamburgo e escs., "Werra" . . . 9
Rio da Prata e escs., "Almeda" . . . 9
Caravellas e escs., "Iraty" . . . 9
S. Francisco e escs., "Guaporé" . . . 9
Laguna e escs., "Anna" . . . 9
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . . . 9
Porto Alegre e escs., "Itaquassu" . . . 9
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 9
S. Matheus e escs., "Rio Doce" . . . 9
Montevidéo e escs., "Santos" . . . 10
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . . 10
Swansea e escs., "Itaguassu" . . . 10
Penedo e escs., "Itaipava" . . . 11
Cananéa e escs., "Pirahy" . . . 10
Montevidéo e escs., "Itabira" . . . 10
Porto Alegre e escs., "Uno" . . . 10
Rio da Prata e escs., "K. Margareta" . . . 10
Recife e escs., "Itaquera" . . . 10
Porto Alegre e escs., "Itatinga" . . . 10
Rio da Prata, "Giulio Cesare" . . . 11
Itajahy e escs., "Laguna" . . . 11
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . . 11
Rio da Prata, "Demerara" . . . 11
Rio da Prata e escs., "Western World" . . . 12
Montevidéo e escs., "Tartar Prince" . . . 12
Victoria e escs., "Sumaré" . . . 12
Laguna e escs., "Providencia" . . . 12
Genova e escs., "Ré Vittorio" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" . . . 12
Nova York, "Mandu" . . . 13
Boston e escs., "Sardinian Prince" . . . 13
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon" . . . 14
Hamburgo e escs., "Württemberg" . . . 14
Macáo e escs., "Portugal" . . . 14
Rio da Prata e escs., "Andes" . . . 14
Bordeaux e escs., "Belle-Isle" . . . 14
Rio da Prata e escs., "Aurigny" . . . 14
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" . . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 15

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 530, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourenço — Quitanda, 45, T. C. 3007.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 290 (Granado), res. nº 685 — Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Flavio de Moura — R. Duarte n. 35, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
Dr. Augusto Tavares — Cattete 154 — Tel. B. M. 121. Visita de dia 20$.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 88. Tel. Sul 855.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest., e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 162. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 68, ás 2 hs.
Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Detsi Filho — Ultra violeta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. F. DE AREA LEÃO — Especialista em molestias do coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd. C. 425.

DOENÇAS NERVOSAS E FRAQUEZA DA VONTADE

Fraqueza physica e de idéas, desanimo, duvida, medo, indifferença, tristeza, afflicções, manias, sustos, ataques, etc. Estomago e intestinos. Rachitismo (fraqueza nas creanças). Tratamento pela electricidade, raios ultra-violetas e suggestão. Dr. Cunha Cruz. Rua S. José 61, 3 ás 5. Tel. C. 5625.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3076.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — 7 de Setembro 81, (3 ás 5 hs.) Tels. N. 7008 e Sul 951.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.

INSTITUTO DE ORTHOPEDIA

Prof. Barbosa Vianna, recentemente chegado da Italia e Allemanha, onde contratou um habil especialista que já assumiu a gerencia da officina orthopedica. Executam-se com perfeição os mais modernos apparelhos de prothese: braços e pernas artificiaes cineplasticas, colletes de celluloide, cintas abdominaes, app. de mecanotherapia, etc. R. Chile 17. (das 2 ás 4 hs.) Tel. C. 1379.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

Vae se casar?

Parabens!... Mas, escute aqui minha amiga, vou te dar um conselho — exija de teu noivo ou de teu pae o automovel de luxo da garage "ELITE" que é especialmente adoptado para casamentos baptisados e outras solennidades.

Telephone Sul 476 - 477
RUA MUNIZ BARRETO, 68.
Botafogo
GARAGE ELITE.
(5273)

NOVA INDUSTRIA BRASILEIRA

Profissional competente procura capitalista para uma nova industria: conservação de peixe em oleo (typo Nantes-França), sardinhas em fumaça, escabeche, salmora e legumes em geral. Industria de muito lucro, não existindo ainda no Brasil. Prefere-se zona do Rio Grande do Sul. Cartas neste jornal para Fabrica. (C 12977)

Fazenda de café e criação

Vende-se no Estado do Rio, a 97 kilometros desta capital, uma excellente fazenda de 160 alqueires geometricos, com 25 mil pés de café e varias outras lavouras, optimas invernadas e pastagens, grande numero de animaes, varias nascentes d'agua, uma grande cachoeira, sessenta alqueires de matta virgem com optimas madeiras, etc., etc. Informações na rua do Carmo n. 55, sala 4, com o advogado Pedro Nelson, diariamente, das 3 ás 6 horas. (C 13410)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 290. Tel. Sul 824.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6) Tel. C. [illegible]
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 377. Tel. V. 1171.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Mossilon Sabeia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel, 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, 2 ás 5.
Prof. Violantino dos Santos — Docente da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Recentemente chegado da Europa. Av. Almirante Barroso 10 (das 2 ás 4 hs.)
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1/2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1º) C. 1209.
Dr. Arminio Fraga — Docente da Fac. Trat. Raios X, radium, ultra-violetas. Rosario 140. 4 hs. N. 1091.

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido e moderno. Rosario 163, das 9 ás 11 e 14 ás 19 horas. Tel. N. 2622.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 3 ás 5. Tel. C. 5197.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3650.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3-5). Tels.: C. 3551 e V. 326.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as e 6as feiras, de 1 ás 3 hs.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
OCTAVIO EURICIO ALVARO — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca 50. C. 3391; B. M. 1249.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS 120-RIO
TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$ — Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, côr beige escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conforme o cliché, salto cubano.

36$ — O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.

35$ — Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de côr marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

40$ — O mesmo modelo em fino couro naco côr de havana com lindo debrum de côr marron, com laço e fivellinha artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR

pelo Correio, mais 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada, de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 . . . . 11$000
De 27 a 32 . . . . 13$000
De 33 a 40 . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta abronzeada, marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 . . . . 7$000
De 27 a 32 . . . . 8$000
De 33 a 40 . . . . 10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a *Julio de Souza*

SALA

Aluga-se na rua Sete de Setembro, frente, na carpintaria, n. 23. (C 13366)

TRABALHADORES

Precisa-se para serviço de terra na Estrada Rio-Petropolis; ordenado 10$ por dia. Informações á rua Primeiro de Março n. 105, com G. Pratt & Cia. (C 14178)

IMPOTENCIA

Tratamento moderno, sem operação e sem dôr. Dr. Albuquerque, Rua Carioca, 22. De 2 ás 4 da tarde, e de 7 ás 9 da noite. (C 13307)

ALUGA-SE

O sobrado do novo predio á rua Itapirú n. 329 A, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz e um grande terraço; o predio está aberto. Trata-se á rua S. Pedro numero 9, terceiro andar. (C 14021)

Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457. (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo. (C 10004)

PENSÃO PROGREDIOR

Rua André Cavalcanti, 88. Dispõe de optimos quartos mobilados para familias e cavalheiros distinctos. (C 12664)

Casa confortavel em centro de grande terreno arborisado

Vende-se com mobiliario de gosto e installação completa, permittindo immediata habitação. Construcção moderna, solida, estylo americano, situada no centro de lindo parque, num dos logares mais pittorescos desta cidade, servido por linha de bonde e com facil accesso para automoveis.

Preço de occasião, por motivo de viagem urgente do proprietario. Trata-se á AVENIDA RIO BRANCO N. 48. (C. 13434)

RENDAS DO NORTE

V. Ex. quer comprar barato? Aproveite a grande reducção que está fazendo o "Centro das Rendas", á Avenida Passos n. 75; em seu grande sortimento de applicações e rendas do Ceará. — São poucos dias. (C 14142)

Usem só Vaselina "Imperial"

Deposito: Walter Doederlein & Cia. RUA DA PRAINHA n. 17. — TELEPHONE NORTE numero 1156. (C 13324)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (1700?)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas da Praça Marechal Floriano, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulos, salas completas para banho e cozinha, assim como salas para advogados, medicos, dentistas e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (5993)

Sobrado na rua Ouvidor

Aluga-se um, esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. [illegible]

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

1º ANDAR — RUA 7

Aluga-se um primeiro andar. Rua 7 Setembro n. 134, proprio para escriptorio, por cima do Paraiso das Creanças. (1409)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

«FORMITONICUM»

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

UM VIDRO, 3$000.

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (1416)

Contadores

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL" Companhia Paulista de Material Electrico

RIO — RUA S. JOSÉ, 76 (101)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos; paga-se bem. Telephone CENTRAL 4307. (C 12992)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, com applicação e exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de encommenda. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA, Rua dos Andradas, 27 — Rio.

BOM NEGOCIO

Traspassa-se uma boa casa de calçados no suburbio [illegible] com socio; informações com o sr. José Soares, fabrica de calçados Belga. (C 14286)

Detective Particular

Faz investigações com o maximo sigilo. Telephone C. 180 — Astalves. Rua dos Invalidos, 34, sobrado. (C 14267)

HUDSON

Vende-se typo sport, 5 logares, de particular, completo e equipado; facilita-se o pagamento. Rua José Mauricio numero 54. (C 14379)

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Bananal, proximo á Estrada Rio-S. Paulo, com 400 alqueires geometricos, com cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. Cartas a R. S. nesta folha. (C 14191)

Temos uma Registradora para cada negocio

Fabricamos mais de 500 modelos differentes de Caixas Registradoras "National". Se não tivessemos tão grande variedade, não poderiamos fornecer a cada de commerciante o modelo adequado ao seu negocio. Nem todos os negocios são eguaes e uma só classe de registradoras não poderia satisfazer ás necessidades particulares de cada negocio. TEMOS UMA REGISTRADORA PARA CADA NEGOCIO. Quarenta e cinco annos de constante contacto com os diversos commerciantes do mundo inteiro têm-nos ajudado a conhecer o que cada um necessita.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

Casa Pratt

Rua Ouvidor 125 — Tel. N. 3226 — RIO

Praça da Sé 16 e 18 — Tel. C. 2556 — S. PAULO

(Não temos succursal alguma no Rio)

(4931)

ALUGA-SE

Segundo e terceiro andares do predio da rua S. Pedro n. 130, sendo ambos compostos de vasto salão sem separação alguma, proprios para grandes companhias ou escriptorios de commissões e consignações, servidos por elevador. — Preço e condições a combinar. Ver e tratar no mesmo endereço, das 8 horas da manhã ás cinco da tarde. — Não se aluga para ser sublocado. (C 13368)

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se uma "Remington" em bom estado e um cofre forte. Trata-se á rua da Alfandega n. 45, 1º andar. (C 13448)

Pensão estrangeira

Aluga-se uma boa sala de frente e mais um quarto bem arejado, tratamento de primeira ordem. 39 — Rua Benjamin Constant — B. M. 1375. (C 13.468)

Terrenos no Engenho de Dentro

Vendem-se nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo, a dinheiro e á prestações desde 150$ mensaes, magnificos lotes nivelados e promptos para construir, com luz, agua e esgotos; a vinte minutos do centro da cidade, cinco da estação e dois dos bondes de Cascadura e Engenho de Dentro. Abatimento de 10 % para o comprador que construir no prazo de seis mezes da data da compra. O comprador tomará posse mediante pequena entrada. Trata-se com o sr. Julio, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (C 13557)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim na rua Sete de Setembro n. 134 "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17.117)

DR. CRISSIUMA FILHO

Com mais de 20 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydrocele e estreitamento da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 16 horas. (2944)

Appartamento - Flamengo

Aluga-se, de frente, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento: rua Ferreira Vianna numero 35. (C 12944)

Casa Marialva

R. Sete Setembro, 132

Collegial

MODELO 5

Sapato chromo preto, amarello e côr natural, marca collegial Nº. 20 a 26, 12$000 — 27 a 32, 14$000 — 33 a 40, 18$000

Pelo Correio, mais 1$500.

MODELO 6

Sapato chromo preto e amarello, marca collegial Nº. 20 a 26, 12$000 — Nº. 27 a 32. 14$000 — 33 a 40, 18$000

Pelo Correio, mais 1$500

MODELO 29

26$000

Sapatos para senhoras, salto baixo em pellica envernizada, preta, nº 33 a 40. O mesmo typo nº18 a 26, 18$00 — 27 a 32, 23$.

Pelo Correio, mais 2$000.

PEDIDOS A

F. Silva & Gonçalves

(5220)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um por 180$000, com limpeza, telephone, luz, elevador. — Rua do Ouvidor n. 58, 2º andar. (C 13484)

EXPERIENCIA

Perdeu-se a licença n. 12. Pede-se o favor de entregal-a á rua Bento Lisboa, 106. Boa gratificação. (C 12914)

Guerra ao Senhorio

Com 500$000 á vista e prestações de 120$000 poderá livrar-se do senhorio. Optimo local, linda vista, rua illuminada e agua encanada. Vá á Villa Souza ver a nova série de 30 casas em construcção. Não perca a opportunidade. Diariamente terá conducção em auto, partindo da rua Marechal Floriano n. 112, ás 6 1/2 da manhã. Todos os dias uteis das 7 ás 10 da manhã, e aos domingos durante todo o dia estará na Villa Souza pessoa habilitada para dar todas as informações. Tome o trem da E. de F. Rio d'Ouro, á rua São Christovão, junto á linha da Leopoldina ou tome o bonde em Madureira. Aos domingos e feriados haverá musica e dansa á tarde na Villa Souza e na estação de Irajá encontrará auto para conducção ao local. Inf. á rua Marechal Floriano, 112. Tel. Norte 4224. (C 14388)

ALUGAM-SE CASAS NOVAS

acabando de construir, de dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, quarto para creado, copa, cozinha, W. C., chuveiro e quintal com tanque para lavar; no segundo pavimento tres dormitorios, banheiro montado com o maximo conforto, aluguel com taxas incluidas réis 420$700, bairro da Tijuca, á rua Uruguay n. 324, bondes e autoomnibus á porta. (C 12969)

MOBILIAS

Vendem-se uma sala de jantar, um dormitorio e um escriptorio, columnas torsas, na rua Senador Dantas numeros 3 e 5. — CASA FARIA. (C 12984)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se 25 de uma e duas portas, de diversos tamanhos, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Aproveitem. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (C 12802)

Predio em Ipanema

Vende-se excellente predio acabado de construir, tendo duas lindas salas, varanda e mais dependencias, entrada para automovel e bom quintal; e no sobrado tem tres quartos, saccada e banheiro completo, materias de primeira, á rua Montenegro n. 107. Tratar ao lado no numero 103. (C 12935)

PALACETE A' VENDA

Vende-se rico e bello predio, situado numa das melhores ruas de Botafogo, de recente, solida e bellissima construcção, guarnecido por elegante mobilia da fabrica Leandro Martins, tudo do mais apurado gosto. Informa o sr. Maia, á rua do Rosario n. 100. (C 10890)

---

(161) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

—::—

necessidade de lhe dizer mais nada.

— Quem foi o bastante miseravel, para não reparar sua falta? perguntou Reginaldo, tomando-lhe a mão.

— Não pergunte nada, porque de mais está o senhor já sabendo! respondeu Helena retirando com viveza a mão. Pelo amor de Deus, não dê a entender a meu pae que conhece a minha deshonra!

— Por nada do mundo, quizera causar-lhe o menor desgosto, senhorita! exclamou calorosamente o reitor.

— Obrigada! Obrigada! murmurou Helena, equivocando-se completamente, sobre a causa da vivacidade do reitor, e tomando por interesse amistoso o que não era senão o effeito de um sentimento muito differente.

E saiu precipitadamente dali.

Então, o reitor, levantando-se e dando alguns passos pelo aposento, disse de si para si, com o coração alterado pela paixão:

— Descobri o seu segredo e esse segredo ha de entregar-m'a!

Deixou-se cair em um sofá, fatigado pela indomavel violencia das suas paixões, e apenas tinha tido tempo de se repôr, quando entrou Ricardo Markham.

O reitor deu-lhe os pormenores da sua entrevista com Catharina Wilmot, e concluiu dizendo que, como a moça era conhecida da sua governanta, havia resolvido tomal-a a seu serviço.

— Quanto ao fragmento da carta, disse Ricardo, a pessoa a quem ella se refere e usava o mesmo nome de familia que eu, deve ser outro Markham, sem parentesco algum comnosco. Não temos parente algum que assim se chame. Estou convencido de que meu pae não teve nada que ver no assumpto, e meu irmão e eu eramos ainda meninos, na época em que deve ter sido escripta essa carta.

— Pois será uma coincidencia singular, e nada mais! respondeu o reitor. Mas, como o senhor se constituiu, até certo ponto, bemfeitor da moça, responda-me: approva a idéa de a admittir ao serviço de minha casa?

— Como poderia eu oppôr-me a isso, meu caro senhor? exclamou Ricardo que, dada a natural rectidão de seu coração, não via, na conducta do reitor, senão motivos perfeitamente dignos. Eu considero-me seu devedor, por sua nobre conducta nesta occasião. Em sua casa, sr. Tracy, a calumnia não attingirá a pobre menina, e ali tão pouco se atreverá ninguem a deitar-lhe em cara a posição da familia della.

Falaram depois sobre diversos assumptos, e só quando Tracy se levantou para se retirar notaram que a chuva estava caindo a torrentes.

Ninguem era mais obsequiador e cortez que Ricardo Markham, que, impellido pela generosidade do seu caracter, instou com o reitor para que acceitasse sua hospitalidade, e passasse ali a noite. Apezar de que o reverendo tinha uma carruagem perfeitamente fechada, que o podia levar á casa, elle acceitou o convite.

Havia qualquer coisa de muito doce, muito embriagador para elle, em ficar ainda umas tantas horas sob o mesmo tecto que Helena!

X

AMA!

Acabava de raiar o dia quando o reitor de São David saltou do leito, depois de haver passado a noite entre sonhos da mais estranha natureza.

Depois de se haver vestido apressado, desceu do quarto, para procurar no jardim um pouco de ar fresco para lhe acalmar o ardor do cerebro.

Mas, ao atravessar o corredor que conduzia ao patamar do primeiro andar, ouviu os passos, que desciam do andar superior e a voz de Helena, que falava com ternura ao filhinho.

Reginaldo, temendo uma explicação com a senhorita de Monroe, occultou-se detrás de uma porta, e pouco depois viu apparecer Helena trazendo nos braços o menino.

A moça [illegible] que havia [illegible] entrou [illegible] que dava [illegible] deixar de [illegible]

In com [illegible] branco [illegible] apenas [illegible] rodeava [illegible] um laço [illegible]

Tinha [illegible] tas, e os [illegible] los cobria [illegible] costas.

Reginaldo adeantou-se, e ia a pôr a mão na porta, quando de repente ouviu girar a chave na fechadura e o rumor de uns passos na escada, e teve de renunciar, por tanto, ao seu desejo de falar com Helena.

Então, atravessando vivamente o vestibulo chegou ao jardim, onde se poz a passear, presa de mil emoções.

A meditação do reitor viu-se interrompida de subito, pela voz de Vittingham, que o avisava de que o almoço estava na mesa.

Dirigiu-se, pois, á sala de jantar, onde achou reunidos, e esperando-o, Helena, o pae, e Ricardo.

A moça estava vestida com simplicidade e elegancia.

O passeio pelo jardim tinha acalmado o reitor de modo que nada, na sua conducta com respeito a Helena, pôde chamar a attenção das demais pessoas, mas de quando em quando dirigia-lhe, ás furtadellas, um olhar de admiração.

Por fim, chegou a hora da partida, e a carruagem de Reginaldo veiu buscal-o ao portão do predio.

A chuva da vespera havia cessado, a manhã estava bonita e sêcca, ainda que bastante fria. Não havia, pois, a menor razão para que o reitor prolongasse ali sua estadia.

Em consequencia, agradeceu a hospitalidade que tinha recebido, com a esquisita cortezia que o caracterizava, e ao separar-se, de Helena, apertou-lhe docemente a mão.

A moça não viu nisso senão um modo de lhe assegurar que guardaria o seu segredo, e correspondeu-lhe com um olhar de gratidão.

Reginaldo subiu para a carruagem, que partiu rapidamente em direcção a Londres.

Ao chegar em casa, dirigiu-se logo para o seu quarto, aonde a governanta entrou quasi immediatamente depois.

— Deixae-me! Deixae-me! Sra. Kenrick, desejo estar só! disse elle.

— Julguei que lhe tivesse succedido alguma coisa, senhor! replicou a senhora, indo e vindo de um lado para o outro do commodo. E julguei isso, porque é esta a primeira vez que o senhor não vem dormir em casa, sem me avisar do motivo...

— Não pensava em ter que lhe dar conta dos meus actos, sra. Kenrick! disse o reitor que, como toda gente culpada, temia que a senhora suspeitasse a sua conducta.

— Certamente, senhor, nem eu pretendo isso, mas no fim de tantos annos que eu estou ao seu serviço, e com a confiança que sempre me demonstrou, até ha duas ou tres semanas, receei de o haver escandalizado de algum modo.

— Nada disso! exclamou o reitor, suavizando-se, mas como os deveres de meu ministerio se multiplicam...

— Ah, senhor! Devem se ter, com effeito multiplicado muito, pois que o reverendo não é mais o mesmo homem! interrompeu ella.

— Que quer a senhora dizer? perguntou Reginaldo, pondo-se novamente de mão humor.

— Quero dizer que de ha duas ou tres semanas para cá, parece que tem algum pesar... não descansa, respondeu a governanta enxugando uma lagrima, e por outra parte não se mostra tão methodico nos seus costumes como antigamente. Sae com mais frequencia, ás vezes fica fóra até muito tarde, ao voltar manda-me dormir e eu ouço-o passear pelo quarto!

— Que loucura! exclamou Reginaldo, comprehendendo a imprudencia que havia commettido em receber na sua casa lady Cecilia. Não lhe dê isso cuidado, sra. Kenrick, não se apoquente, que não ha nada.

E acrescentou, quasi assustado da pergunta que ia a fazer:

— Mas, diga-me: ouviu qualquer coisa de outras pessoas, isto é, fazerem observações... falar... a meu respeito?

— Pois bem, senhor, se quer que lhe diga a verdade, respondeu a governanta, devo confessar que o bedel me perguntou hontem pela manhã.

— O bedel?! Que foi que elle disse?

— Disse simplesmente que o senhor reitor devia estar dominado por algum desgosto.

— E' um impertinente, esse sr. bedel! exclamou o reitor, posto já em guarda, pela certeza de que havia sido notada a mudança do seu viver.

— Elle só falou por interesse pelo senhor! observou a sra. Kenrick.

— Bem! Bem! disse o reitor arrependendo-se do seu arrebatamento. Fiz mal em não reconhecer a excellencia dos motivos... A falar a verdade, tenho tido alguns desgostos... a perda de uma quantia bastante importante, pela perfidia de um falso amigo... e...

O reitor deteve-se na metade da sua mentira, mas a boa senhora facilmente a acreditou, e se alegrou de pensar que havia recuperado a confiança do amo.

Reginaldo, em tom conciliador, falou:

— Então, ninguem mais tem feito quaesquer observações? Creio que ninguem mais a interrogou, pois não?

— Não senhor

— Nem na minha ausencia houve qualquer novidade?

— Sómente, lady Cecilia mandou aqui hontem um recado a pedir que a vá ver.

— Ah! Bem!

— Respondi que o senhor não estava em casa, e a creada voltou á noite, parecendo muito contrariada quando soube que o senhor não tinha vindo ainda. Tornou segunda vez, de noite, dizendo que lady Cecilia se achava doente, e que desejava consultal-o sobre assumpto importante.

— E o que lhe disse a senhora?

— Que o senhor não tinha apparecido ainda! replicou a boa mulher parecendo muito surprehendida com a pergunta delle. A creada ficou ainda mais aborrecida que das outras vezes, e esta manhã ás oito horas de novo aqui veiu.

Reginaldo, seriamente contrariado pela repetição de taes visitas, exclamou:

— Esta manhã!

— Sim senhor!

— E' esquisito!

— E quando eu lhe disse que o senhor não tinha voltado em toda a noite, pareceu surprehendida, continuou a mulher de confiança do reitor.

— Ah! exclamou Reginaldo em alta voz. A senhora disse que eu não passei aqui a noite? Que pensará disso, lady Cecilia?

A governanta, cada vez mais surprehendida das observações delle, disse:

— Pense lá o que ella quizer! Parece-me que o senhor não tem contas a dar de suas ações a lady Cecilia!

— Ah, não, certamente! replicou verdadeiramente comprometido o reitor. E' que pensava que as más linguas...

— O reverendo Reginaldo Tracy está acima da calumnia, disse ella, tão orgulhosa de seu patrão como dedicada lhe era.

— E' verdade isso! E' verdade sra. Kenrick, disse o reitor, e entretanto... Mas, pouco importa, afinal de tudo. Eu vou até Tavistock Square, e, então poderei explicar...

Até então, a governante tinha falado com a plena convicção de que só os desgostos haviam occasionado a mudança do modo de se comportar e da singularidade de maneiras do reverendo, mas

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores
GRUMBACH, ROCHA & Cia.
Em 9 de Agosto de 1927
51 PRAÇA TIRADENTES 51
Proximo á Cia. Telephonica
(C 12439)

Leilão de Penhores
Em 12 de Agosto de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(C 13272)

Leilão de Penhores
6 DE AGOSTO DE 1927
Casa Simon Ettinger
— DE —
LEVY GOMES & C.
R. LUIZ DE CAMÕES — 55
De todas as cautelas vencidas
(C 11798)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de agosto
Matriz 11-Avenida Passos-11
(6073)

Leilão de Penhores
Em 8 de agosto de 1927
CASA CAMPELLO.
de ERNESTO CAMPELLO
Avenida Passos 29-A, esquina da Travessa Belas Artes
(6120)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chicherre n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar. Tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva, com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de perfeita cozinheira de trivial fino, fazendo algumas massas, na rua Francisco Octaviano n. 17, Copacabana. Ordenado 100$000. (C 13351) A

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar bem. Rua Dias da Cruz n. 17, Villa Isabel. (C 13486) A

PRECISA-SE de um cozinheiro que durma no emprego. Rua do Cattete n. 42, Central 43. (C 14390) A

CREADOS

ALUGA-SE uma moça para copeira, dando as melhores referencias. Trata-se pelo telephone Villa 4295. (C 12957) A

PRECISA-SE de uma copeira que de boas referencias de sua conducta e de seu trabalho. Rua ... (C 12688) B

EMPREGOS DIVERSOS

HOMEM com pratica de agricultura e que possa administrar uma fazenda em qualquer ponto do Brasil. Carta para a caixa postal 2.472. (C 14390) A

PRECISA-SE, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar, de representantes no interior para trabalhar junto ao AMERICANO-CLUB. (C 13592) C

PRECISA-SE, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar, de moças e senhoras para trabalhar junto ao AMERICANO-CLUB. (C 13591) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (C ...) D

ALUGA-SE o pavimento terreo ou casa á ladeira Madre Deus, 10, pode ser visto de 1 ás 5 e trata-se na rua S. José n. 65, sob., de 9 ás 6. (C 12976) D

ALUGAM-SE escriptorios, proprio dico, rua S. José n. 17, primeiro andar. (C 12745) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Carmo Netto n. 218, aluguel 430$ e taxas; contrato, fiador idoneo; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 2105. (C 12753) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, a um senhor de tratamento. Rua Senador Dantas n. 24. (C 13469) D

ALUGA-SE 1 quarto mobilado casa de familia preço modico. Praia do Russell 164. (C 14323) D

APARTAMENTO — mobilado com pensão casal, senhor ou moço. Rua Senador Dantas n. 64. (C 13509) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia, a um senhor de tratamento. Rua Senador ... Carvalho n. 18, sob. Esplanada do Senado. (C 13509) D

ALUGA-SE para escriptorio sala de frente 3 m. por 3,50, outra com 7 m. por 3,50. R. S. José, 25, 1º andar; ambas por 450$. Trata-se no mesmo. (C 14271) D

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio sito á rua do Rozendo n. 58, para pinturas modernas, lindas salas; para ser visto das 8 ás 12 horas da manhã. Trata-se na Travessa de S. Francisco de Paula, n. 38, "LUVARIA GOMES". (C. 12902) D

ALUGA-SE um bom escriptorio por 180$ com limpeza, luz, telephone e elevador. Ouvidor 58, 2º andar. (C 13485) D

ALUGA-SE espaçoso armazem na rua General Camara 355, as chaves por favor no sobrado, tratar na rua da Alfandega 122. (C 13493) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com ou sem pensão. Avenida Mem de Sá n. 72, sobrado. (C ...) D

ALUGA-SE o predio n. 13 da rua Chile, novo, de cimento armado, com 3 pavimentos, para negocio e escriptorios. Com ou sem luvas. Tratar na secção predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro ou no mesmo, das 9 ás 16. (C 14189) D

CATTETE

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, bem mobilada, independente, para casal sem filhos, ou senhor. Rua Correia Dutra n. 78. Tem telephone. (C 12988) E

ALUGA-SE excellente aposento em casa de familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos n. 11, largo do Machado. (C 12974) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente, mobilada, sem pensão, a casal ou senhores. Rua Almirante Tamandaré, proximo ao Flamengo. Inf. tel. B. M. 1733. (C 14225) E

ALUGA-SE lindas salas e quartos de familia. Rua Santo Amaro n. 4. Pensão. Rua ... (C 13090) E

ALUGAM-SE quartos mobilados e salas a cavalheiro distincto ou casal sem filhos, em casa de poucos inquilinos e muito socegada, com ou mesmo asseio, Cattete n. 231. (C 14240) E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente em casa de familia, de respeito, com ou sem mobilia R. da Gloria 80. (C ...) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão a moços ou casal sem filhos, no Cattete. Rua Bento Lisboa n. 161. (C 13505) E

ALUGA-SE uma sala mobiliada com todas as conveniencias. Rua do Cattete n. 252. (C ...) E

ALUGA-SE magnifica sala de frente, em casa de fino tratamento. Rua do Cattete n. 3. (C 14315) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo 58, bom quarto com agua corrente. Casa de familia. (C 14344) E

ALUGA-SE, no melhor ponto do Flamengo, em casa de familia, um optimo quarto em sala bem mobilada e com optima pensão. Informa-se pelo telephone B. M. 857. (C 12995) E

ALUGA-SE esplendida sala ou quarto mobilado a cavalheiro; Rua Santo Amaro n. 57. Tel. Beira-Mar 1261. B. M. (C 13186) E

BOTAFOGO

ALUGAM-SE 4 quartos juntos ou separados com ou sem moveis e com ou sem comida, para casal ou moços de trato. Rua Laranjeiras n. 362. (C 12728) F

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e independente a cavalheiro distincto. Inf. Sul 16. (C 13502) G

ALUGA-SE um pequeno sobrado com entrada ao lado, á rua do Mundo Novo n. 96; trata-se á rua Visconde de Ouro Preto n. 81, antiga D. Carlota, Botafogo. (C 14393) G

ALUGA-SE, o predio da rua Xavier da Silveira n. 50, com 2 pavimentos; tratar com Lafayette Bastos & Cia. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1318. (C 13375) G

ALUGA-SE por contrato a casa da rua das Palmeiras n. 38. Botafogo, com 5 quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80. Tel. Sul 619. (C 12765) G

ALUGAM-SE predios acabados de construir, com 3 quartos e demais accommodações, modernos, á rua Lopes Quintas, n. 66; podem ser vistos a qualquer hora. (C 14190) G

BOTAFOGO — Aluga-se esplendida residencia para familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 142. As chaves, por favor, no 136. (C 14291) G

QUARTOS, Aluga-se magnificos quartos, muito bem mobilados com, sem pensão, a um ou mais cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes n. 181. (C 14383) G

SALA. Alugam-se magnificas salas completamente independentes, muito bem mobiladas ou não, com pensão, a casaes de tratamento, ou cavalheiros distinctos á rua Marquez de Abrantes n. 181. (C 14382) G

COPACABANA

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, com ou sem moveis, a casaes e cavalheiros, com direito a cama toda, inclusive cozinha e quintal; rua Prudente Moraes, 7 (Praça General Ozorio) Ipanema. (C 14320) H

EM casa de familia brasileira aluga-se; optimo quarto mobilado ou não, com ou sem pensão; tratar: 8 rua Copacabana n. 120. (C 14253) H

SALA MOBILADA, aluga-se uma com esplendida pensão em Copacabana, proximo á praça Serzedello Corrêa. Telephone Ipanema 1295. (C 12940) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da avenida Paulo de Frontin, 663, completamente nova com quatro quartos, duas salas, quarto de creados, jardim, quintal e mais dependencias. Chaves na mesma. Tel. V. 2806. (C 13510) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos 2 salas, fogão a gaz, etc., á rua Piracicaba n. 12 travessa que liga a rua Visconde Figueredo a Salgado Zenha) podendo ser vista das 12 ás 16 horas, trata-se a rua São José n. 53 sobrado com o sr. Santos das 4 ás 6 horas. (C 14272) K

ALUGA-SE a casa á rua Uruguay 328 lado da Tijuca com 2 pavimentos 6 quartos, 3 salas, jardim e demais dependencias; chaves 532. (C 13448) K

ALUGA-SE o optimo lojo, propria para atelier de costuras, tinturaria etc., á rua Haddock Lobo, 291; chaves no n. 289; trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 93, sobrado. (C 14400) K

ALUGA-SE o predio de recente construcção, com 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas e todos os apparelhos, demais dependencias e garage. Aluguel 700$000. Rua Derby Club n. 20, esquina da rua Conselheiro Olegario. Chaves nesta rua numero 18. Trata-se com Oliveira, Avenida Rio Branco n. 63, 1º andar. Telephone Norte 3374. (C 14101) K

APARTAMENTO. No edificio do cinema Avenida, á rua Haddock Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin, com elevador, duas peças e quarto de banho completo, aluga-se com direito á luz e gaz. (C 14372) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE sobrados e lojas completamente novos, á rua Francisco Eugenio ns. 176 e 178 A; chaves nos mesmos. (C 12936) L

ALUGA-SE casa de frente em Silva n. 17, sobrado, largo da Cancella. (C 13499) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE na rua Torres Homem n. 153, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias. Tem fogão a gaz. As chaves estão no botequim da esquina. Villa Isabel. (C 13456) M

ALUGA-SE a casa da rua Werna Perna n. 67, com 2 salas, 2 quartos, etc. Acha-se aberta. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. (C 13470) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, á rua Antonio Salema n. 57. Aluguel desde 320$000. Tratar no mesmo. (C 14316) N

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, á rua Sá Vianna 83, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. e quintal; aluguel 280$ e taxas. Phone Norte 5240, com Magalhães. (C 14273) N

ALUGA-SE um predio com cinco quartos e porão habitavel. Rua Barão de Mesquita n. 850; trata-se no 861. (C 13353) N

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, chaves no n. 175. Leopoldo n. 175. Trata-se á travessa Patrocinio n. 93, transversal, á rua Barão de Mesquita. Aluguel 530$, com o sr. Pedro. (C 13816) N

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto independente, bem mobilado, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34. (C 12942) ...

ALUGA-SE a casa da rua Cosme Velho n. 75, com 3 quartos, 2 salas, etc.; chaves na casa em frente. Trata-se á rua Ouvidor n. 90. ... (C 12922) ...

LAPA

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com ou sem pensão para familias e cavalheiro de tratamento. Frente aos banhos de mar. Augusto Severo, 44, antiga praia da Lapa. (C 12792) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro, 203, casa com 2 salas, 2 quartos. (C 13508) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE em Miguel Pereira, 2 casas, reformadas; mesmo na estação. Entender-se Tel. Villa 5233. (C 13451) U

ALUGA-SE a casa á rua D. Anna Nery n. 402, bem em frente a Estação do Rocha. Está aberta. Aluguel 400$000 por mez. Tratar Ouvidor 68, 2º andar sala 6, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 horas, com o dr. Amaral. (C 12911) U

ALUGA-SE esplendida chacara com grande casa, á rua Heraclyto Graça n. 55, Meyer, antiga das Mangueiras, bonde de Lins de Vasconcellos; informações pelo telephone Villa 424. (C 12920) U

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Setembro, 11, Cachamby, Meyer. Chaves, por obsequio, com o vizinho. (C 12990) U

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha e mais dependencias, na rua Wenceslão, 45, fundos, por 270$000. (C 12961) U

ALUGA-SE o optimo predio, proprio para familia de tratamento, á rua D. Anna Nery n. 544; chaves no mesmo; trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 93, sobrado. (C 14399) U

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt n. 95; chaves na rua 24 de Maio n. 267; trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 93, sobrado. (C 14401) U

ALUGA-SE a casa 2 da rua São Francisco Xavier n. 657; chaves na casa 12; trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 93, sobrado. (C 14402) U

ALUGA-SE, no Meyer, em boa avenida nova, uma casa por 210$, com 2 quartos, 2 salas, corredor e cozinha. Tratar á rua Piranga n. 22, transversal á rua Dias da Cruz. (C 12946) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa casa nova com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., e banheiro, quintal, perto da Estação á rua Gomensoro n. 68; ás chaves n. 70, aluguel 180$000, E. de Olaria. (C 13482) V

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Landim n. 30, a dois minutos da estação de Ramos, 2 quartos, 2 salas, etc., muito terreno. Chaves no n. 52. Preço 230$000. A casa é nova. (C 12006) V

ALUGA-SE a excellente casa da rua Leopoldina Rego n. 396, em Olaria, a 2 minutos da estação, com todos os requisitos de confortavel e asseiada residencia, com grande porão habitavel, jardim tratado, grande quintal todo murado; trata-se na Avenida 28 de Setembro n. 193. Acha-se aberta a casa. (C 14387) V

NICTHEROY

ICARAHY — Aluga-se o predio á rua General Pereira da Silva, 165. Trata-se á rua Octavio Carneiro, 96, Icarahy, ou rua Buenos Aires, 15. (C 13420) W

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Domingos de Sá 414, 2 q., 2 s., quintal, tem luz ligada. Aluguel 200$000. (C 13453) W

ALUGA-SE um predio com todo o conforto, para familia de tratamento, por 800$, com taxa e contrato, de 3 annos, em centro de terreno, acabado de construir. No primeiro pavimento: 3 salas, hall, despensa e cozinha. 2º pavimento: 4 magnificos quartos, hall, banheiro, quintal, jardim, garage e dois quartos para creados. Rua Antonio Salema n. 57 (Andarahy). Tratar com o sr. Pedro. (C 12842) N

ALUGA-SE um predio proprio para hotel ou grande pensão, com amplos dormitorios e mais dependencias esplendido parque na praia de Gragoatá. Nictheroy. (C 11051) W

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa á rua das Pedrinhas n. 63. Trata-se no 37. (C 13477) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

IPANEMA — Vende-se um terreno 10 x 50, á rua Nascimento Silva, lote 35 da quadra 30. Trata-se á rua Sant'Anna n. 235, sobrado, das 12 ás 15 horas. (C 13465)

TERRENOS — Vende-se lote com 16 metros de frente no Leme, por 50 contos; lotes em Ipanema a partir de 14 contos; lotes no Leblon a partir de 12 contos; lotes na Tijuca (Villa Paraizo, a partir de 7 contos, com pagamento em 60 prestações e sem entrada); lotes no Jardim Botanico (Villa Miranda., a partir de 10 contos; trata-se na Cia. Predial, na rua 13 de Maio n. 64-A (em frente ao Theatro Lyrico). (5814)

VENDE-SE o magnifico predio do Campo de S. Christovão n. 197, com esplendidos commodos e grande quintal com arvores fructiferas. (4622)

VENDE-SE em Petropolis, pouco acima de Corrêas, terreno á margem da União e Industria, omnibus á porta, telephone publico e 3 minutos do trem; presta-se para chacara de fructas europêas ou flores, podendo ser retalhado a 3$ ao quadrado; ... (C 12794)

VENDE-SE duas casas; sendo uma na rua Jangueira n. 283 pequena e outra na rua Torres Gomes n. 101 grande e com chacara, Estação do Realengo tratar na Avenida Mem de Sá n. ... (C 14269)

VENDE-SE um predio á rua Dias da Cruz n. 86 Meyer. Trata-se no mesmo. (C 14296)

VENDE-SE uma area de terreno medindo de frente 120 metros, por 140 mais ou menos de fundos, servindo perfeitamente para ser loteado ou para construcção de grande fabrica: este terreno fica situado á rua D. Francisca reno fica situado á rua Lins Vasconcellos, logar saudavel, dispondo de luz electrica, e gaz, para tratar com o proprietario á rua Barão de S. Francisco Filho 331 das 8 as 12 horas. (C 14291)

VENDE-SE 1 casa a rua 21 de Maio Jacarépaguá nova com 2 quartos, sala cozinha, terreno 11x50 o pagamento, inf. rua Florianopolis 3 (C 13462)

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, depois de compral-o á vista, qualquer dos predios aqui annunciados. Tambem se edifica em terreno do pretendente. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarias; só os ingenuos continuam pagando aluguel; "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. — (C 14303)

VENDE-SE por 5:000$ á vista e o resto a longo prazo um predio no suburbio. Tratar á rua do Carmo, 59, sala 2; preço dezoito contos. (C 12957)

VENDEM-SE predios, terrenos e fazenda de canna, e fazem-se hypothecas; tratar á rua Buenos Aires n. 123, loja. R. Silva. (C 12807)

VENDE-SE uma casa boa, recentemente construida; pagamento no prazo de 30 mezes. Ver e tratar á travessa Magdalena n. 13, Madureira. (C 12737)

VENDE-SE um predio com 6 quartos, 3 salas, cozinha, despensa, etc., com terreno medindo 17 x 48 metros, na rua Santo Henrique n. 148 (praça Saenz Peña); preço 65:000$, com o sr. Dias. Villa 1438. (C 11997)

VENDE-SE um esplendido terreno na rua Amaral, junto ao n. 75; tamanho 13 x 27; tratar com Albino, telephone Norte 1204, das 11 ás 12 e das 16 ás 17. (C 12635)

VENDE-SE um terreno de esquina, em Ramos, 36x11,5. Fone Ip. 1049. (C 13358)

VENDE-SE a boa casa de solida construcção, com dois quartos, duas salas, cosinha, banheiro e W. C. construida em centro de terreno de 18 x50 metros. Preço 35:000$000. Para ver: na mesma á rua Coronel Pedro de Carvalho 140, Bocca do Matto, Meyer, de 1 ás 5 da tarde. Tratar á rua Frei Caneca 245 loja, com Braga. Não se acceitam intermediarios. (C 13350)

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175)

VENDAS DIVERSAS

PIANO Pleyel — Vende-se um, bonito e perfeito, como novo, côr de acaju', bonito modelo; preço em conta, motivo de viagem. Rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel. (C 12971)

VENDE-SE um piano perfeito, á rua Lydia n. 23, Inhauma. (C 13513)

VENDE-SE um superior piano do autor Ronisch, cepo e armação de ferro, todo de raiz de nogueira. Rua Felippe Camarão n. 74, Maracanã. (C 12994)

VENDE-SE um harmonioso piano com pouco uso; rua Barão do Bom Retiro n. 35. (C 13512)

VENDEM-SE dois magnificos automoveis, Chandler e Shidbaker, double-phaetons, 7 logares, em perfeito estado. Preço 2 a 3 contos de réis. Ver e tratar rua S. Clemente n. 104, sobrado. (C 12959)

VENDE sempre barato e negocia com seriedade, a "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias 37, fone 994 C., tambem compra, troca, faz e concerta Joias. (C 14293)

VENDE-SE uma machina photographica "Goerz". Praça da Republica n. 79, dentista. (C 14389)

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta de numero 646.383, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 13460)

D. OLIVEIRA — Rua Chile n. 18. Perdeu-se a cautela n. 50.698, desta casa. (C 13459)

PERDEU-SE a caderneta de numero 485.463, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 12900)

PERDEU-SE a caderneta n. 472.686, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 12964)

PERDEU-SE uma caderneta da Caixa Economica, n. 669.833, da 3ª serie. (C 12939)

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 135.802, desta casa. (C 13401)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE excellente casa com ... e ... salas, saleta, banheiro completo, cozinha com fogão a ... a quem ficar com os moveis e telephone. Avenida Mem de Sá n. 236, esplanada do Senado. (C 13516)

TRASPASSA-SE uma boa casa moderna com 7 dormitorios, 2 salas cozinha com bom fogão a gaz, banheiro com aquecedor, despensa, quintal e jardim na frente, telephone, aluguel réis 800$, sem luvas e sem moveis, querendo alugar com moveis o aluguel é de 1:300$. Moveis modernos e de luxo. Rua Laranjeiras n. 362. (C 12777)

DIVERSOS

ATELIER MME. SIMON, reabriu á rua dos Andradas, 52, sob., tel. Norte 7357. Feitio de manteaux a 60$, vestidos de seda a 30$000. Chapéos desde 15$000. (C 13500)

AULAS PARTICULARES de dactylographia. Professora habilitada lecciona por excellente methodo. Rua Gratidão n. 48. Muda da Tijuca. (C 13455)

CHAPÉOS — Fazem-se e reformam-se em qualquer palha ou tecido. Rua Mariz e Barros n. 323. (C 14264)

COMPRAM-SE vestidos, chapéos, manteaux, pelles e roupas brancas. Pagam-se altos preços. Rua da Lapa n. 50, sob. Tel. Cent. 2009. Mme. Machado. (C 14012)

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 13318)

DEFENDA o seu dinheiro — Tudo pela terça parte do valor. Vestidos de seda e lã desde 60$. Manteaux, Pelles e agasalhos, tudo bom e perfeito. Para liquidar. R. Lapa n. 50, sob. Mme. Machado. (C. 13027)

EM casa de familia de tratamento dá-se comida á mesa a senhor de tratamento. Preço razoavel. Informações: Central 4334. Proximo á rua do Riachuelo. (C 12017)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Norte 2199. — José Francisco. (C 14156)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre predios, inventarios, heranças, juros de apolices e alugueis; pagam-se impostos em atrazo, fazem-se obras. Empresta-se para a compra de predios até a metade do valor, solução rapida; á rua do Carmo n. 59, sobrado, sala 2. (C. 12956)

GRIPPE — Desde a epidemia de 1918 que se verificou que as aguas typo Araxá, Salitre, imunizão qualquer pessoa contra essa enfermidade, curando os enfermos. Deposito: Ph. Mauro Saião. Cattete, 323. (C 12876)

MOÇA seria de tratamento, profundamente culta, acostumada na melhor sociedade, necessita de uma protecção muito occulta, a um senhor serio e de tratamento, com a retribuição de um conto de réis mensaes. Quem estiver em condições pode escrever para o escriptorio desta folha á YOLANDA. N. B.: Não acceita encontros na rua e pede numero do telephone si for possivel. (C 12989)

MODISTA a preço de reclame faz lindos e artisticos vestidos de verão enxovaes de casamento. Rapidez e perfeição. Rua do Cattete n. 120. B. M. 1088. (C 12851)

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Córte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 81. Deposito dos manequins mecanicos. (C 12881)

MOVEIS compram-se ou vendem-se moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, crystaes, metaes, e qualquer objecto que represente valor; chamados á ANDRE'. Teleph. Norte 6332, rua da Alfandega 176. (C 14122)

MACHINAS de escrever quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se a prazo. General Camara n. 105. (C 13314)

PIANOS Harmonium, Instrumentos, de corda, Musicas, Vitrolas, Discos, pianos para aluguel, a preços razoaveis no acreditado estabelecimento de J. de Sá Oliveira. Rua da Carioca 48, tel. C. 3539. (C 12379)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 691. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Liquida-se a varejo, um saldo de materiaes para machinas e teclados. (4939)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 12456)

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas: vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 13288)

PIANOS Brasil, optimo producto brasileiro, alugam-se e vendem-se a prazo. Rua General Camara n. 105. (C 13315)

PERNEIRAS DO PARANA' — Chegou nova remessa das legitimas perneiras do Paraná, marca "Ewaldo". Vendas por atacado e a varejo. A Sunamita; 102, Avenida Passos, 102. (C 12943)

ROUPAS BRANCAS para senhoras, crianças, cama e mesa. Faz-se. Trabalho perfeito e barato. Rua do Cattete n. 197, sobrado. (C 14221)

SOFFRE DO INTESTINO? Não tome remedio. Almoce na Vegetariana 15 dias. Custa 3.500 o almoço. Rosario 114. Comida saborosa. (C 14307)

MEDICOS

QUAL O MOTIVO?

Sendo o DR. VICTOR GODINHO o melhor operador, parteiro e especialista de senhoras, fazendo tratamento completo em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 34, a preços modicos, não ser ainda o mais procurado? — Uma cliente agradecida. (C 9971)

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação das perturbações menstruaes, corrimentos, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco n. 25. Tel. C. 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 13279)

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações. Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 hs. — C. 2652 — R.: Rua Barão Icarahy, 17. B. M. 4. (C 14076)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 12413)

Gonorrhéa Só soffre quem quer porque com Gonorrheno combate-se todo o mal. Vidro 5$. Pelo correio 7$. Vende-se á rua General Pedra, 88. (C 10689) (C 12873)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 13278)

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (C 11674)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamento com hora marcada — das 9 ás 6. (1937)

Instituo Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55 1º andar. — Tel. Central, 328. (6915)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. ... 1125

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se um motor, um armario, um vulcanizador, uma mesinha e braço, um gerador de gazolina. Rua dos Andradas n. 46. (C 14000)

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (C 8398)

DENTISTAS — Não remodelem seus gabinetes sem procurar o escriptorio commercial do sr. Victor Guedes Pinto. Rosario, 137, sobrado. Compram-se objectos da arte. (C 12004)

DENTISTAS — No escriptorio commercial do sr. Victor Guedes Pinto; tem á venda mesas asepticas, armario de ferro e vidro, cadeira "Sombra", vulcanizador, apparelho Morrison, motor de pé (corda), motor electrico e peças pequenas. Rosario, 137, sobrado. (C 12003)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (12053)

Fazenda mixta

Vende-se a fazenda de Santo Antonio, a 2 kilometros da estação de Sodré, ... Servida pela Central, com estrada de automoveis. Com 78 alqueires geometricos. Optima pastagem, dividida em seis pastos, com cento e tantas vaccas. Gado de leite escolhido, quatro reproductores de raça. Com lavoura de café para duas e tres mil arrobas, mais ... Cannavial em alta escala, milho, arroz, vasto pomar, 400 pés de mangueiras. Porcos de ceva e de mantimento. Animaes de sella e cargueiros. Machinismo novo para café, arroz, farinha de mandioca e serra para madeira. Engenho de ferro para canna, alambique novo, vasilhame para cachaça e taixas para assucar. Grande casa de morada, mobiliada. Luz electrica em toda casa e ... agua com abundancia. A tratar com o proprietario na fazenda, José ... com Pedro Lima, casa Bitar. No Rio, á rua Rumalho Ortigão, 9, sala 10, seg. andar. (C 13423)

SOBRADO NO CATTETE

Traspassa-se um optimo a quem comprar os moveis. — Informações telephone Beira Mar n. 2311. (C 12978)

LANDAULET

Vende-se um novo, em perfeito funccionamento, por 15 contos, motivo viagem. Trata-se: S. Clemente n. 106. Sul 386. (C 12960)

PROFESSORES

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH, departamento feminino do Instituto Rabello; rua Ibituruna, 120. Phone Villa 2288. Ensino aperfeiçoado, com jardim da infancia. Peçam informações. (C 13492)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000. ESCOLA ROYAL: ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Central 3648. (C 14256)

ESCRIPTURAÇÃO por professor competente, ensino rapido e moderno — NEWTON. Uruguayana, 104, 1º, sala 2. (C 14363)

EXPERIMENTE estudar portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José n. 34, 2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é, e ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (C 14392)

LINGUAS E MATHEMATICA, em aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Rua da Misericordia, 14, sob. Tels. N. 7814 e C. 1793. (C 12822)

LECCIONAM-SE piano, pintura e inglez. Fazem-se flores artificiaes. D. Luiza. Rua M. de Abrantes, 26. Tel. B. M. 2780. (C 12534)

MOÇA parisiense ensina pratico-theorico rapido francez sua casa ou casa de alumnos 3811-63 Rua Evaristo da Veiga. (C 14306)

GABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcell. Massagens, manicure. Córte "A' la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Brundine", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Calça 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. R. da Carioca, 12, sob. (C 13385)

TERRENO — VILLA ISABEL

Vende-se um bom lote de 11 x 41, prompto para receber edificação, á rua Senador Nabuco, junto e antes do numero 62; para tratar com o proprietario á rua Barão de S. Francisco Filho numero 381, das 8 ás 12 horas. (C 14290)

CASA — IPANEMA

Traspassa-se o contrato (20 mezes) de esplendida casa, com quatro quartos, duas salas, hall, um bom terraço, despensa, dois banheiros, dois W. C. e regular quintal, tudo em perfeito estado de conservação e toda encerada. — Aluguel mensal 533$000, e taxas. Rua Barão da Torre n. 134 (antigo 28 de Agosto), das 9 ás 20 horas. — Aos domingos das 9 ás 13 horas. (C 12782)

PROFESSOR de pintura — Artista pintor, laureado com "premio de viagem" no Salão da Escola Nacional de Bellas Artes, lecciona pintura e desenho a domicilio, e prepara alumnos para a Escola Nacional de Bellas Artes. Tratar: rua Visconde de Pirajá n. 121 (Ipanema) ou tel. B. M. 2626. (C 12760)

PORTUGUEZ, francez, inglez, arith., na residencia do professor, em Botafogo, ou no domicilio do alumno. Sul 2411. (C 13993)

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Norte 2189. (C 12809)

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (C 12763)

PROFESSORA franceza, diplomada, lecciona seu idioma a domicilio. Telephone Sul 1983. (C 13960)

SE quer saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (C 13381)

TRADUCÇÃO, versão e redacção de cartas e qualquer documento, conferencias, memoriaes e artigos. Petições judiciaes, razões e recursos judiciarios. Com o dr. Washington Garcia, teleph. N. 7814 e C. 1793. R. Misericordia, 14, sob. (C 12822)

TACHYGRAPHIA "Pitman-Vargas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (C 10830)

FRAQUEZA GENITAL!... Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (C 9043)

SERRARIA

Por preços moderados vendem-se um excellente engenho de fita do fabricante Guillet, para serrar toros até 25 metros por 1m,20 e uma boa machina de apparelho do mesmo fabricante, de quatro faces, para grande producção, á rua da Conceição n. 166. (C 12898)

Uma surpresa de graça

Envie um envelope sellado, com seu endereço, que receberá uma surpresa, que muito lhe agradará. Pedir hoje a Caixa Postal n. 7. — Estado do Rio, Nictheroy. (C 12700)

De 30$ a 40$ por dia póde ganhar qualquer pessôa, adquirindo uma legitima Machina Harrison

Unica que produz meias finas para homens, senhoras e creanças; gravatas, cache-cols, casacos e finissimos tecidos de fantasia, com um apparelho patenteado no Brasil e na Europa. — Tudo NUMA SO' MACHINA. Informações e amostras com Mme. Estella, rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38, (elevador), ou na Casa Edison, Ouvidor n. 135. — NORTE 3085. (C 12762)

TERRENO

Vendem-se 1.000 metros quadrados na Avenida Epitacio Pessoa, que contorna a Lagoa Rodrigo de Freitas; não é de aterro, collocado em zona edificada e esgotada e onde se descortina magnifico panorama. 100$000 o metro quadrado. Com Abel Barros — Quitanda n. 133, 2º andar. Phone N. 205. (C 12916)

Correio Sportivo

FOOTBALL

O CASO PAULISTA

Attendendo a solicitação do sr. Afranio Costa, membro designado para relatar o inquerito procedido em torno da situação sportiva do Estado de São Paulo — relativamente ao football, o presidente do Conselho de Julgamentos concedeu, ao mesmo, nos termos do Regimento, novo prazo de 6 dias para a apresentação do relatorio.

NOTAS DO FLAMENGO

A festa mensal

Será no proximo domingo, 14 do corrente, a realização da festa com que o Flamengo brinda os seus socios e familias.

Para essa festa, que será no espaçoso rink da rua Payssandú, a directoria do rubro-negro tomou uma série de providencias cada qual mais acertada, tendentes todas, a garantir o successo da promettedora festa.

A orchestra será a American Jazz, do maestro Rodrigues sendo gratuito o serviço de buffet.

Pelo restabelecimento de Moderato

A directoria do Flamengo, demonstrando o seu contentamento pelo restabelecimento de seu consocio Moderato Visintainer, manda rezar uma missa em acção de graças hoje, ás 10 horas, na matriz da Gloria, no Largo do Machado, convidando para esse acto de religião todos os socios e suas familias.

BOX

UM CENTRO PUGILISTICO

Em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 6 (A. B.) — Está sendo aqui organizado o Centro Pugilistico de Minas, que patrocionará a realização de torneios pugilisticos.

Já se annuncia para o proximo dia 20 do corrente um encontro de box entre Augusto Ribeiro e José Baptista, cuja renda reverterá em beneficio da organização projectada.

O MATCH CRESPO X ANNIBAL FOI ADIADO

O emprezario sr. Odilon Penteado, organizador do annunciado match de box entre Tavares Crespo e Annibal Fernandes, considerando que a incerteza do tempo poderia prejudicar a realização desse encontro hontem, resolveu adial-o para a proxima quinta-feira.

TENNIS

O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO DE LAWN TENNIS

Foram disputadas hontem no Fluminense as primeiras eliminatorias de "singles" do 4º campeonato brasileiro de Lawtennis entre as equipes da Bahia e Paraná. Os paranaenses venceram ambas as partidas com estes resultados:

1º jogo — J. Macedo de Aguiar (Bahia) x Arnaldo Azevedo (Paraná).

Venceu o representante do Paraná por 3x0, com os seguintes sets: 6x1, 6x3 e 6x2.

2º jogo — Luiz Pontes (Bahia) x Heitor Azevedo (Paraná). Venceu o representante do Paraná por 3x2, com os seguintes sets: 6x2, 7x5, 1x6, 3x6 e 6x2.

Hoje ás 3 horas, no mesmo local, será disputado o jogo de duplas.

TURF

JOCKEY-CLUB

As inscripções recebidas hontem para as reuniões de 14 e 15 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, deram o seguinte resultado:

Corrida do dia 14:

Grande premio Guanabara — 3.000 metros — 25:000$000 — Ivanhoé, Itaberá, Bataclan, Itapuhy, Consul, Algo, Cinderella, Cullinan, Boi Tatá, Tupan, Campo Novo, Thais e Rival.

Premio Gaudie Ley (4ª prova) — 1.400 metros — 8:000$000 — Sonsa, Santillana e Sem Fim.

Premio Pereira Lima (1ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$000 — O'Kelly, Cecy, Tanit, Gloria Victix, Itamaraty, Figaro e Junker.

Premio Kellermann — 1.200 metros — 4:000$000 — Sardou, Iro, Semendria, Ultimatum, Ibo, Romeu, Bastilha e Siracusa.

Premio Kitchner — 1.000 metros — 4:000$000 — Monotombo, Flora, Nenuza, Bahiana, Mangaratiba, Calliope, Trunfo e Miarka.

Premio Aprompto — 1.800 metros — 4:000$000 — Calepino, Quito, Rhodesia, Rafles, Valete e Danubio.

Premio Algarve — 1.600 metros — 4:000$000 — Ouvidor, Hindú, Riachuelo, Andromeda, São Gonçalo, Dante, Dominador, Diplomata, Lontra, Marujo e Tieté.

Premio Regente — 1.600 metros — 4:000$000 — Dorobantz, Gloria, Marinheiro, Cambronette, La Princesa e Esplendor.

Corrida do dia 15:

Premio Dominador — 1.300 metros — 3:000$ — Já é tempo, Sinceridade, Cupim, Estrella d'Alva, Derby, Reducto, Sida, Recusa, Sonia e Quitute.

Premio Dante — 1.500 metros — 3:000$000 — Chineza, Gavota, Bruxa, Bisturi, Dominador, Marujo, Gavea e Tieté.

Premio Marinheiro — 1.500 metros — 3:000$000 — Riachuelo, Dalila, Hindú, Andromeda, Coringa, São Gonçalo, Bataclan, Dogma e Obelisco.

As condições dos premios complementares para ambas as reuniões estarão affixadas na secretaria, amanhã, segunda-feira, encerrando-se as inscripções no mesmo dia, ás 5 1|2 horas.

Inaugura-se hoje a exposição de agricultura em S. Paulo

S. Paulo, 6 (A. B.) — Hoje, ás 3 horas, terá logar no Palacio das Industrias a abertura da exposição de Agricultura. Será inaugurada, com a presença das altas autoridades do Estado, expositores e demais interessados.

Pela sociedade Colombo Pella Brasil serão soltos no recinto da exposição especimens de pombos correios. Serão conferidos premios aos expositores e á referida sociedade agricola.

Nomeações de professoras e transferencias de escolas no Estado do Rio

O dr. José Duarte Gonçalves, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, expediu os seguintes actos:

Nomeando: professora interina da escola mixta da Cachoeira, no municipio de S. Sebastião do Alto, d. Orestalda Pinto Brollo; d. Candida Cruz Alves para substituir d. Leonisce Diniz, contramestra de bordados e rendas da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos, durante o tempo de sua licença; adjunta interina da escola feminina de Entre-Rios, em Parahyba do Sul, d. Antonia de Andrade Lopes.

Transferindo a escola mixta de Barra Mansa, municipio de São Sebastião do Alto para o logar denominado Cachoeira, no mesmo municipio.

Tornando sem effeito o acto de 5 de fevereiro do corrente anno que nomeou a professora d. Adila Esteves, por não haver a mesma tomado posse no prazo legal.

Os industriaes assucareiros acceitaram a proposta do Banco do Brasil

Recife, 6 (A. B.) — Na reunião dos industriaes assucareiros foi resolvido acceitar as propostas do Banco do Brasil, nas bases firmadas pelos industriaes de Campos. Houve, porém, quem observasse que não estavam bem esclarecidos os pontos referentes á exportação do excesso de producção, e, em virtude desta duvida, o Banco do Brasil consultou os usineiros de Campos, aguardando resposta para segunda-feira, data em que haverá nova reunião para o assentamento das bases definitivas do negocio.

Medico para a aviação militar

Foi mandado servir como medico da Directoria de Aviação o capitão medico dr. Agnello Ubirajara da Rocha, sem prejuizo do cargo de assistente militar da clinica cirurgica da Faculdade de Medicina.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de ...... 10:000$000 á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento de subvenção ao Instituto Historico e Geographico do mesmo Estado; de 7:500$000 á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de metade da subvenção á Santa Casa de Misericordia do mesmo Estado; de 6:000$000 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para subvenção ao Asylo Bom Pastor, de Recife.

De Marselha chegou o "Cordoba"

Surto na Guanabara esteve, hontem, durante algumas horas, o paquete "Cordoba", vindo de Marselha e tendo feito escalas pelos portos do costume.

Trouxe a nave mercante franceza poucos passageiros e conduz regular numero para os portos platinos, sendo a maioria em terceira classe, e as suas condições sanitarias foram verificadas bôas pela Saude do Porto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musica ligeira e concerto ao violino gentilmente offerecido ao Radio Club do Brasil pela senhorita Olga Praguer com o concurso da senhorita Nancy de Azevedo Barros.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Henriques Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Irradiação do Instituto Nacional de Musica do recital das alumnas do professor Carlos de Carvalho.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1.30 ás 2 horas — Discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Irradiação do Instituto Nacional de Musica do recital da cantora senhorita Gilda de Abreu, discipula do curso de aperfeiçoamento da professora Nicia Silva.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical, até á 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Hora certa — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes e especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite.

A's 7,15 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 9,05 — Primeiro concerto no studio da Radio Sociedade da série dedicada a artistas estrangeiros. — Noite de Debussy — Com o concurso das professoras Cecilia Rudge, Dora Bevilacqua, Mathilde de Andrade Bailly e Dulce de Saules.

Canto pelas professoras Cecilia Rudge e Mathilde de Andrade Bailly: 1º) Nuit d'etoiles (1876). 2º) Beau soir (1878). 3º) L'enfant prodigue (Air de Lia) (1884). 4º) Les cloches (1887). 5º) Le son du cor s'afflige vers les bois. 6º) Fantoches (1892). 7º) Chevelure (1898). 8º) Fluté de Pan (1898). 9º) Le temps a laissie son manteau (1908).

Piano — Peças que serão executadas pelas professoras Dulce de Saules e Dora Bevilacqua. 1º) Première arabesque (1888). 2º) Jardins sous la pluie (1903). 3º) Poisson d'or (1907). 4º) Gallwogg's cake walk (1908). 5º) Cathedral engloutie (1910). 6º) Ondines (1910).

—:—

A grande sensação na Radiotelephonia são os novos apparelhos typos **Guarany B III e B V** com circuito premiado em Nova York.

Radio-Constructora, Rua Bethencourt da Silva 21 — 2º andar (Largo da Carioca). (4638)

Matou o amante a golpes de machado

Bello Horizonte, 6 (A. B.) — Uma correspondencia de Teixeiras, no municipio de Viçosa diz que Bertholdo de Souza Lima e Maria Lima viviam maritalmente, mas em constantes rixas.

Em uma destas ultimas noites, já estando Bertholdo a dormir, Maria Lima se levantou e, tomando uma machadinha, deu duas fortes pancadas na cabeça do amante, matando-o. Em seguida a mulher foi communicar ás autoridades que tinha matado o seu amigo "para São Pedro".

Quando a policia procedeu á retirada do cadaver, encontrou na casa diversos livros, facas, velas, remedios e objectos empregados na feitiçaria. Bertholdo era chefe de um cangerê.

Festival Pró-Matre

Attendendo ao grande exito alcançado pelo festival realizado na ultima quarta-feira, no Theatro João Caetano, quando innumeras pessoas não conseguiram obter localidades, resolveu a directoria do Hospital Pró-Matre repetir o mesmo festival na proxima quarta-feira, dia 10, ás 9 horas com o mesmo explendido programma, em que figuram a comedia em verso "Por Causa della", de D. Maria Eugenia Celso, e a féerie "No mundo da Lua", de Alvaro Moreyra. Os bilhetes estão á venda na locação Theatral (edificio do Jornal do Brasil) e na bilheteria do Theatro João Caetano, onde já tem sido grande a procura.

Os cães na praia de Icarahy

Observando diariamente o máo vezo de certas creaturas levarem seus cães ao banho de mar na aprazivel praia de Icarahy, justamente quando ali se encontram senhoritas, creanças e demais pessoas gozando do beneficio que a agua salgada lhes proporciona, chamamos a attenção da autoridade competente para tal abuso.

Sem falarmos de Nice e outras praias existentes nos centros civilizados da Europa e America do Norte, basta lançar nossa vista para a praia da casa, conforme acontece em Copacabana, onde reservam determinada hora para o asseio dos animaes.

Por que não adoptar semelhante pratica em Icarahy?

Ora, como nessa encantadora praia não ha vestiarios, acontece que as roupões e toalhas que ficam sobre a areia, servem de capacho, privada ou cousa semelhante para o gozo dos animaes.

Devido a uma manobra infeliz, o auto foi sobre as barracas, na feira livre

O auto-caminhão n. 11.728, da Empreza Carioca, quando passava, pela manhã de hontem, proximo á feira-livre que aos sabbados funcciona no Largo São Francisco Xavier, devido a uma manobra infeliz do motorista que o dirigia, foi sobre algumas barracas e taboleiros, derrubando-os, e colhendo, ainda, o lavrador Raymundo da Silva, residente em Santissimo, o qual soffreu escoriações pelo corpo.

A policia do 18º districto registrou o occorrido.

Aggrediu um, a socos, e feriu outro, a bala

Residiam juntos, por algum tempo, num quarto da casa da rua Senador Euzebio nº 412, Sergio Pinho Brandão e Amadeu Gomes Ferreira.

Por uma questão de pagamento do respectivo aluguel, desavieram-se o, hontem, encontrando-se naquella rua, em frente ao botequim situado no nº 396, tiveram uma forte discussão, acabando Sergio por aggredir Amadeu a socos.

Sabendo do caso, Alvaro Gomes Ferreira, irmão de Amadeu, resolveu, desaffrontar este e saiu em busca do seu aggressor.

Encontrando-o no mesmo logar em que elle espancou Amadeu, interpellou-o asperamente. Travou-se forte discussão entre os dois e, por fim, Sergio o aggrediu tambem. Reagindo, Alvaro sacou de uma navalha, com a qual tentou feril-o. Sergio puxou, por sua vez, de um revolver e disparando-o contra Alvaro, feriu-o na coxa esquerda, fugindo em seguida.

Perseguido, porém, por populares, foi preso e conduzido para a delegacia do 14º districto, onde foi autoado em flagrante.

Alvaro foi levado para a Assistencia sendo medicado e internado depois no Hospital do Prompto Soccorro.

Aggredido a alavanca

Por questões de serviço, desavieram-se, hontem, na pedreira da rua Souza Franco, sem numero, o trabalhador Albino Costa e o carroceiro Cesalpino Santos.

Discutiram, lutaram e Albino, lançando mão de uma alavanca, quebrou, com ella, a cabeça de Cesalpino.

O aggressor foi preso pela policia do 16º districto, e o aggredido depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Advertencia a um funccionario por desobediencia ás disposições legaes

Tomando conhecimento do recurso "ex-officio" da Delegacia Fiscal do Amazonas, do acto pelo qual annullou o processo, por infracção do regulamento do imposto de consumo, installado pelo encarregado do registro fiscal em Seabra, contra Francisco Xavier Macambira, o ministro da Fazenda, mantendo a decisão daquella delegacia, proferiu a seguinte decisão:

"De accordo com o parecer, nego provimento ao recurso "ex-officio". Recommende-se a Delegacia Fiscal chame a attenção do escripturario João Rego Barros Brigido pelo seu irregular e estranhavel procedimento, instaurando processo sem obediencia ás disposições legaes, applicaveis ao caso."

CENTRAL DO BRASIL

O dr. Romero Zander, recebeu hontem, uma commissão de moradores da localidade de Cavalcante, que lhe foi entregar um memorial, pedindo a construcção de uma estação ali.

Essa commissão era composta dos srs. Hugo Nunes da Fonseca, Manoelito Alves de Macedo, Henrique Alves dos Santos, Floriano da Silva Marins, José Macedo Braga, Octavio Chaves, José Freire, Carolino Borges, e Olympio Martins de Araujo.

O director da Central disse á commissão que iria áquella localidade afim de conhecer as suas necessidades e providenciar tanto quanto possivel.

— O dr. Lysanias da Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão, determinou que mesmo em atrazo de trens de suburbios, embora haja falta de composições para substituir os de horario, fica prohibido fazer avançar os trens, além do signal da circular, na estação D. Pedro II, antes do desembarque de passageiros, no local destinados aos mesmos.

— Foi iniciado o serviço de fechamento da estação de Madureira, na linha de suburbios, da bitola larga, da Central do Brasil, sendo esse serviço provisorio. Essa providencia tem por fim evitar a evasão da renda, naquella estação, onde o movimento torna-se cada dia mais adeantado.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 22 passagens, na importancia total de 251$000.

— Foram effectivados: Synval Fernandes Gonçalves, Pedro Fernandes e João Martins, todos trabalhadores da via permanente.

— Foram designados: guarda de 1ª classe, o de 2ª João da Silva; guardas de 2ª classe, os extranumerarios, Vitalino Vieira da Silva e Felix Machado; guarda de 3ª classe, os extranumerarios, Benedicto de Sá, João Claudio de Maia e João Braga Barbosa; guarda chaves de 3ª classe, o interino, Aristides Faria Claro e o trabalhador de 2ª classe, Antonio Soutinho; servente de 2ª classe, os de 3ª Francisco José da Paixão e Acelino Amaro Vieira; servente de 3ª classe, os extranumerarios, Lauro Lopes Vieira e Walter Duarte da Silva; guarda freios de 2ª classe, o de 3ª, Justino Domingos do Nascimento; guarda freios de de 3ª classe, o extranumerario, Luiz de Oliveira; trabalhador de 1ª classe, o de 2ª, Mariano Manuel Bernardes; trabalhador de 2ª classe, o de 3ª, Olympio Antonio de Oliveira; trabalhador de 3ª classe, o extranumerario, José Armando da Silva; e manobreiro de 3ª classe, o extranumerario, Homero Soares Reis.

— Despachos da directoria.

Isabel Araujo, pedindo passe escolar — Concedo, de accordo com as Instrucções em vigor; S|A Frigorifico Anglo, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a quantia de 1:023$800, conforme parecer da contadoria; Silvestre Ribeiro & Cia., pedindo indemnisação — Pague-se, por conta do empregado infra indicado, a quantia de 75$000, aquanto fica deruzida a presente reclamação: Joaquim Moreira Junior, idem idem — Idem a quantia de 65$000, aquanto fica reduzida a presente reclamação, correndo a indemnisação por conta do empregado abaixo indicado; Hassum & Bichano, idem idem — Idem a quantia de 1:521$000, por conta do fiel de trem Orosmano de Carvalho; Lloyd Sul Americano, idem idem — Idem a quantia de 1:000$000, correndo a despesa pela fórma indicada pela 2ª divisão; Damazio & Cia., idem idem — Em face do apurado, pague-se a quantia de 75$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do empregado infra indicado a indemnisação respectiva; Francisca Maria de Jesus, idem idem — Por conta do empregado infra indicado, pague-se a quantia de 80$000, em quanto importa a presente reclamação; João Jorge, Figueiredo & Cia., idem idem — A' vista do apurado, pague-se a quantia de 21$500, correndo 40$800, correndo por conta do empregado abaixo indicado; Cia. de Seguros Hansa, idem idem — De accordo com as informações, pague-se a quantia de 202$466, correndo a indemnisação por conta do empregado infra indicado; Cia. de Seguros Sagres, idem idem — Tendo em vista o apurado, pague-se a quantia de... 40$800, correndo por conta do empregado infra a respectiva indemnisação. Compareça á secretaria o ex-empregado desta estrada Ranulpho Fernandes da Silva.

Conclusão de curso e inclusão em um dos corpos da região

Por ter concluido o curso da Escola de Sargentos de Infantaria, foi mandado incluir em um dos corpos da 1ª região, o sargento Telhou Vieira Leite, que deixou de apresentar-se na época devida, por se achar em tratamento no Hospital Central do Exercito.

Exonerado por ter de recolher-se a sua unidade

Foi exonorado o tenente coronel João de Sequeira Queiroz Sayão de adjunto do estado maior do exercito, visto ter de recolher-se ao corpo em que foi classificado.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

O CAPIM JARAGUÁ OU PROVISORIO

E' a graminea que, associada ao gordura, escreve a revista "Lavoura e Criação", está destinada a constituir as nossas grandes invernadas.

De grande robustez e desenvolvimento rapido, o capim Jaraguá dentro de pouco tempo se apodera do terreno, cobrindo-o de touceiras de grande numero de hastes, com folhas compridas e finas que proporcionam boa alimentação ao gado no campo.

O capim Jaraguá, sobretudo quando cresce em terreno fertil, e bem arejado, precisa muita quantidade de animaes para evitar o seu desenvolvimento demasiado. Por occasião de florescer, lança hastes fortes e duras que são absolutamente insensiveis para o gado e embaraçam-no de pastar os brotos que saem da base da touceira. Nesse estado o Jaraguá não dá pasto.

E' necessario roçal-o rente ao sólo para permittir a renovação dos brotos, podendo assim o gado pastal-o. Quanto mais cortado e mais pastado mais perfilha e se estende, de modo que se torna quasi um grammado. Nesse estado o Jaraguá é uma excellente forragem, que sustenta um numero consideravel de animaes em espaço relativamente pequeno.

As folhas se reduzem em tamanho e espessura, tornam-se delicadas e mimosas e, ceifadas, constituem um feno de primeira ordem.

Esta graminea desenvolve-se muito bem nas planicies frescas e mesmo em logares humidos, podendo, entretanto, ser plantada nas encostas dos morros não muito ingremes. Prefere os ternos semi-argilosos profundos, mas desenvolve-se tambem nos arenosos, comtanto que não lhe falte a agua precisa para auxiliar o seu pujante crescimento.

O capim Jaraguá é uma forragem essencialmente brasileira e originaria do sul de Goyaz e Matto Grosso, onde elle cresce em estado selvagem.

Produz grande quantidade de sementes ciliadas que germinam facilmente sobre a terra ligeiramente movida. Planta-se o capim Jaraguá em covinhas, distante cincoenta centimetros uma da outra e em dois annos a pastagem está formada. Tambem pode-se plantar de mudas com raizes, mas para que as plantas enraizem é mister enterral-as no tempo das chuvas, de modo que as raizes encontrem logo bastante humidade na terra.

O Jaraguá é a forragem ideal para a formação dos grammados, sobretudo, em terreno plano e de pouca declividade; cortado e sempre pastado, constitue um tapete de verdura que não soffre com os depositos accidentaes de aguas da chuva e offerece boa e sã alimentação a toda e qualquer qualidade de herbivoros.

LADRÕES A SOLTA

Uma casa assaltada, no coração da cidade

Audaciosos amigos do alheio levaram a effeito, durante a noite de ante-hontem para hontem, um assalto mais, em pleno coração da cidade. Desta vez, a casa visitada, foi a de n. 6, do largo da Carioca, tendo os meliantes visado o estabelecimento commercial que funcciona no 1º andar, de propriedade da firma Ligneul, Santos & Comp.

Na sexta-feira, á hora habitual, retiraram-se dali, patrões e empregados, tendo ficado no cofre respectivo, cerca de 16:000$, em dinheiro, depagamentos diversos que á firma foram feitos naquelle dia.

O ramo que explora o estabelecimento em questão é o de apparelhos de radio-telephonia em geral, não tendo os ladrões tocado em qualquer dos artigos que ali se encontravam. Penetraram na casa com o intuito de roubar, sim, mas não os apparelhos, que pesam muito e [illegible] transporte, de grandes trabalhos, aliás perigosos. O que elles queriam, era dinheiro, por isso que tentaram arrombar o cofre, onde fora depositada a importancia alludida.

O andar superior, onde funcciona uma escola de dactylographia, não foi visitado pelos ladrões.

Hontem, ás 7 horas da manhã, ali chegou um dos empregados da firma referida, o de nome Sizenando Vieira Jones, morador á rua Schmidt de Vasconcellos n. 13, o qual encontrou fechada a porta de baixo, e não apresentando esta nenhum vestigio de arrombamento, ao passo que, chegando ao pavimento superior, verificou estar arrombado o cadeado que prende a fechadura. Esperou, então, que chegasse o sr. Ligneul, que, ao saber do que se passava, notou que a porta havia sido, de facto, arrombada, parecendo-lhe que o cofre havia sido forçado.

O commissario Hildebrando, procurado pelo negociante alludido, tomou a queixa em consideração, indo ao local, immediatamente. Constatou que, durante a noite, na casa n. 6 esteve qualquer pessoa, com o intuito de roubar, tanto assim que resolveu investigar a respeito, adoptando as providencias no seu alcance e entregando, em seguida, o caso ao investigador do districto, isto depois de ter requisitado um perito do Gabinete de Identificação e Estatistica.

NOTAS RECREATIVAS

Os Pierrots vão realizar "sabbatinas" — As soirées de hoje nos clubs recreativos da cidade e suburbios.

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas" (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Pierrots — A infatigavel directoria deste 4º club carnavalesco, resolveu do proximo sabbado em deante, realizar no "Moinho", "soirées" dansantes das 10 horas da noite ás 3 da madrugada, tocando um irrequieto "jazz-band".

Recreio da Juventude — A elegante sociedade recreativa que conta as suas festas por victorias estrondosas, realiza hoje, das 5 ás 11 horas da noite, uma imponente tarde-noite dansante, estreando o excellente "Guanabara Jazz-band".

Certo, o salão da rua Senador Euzebio, 59, logo mais, terá extraordinaria concorrencia de gentis senhoras e cavalheiros, que irão passar horas agradabilissimas.

Filhos de Talma — A veterana sociedade da rua do Proposito, organisou para hoje, sumptuosa "soirée" dansante, fazendo-se ouvir um "jazz-band".

Atheneu Luso Brasileiro — Estão em franca actividade, as graciosas componentes do grupo "Rosas do Brasil", que realizam no proximo dia 13 do corrente, grandioso festival.

Esse conjunto compõe-se das senhoritas Italia Manegiette, Aida de Souza, Mercedes Gomes, Annita de Paula, Darla Bittencourt, Lucilia Batalha, Maria d'Aragona, Luiza Moraes, Maria Arruda, Araxy Bittencourt, Judith Carvalho, Maria Duarte, Grazielia Arrudiaga, Zilda Moura, Olga Gomes, Emilia Batalha, Orlandina Soares, Maria Luiza, Edith Santos, Jupyra Guimarães, Elvira Mendes, Odette Carvalho, Juracy Guimarães, Esmeralda Bittencourt, Odyssea Costa e Jacy da Silva Machado.

A grandiosa festa é em commemoração do 13º anniversario do Atheneu e será pomposamente realizada, com um programma magnifico.

Como orador official usará da palavra o illustrado advogado, dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro.

O salão do Atheneu será caprichosamente decorado pelo artista Caneca de Paula.

Tocarão dois "jazz-bands", o Schubert e Nestor Brandão.

A gentil secretaria das "Rosas do Brasil", nos enviou um convite, sendo tambem o amavel secretario, sr. Luiz Maffei, nos mandado em nome da directoria, outro convite.

Recreio Club — Realiza-se hoje a "domingueira" do costume, na nova séde do Recreio Club, á rua dos Andradas n. 29, e no proximo domingo, será levado á effeito, o baile de inauguração. Para esse fim, a directoria do sympathico club contratou uma excellente orchestra.

Conforme ficou hontem resolvido em sessão de directoria, os ensaios dos associados serão realizados ás quartas e sextas-feiras, podendo comparecer damas nos dias quartas-feiras.

Não terão ingresso no edificio social, os associados que não apresentarem o recibo de quitação e carteira de identidade fornecida pela secretaria.

Tuna Lusitana Familiar — Na apreciada sociedade da rua São Luiz Gonzaga, em Bemfica, haverá hoje, sumptuosa tarde-noite dansante, com o concurso de um "jazz-band".

Club Progresso Confiança — Passando amanhã, o 39º anniversario deste distincto club de Villa Izabel, terá logar uma imponente festa.

A directoria a ser empossada, está assim constituida: Symphronio Ramos Caldeira, presidente; Sebastião de Oliveira Lima, vice presidente; Waldemar Amaral, 1º secretario; Jocelyn Pereira da Silva, 2º secretario; Affonso Vargas Campos, thesoureiro; Joaquim Fernandes dos Santos, fiscal; conselho fiscal: Alberto Alves de Oliveira, Alvaro Gonçalves, Manoel José Pedrosa, Mario de Araujo e Tancredo Fernandes.

Fenianos de Cascadura — Este club realiza hoje, mais um esplendido baile, com o concurso de uma orchestra.

Paraiso das Flôres — Promette ser encantador, o baile que a directoria do gremio da Piedade, offerece hoje, aos seus associados e convidados. Abrilhantará o "Jazz Azevedo Junior".

Musicas novas — Os editores Irmãos Vitale, acabam de editar as seguintes novidades musicaes: "Don Juan" e "Luar do Guarujá", "fox-trots"; "Ai, Albertina", marcha; "Beijinhos de amor", "rag-time"; "Mairy", valsa, e tem no prélo: "Sou de meu bem" e "Quem fala do mim, me quer", sambas para a Penha e carnaval de 1928.

Plus-Ultra — O excellente e festejado "jazz", que tantos successos fez em varias localidades paulistas e mineiras, e que está fazendo as delicias dos nossos salões elegantes e recreativos, acaba de augmentar os numeros de musicistas, para melhor realce de suas funcções nesta capital.

Ramos Club — A distincta agremiação recreativa da rua Leopoldina Rego, vae abrir os seus salões para uma bella festa no dia 13 do corrente, promovida pelos directores Paulino Guimarães, Antonio Teixeira, Mario Barroso, Manoel Soares e V. Rios.

Impulsionará as dansas, um "jazz-band".

Penha Club — Haverá hoje, neste querido club, uma excellente tarde-noite dansante, que terá immenso brilhantismo.

Minas concede o primeiro livramento condicional

Bello Horizonte, 6 (A. B.) — O Conselho Penitenciario fez solennemente a primeira concessão do livramento condicional.

O liberado foi Manoel da Costa Pinheiro, portuguez, sapateiro, casado, condemnado pela justiça de Ubá como passador de moeda falsa a 5 annos e 10 mezes de prisão. Cumpriu mais de dois terços da pena, revelando sempre bom comportamento.

O dr. Mendes Pimentel, cercado dos membros do Conselho, e deante de todos os reclusos, leu para Manoel a sentença de livramento, explicando as obrigações que lhe eram impostas de residir aqui ou em Ubá, não frequentar casas suspeitas e não ingerir bebidas alcoolicas, devendo informar mensalmente ao Conselho sobre os seus afazeres.

Ao terminar o dr. Mendes Pimentel abraçou Manoel Pinheiro.

Absolvido pela dirimente-perturbações mentaes

Bahia, 6 (A. B.) — Em junho do anno passado a cidade foi abalada pela morte do menor Waldmar Lopes, assassinado por um outro menor, chamado Fernando da Silva Costa, por motivos amorosos. Este caso que despertou a attenção geral teve o seu desfecho hontem no Tribunal do Jury, que, por unanimidade, resolveu absolver o menor delinquente, por achar que no momento do crime, estava com as faculdades mentaes alteradas.

VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

Iniciado na esquina da avenida Rio Branco, com a acquisição, pela Camara, do antigo predio da familia Mendonça, o alargamento da rua de Santa Rita proseguirá por estes dias em outros pontos, estando muito interessado no ligeiro andamento dessas obras, o dr. Luiz Penna, chefe do governo municipal.

Ainda agora, a Camara acaba de adquirir, por 4:000$, ao sr. Luiz Allevato, uma faixa de terreno, na referida rua, destinada áquelle melhoramento, estando ainda em negociações de varios outros terrenos com proprietarios alli, para o mesmo fim.

— As professoras dos grupos escolares centraes reuniram-se, ha dias, para organizar um chá dansante, em beneficio da Caixa escolar de Juiz de Fóra, annexa áquelles estabelecimentos.

Decorreu a reunião no meio da maior animação, ficando assentadas as medidas preparatorias para a realização dessa festa, que se effectuará no dia 14 do corrente, no salão nobre dos grupos centraes.

— Realizou-se, no dia 24 do mez passado, na egreja da Gloria, no altar-mór daquelle templo, a primeira missa que celebra no Brasil, o sacerdote juiz-de-forano revmo. padre João Henrique Muniz.

O padre João Muniz é nascido e educado naquella cidade, filho do sr. Joaquim L. M. Maranhas, tendo se ordenado na Hollanda, recentemente.

PORTO DE SANTO ANTONIO

O sr. Miguel Guercio, commerciante local, acaba de dotar Porto de Santo Antonio, de um importante melhoramento, qual seja um serviço de viação para Cataguazes, por meio de autos-omnibus.

Serve em seu percurso esse vehiculo á varias fazendas do districto e mesmo do municipio.

O trafego é diario e tem dado bons resultados.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Está sendo activamente procurado pela policia, o autor de varios estellionatos praticados aqui e no Rio de Janeiro.

O esperto "scroc", para levar a bom termo a sua audaciosa façanha, fez um deposito qualquer no Banco de Santa Ritense.

Depois, enchendo um cheque de 97$, que foi visado pelo estabelecimento, alterou, habilmente, a quantia para 97:000$000.

Feito isso, veiu para o Rio, onde descontou o cheque no Banco Mercantil.

Em Santa Rita, esse estellionatario lesou tambem a firma A. de Cassia, em grande importancia.

No Rio, lesou ainda as firmas Vieira Motta & C., Bech, Góes & C., Janowitzer Wahle & C., e outras.

VILLA PARAOPEBA

Embora não tenha sido ainda inaugurada officialmente, póde-se affirmar, pelas experiencias realizadas nestes ultimos dias, ser excellente a luz electrica da villa.

— Retiraram-se daquella villa, com destino á Curvello, os revs. padres Henrique Lacoste e Antonio Falci, que alli estiveram durante alguns dias, prégando missões.

— Deu-se, na fabrica do Cedro, o fallecimento do sr. Antonio do Prado.

O extincto, que contava 65 annos de edade, deixa viuva, a sra. d. Angelica Rosa do Prado, e os seguintes filhos: d. Antonia do Prado Cardoso, casada com o sr. Marigno Cardoso, representante do sr. Silvestre França; d. Odila zati; d. Maria do Prado, viuva da firma paulista, Ludovico Lazdo Prado, casada com o sr. José Gomes Baptista, chefe da tecelagem da fabrica de tecidos Cachoeirinha, da capital mineira; José do Prado, casado com dona Raymunda R. da Silva, guarda-livros da Companhia Cedro e Cachoeira; João do Prado e a senhorita Antonietta do Prado, além de muitos netos.

ITAMBACURY

No prospero municipio de Itambacury, vae em andamento, a installação da força e luz, que a administração daquella municipalidade contratou com o engenheiro Messias Sant'Anna.

O serviço, de que é concessionario o dr. Messoas Sant'Anna, já está iniciado, possuindo todo o material necessario para a installação e esperando inaugurar a luz até o mez de outubro proximo.

O mesmo profissional fez tambem contrato com o vigario, frei Gaspar de Modica, para illuminar a egreja, o convento e o Collegio Santa Clara, serviços estes que muito breve estarão concluidos afim de se inaugurarem no mesmo dia em que o da illuminação publica.

BAEPENDY

Nos dias 18 e 19 do corrente, funccionou o Tribunal do Jury, presidido pelo dr. Francisco B. Teixeira Duarte, juiz de direito da Comarca, occupando a promotoria, o respectivo serventuario, dr. Brotero Antonio do Pilar Cobra.

Foram julgados: no primeiro dia, Antonio Luiz, vulgo "Antonio Chica", que, em 11 de maio de 1926, vibrára diversas facadas em Antonio Paiva, occasionando-lhe a morte, e que foi absolvido.

No segundo dia, o réo Victor Angelino da Fonseca, que na noite de 8 de março deste anno, espancára barbaramente, seu enteado José, de tres annos de edade, sendo condemnado no gráo minimo do art. 303 do Codigo Penal.

A grande exposição de productos brasileiros

Em 1º de setembro proximo, será aberta a grande exposição feira de amostras de productos brasileiros, organizada pelo Instituto de Propaganda de Productos Brasileiros, que tem a sua séde no edificio da avenida Rio Branco 129, nesta capital.

A importante instituição, que tem como seu presidente de honra o prefeito do Districto Federal, tem recebido innumeras adhesões de commerciantes e industriaes que vão concorrer com os seus productos. Todos os concorrentes da exposição feira de amostras de productos brasileiros do Instituto de Propaganda de Productos Brasileiros receberão medalhas de ouro, prata e bronze, além dos diplomas conferidos pelo jury.

TYPO COVARDE!

Joaquim Pereira é um typo covarde. Hontem, porque a menor Maria José Ferreira, de 16 annos de edade, lhe fizesse uma reclamação, na carvoaria á rua da Passagem n. 60, entrou a aggredil-a impiedosamente a socos, ferindo-a muito na bocca e no rosto.

A policia do 7º districto prendeu em flagrante o covarde individuo e fez medicar na Assistencia a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua General Severiano n. 34.

O "conde de Matarazzo" escapou de bôa

O leitor lembra-se, com certeza, do "conde de Matarazzo", isto é, de um pirata que, dizendo chamar-se, ora, Firmino Machado Bandeira, ora, José Machado Ribeiro Bandeira, e ora, ainda, Ary Chermont de Miranda, para passar como filho do senador Chermont, andou "embrulhando" uma porção de actrizes, usando falsamente daquelle titulo.

Descobertas as suas piratarias, o homem foi preso, processado, e ninguem falou mais nelle.

Agora, porém, volta o "conde" á balla e de uma maneira que certamente, lhe havia de ter custado um "máo pedaço".

Frequentando o "Rambolk", o conde conquistou a jogadora "Gaby", isto é, a menor Deolinda Orges Vidal, de 18 annos de edade e filha do chefe de cosinha Orges Ribeiro, tornando-se seu namorado.

Agora já elle não era "conde". Era, apenas, o "negociante" Manoel da Silva Alves da Motta.

Todas as noites, terminada a funcção, o malandro acompanhava a namorada até perto da porta da sua casa, á rua Commendador Leonardo n. 50.

Corriam as coisas assim, bellamente para o "ex-conde".

O pae de Gaby, veiu a saber de tudo, porém, e indo postar-se na rua Espirito Santo, á hora da saida da filha do Rambolk, ficou de atalaia e quando o espertalhão seguia muito lampeiro no lado da pequena, saltou-lhe á frente, e deu-lhe uns "trompaços".

O "ex-nobre" quiz reagir, mas o "velho", que estava disposto a tudo, sacou de um revólver e deu-lhe varios tiros. Por sorte de ambos, tremeu-lhe a mão e nenhum dos projectis attingiu o alvo, não indo a scena, assim, além de um grande reboliço e enorme susto raspado pelo alvejado e por Gaby, acabando tudo na delegacia do 12º districto.

O 15 é um bom soldado, mas, quando bebe, nem o diabo póde com elle

Tendo-se em vista o seu tempo de caserna, mais de vinte annos, é de presumir-se que o soldado nº 15 da 4ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, não seja um máo homem, pois se assim não fosse, certamente já teria sido excluido das fileiras.

Ultimamente, porém, deu elle para beber e quando se embriaga, faz coisas do arco da velha.

Ainda, hontem, foi assim.

Tendo entrado em demasiada pinga, pintou a carapuça na praça da Republica, pretendendo prender todo este mundo e mais o outro; e, admoestado por um guarda civil, voltou-se contra este tambem.

Afinal, avisado do occorrido, o commissario Mario Ferreira, do 14º districto, foi ao local e com o auxilio de quasi um batalhão de collegas do insubordinado soldado, visto que elle a ninguem attendia, conseguiu leval-o, carregado, para a delegacia, de onde o mandou, mais tarde, numa "viuva alegre", para o seu quartel.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury deverá julgar, amanhã, os réos Alvaro José Fernandes e Serafim Soares de Souza, todos dois accusados de homicidio.

Acção penal extincta

O juiz da 7ª vara criminal julgou extincta, a acção penal intentada contra José Patrocinio da Silva, accusado de apropriação indebita.

SECÇÃO LIVRE

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á **Praça Marechal Deodoro 228, domingo 7 do corrente, a festa em homenagem ao Grande Bemfeitor instituidor dessa casa de caridade ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO.**

A solennidade terá inicio ás 11 ½ horas, com missa cantada, fazendo-se ouvir ao Evangelho, o illustrado pregador, Revº. Padre, Dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se, no salão nobre do Asylo ás 14 horas, a sessão magna.

Aproveitando a opportunidade, a Administração, ás 10 ½ horas, fará inaugurar, solennemente, os bustos em bronze, do Grande Bemfeitor ANTONIO GONÇALVES DE ARAUJO e do insigne collaborador na fundação do mesmo Asylo, CONSELHEIRO JOSE' GASPAR DA ROCHA.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento.

E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como do salão nobre e mais dependencias do estabelecimento.

De ordem do Exmº. Sr. Provedor, convido os nossos irmãos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 3 de Agosto de 1927. — O Secretario, AMERICO DE ALMEIDA GUIMARÃES.

(5310)

INSTRUMENTO DE TESTAMENTO PUBLICO QUE FAZ DONA JOAQUINA MARTINS CARNEIRO, NA FORMA ABAIXO:

Saibam quantos este Instrumento de Testamento Publico virem que, no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte dois, aos vinte e tres dias do mez de janeiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu Cartorio e perante este Tabellião, compareceu Dona Joaquina Martins Carneiro, portugueza, viuva, proprietaria e residente á rua da America oitenta e seis, sobrado, em estado de saude, e em seu perfeito juizo, segundo o meu parecer, pelo acerto com que respondeu ás perguntas que lhe dirigi, do que dou fé; bem como de ser pela propria conhecida das cinco testemunhas abaixo, nomeadas e assignadas sendo estas por mim reconhecidas em suas identidades. E, perante as mesmas, digo mesmas cinco testemunhas, presentes a todo este acto, do que dou fé, pela testadora me foi dito que, de propria e espontanea vontade fazia este seu testamento do modo seguinte: Disse ella testadora chamar-se Joaquina Martins Carneiro, ser filha legitima de Antonio José Vieira e Margarida Martins Vieira, já fallecidos, ser natural de Portugal, cidade do Porto, ter setenta e seis annos de edade, ser viuva de José da Costa Carneiro, de cujo consorcio não teve filhos, ser proprietaria e residente á rua da America oitenta e seis sobrado, que, não possuindo herdeiros "forçados", digo herdeiros necessarios, lega os seus bens do modo seguinte: Deixa á sua afilhada Arminda José Ferreira, casada com Manoel Luiz Ferreira, os predios e respectivos terrenos á rua da America oitenta e seis e Vidal de Negreiros noventa e nove com a obrigação da legataria cumprir á sua custa os seguintes legados: quinhentos mil réis para as obras da egreja de São Pedro da Gambôa; quinhentos mil réis para os pobres de S. Vicente de Paulo da egreja de Nossa Senhora da Saude; cem mil réis para o Asylo dos Menores Filhos dos Abandonados; cem mil réis para mandar dizer missas por alma della testadora; mandar dizer uma missa no dia de S. José, por alma de José da Costa Carneiro; trezentos mil réis para a egreja de Santo Christo dos Milagres; duzentos mil réis para a festa do Sagrado Coração de Jesus, na egreja de Santo Christo dos Milagres; um conto de réis a seu irmão Antonio José Vieira; cincoenta mil réis para missa das almas do Purgatorio, cincoenta mil réis para dizer missas por alma de seus parentes; dar vinte mil réis seis me, digo, réis mensaes a dona Maria de Jesus Martins, enquanto viva fôr; Deixa á senhorita Maria Ferreira, filha de Manoel Luiz Ferreira e dona Arminda José Ferreira o predio á rua Vidal de Negreiros cento e um; deixa á sua irmã Margarida Martins Raposo o predio e respectivo terreno á rua da America setenta e dois, a qual é casada com José Avila Raposo; deixa ao seu advogado testamenteiro como abaixo institue, doutor Luiz Antonio Vieira da Silva, pelos serviços a ella testadora prestados, o predio á rua da America oitenta e quatro e seu respectivo terreno; disse mais que, todos os legados por este instrumento ora feitos, deverão ser pagos os seus impostos pelos respectivos legatarios, correndo as custas do inventario pelas rendas dos referidos predios e que revoga neste acto o testamento feito aos quinze dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e um. Nomeia seus testamenteiros em primeiro logar o doutor Luiz Antonio Vieira da Silva, em segundo Manoel Luiz Ferreira e em terceiro logar Antonio Duarte de Almeida, aos quaes dá por abonados em juizo ou fóra delle, independente de prestação de fiança e marca-lhes o prazo de dois annos para terminação do inventario e prestação de contas, devendo ser este publicado tres vezes nos jornaes de maior publicação para sciencia dos interessados. E por esta forma ditadas as disposições de sua ultima vontade, que quer que valham como seu testamento, o que o tem por bom, firme, valioso e me pediu que o lavrasse nestas notas o que fiz. E depois de ser este por mim lido á testadora e ás cinco testemunhas, do que dou fé, e por ella testadora confirmada a sua vontade, de proprio punho a assignou com as mesmas cinco testemunhas do que dou fé. Antonio Neves de Aguiar, portuguez, solteiro, maior, commercio e residente á rua União trinta e oito; Antonio Antunes Soares, portuguez, solteiro, maior, fiscal da Light, companhia de bondes e residente á rua da America n. oitenta e seis; Manel Rodrigues Bento, portuguez, casado, commercio e residente á rua da America oitenta e seis; Jeronymo dos Santos, brasileiro, casado, empregado publico e residente á rua Cardoso Marinho n. sete e Alfredo Barreto Pereira Pinto, brasileiro, casado, empregado no fôro e residente á rua Barão de Bom Retiro duzentos e quinze, todos habeis, perante mim tabellião. Certifico que, foram cumpridas todas as formalidades legaes determinadas pelo Codigo Civil, sendo cada uma especificada neste testamento, prestado em tabellião por fé. E eu Fausto Werneck Furquim de Almeida, tabellião que a escrevi, subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho da verdade (signal publico) de verdade Francisco Werneck Furquim de Almeida — Joaquina Martins Carneiro — Antonio Neves de Aguiar — Antonio Antunes Soares — Manoel Rodrigues Bento — Jeronymo dos Santos — Alfredo Barreto Pereira Pinto. Nada mais constava nem declarava o citado testamento que me foi apontado e pedido delle extrahisse uma certidão a que bem e fielmente fiz, em tudo está conforme o original, subscrevo e assigno em publico e raso nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e sete. E eu, tabellião a subscrevo e assigno — FAUSTO WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA.

Rio, 18 de julho de 1927. (C 13583)

DECLARAÇÕES

EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que o Sr. Carlos Bruce deixou o cargo que occupava nesta Empreza e tambem que a unica pessoa autorizada a effectuar a cobrança das notas de armazenagens das mercadorias depositadas nos nossos armazens é o Sr. José Valverde e as autorizadas á cobrança dos fornecimentos ás leiterias são sómente os Srs. Olympio Costa Coelho e Joaquim Guimarães. Outrosim não temos nenhuma pessoa incumbida da cobrança externa dos fornecimentos de gelo cujos pagamentos só poderão ser effectuados no guichet da Caixa da nossa Empreza.

Os nossos empregados acima referidos levam comsigo um documento de identidade com a assignatura do nosso Director-Gerente Dr. Socrates M. Bittencourt, reconhecida pelo Tabellião Lino Moreira. Quesquer contas pagas fóra dessas condições não serão reconhecidas. — A Directoria. (13416)

Salão de Barbeiro

Vende-se uma installação completa, com cinco cadeiras americanas. Ver e tratar á rua da Assembléa n. 10. (C 14321)

Escripturação Mercantil

(NOVO PROCESSO MIXTO SYNTHETICO)

Appareceu nova edição, aperfeiçoada, do "METHODO PRATICO DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL", synthetico mixto, do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy. Obra extraordinaria, considerada de utilidade publica, pela concisão e clareza. Premiada na Exposição do Centenario; elogiada pelas autoridades; approvada pelo Thesouro. Ninguem idealizou jamais methodo tão facil e efficiente, conciliando necessidades do commercio e do fisco. Facilimo: por elle se aprende rapidamente sem professor, e qualquer negociante fará sua escripta, dispensando guarda-livros. Economico: occupa só tres livros — **Borador, Diario e Contas-correntes**, e o Diario comporta SEIS vezes mais lançamentos, que pelo systema antigo. Assombrosa economia de tempo e de livros. Unico que serve a quem quer escripta LEGAL e SIMPLES. Indispensavel aos commerciantes e aspirantes ao commercio. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 25$000 Pelo correio, sob registo, mais 3.000. (Remette-se para todo o Brasil. Não ha revendedores em parte alguma. P çemierdate b guma. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou vale postal. Chega seguro e rapido.

FORMATURA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola confere Diploma de Guarda-livros a homens e mulheres que aprenderem por este "Methodo". Os Guarda-livros não formados obterão diploma rapidamente. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram sem sair de suas casas e exercem a profissão LEGALMENTE. Para amplas informações, sobre legalidade, etc., enviar 2$000 de sellos, em carta registada, á Escola, ou a esta Empresa. Aproveitar, antes de passar a lei regulamentando a profissão. (994)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, ás 10 horas, no dia 10 do corrente mez, afim de procederem á eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1927 — 1928 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 2 de Agosto de 1927.

O Escrivão, *Luiz Antonio de Medeiros*.

(5289)

ANNUNCIOS

PIANO
Vende-se um de côr clara, cordas cruzadas e cepo metal, baratissimo, motivo de viagem. Rua Affonso Penna n. 139 A, proximo a Mariz e Barros. (C 14506)

Piano Allemão
Vende-se um rico e superior, com 3 mezes de uso (urgente). AVENIDA GOMES FREIRE, 108, terreo. (C 14.474)

Pensão Rialto
Praça José de Alencar n. 11. Aluga-se um bom appartamento e quartos para familias e cavalheiros. (C 13606)

TERRENO
Vendem-se dois magnificos lotes de 8 x 16, na Penha, á rua Latino Coelho. Ver e tratar no n. 60 com o sr. Lopes. (C 14.484)

MOBILIA
Vende-se de sala de jantar e de visitas. Trata-se á rua Teixeira de Mello n. 25. — IPANEMA. (C 13590)

PHARMACIA
Vende-se uma, situada numa rua de grande movimento, distante 15 minutos do centro. Informações com Evaristo Eyer & Cia., rua dos Andradas, 89. (C 13592)

PREDIOS A' VENDA
Rua Grajahú, 211, antigo 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Barão de Cotegipe, 84, Villa Isabel — Rua Cardoso, 151, Meyer — Rua D. Silvana, 35, Piedade — Terreno á rua Conselheiro Barros, esquina da rua do Bispo. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José, 57. (C 14482)

PREDIOS — RENDA
Vende-se por 60 contos, tres, perto da Praça Saenz Peña; rendem 760$000. Mostra e trata a proprietaria, á rua Uruguayana n. 95 — CASA FIGUEIREDO. — Das 10 ás 18 horas. (C 14468)

VICTROLA VICTOR
Vende-se de armario, quasi nova, motivo de viagem. Rua Affonso Penna 139 A, prox. a Mariz e Barros. (C 14506)

SALA
Aluga-se uma de frente em casa de familia, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; ver e tratar á rua General Camara numero 245, sobrado. Pede referencias. (C 14496)

Socio gerente com pequeno capital
Precisa-se para um bom restaurante muito afreguezado, no melhor ponto, proximo da Avenida. Informa-se com o sr. Meyer, na rua Theophilo Ottoni numero 103. (C 14451)

PIANO
Vende-se um magnifico piano de autor allemão, com pouco uso. Rua Gratidão, 48, Muda da Tijuca. (C 14360)

TYPOGRAPHIA
No centro, vende-se ou acceita-se um socio, em optimas condições. Cartas nesta a Litho. (C 14353)

CASA NOVA
Vende-se uma acabada de construir, para familia de tratamento, á rua Custodio Serrão n. 47, Jardim Botanico. Aberta. Trata-se á rua Uruguayana numero 70, das 4 ás 4 1|2 horas. (C 14417)

PREDIO
Compra-se até 70 contos, que tenha quatro quartos, quintal e mais dependencias, com todos os requisitos hygienicos; no perimetro do largo da Segunda-Feira, Mariz e Barros, Moraes e Silva ou transversaes; informações por escripto a W. Perdigão, á rua Gonçalves Dias numero 44. (C 14424)

VENDE-SE — ALUGA-SE
Um predio construido de cimento armado, com bons commodos para regular familia de alto tratamento. Bondes de Santa Thereza á porta, garage. Informa o sr. Soarez, Casa das Fazendas Pretas. Av. Rio Branco n. 141. (C 14312)

PLANTAS DE CASAS
(100$000) de accordo com as exigencias da Prefeitura, calculos estaticos. Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar, esquina de Assembléa.

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se o predio da rua do Rosario n. 87, com loja e dois andares. — Tratar com o sr. Paulo, á rua Conselheiro Saraiva n. 24. Tel. N. 3006. (C 12749)

MEDICO
Aluga-se um consultorio já installado, em ponto optimo, por 80$000, vago de 1 ás 3 horas; á rua do Theatro n. 19. (C 13619)

CASA POR 16:000$000
Vende-se uma na estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, e outras dependencias e grande quintal; tratar com o sr. Villares, no Largo José Clemente, 6, 2º andar. (Antigo Largo da Sé). (C 13618)

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (C 14580)

Officina para marceneiro
Aluga-se uma bem montada, com ou sem contrato. Trata-se á rua dos Arcos n. 26. (C 14592)

Pensão Commercial
Precisa-se uma socia ou socio com o capital de 4:000$000. Trata-se na Avenida Henrique Valladares, 20, sob. (C 14587)

Dentaduras velhas, ouros, etc. Compra-se
Paga-se bem dentes postiços, ouros velhos saidos da bocca, joias quebradas, etc. Araujo. Rua Buenos Aires numero 200, primeiro andar. (C 14588)

CASA MOBILADA
Aluga-se a da rua Buarque de Macedo n. 77, a quem ficar com os moveis — Preço vantajoso. — Ver das 2 ás 6 horas. (C 14589)

Professor de violão
Com longa pratica, prepara alumnos em seis mezes; falar com Barros; vae a domicilio. Telephone 2932 B. M. (C 14594)

PENSÃO HARDING
22, Marquez de Abrantes; vagou um grande quarto; optima pensão. (C 14591)

Escripturação
Mercantil, correspondencia em portuguez, francez. Moça falando inglez, conhecendo todos os serviços de escriptorio, procura collocação de 3 a 4 horas diarias. Respostas a M. I. M. neste jornal. (C 13471)

CASA
Vende-se, rua Botucatú, Andarahy. Centro terreno, quatro quartos, tres salas, etc. Informar: Barão Mesquita, 1013. Tratar: Barão Bom Retiro, 473. (C 13580)

ALICE SOARES (Mary)
Pede-se o teu endereço em cartas, na portaria deste jornal, para Athayde. (C 14.444)

SOCIO
Precisa-se de socio ou socia com vinte contos, para optimo negocio de hotel em bairro aristocratico, que deixa um lucro mais ou menos de 5:000$000 por mez. E' negocio sério e urgente. Para informações carta neste jornal a P. R. M. (C 13575)

EMPREGADO
Com boa calligraphia, conhecendo escripturação mercantil e dactylographia dispondo de algumas horas de dia e de noite, offerece-se. Cartas nesta redacção para X. Y. Z. (C 13565)

ESPLANADA DO SENADO
Aluga-se á rua Carlos Sampaio n. 48, um excellente predio de quatro andares, recentemente construido e tendo um confortavel e amplo appartamento em cada andar, com todas as installações modernas, inclusive banheiro e cozinha. Póde ser alugado o predio todo ou cada andar separadamente. Tratar com a proprietaria, á Praia do Russell n. 52, 6º andar. — Telephone B. M. 1749. (C 14446)

PIANOLA
Vende-se 1 quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissima, motivo de viagem — RUA AFFONSO PENNA numero 98. (C 14506)

COCOS
Partidas novas a chegar. — RUA THEOPHILO OTTONI, 104. (C 13569)

PHARMACIA
Vende-se importante, a cinco minutos do centro. Bom negocio. Informações com o sr. Mauricio, na drogaria Huber, (Sete de Setembro, 61). (C 14449)

COMPRA-SE AVENIDA
Nova ou em optimo estado de conservação, ou em vias de acabamento. — Cartas neste jornal para A. O. (C 14412)

CAVALHEIRO DISTINCTO (Estrangeiro)
Procura um quarto bem mobilado, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão; prefere Copacabana ou Botafogo. Offertas com preço a esta redacção a F. C. (C 13519)

CASA NA TIJUCA
Aluga-se por 650$000, no melhor local da Tijuca, seis quartos, garage, etc. Estrada Nova n. 20, junto á estação dos bondes. (C 13518)

Professora estrangeira
Ensina córte sob medida e chapéos, curso completo 100$000; indo a domicilio, 150$000; apromptа-se a alumna em um mez. Rua Santo Amaro n. 11, quarto 5. — CATTETE. (C 14426)

RUA JARDIM BOTANICO N. 165
Vende-se o palacete no meio de jardim, 24 x 82, construcção toda de primeira. Lindo panorama. Tem garage, cascata, etc. Serve para familia de tratamento, collegio, casa de saude. (C 14420)

Vendeuse e dactylographa
Precisa-se com pratica. Bom ordenado. — 175, AVENIDA RIO BRANCO, 175. (C 14504)

QUARTO
Aluga-se um bom quarto á rua Vinte e Quatro de Maio n. 37, perto da estação de S. Francisco Xavier. (C 12942)

Fazenda á venda
Vende-se uma magnifica, em logar alto, saluberrimo, com 700 alqueires, a 4 horas do Rio, pela E. F. C. B., com optimas installações, 12 invernadas, agua corrente, turbina para producção de electricidade, telephone da Light, excellentes pastos e mattas, casa de moradia, e 200 cabeças de gado. Mais informações e preços com o Sr. Maximiliano, Av. Rio Branco 9, 2º andar. (C. 13568)

PALACETE
Vende-se um barato, de familia que se retira, com 4 quartos, 2 salas, em centro de terreno, á rua Barão de Mesquita n. 1015. (C 14539)

PENSÃO
Rua Buarque de Macedo n. 46. — Tel. Beira Mar 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (C 14538)

Optimos escriptorios
Alugam-se dois, sendo um de frente. Preços: 300$000 e 400$000. R. Gonçalves Dias n. 13, sobrado. (C 14540)

SALA
Aluga-se uma a senhor do commercio ou casal; não tem mais inquilinos. — Rua do Cattete n. 318. (C 14544)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um com janella de frente, quasi na esquina da rua do Ouvidor. Rua da Quitanda, 72, 1º andar. (C 14550)

MOLDES PARA CAMISAS
Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro. Vendem-se no "Centro das Rendas", á Avenida Passos, 75. (C 14553)

Dr. Alberto do Rego Lins Advogado
Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar. Telephone Norte 5507. (C 14526)

Rua Buarque de Macedo
Traspassa-se uma boa casa com quatro annos de contrato e aluguel barato, a quem ficar com os moveis. Informa-se pelo telephone B. M. 3914. (C 14556)

NEGOCIO LUCRATIVO
Vendem-se para os Estados apparelhos de annuncios luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 13 e das 4 ás 5 horas. (C 14533)

PACKARD
Vende-se um double-phaeton de 7 logares, 6 cylindros, completamente novo, licenciado, com todos os accessorios; motivo partida do dono para a Europa. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes, 178 — Garage Brasileira. (C 14520)

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se: double-phaetons: Lancia, Marmon, Chandler, Rudson, Vauxhall e Fords, typo 1925; limousines: Dodge Brothers e Fiat; cabriolet double-phaeton F|N e 1 Barata Cole de 8 cylindros. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178 — Garage Brasileira. Informa-se á Avenida Mem de Sá, 34, loja, Agencia Lincoln Ford e Fordson. (C 14520)

Automovel Lancia Tricappa
Oito cylindros, double-phaeton, 7 logares, optimo estado, vende-se. Rua Sete de Setembro n. 211. (C 14517)

AUTOMOVEL H. C. S.
Vende-se um de seis cylindros, optimo estado, uso particular, licenciado. Rua Sete de Setembro n. 211. (C 14517)

BOM EMPREGO
No Instituto Commercial, á Avenida Rio Branco n. 101, é onde se aprende melhor. Cursos de guarda-livros e contadores. Amanhã encerram-se as matriculas, devido á grande affluencia de candidatos. (5394)

Icaraby — Bungalow
Vende-se acabado de construir, tres quartos, duas salas, W. C., banheiro, bidet, etc., construcção de primeira ordem, pintura esmerada, centro de terreno. Ver e tratar diariamente. Rua Gavião Peixoto n. 205, bonde Circular, via Icarahy. (C 14558)

Para escriptorios
Aluga-se um bom sobrado; ver e tratar na rua D. Gerardo n. 9. (C 14571)

Mme. FRO'ES
Chapéos a partir de Rs. 50$000. — Vestidos, idem, de Rs. 180$000. Praça Floriano n. 55, 3º andar. (Entrada junto ao CAPITOLIO). (C 14567)

S. JANUARIO
Aluga-se á rua Argentina n. 60, um predio reconstruido, com duas grandes salas e dois quartos, cozinha, banheiro com agua quente, quintal e pequeno jardim na frente; preço 380$000, e na mesma rua, n. 52, casas I, II, III — tambem reconstruidas, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Preço 250$000. — Tratar á rua dos ANDRADAS n. 147. (C 14576)

TERNOS DE 400$000
Chimico industrial, perito tintureiro, garante conservar a esthetica de um terno como novo, por meio de lavagem especial chimica a secco. Preço 10$000. Telephone B. M. 569. (Officina João Arruda). (C 14570)

PHARMACIA
No centro, sortida, movimentada, bom contrato, vende Campos, facilitando pagamento. Rua da Constituição numero 70, das 12 ás 16 horas. (C 14561)

ARMAZENS PARA NEGOCIOS
Alugam-se os da rua José Vicente n. 46 e Meira de Vasconcellos n. 5, Andarahy. Bondes Uruguay E. Novo. proprio para qualquer negocio; logar de muito futuro; trata-se á Avenida Pasteur n. 170 (Botafogo), com o sr. Antonio, casa Mendes & Cia. Telephone Sul 56. (C 14564)

ENCERADOR
Raspa, calafeta, encera com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. — ALFANDEGA, 197. (C 14574)

SITIO EM MENDES
VERDADEIRO SANATORIO POR POUCO DINHEIRO
6 1|2 alqueires, agua em abundancia, mattas, gado, criação, cavallos, horta, pomar, etc. Lindissimo bungalow, completamente mobilado, para familia de tratamento. Circumdado por montanhas e ligado á estação por estrada de automovel; é um verdadeiro paraizo, tendo um clima salubertimo. Preço 70 contos, facilitando-se o pagamento. Permuta-se tambem por predio bem localizado na capital. Verdadeiro valor 110 contos. Caixa Postal do Correio 1458. (5355)

Traspassa-se pensão no Flamengo
Em optimas condições, ricamente mobilada e com dez quartos; informações pelo telephone CENTRAL 5741. (C 14385)

HYPOTHECA
Particular empresta sobre predios bem localizados, mesmo nos suburbios, de 7 contos para cima; juros minimos. Adeantamos quantias precisas. — Uruguayana, 96, 3º. Norte 1018. (C 14497)

TERRENOS
Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e Barão de Mesquita, optimos lotes promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Trata-se com o proprietario no edificio do "Jornal do Brasil", setimo andar. (C 13521)

ACTOS FUNEBRES

João Licio de Almeida Marques
(FALLECIDO EM GEREZ)
Sua familia faz celebrar uma missa de 7º dia ás 9 ½ horas de terça-feira, 9, no altar do Coração de Jesus da Matriz da Gloria, confessando-se agradecida a todos que comparecerem. (C. 14465)

Carolina Peçanha da Silva Vianna
(SINHA')
Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Victorias, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando seus agradecimentos. (C 13563)

Arthur Cardoso da Costa
A familia do despachante aduaneiro ARTHUR CARDOSO DA COSTA, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, antecipando a todos os seus agradecimentos. (C 14415)

Doralina Portella Pereira
Ondina Portella de Vasconcellos e filhas, Doralino Bueno de Mello, convidam os seus amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio da alma de sua pranteada mãe, avó e irmã DORALINA PORTELLA PEREIRA, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 9 do corrente. Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem. (C 14433)

Gregorio Pereira de Souza
Julita Caldas Pereira de Souza, Quiteria Azeredo Pereira de Souza, Victor Farani e sua esposa, Antonieta P. de Souza e seus filhos (ausentes), Alfredo Laurindo de Azeredo, esposa e filhos (ausentes), Manoel C. da Silva Reis e esposa, Abilia de Azevedo Branco, sua esposa e filhos, Maria Lyce e Blandina Caldas, profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que tomaram parte na sua immensa dôr e se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado e tio GREGORIO PEREIRA DE SOUZA, convidam novamente para assistir á missa de setimo dia que por descanso de sua alma mandam celebrar no dia 9 do corrente, no altar de N. S. das Dôres na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã, antecipando por este acto de religião, reconhecimento eterno. (C 14430)

Irene de Oliveira Fontenelle
(1º ANNIVERSARIO)
As familias Henrique Fontenelle e Zeferino d'Oliveira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar em suffragio da alma da sua inesquecivel IRENE, na Cathedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos. (C 13613)

Maria Beatriz Steck de Cerqueira
A viuva Cerqueira e filhas, muito agradecem as provas de amizade que foram prestadas por occasião do fallecimento de sua amantissima filha e irmã MARIA BEATRIZ STECK DE CERQUEIRA, e convidam a todos os demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, na matriz de S. Joaquim, ás 8 horas da manhã. Aproveitando o ensejo, communicam, afim de evitar possiveis criticas e censuras, que se abstêm de tomar luto, assim como dispensam os cumprimentos de pezames, em todas as missas que forem celebradas pelo descanso eterno da alma da querida extincta, por serem estes dois dos seus ultimos desejos. (C 14488)

Horacio Rodrigues da Gama
A Associação dos Proprietarios de Açougues, profundamente sentida com a perda irreparavel do seu consocio, membro do Conselho Fiscal, sr. HORACIO RODRIGUES DA GAMA, manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, e convida a exma. familia e associados a acompanhal-a nesse acto de religião e caridade, confessando-se eternamente reconhecida. (C 14525)

Lucie Besnard Lopes
(AGRADECIMENTO)
Marie B. L. Teixeira, Americo Teixeira, Marie Oscar e Henri Besnard, Maria Rodrigues Lopes, Accacio Rodrigues Lopes e familia, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se associaram á sua dôr, quer comparecendo ao enterro, quer assistindo á missa de setimo dia celebrada em intenção da sua morta querida, LUCIE BESNARD LOPES, por falta de precisos endereços da maioria dellas, vêm, de coração penhorado, hypothecar-lhes, por este meio, a sua eterna gratidão. (C 14585)

Capitão José Joaquim Franco de Sá
Carolina Farani Franco de Sá, Eduardo, Augusta e Ermelinda Franco de Sá, Augusta Firmina Franco de Sá, Hygina F. de Sá Machado, seu marido e filhos, Augusta Franco de Sá Sampaio, coronel Eduardo Luiz Franco de Sá e senhora, Francisco de Paula Franco de Sá e senhora (ausentes), Antonio Carlos Franco de Sá, dr. Eleyson Cardozo e senhora, Esther Caldas, Carivaldo Magalhães Lima, senhora e filha, Hylda Tavares e demais parentes, profundamente reconhecidos a todos que compartilharam de sua dôr e se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio capitão JOSE' JOAQUIM FRANCO DE SA', de novo os convidam para a missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, eternizando, desde já, os seus agradecimentos, por esse acto de piedade christã. (C 14437)

Judith Amarante Camarinha
José Camarinha e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua extremosa filha e irmã JUDITH AMARANTE CAMARINHA, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula. (C 13530)

Francisco Alvares Cordeiro de Araujo Feio
(ENGENHEIRO CIVIL)
Maria José Lacerda de Araujo Feio, seus filhos Francisco Lacerda de Araujo Feio, senhora e filho, dr. Mario Lacerda de Araujo Feio, senhora e filhas, Luiz Lacerda de Araujo Feio, senhora e filhos, Carlos Lacerda de Araujo Feio, senhora e filha, Angelica, Paulo e José Lacerda de Araujo Feio, dr. Jorge Sá de Miranda Pinto, senhora e filhos (ausentes), Maria das Mercês Feio Galvão, filhos e genros, convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, avô, sogro e irmão FRANCISCO ALVARES CORDEIRO DE ARAUJO FEIO, hoje, 7 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já agradecidos. (C 13620)

Jair Antonio
Antonio Alexandre de Oliveira e familia, communicam o fallecimento do innocente JAIR ANTONIO, hontem, e convidam todos os parentes e pessoas amigas para o enterro que será hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Mariz e Barros n. 229, casa XVI, para o cemiterio do Cajú, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem áquelle acto. (C 13622)

Octavio Bastos
Viuva e filhos do inesquecivel esposo e pae OCTAVIO BASTOS, convidam os parentes e pessoas de sua amizade e do extincto, a assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos. (C 13621)

Coronel Paes Pinto
(FALLECIDO EM MACEIO')
Por sua alma será rezada missa, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. (C 13522)

Maria Elisa Horta Barbosa
A familia de MARIA ELISA HORTA BARBOSA, convida aos parentes e amigos para a missa de trigesimo dia de seu passamento, que manda rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã, pelo que antecipa agradecimentos. (C 13578)

Dr. Otto Rziha
Etelvina Rziha e filhos mandam rezar uma missa, amanhã, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, 3º anniversario de seu fallecimento. (C 14.445)

Julia Dibo
João Dibo, Zaquie Dibo, Miguel Dibo e mais familia, Chucre Zananiri, Tahie Zananiri e familia, Zeni Simão, Wadyh Simão, Taufik Simão, Aziz Jorge Simão e suas familias, convidam a todas as pessoas de suas relações para acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima JULIA DIBO, que sairão da rua S. Francisco Xavier n. 146, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no dia 8 do corrente, segunda-feira, confessando-se desde já agradecidos. (C 13573)

Boaventura Eduardo Souza
Rita Soares de Souza, Eduardo Souza Filho, Maria, Carlos, Alberto, Renato, Carlota, Maria de Lourdes Soares de Souza, Leonel José Soares e familia, convidam os demais parentes e amigos de seu querido esposo, pae e irmão BOAVENTURA EDUARDO SOUZA, para assistir á missa que, em intenção de sua alma e commemorando o trigesimo dia de seu fallecimento, farão celebrar ás 11 horas da manhã de segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 13539)

José de Pinho Bastos
Viuva, filhos, genros e netos, profundamente reconhecidos a todas as pessoas, que pessoalmente ou por cartões e telegrammas, compartilharam de sua dôr e se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô JOSE' DE PINHO BASTOS, convidam novamente, para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos o seu reconhecimento. (C 13571)

COLOMBINA
Recebi e agradeço as tuas palavras; só á tua agitação nervosa attribuo a injustiça dos teus conceitos. Espero no P. te convencer que sou o mesmo. Ancioso aguardo a tua pessoinha. Saudosa vingança do teu... EDM. (C 13529)

PIANOS NOVOS

RS. 2000$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá v. s. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos STECK

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Seja util á sua familia - empregue bem o seu dinheiro - Traga com a boa musica a alegria do seu lar

Casa Beethoven

175 — RUA DO OUVIDOR — 175

AEVOS
LEGITIMAS
EUGENIO HOPPE
SOLINGEN

AEVOS

A LAMINA QUE REVOLUCIONOU O MERCADO.

APROVEITEM a

Grande Liquidação Annual

em

Tapeçarias e Moveis

preços muito reduzidos

Casa Allemã

Praça Floriano n. 23

(Av. Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal

Schaedlich, Obert & Co. - Tel. C. 49 e C. 4858

(5316)

SALVOS DO INCENDIO

Brim de Linho Belga Cimento Armado e Listado 1$500 e molhado 2$000 e 2$500. Perfeito 3$000; Setineta para alfaiate preta, cinza, marron, com pequeno defeito, largura 140, 2$000 e 2$500. Perfeito, 2$000; entretella 1$500, lona para toldo, com defeito, $500 e $700 e $900 e 1$300, perfeito 1$500; colchete presão perfeito, groza 1$000; pós de arroz de 2$500 por 1$000. Perfeito; agua da Colonia superior, perfeito, 1|4 de litro, 2$700; 1|2 litro 6$000; um litro 9$000; agua russa, perfeita, 1|2 litro 9$000; um litro, 12$000.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 158

(5226)

1.641 CONTOS

de fazendas a "varrer" por qualquer preço durante o mez de Agosto

Sedas e Novidades

Seda lavavel japoneza, enfestada, 20 côres	5$700
Palha de seda japoneza, legitima, enfestada	7$200
Crépe Georgette, de pura seda, perfeito, saldo	9$600
Crépe frison, pura seda, enfestado, 25 côres	13$300
Crépe Radium, pura seda, garantido, enfestado	14$800
Crépe Nice, novidade, pura seda, enfestado	18$500
Pellica Franceza, pura seda, novidade, enfestada	20$400
Charmeuse de pura seda, enfestada, saldo	17$500
Ottoman, pura seda, lindos desenhos, enfestado	25$000
Astrakan Pellucia, pura seda, largura 1,40	25$500
Opala Franceza, muito fina, em côres, enfestada	2$500
Linho puro, Francez, enfestado, 10 côres	2$800
Etamine Ingleza, para cortinas, 2 barras	1$700
Etamine Ingleza para cortinas, festonet, novidade	2$200
Basim, branco e béje, para capas mobilia	3$200
Renda de crivo, para cortinas, larg. 0,50, 2$900; largura 0,70	3$700
Morim inglez, legitimo, para confecções, peça	13$700
Cretone superior, para solteiro, largura 1,40	3$200
Cretone encorpado, superior, para lenções de casal	4$600
Cretone superior, typo especial, largura 2 metros	6$200
Linho superior, para lenções, largura 2 metros	10$200
Atoalhado branco, meio linho, adamascado, larg. 1,50	3$000

Cama, Mesa e Tapeçarias

ATTENÇÃO! OS NOSSOS LENÇÓES SÃO DE CRETONNE E NÃO DE MORIM EMENDADO

Pannos para pratos, tecido encorpado, duzia	11$000
Lenções de cretone, superior, com ajour, solteiro	8$500
Lenções de cretone, superior, com ajour, casal	10$800
Fronhas de cretone superior, com ajour	2$500
Toalhas, felpudas e muito grossas, para rosto	1$500
Toalhas felpudas, muito grossas e grandes, para banho	5$800
Colchas de tricot, em côres, para solteiro	6$500
Colchas de Granité, brancas, para solteiro	9$800
Colchas, tecido typo de linho, brancas, com festonet, para casal	35$000
Colchas de fustão de 1º T, brancas e de côres, para casal	16$800
Guardanapos trançados, para jantar, duzia	10$800
Guardanapos trançados, para chá, duzia	3$400
Toalhas adamascadas, com ajour, para mesa	5$800
Guarnições para chá, 1|2 linho, em côres, sendo 1 toalha e 6 guardanapos	21$000
Guarnição para jantar, sendo: 1 toalha 150 x 150 e 6 guardanapos, por	14$800
Guarnição para quarto, com 12 peças, bordadas, em filó e setim	82$000
Cortinados de filó e setim, ricamente bordados	42$000
Stores de Cambraia, bordados em filó, 2,80 x 1,30	19$000
Pannos de linho para mesa, tamanhos 1,60 x 1,50	14$500
Tapetes de pura lã, lindos desenhos, tamanho grande	13$500
Tapetes de pura lã, lindos desenhos, para sala, 2 x 1,60	78$000
Passadeira de linoleum, para escada e corredor, metro	4$800

Roupas brancas e confecções

Robes Manteaux de setim fulgurante, com pelle legitima, forrados	92$000
Robes Manteaux de astrakan, pellucia legitima, forrados	98$000
Camisas de morim lavado, com ajour, para dia	2$400
Camisas de morim lavado, com bordado, para dia	3$500
Camisas de opala fina, em côres, bordadas, para dia	6$500
Camisas de seda encorpada, muito bordadas	28$000
Calças de morim lavado, com ajour	2$400
Calças de morim lavado, com bordados	3$500
Calças de opala fina, em côres, com bordados	6$200
Calças de seda encorpada, muito bordadas	25$000
Camisas de morim lavado, com ajour, para noite	4$800
Camisas de morim lavado, com bordados, para noite	5$800
Combinações de morim lavado, com ajour	8$500
Combinações de nanzouk, com applicações bordadas	9$800
Combinações de seda encorpada, muito bordadas	35$000
Jogo de opala, em côres, bordados, com 3 peças	24$000
Enxoval para baptisado, com 5 peças, sendo 1 camisola de seda, 1 touca de seda, 1 camisinha de opala, 1 par de meias, 1 par de sapatinhos	38$000
Enxoval para casamento, sob medida, completo, para o dia, sendo: o vestido de seda, com 15 peças, por	150$000
Carteiras de couro, formato de pasta	8$000
Carteiras de couro, com alça, novidade	15$000

Vendas por atacado e a varejo

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa do vale postal e mais 3$000 para o Correio. (5296)

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46, Rua da Carioca, 46-Rio

Teleph. Central 368

(5337)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou em prestações, optimos terrenos, inclusive lotes á beira mar e lotes proximos do Balneario ou dos bondes. Peçam plantas, prospectos e condições. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte 3978. (C 14501)

Consultorio medico

Aluga-se um montado até ás 16 horas, podendo ser todos os dias. Trata-se com Dr. Silva, das 16 ás 17 horas. Rua Sete de Setembro n. 176. — Telephone numero 4790 CENTRAL. (C 14414)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (C 13591)

SENADOR VERGUEIRO

Vende-se todo ou em parte grande terreno de esquina nessa rua. Cartas para J. C. — Caixa postal 2556. (C 14501)

E' DE VERDADE!!

A PAULISTANA - A memoravel e tradicional casa barateira invejada por todos

CONSEGUIMOS MAIS

30

DIAS SOMENTE PARA ENTREGA DAS CHAVES

VAE ACABAR

BARATISSIMO

ARTIGOS FINOS POR PREÇOS DE CHITA

Voile inglez, fantasia, côrte para vestido, por	3$500
Crepon, côres lisas, côrte para vestido, por	4$500
Crepeline em bellas fantasias, côrte para vestido, por	6$000
Crépe Marrocain, côres lisas, côrte para vestido por	6$500
Eoliene côres lisas, côrte para vestido por	7$800
Crépe georgette, liso e fantasia, côrte para vestido por	9$500
Crochetine franceza em fantasia, côrte para vestido por	9$800
Crépe Festonée, fundo branco, c| lista de côr, côrte	9$900

REPS PARA CORTINAS

Etamine allemã, largura 1,20, metro	2$400
Gobelim, grande variedade de padrões (enfestado) metro	2$900
Etamine fantasia padrões bellissimos, larg. 100 c.	2$900
Marquizette em fantasia, larg. 100 c|.	3$500

MEIAS

Meias de seda para creanças até 2 annos	1$200
Meias de seda para senhoras "Aguia", saldo, de côres	2$900

SEDAS

Crépe de seda, só côres escuras, largura 100	3$500
Crépe Radium, pura seda, saldo de côres, larg. 100 c.	7$500
Velludo broché de seda, preto (assombro)	12$000
Radium de seda lavavel, todas as côres, larg. 90 c.	12$800
Pellica de seda, pura seda (não rasga), todas as côres, larg. 100 c.	14$500
Grande lote de sedas fantasia, de 28$ e 35$, por	18$000
Filó de seda, só marinho e branco — (saldo)	$500
Tricolines de linho e seda listada	3$000
Tricoline de pura seda, listada largura 100 c|	9$800

OPALAS

Opala nacional	1$400
Opala suissa	2$500

FITAS

Chamalot com picot

N.º 2| peça com 10 metros	1$500
Nº. 3 peça com 10 metros	1$900
Nº. 5 peça com 10 metros	2$500

ATOALHADO

Atoalhado branco e de côres pª mesa larg. 150 c|	3$900

MORINS E CRETONES

Morim lavado, peça	6$800
Morim cambraia, legitimo (inglez), peça c| 20 jardas	28$500
Cretone para lenções	2$900
Cretone inglez para casal	5$500

CAMA E MESA

Lenções de cretone superior c|ajour	7$800
Lenções de cretone superior c| ajour para casal	10$800
Fronhas de cretone	2$500
Toalha adamascada para mesa	4$900
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	2$900
Toalhas granitée brancas pª rosto	1$200
Toalhas brancas felpudas grossas para rosto	1$300
Toalhas felpudas em fantasia, para rosto, grandes e encorpadas	1$400
Toalhas felpudas alagoanas, grandes, para banho	4$900
Guardanapos para chá, 1|2 duzia	1$400
Guardanapos adamascados para mesa, 1|2 duzia	4$500
Pannos para pratos, 1|2 duzia	4$800
Colchas para casal	9$500

CAMBRAIA DE LINHO BRANCA, L ARG. 100 C| 2$700

DEFINITIVAMENTE

Todas as mercadorias que não forem vendidas dentro do praso desta prorogação entrarão em leilão publico no proximo mez de Setembro. As exmas. familias não devem perder esta grande e unica opportunidade em adquirir fazendas diversas, artigos de cama e mesa, a preços pelos quaes ninguem poderá vender

PEDIDOS do interior só attendemos acima de 50$000 e mais 5$ para o registro

A PAULISTANA - 7 de Setembro, 176

(C 14508)

FIDELIDADE DE SOM

RCA

Sem esta marca não é legitimo

"AFINAL! Isto é musica!" É o que qualquer pessoa diz quando ouve um programma de radio reproduzido por um Alto-fallante RCA.

Este soberbo instrumento augmenta o prazer em um concerto pelo radio, por reproduzil-o com maior clareza, sonoridade e fidelidade de som. A sua não desafiada belleza de som satisfaz ao mais exigente critico.

A perfeição actual do Alto-fallante RCA é o resultado de annos de laboriosas pesquizas dirigidas pela Radio Corporation of America nos seus esforços para aperfeiçoar a recepção do radio. Eis porque é tão importante escolher o alto-fallante que traz a marca da excellencia, RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Representante no Brazil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro

Distribuidores: General Electric, S. A.

Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro — Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo

Byington & Co.

Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro — Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife

Porto Alegre

Alto-Fallante RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

Caldeiras Verticaes Multibulares

Para industria de lacticinios e tinturaria

Motores Verticaes

Para accionar dynamos bombas, etc.

van Erven & C.

Rua Theophilo Ottoni, 131

Rio de Janeiro

PREDIO — 58:000$000 VENDA

No melhor local da rua Pereira Nunes, esquina de rua, vende-se um bello predio por 58 contos, tendo 5 bons quartos, 2 optimas salas, cozinha, banheiro, outras dependencias, puchado á frente de rua, tendo um bello terreno pelos dois lados, podendo de um lado fazer-se outro predio, medindo o terreno por uma rua 35 metros e por outra 15 metros, com muitos arvoredos; devido á urgencia vende-se pelo preço acima; precisa pequena limpeza. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com corrector J. F. COELHO. (C 14563)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se nesta rua, e na Carlos de Campos, lindos lotes com arborização. Facilita-se o pagamento. Na casa em construcção, na rua Carlos de Campos, têm sempre a qualquer hora quem mostre e informe. Tratar com Paulo. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, das 9 ás 10 1|2 ou das 4 1|2 ás 7 horas. (C 14549)

MACHINA PARA TIJOLOS

Vende-se uma do afamado fabricante inglez "CLAYTON". Preço de occasião. Producção diaria 30.000 tijolos. Ver e tratar com Francisco Trotta. — RUA DO CARMO ns. 22|24. (C 14513)

SALA

Aluga-se em optimas condições e luxuosa, para medico ou negocio limpo, á rua da Carioca numero 22. (C 14521)

MOBILIAS NOVAS

Vendem-se salas de jantar de oleo por 2:500$000, e dormitorios de imbuya, 10 peças, por 2:900$000; na rua Senador Dantas numeros 3 e 5. (C 12984)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 4$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO. — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. (5495)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um terreno em Santa Thereza, perto da estação do Curvello, a 100 metros de altitude e 10 minutos do centro da cidade. Tem de frente, pela rua Miramar, 17 metros; pela rua D. Luiza, 10 metros, e 51 metros entre as duas ruas, já estando devidamente murado para receber immediata edificação. Maravilhosa situação panoramica, com linda vista para a bahia. Talvez o unico em Santa Thereza reunindo tão excellentes condições, que o recommendam especialmente á attenção dos srs. pretendentes. Trata-se com o proprietario, á rua do Curvello n. 75, ou á rua Larga n. 168, com o Superintendente da Divisão de Medidores. (C 14270)

QUARTO NA AVENIDA

Aluga-se uma de frente no segundo andar da Avenida Rio Branco numero 131. (C 14516)

IMPOTENCIA

E' causada pela neurasthenia. Se quer curar-se, escreva hoje mesmo á Caixa Postal n. 2024. — Rio. (C 14040)

INVENTARIOS

O advogado dr. Rozario Corrêa faz qualquer inventario dentro de 60 dias. Rua da Quitanda n. 63, sobrado. (C 12739)

Jacarépaguá

Vendem-se lotes de terrenos á Estrada Campo da Areia s|n, proximo á Estrada da Covanca. Ver e tratar aos domingos com o sr. José Baptista. (C 13536)

FAZENDA Vende-se

uma com 78 alqueires, sendo 25 alqueires em mattos e pastagem para 300 cabeças de gado, tendo umas cento e vinte cabeças de gado leiteiro produzindo uma média de 80 a 100 litros diarios, cannavial para umas 12 pipas de ag., mais ou menos 10 carros de milho e com 10 mil pés de café de dois annos, no paiol, boa e grande casa de vivenda, um correr de tulhas, paiol, ranchos, etc.; troly arreiado, animaes de sella, porcos de ceva, aves domesticas, engenho de canna, moinho para fubá, carros e carroças arreiados, bastantes aguadas; dista da estação 2 1|2 horas desta capital, tendo importantes fabricas de laticinios, ficando á margem da E. F. C. Brasil. Trata-se com o proprietario á rua C. Benicio n. 37. Telephone Piedade 154, Adolpho Paladino. — CASCADURA. (C 13582)

PREDIOS

Deseja V. Ex. vender ou comprar um predio, dirija-se ao BUREAU PREDIAL no becco das Cancellas n. 11, 1º andar, onde encontrará um ao vosso gosto pelo minimo preço ou uma boa offerta. — A. FERNANDES. C. 13611)

ODEON — PARC — HOTEL

Confortaveis quartos para familias. Cozinha de primeira ordem, preços modicos. — PRAIA DO RUSSEL numero 192. — PHONE B. M. 2783. (C 14466)

AVENIDA — 28:000$000 VENDA

Vende-se uma boa avenida na estação de Oswaldo Cruz, proximo da estação, com sete casas, alugadas com inquilinos antigos, com a renda por anno de 6:300$000 ou mensaes de 525$000, ou seja cada casa 75$000; ainda tem terreno para mais oito predios; preço a dinheiro á vista, 28 contos; só se attende directamente ao comprador. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. COELHO. (C 14563)

Cithara Ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica, bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação ou dez minutos de exercicios. Cada cithara em caixa acompanhada de dez musicas, chave, palhetas e instrucções clarissimas custa 30$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Peçam prospectos gratis a Cunha Graça & Cia. Rua Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro. (2445)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta de 1ª qualidade, recebidos do estrangeiro; informa-se com o sr. Motta, Av. Central, 161, loja. (C 13603)

REMINGTON — 380$000

Vende-se uma machina typo n. 10 — Preço de occasião. Rua Dr. Sattamini n. 167 — Praça Affonso Penna. (C 13584)

Sobrados no Centro

Em frente ao Hotel Avenida

No melhor ponto da cidade

Alugam-se os sobrados do predio da rua S. José numeros 108 e 110, altos da Sapataria Bristol, proprios para familias, consultorios, escriptorios, etc.; para ver e tratar na loja. (5364)

Chapéus para senhoras

Reformam-se e accitam-se encommendas pelo ultimo figurino, por preços modicos.

— ATELIER NADYR —

RUA DA CARIOCA N. 11, SOBRADO

(C 14439)

CARTEIRAS DE IDENTIDADE folhas corridas, passaportes, naturalizações, casamentos, com ou sem certidões, registro de nascimento, attestados de conducta, cancellamento de notas criminaes, justificações para documentos, contractos commerciaes e registro de firmas, marcas de fabrica e de commercio, venda e compra de propriedades e casas commerciaes, escriptas atrazadas ou recentes, inventarios concordatas, fallencias, divorcios etc., com A. Magalhães, á rua Lavradio n. 46, sob. Tel. C. 73. (C 14359)

Medicina Domestica

(UM LIVRO PRATICO AO ALCANCE DE TODOS)

"GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto. Obra interesantissima, como ninguem jamais fez igual. Feita para o nosso paiz: de acordo com o nosso clima, nosas doenças e necesidades. Em linguagem que todos entendem. Por ella trata-se de todas as molestias vulgares com sessenta e poucos medicamentos allopathicos e caseiros. Traz cerca de 200 receitas scientificas, porém singelas, feitas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar receitas em casa, tão bem como na pharmacia, sem gastar; dá inumeros conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia, pediatria, enfermagem, etc. Interessa ao pharmaceutico forçado a clinicar onde não ha medico, e ao medico novo sem pratica. Util, indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde possa apparecer doença longe de recursos, que deve ser acudida por pessoas leigas, para não deixar o doente perecer á mingua. De valor inestimavel ás jovens mães sem pratica de tratar, como deve ser, da criação de seus filhinhos. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 12$000. Pelo correio, sob registo, mais 1$000. Remette-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Por isso, quem comprar fóra desta Empresa, será logrado, não comprará a mesma obra, porque ha contrafactores, que já estão sendo perseguidos. Peçam directamente. (Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido). (995)

Vende-se em Santa Thereza

Confortavel predio de dois pavimentos em centro de jardim tendo um grande pomar todo plantado, proprio para familia de tratamento o terreno dá de frente para rua, prompto para ser edificado com bôas vistas para a bahia, facilita-se o pagamento para vêr a qualquer hora na rua Augusta n, 40, para tratar com Silva, Rua S. José 108 e 110. (5363)

UM BOM AUTOMOVEL POR POUCO PREÇO

pequena entrada e facilidade de pagamento, encontrareis entre os carros usados de todas as marcas e preços, desde 800$ até 18:000$, bem conservados e funccionando perfeitamente, entregues por particulares que adquiriram novos modelos de "Chevrolet", "Buick e "Cadilac", nos Estabelecimentos MESTRE e BLATGÉ, á rua do Passeio 48|54 (5382)

Valorise o seu DINHEIRO

A União Commercial

tem o maior e o mais variado sortimento em Baterias de aluminio, Louças, Porcellanas e Ferragens, recebido directamente e vende mais barato, por atacado e a varejo do que em qualquer outra parte.

21 - RUA DA CARIOCA - Ph. C. 2432 e 3929

(5375)

LEILÕES

A MUTUANTE (S. A.)

RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Leilão de Penhores

Em 18 de agosto de 1927

Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão, as cautelas vencidas.
Depois do leilão serão vendidos em bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas. (C 14299)

CREADOS

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de casal, menos cozinhar. Cattete, 172, sobrado. (C 14421) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhora só, para empregar-se em casa de pequena familia, dormindo no emprego; não faz compras na rua; dará referencias suas. Rua Cachamby n. 206, Meyer, casa do sr. Moura. (C 14470) C

RAPAZ. Precisa-se de um de 12 a 16 annos para serviços de limpeza e entregar marmitas. A' rua Figueiredo Magalhães n. 141, Copacabana. (C 13609) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado e bem arejado, em casa de pequena familia, na avenida Gomes Freire, 91, sob. (C 14581) D

ALUGA-SE um salão para rapazes, casa de familia, rua do Riachuelo, 152. (C 14597) D

ALUGA-SE, com muito asseio, luz e limpeza, uma sala de frente, um escriptorio com mobiliario moderno. Rua das Ourives n. 32, 1º. (C 14590) D

ALUGA-SE uma esplendida sala propria para medico, dentista ou qualquer negocio de luxo. Praça Floriano, 55, 3º. (C 14568) D

ALUGA-SE um lindo quarto muito bem mobilada a casal sem filhos frente Rosario entrada becco das Cancellas, 10, 2º andar. (C 14560) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, á rua S. José, 63, II andar. (C 14562) D

Tel. V. 4046

Jersey

1,m60 LARGURA 5$000 M.

Casacos

Para senhora — 10$000 cada

Fabrica — Rua Mariz e Barros n. 235 (6198)

CATTETE

ALUGAM-SE quartos sem mobilia a rapazes do commercio, na praia do Russell n. 158. (C 14490) E

SALA e quarto. Aluga-se com optima pensão bem mobilados a casal ou rapazes de tratamento em casa de todo respeito na rua Buarque de Macedo, 57. (C 14565) E

RUSSEL. Linda sala de frente ou um quarto bem mobilados alugam-se em casa de familia, com café de manhã a cavalheiros ou casaes, na praia do Russell n. 160. (C 14575) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas por 160$ e 110$ e quartos a 80$. Trata á rua Cosme Velho n. 307, com Marcondes. (C 13597) F

ALUGA-SE um grande e magnifico sobrado completamente novo, rua Esteves Junior n. 57 (Laranjeiras). (C 14555) F

ALUGA-SE por 520$ a casa da estrada nova da Tijuca, 615. Trata-se na rua Laranjeiras n. 334. Tel. B. M. 2855. (C 14431) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Real Grandeza n. 41, casa I, para ver e mais informações na mesma com o jardineiro, da villa Montevidéo. (C 14505) G

ALUGA-SE o palacete da rua Barão de Itamby n. 38, Botafogo, com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 3 quartos para creados e demais dependencias, entrada para automovel e grande quintal; tratar no n. 28 da mesma rua. (C 13372) G

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a boa casa n. 25 da rua Barão de Itamby, em Botafogo; tratar na mesma rua n. 28. (C 13372) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Dona Anna n. 19, Botafogo; tratar na rua Barão de Itamby n. 28. (C 13372) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Sorocaba n. 150 (Botafogo); tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13377) G

ESTACIO

ALUGA-SE por 700$ a casa n. 54 da rua S. Luiz, Estacio. Chaves no n. 27, quitanda. Trata-se em Gonçalves Dias n. 15, sobrado. Phone 1167. (C 13560) O

SALA e quarto, com direito a toda casa, tendo banheiro, aquecedor, fogão a gaz, aluga-se a casal sem filhos, em casa de familia de maximo respeito. Rua Senhor dos Mattosinhos, 141, Estacio. (C 14509) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 93, Aldeia Campista. As chaves estão na mesma. Trata-se á rua da Quitanda n. 152, sob., com o sr. Madeira. (C 13593) N

ALUGA-SE á rua Grajahú n. 131 uma casa acabada de construir em centro de terreno, com 2 pavimentos, garage, 5 quartos, 3 salas, varanda, terraço e mais dependencias, a pessoa de tratamento. Aluguel 700$ e taxas. Contrato de 2 annos. (C 14467) N

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú, 397, chaves no 395 e trata-se á r. do Rosario n. 105, loja, com o sr. Gomes. (C 13517) J

SUB. LEOPOLDINA

BOMSUCCESSO e Olaria — Predios — Alugam-se, distantes 4 minutos da estação. Trata-se á rua Senador Vergueiro n. 193. Tel. B. M. 1823. (C 14434) V

TERRAS E SERRARIA

Vende-se uma propriedade de 130 alqueires paulistas, com algumas bemfeitorias; sendo matta virgem coberta de madeiras, havendo 17 especialidades classificadas e acceitas para dormentes de E. de Ferro e bondes; e mais 15 qualidades para outras industrias. Annexa uma serraria, a vapor em perfeito estado de funccionamento, situada perto da estação, á margem da linha ferrea e da estrada de rodagem. A propriedade fica a 5 h. 1|4 do Rio pela Central e a 3 h. 1|4 pela estrada de rodagem de recente construcção Rio-S. Paulo. Clima optimo, agua superior, luz electrica, telephone e telegrapho na cidade. Transporte ferroviario dois wagões diarios. Bôa e momentosa opportunidade para exploração directa e intensiva das industrias de dormentes, e madeiras serradas, tendo em mão contrato para importante fornecimento de dormentes. Negocio sério e vantajoso para seguro emprego de capital, preço convidativo, condições favoraveis. Carta urgente á Lacombe Monteiro, rua Benjamin Constant, 25, S. Paulo. (5359)

VENDE-SE um predio na rua do Rocha n. 96, estação do Rocha. (C 14435) 1

VENDE-SE uma casa com sala, dois quartos e cozinha, tendo bastante agua, á rua Adalgisa Aleixo n. 118, estação de Bento Ribeiro. (C 14408) 1

VENDE-SE predio magnifico, para grande familia, á rua Moura Brito n. 10 (antes da praça S. Peña); das 13 horas em deante póde ser visitado. (C 14413) 1

VENDE-SE boa casa para pequena familia, unida á estação de Ramos, por 14:000$000. Só o terreno e o ponto valem isso. Está nova. Avenida dos Democraticos n. 1.109. (C 13537) 1

VENDAS DIVERSAS

FOLHAS de zinco — Vendem-se, de 6 pés. Rua Imperial n. 144 — Meyer. (C 14436) 2

MOTORES de aviação. Vendem-se dois, em bom estado, á rua Miguel de Frias, 44, Icarahy. Nictheroy. (C 13579) 2

CASA Camoello — Avenida Passos n. 39 A. Perdeu-se a cautela n. 167.245, desta casa. (C 14452) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 244.021, desta casa. (C 14443) 4

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 162.267, desta casa. (C 14522) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 464.833, da 3ª serie. (C 13577) 4

PERDEU-SE a cautela n. 31.183, da Caixa Economica, Agencia n. 4. (C 13520) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE grande loja ou predio com tres pavimentos, na rua da Quitanda n. 157. Ver no local e tratar no café expresso da Galeria Cruzeiro, das 11 ás 12, com Mario. (C 14455) 5

TRASPASSA-SE sem luva a loja da av. Mem de Sá n. 12. Aluguel 500$. Tratar das 11 ás 12 no café expresso da Galeria Cruzeiro, com Mario. (C 14456) 5

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 14411) 3

DINHEIRO sob letras e hypothecas de 8 a 12 %; rua do Carmo n. 39, elevador, 1º, sala 20. (C 13581) 3

DINHEIRO — Empresta, particular, a juros de 10 e 12 % ao anno, prazos bancarios para boas firmas, e a prazo longo, a juros convencionaes. Sob hypothecas de predios, promissorias, duplicatas, etc. Proposta por escripto a Patricio, rua Camerino n. 95, loja, das 12 ás 16 horas. (C 12906) 3

ECZEMA (humido ou secco), empingens e parasitas da pelle, por mais antigas ou rebeldes que sejam. Se soffreis desses males, não vos illudeis com certos medicamentos! a pasta "Glydermol" faz desapparecel-os em poucos dias, restituindo a pelle a sua coloração natural. Rua Buenos Aires, 18. (C 14493) 3

HUPMOBILE — 2:000$ — Touring carrosseria moderna, capota nova do couro, pintura em duas cores, estylo americano, um jogo de capas novo, 5 rodas de arame, pneus novos, installação electrica perfeita, equipamento e ferramentas completas. Falar com Sr. Sebastião. Rua do Passeio 50. (5377) 3

MOÇA recem-chegada da Europa deseja relacionar-se com senhor respeitavel. Cartas a este jornal para J. R. (C 14524) 3

MODISTA. Ex-contra-mestra da Moda, executa qualquer figurino, por systema francez, costumes, manteaux, etc. Esteves Junior, 34. Cattete. Tel. B. M. 3891. (C 14464) 3

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia, uma optima sala de frente, na rua Passo da Patria n. 101, perto de tres praias; S. Domingos, Nictheroy. (C 14448) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se casa pequena, confortavel, pelo prazo que se combinar; agua quente e fria. Phone 1275 Ip. (C 12746)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO Jardim Maria da Graça — Vendem-se escolhidos terrenos a partir de 7:000$000 o lote. Livres de impostos, inclusive de transmissão de propriedade e territorial. Ourives, 51, 1º andar. (C 14502) 1

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, no melhor trecho, optimo terreno, murado e nivelado, com 12 x 30. Ourives, 51, 1º. (C 14502) 1

MEYER — Vende-se, á rua Barão de S. Borja, optimo terreno, nivelado, com 10 x 40, proximo ao numero 58. A' vista ou em prestações. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (C 14502) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Cardoso n. 151, Meyer, e rua D. Silvana n. 35, Piedade, ambos com 2 quartos, 2 salas, etc. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 14479) 1

PALACETE — Vende-se um magnifico, de dois pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Jardim Zoologico, com quatro quartos, tres salas e outras dependencias. Acceita-se parte a prazo, sem juros, e trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (C 14480) 1

PREDIO. Quem precisar adquirir um novo, acabado de construir para o proprio, material de 1ª, tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, copa, cozinha, despensa, quarto completo de banho, etc., jardim, quintal, grande varanda e entrada para automovel. Rua Dr. Garnier n. 123. (C 13540) 1

PREDIO — Vende-se o solido e confortavel, de 2 pavimentos, constituindo duas residencias independentes, á rua Souza Franco n. 200, proximo á Avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 9 do corrente, ás 4 1|2 horas. (C 14176) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Camarista Meyer n. 77, estação do Meyer, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo e outras dependencias, garage, etc., edificado em terreno de 16,00 x 40,00. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (C 14175) 1

PREDIO — Vende-se o solido e moderno, assobradado, em centro de terreno que mede 28,60 x 40,00, todo arborizado, com garage, etc., á rua Visconde de Santa Isabel n. 223 (Jardim Zoologico), em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 10 do corrente, ás 4 1|2 horas. (C 13466) 1

TERRENOS a prestações na estação de Irajá, Estrada Rio d'Ouro. Villa Mimosa, Pedreira. (C 14572) 1

TERRENO. Compra-se area de 25 a 100.000 metros quadrados mais ou menos bem localizados. Só se attende a negocio directo. Informações para caixa postal n. 288. (C 13599) 1

TERRENO. Vende-se um com 15 por 45, á rua Vaz de Toledo, em frente ao n. 51, Engenho Novo; rua calçada a parallelipipedos, proximo de bondes e trens. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (C 14481) 1

VENDE-SE, no centro, pequeno predio commercial; tratar á rua Buenos Aires n. 123, loja, com Araujo. (C 14471) 1

VENDE-SE uma grande e bem construida casa, á rua 26 de Maio n. 67, a 5 minutos da est. do Riachuelo, por 32:000$; trata-se á Av. Suburbana 2.416. Bonde Cascadura. (C 13580) 1

VENDE-SE um terreno na rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tel. Norte 3987. (C 13596) 1

VENDE-SE por 50:000$ uma casa na rua Cosme Velho n. 330. Telephone Norte 1087. (C 13506) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Telephone Norte 3987. (C 13596) 1

VENDE-SE um bom lote de terreno á rua Pereira Barreto, junto ao n. 67. (Principio de Conde de Bomfim). Informações Villa 2604. (C 14475) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno de 11 x 50, á rua João Pinheiro n. 107, com tres quartos, duas salas, etc., perto da estação e bondes; facilita-se o pagamento; as chaves no vizinho n. 109; trata-se á rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com o sr. Alexandre. (C 14511) 1

VENDE-SE, com urgencia, baratissimo, predio novo, moderno, centro de bom terreno, á rua Barão de Iguatemy n. 139 (Mattoso) e trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 156 (Rio Comprido). (C 13541) 1

VENDEM-SE, na melhor zona de Jacarépaguá, a prestações e á vista, magnificos lotes de terreno de 10 x 50 ms., de 29$ a 75$ mensaes; agua e luz. Trata-se á rua Pinto Telles n. 325 e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 13558) 1

VENDE-SE por 3:500$ um terreno de 20 x 17, na rua Pires Ferreira, Laranjeiras, junto e antes do numero 58; Trata-se em Cosme Velho n. 71. Phone B. M. 128. (C 13561) 1

VENDE-SE — optimo predio, construcção moderna, na Estação da Piedade, á rua Goyaz n. 626, com 3 q., 2 salas, cosinha etc. com commodidades para familia de tratamento, clima excellente. Preço 35 contos, trata-se no mesmo com o proprietario. (C 14425) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio novo da rua Sant'Anna, 140, tendo 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço. Informações no mesmo. (C. 14575) D

ALUGA-SE para deposito a loja da travessa D. Manoel n. 25. (14573) D

ALUGA-SE o sobrado do predio numero 283 da rua S. Pedro; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13381) D

ALUGA-SE a boa casa n. 6 da rua Visconde de Itauna n. 203; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13373) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 269 da rua do Riachuelo; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13376) D

ALUGA-SE um quarto mobilado para moços solteiros em casa de familia, Rua Santo Amaro n. 16. (C 14283) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou dois cavalheiros distinctos. Mesa de 1ª ordem. Rua Carvalho Monteiro, 29, Cattete. (C 14578) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto e telephone, a senhor do commercio, na praia do Russel n. 158. (C 14489) E

ALUGA-SE quarto muito bem mobilado, á rua Barão de Guaratiba, 25. (C 13598) E

ALUGA-SE um bom quarto para um rapaz casa nova, todo asseio. Rua do Cattete n. 83. (C 14527) E

ALUGA-SE casa pequena com 2 salas, 4 quartos, cozinha, demais dependencias. Trata-se á rua Candido Mendes n. 127 (Gloria), das 4 ás 5 h. (C 14432) E

ALUGA-SE optimo predio, á rua General Polydoro n. 192. Chaves esquina General Polydoro com rua D. Marianna. Armazem. Tratar com o senhor Ananias, á rua Rosario n. 137. (C 12562) G

ALUGA-SE uma grande sala, quarto, cozinha e terraço a um casal de trato sem crianças. Boa Vista, logar sobre alto, proprio para estrangeiros. Preço 250$ á rua Mundo Novo, 214, fim da rua Marquez de Olinda, Botafogo. (C 13543) G

ALUGA-SE um bom quarto de frente. Marquez de Abrantes, 12. (C 13534) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma garage particular servindo para deposito ou pequena officina, á rua Figueiredo Magalhães 141; Copacabana. (C 13608) I

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 46; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13374) J

SALA de frente; aluga-se uma em casa de familia do maximo respeito a rapazes do commercio ou pessoas que trabalhem fóra, Rua Barão de Itapagipe n. 12. (C 14462) J

QUARTO. Aluga-se um em casa de familia de todo respeito, a rapazes do commercio, ou pessoas que trabalhem fóra. Rua Barão de Itapagipe, 12. (C 14461) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 170, em casa de familia, de tratamento, 2 magnificos aposentos, com pensão, a casal sem filhos ou duas pessoas distinctas. (C 14503) K

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pereira Nunes n. 138 (Aldeia Campista); tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13378) N

ALUGA-SE um bom quarto para casal com direito a casa toda. R. do Uruguay n. 127, casa IV (quarta). (C 14447) N

LAPA

ALUGA-SE um bello quarto novo a moço do commercio, á rua Joaquim Silva n. 125, Lapa. (C 14472) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE um optimo predio á r. Aristides Caire n. 104, Meyer. (C 13576) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, á rua da Carioca, 50, 2º andar. (C 14512) D

ALUGAM-SE bons commodos de 50$ a 80$ para rapazes solteiros, na rua Luiz de Camões n. 12. (C 13523) D

ALUGA-SE a loja do predio n. 251 da rua S. Pedro; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (C 13380) D

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant n. 139, casa estrangeira, espaçosa sala de frente e quarto, bem mobilado. (C 14324) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a casal ou pessoa só em casa confortavelmente installada. Telephone B. M. 2310. Rua Ypiranga n. 115, proximo á Paysandú. (C 12913) E

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra n. 32, a casal de respeito ou cavalheiros, 2 quartos, bem mobilados, sendo um de frente para rua, em casa de casal, com o café pela manhã. (C 13538) E

ALUGA-SE um quarto mobilado casa de familia; preço modico. Praia do Russell n. 164. (C 14323) E

QUARTOS. Alugam-se por 75$000 e 150$ dois magnificos em casa de familia, mobilados e bem ventilados, a rapazes do commercio. Esteves Junior, 34; Cattete. P. S. Salvador. (C 14463) E

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem mobilia, em casa de familia, de todo o respeito, sem outros inquilinos, a casal ou senhoras, á rua Lafayette n. 31, proximo ao posto 6, Copacabana. Pedem-se referencias. (C 13594) H

COPACABANA — Avenida Atlantica n. 636, sobrado, excellente quarto, proprio para pessoa do commercio. (C 14459) H

ALUGA-SE o predio 38 da rua 30 de Abril, Muda da Tijuca, com 6 quartos, 3 salas, etc. Chaves 731, Conde de Bomfim. 650$ mensaes. Contrato de 2 annos. (C 14530) K

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim, 567. Exigem-se referencias. (C 14442) K

SOBRADO novo, com 3 salas, quatro quartos, banheiro, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e um bom terraço com mais dependencias, á rua Pinto Figueiredo n. 10, canto com a rua Conde de Bomfim. Trata-se pelo telephone Villa 1866. Chaves na pharmacia Santos. (C 14460) K

ALUGAM-SE 2 casas á rua Lorena n. 38, uma 50$ e outra 80$, Linha Auxiliar, estação de Terra Nova. Trata-se nas mesmas. (C 13574) U

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dias da Cruz n. 90, com 2 quartos, 2 salas, etc.; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (C 13379) U

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 290$ o predio 18 da rua Fausto Barreto que começa na rua D. Anna Nery, 74; tem 3 q., 2 s., grande quintal, etc. A chave está no n. 20. Tratar na rua General Roca n. 132. Tel. 5764 Villa. (C 14584) L

ALUGA-SE quarto e cozinha independente, por 65$, á rua S. Luiz Gonzaga n. 547. Tel. V. 3168. (C 14492) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia para casal com serventia em toda a casa, para informações: travessa Derby-Club, 17. (C 14582) M

MACHINA CORNELY. Vende-se uma L, em perfeito estado, com apparelhos para todos os pontes, preço de occasião. Rua 7 de Setembro, 217, sob. (C 13528) 2

MOVEIS — Particular vende por preço de occasião uma magnifica sala de jantar com 15 peças, linoleum, apparelho completo com 60 peças para jantar, idem com 38 peças para café e chá, crystaes, jogo de cozinha completo, etc. Rua Souza Franco n. 218, V. Isabel, foo,818. (C 14586) 2

PIANO — Vende-se um magnifico, de acreditado fabricante allemão, pela metade do custo, por motivo de viagem, á rua Itapiru' n. 261. (C 14543) 2

VENDE-SE um piano de afamado fabricante allemão, todo atracado a ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim e vibrantes vozes, com pouco uso, por preço baratissimo, á rua Haddock Lobo n. 44. (C 14541) 2

VENDE-SE um optimo piano allemão, em côr preta, por 2:200$, á rua Uruguay n. 127, casa IX. (C 13544) 2

VENDE-SE uma machina de costura; não borda. Rua Barão do Bom Retiro n. 250, E. Novo. (C 14422) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A. CAHEN & C., Veuve Louis Leib & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 307.205. As providencias estão dadas. (C 13605) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira; Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 129.505, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 13604) 4

CASA Campello — Av. Passos 29 A. Perdeu-se a cautela n. 150.241, desta casa. (C 13525) 4

DIVERSOS

ARTHRITISMO Obesidade. Eczema. Rheumatismo. Doenças dos orgãos genitaes da mulher. Tratamento moderno e seguro pela diathermia. Dr. Furtado. R. Carioca, 22, ás 5 horas. (C 14636)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Telep.: 6112, Norte. Attende-se a chamados. (C. 14333) 3

DINHEIRO SOB HYPOTHECA — Juros de 7 a 12%; compra, vende predios e terrenos; boas offertas; outras informações no "Bureau Predial", Beco das Cancellas, 11, 1º andar, com Fernandes. (C. 13612) 3

ESPIRITA nortista — Fortes trabalhos, por difficeis que sejam, pagos depois do resultado; terças, quintas e sabbados, das 11 ás 16. Consulta 2$. Acceita chamados para o Rio e interior. Possue poderosos guias e talismans que remette com instrucções. Largo do Barradas n. 1 — Nictheroy. (C 14418) 3

Guarda-Livros Profissional diplomado acceita escriptas avulsas. Cartas a M. Rocha, neste jornal. (C 14453) 3

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attendese em qualquer distancia. (C 12793) 3

PENSÃO a domicilio — Fornece-se, variada e sã, 100$ uma pessoa; 180$ duas. Telephonar Sul 1099. (C 14303) 3

PIANO Pleyel — Vende-se um, quasi novo, por 2:400$, urgente. Rua Alice n. 35, Laranjeiras. (C 14542) 3

STUDEBAKER — 2:000$ — Touring 5 log. Completo, rodas metallicas, o motor funcciona perfeitamente. Falar com Sr. Sebastião. Rua do Passeio 54. (6376) 3

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros, e grande variedade de gaiolas para todos os passaros, á rua Sete de Setembro n. 199. (C 14473) 3

VENDE-SE por 6:000$, bôa casa á rua Lino da Fonseca, junto aos trens em Oswaldo Cruz. Tratar rua Rosario, 69, sob., teleph. 6112 Norte. (C 14545) 3

MEDICOS

DR. CUNHA E MELLO

Chefe do serviço de tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil. Especialista em molestias dos pulmões e do coração. Tratamento especial da ASTHMA e da

TUBERCULOSE

Cons.: rua Buenos Aires 83 nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 ás 4 horas da tarde. Tel. Norte 6383. (C 14510)

CURA DA GONORRHÉA

Novo processo infallivel, usado nas clinicas de Berlim e Nova York. Tratamento rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Rua da Assembléa (Republica do Perú), 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 6. Tel. C. 1416. (C 14528) 6

ANTIGUIDADES

Prataria lavrada, objectos de arte, porcellanas, joias e moveis de jacarandá, adquirem-se aos melhores preços na

ANGLO AMERICANA

Telephone B. M. 1705

245 - Rua do Cattete - 245

(C 14547)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A
Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48.
Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

ANIMAES LEPROSOS?

Curam-se com unguento PLUS ULTRA, por mais rebelde que seja a molestia.

Vende-se nas drogarias: Pacheco, Granado, Huber, Baptista, Casas de sementes e flores: Sete de Setembro 3, Gonçalves Dias 38, Republica do Perú n. 113, Casa Anzol e Casa Flora, Carioca 29.

—— PREÇO — Lata, 3$000 ——

Deposito, rua dos Andradas, 43

(C 14450)

DR. PUBLIO DE MELLO

CLINICA GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º andar. Telephone Central 29-49. Diariamente das 16 ás 18 horas. Residencia: Rua General Bruce n. 281 — Telephone Villa, 4.625.

(C. 14423)

Doenças venereas

Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos canceros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051.

(C 14537) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (C 14494) 6

DENTISTAS

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira e um motor Ritter; estão em perfeito estado. Trata-se na rua Republica do Perú n. 29. (C 14500) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 13585) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, coroas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (C 13585) 7

DENTADURAS Concertam-se, em 2 horas, por mais quebradas que estejam, á rua do Ouvidor 195, laboratorio legal e devidamente licenciado. (C 13585) 7

DENTADURAS Concertam-se, em 3 horas, por mais quebradas ou defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas, no consultorio odontoprothetico, licenciado e com profissionaes legalmente diplomados, á rua 7 de Setembro 194, sobrado. (C 13585) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro 61.** (C 13442) 8

PROFESSORES

AS normalistas não collocadas são convidadas para uma reunião amanhã, 8, ás 16 horas para assumptos de seu interesse. R. 7 de Set., 188, 2º. (C 14476)

AULAS de francez pratico e theorico com senhora franceza diplomada e conhecedora da lingua portugueza. Rua 7 de Setembro n. 187, 2º andar. (C 14557) 9

AULAS particulares para exame, no Pedro II, na Escola Normal e no Collegio Militar. Preparo basico para senhoritas por programma especial. R. Almirante Cockrane n. 26, prolongamento de Maris e Barros. Tratar pela manhã. (C 14440) 9

ADMISSÃO e outros cursos para os 2 sexos, de 20$ a 40$. Instituto Minerva. Rua Senador Euzebio, 71. (C. 14495) 9

BANCO do Brasil, concursos. Empregados do mesmo e professores competentes preparam senhoras e senhores. Informações, das 14 ás 20 horas, rua da Carioca 41, 3º andar, elevador. (C 14499) 9

COPIAS a machina no mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 13600) 9

MATERIAL ESCOLAR

Carteiras para institutos, collegios e escolas publicas; modernas, elegantes, duraveis, modelos Ypiranga, Normal e Escolar, singelas, duplas e triplas da afamada fabrica paulista José Refinetti & Cia. unica no genero; premiada em varias exposições nacionaes e estrangeiras. Mostruario e catalogos a disposição dos interessados. Agencia no Rio: Rua Uruguay n. 246. (5358)

CURSO nocturno de admissão aos Gymnasios. Aulas de portuguez, Historias Universal e do Brasil. Prof. Alcides Borges, á rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (C 14579) 9

BANDOLINISTAS e guitarristas, para uma festa de beneficencia (moças e rapazes). — Precisa-se; rua Sete de Setembro n. 188, 2º. (C 14478) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo; Sete de Setembro 107, Escola Urania. (C 13601) 9

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (C 13601) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 60$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (C 14531) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C 14532) 9

PROFESSORA, diplomada pela Escola Normal e E. Remington, ensina as primeiras letras a domicilio e dactylographia. Cartas neste jornal a Lili. (C 14438) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (C 11188) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes, muito competentes. Aulas particulares e classes. Informa-se com o prof. De Fossey; rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. (C 14554) 9

INGLEZ — pela manhã, 10$ mensaes, 7 Setembro 107, Escola Urania. (C 13602) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro 107, Escola Urania. C. 3772. (C 13601) 9

LINGUAS a 10$ e curso commercial 40$ mensaes, pela manhã e á noite; Sete de Setembro 107, Escola Urania. Tel. Central 3772. (C 13601) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières; 475, Conde de Bomfim. Villa 2529 ou 373. (C 13572) 9

MUSICOS. Precisa-se para banda e jazz-band. R. 7 de Set. 188, 2º. (C 14477) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, acceita alumnas para leccionar piano, solfejo e theoria. Rua Barão de Icarahy n. 32. Phone B. Mar 2170. (C 13564) 9

PROFESSORA ensina piano, portuguez, francez e inglez. Chamados por escripto para a rua Barão de Petropolis n. 112. (C 13570) 9

PROFESSORA de piano, violino e bandolim. Direito a estudo, 25$000 mensaes. Rua Theodoro da Silva numero 487. (C 13556) 9

PROFESSORA de violino e musica, curso Instituto, particular, e prepara exames Instituto; preços razoaveis; informações Ip. 33. (C. 13527)

PROFESSORA diplomada, chegada recentemente da Europa, lecciona piano, theoria, solfejo, francez, portuguez e allemão, pratico e theorico. Trabalhos manuaes. Rua Barão de Ubá n. 65, sobrado, Haddock Lobo. (C 14529) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, etc., estando a alumna sempre só com ella; na rua S. José n. 34, 2º. Morou no 53 desta rua. (C 14546) 9

CAIXA ECONOMICA "Monte de Soccorro"

Particular compra cautelas da Caixa Economica, pagando bem. — Procurar David. — URUGUAYANA numero 138, loja. (C 12817)

Appartamento mobilado

Aluga-se, em casa de familia franceza, um lindo appartamento com entrada independente, para casal distincto ou senhor de alto tratamento, que saiba apreciar conforto. Rua Corrêa Dutra n. 99. (C. 14376)

DESCONTOS

Com duplicatas ou promissorias, prazos longos. — RUA DO CARMO numero 56. (C 11995)

Chateau Ideal

Por motivo da retirada de seu dono, vende-se a propriedade acima, com frente para a rua Fonseca Guimarães n. 55, e fundo para a rua Mauá, uma das melhores do bairro de Santa Thereza, por sua construcção, situação e commodos, vista sobre a cidade e a bahia, com jardim e terreno arborisado, e nesta, mais de 400 metros de passeios cimentados, tudo com a área approximada de 3.200 metros quadrados.

A referida propriedade dispõe de ampla garage para dois automoveis, na parte que deita para a rua Mauá; e mede, na primeira daquellas ruas cerca de cento e dez metros, e onze na ultima.

Informações á rua Theophilo Ottoni n. 117, 3º andar. (Elevador). Telephone Norte 6489, com o sr. Adolpho, que receberá offertas. (C 13535)

Campo Grande

Terrenos em prestações, chacaras e sitios.

Informações: Rua 1º de Março, 51, 3º ou em Campo Grande, rua Cel. Agostinho 15. (C 12733)

Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

RUA DO OUVIDOR, 66, SOB.

Roupas sob medida a prestações semanaes ou mensaes, por meio de sorteios diarios pela Loteria da Capital Federal.

Autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda pela Carta Patente n. 71 e fiscalizado por fiscal do Governo.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira dia	1	957
3ª " "	2	151
4ª " "	3	645
5ª " "	4	696
6ª " "	5	116
Hoje Sabbado "	6	141

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1927. — **Adjucto Ferreira.**

O Fiscal do Governo — **Dr. Asterio de Campos.**

As casimiras para as roupas da Alfaiataria Ferreira e de seu club são recebidas directamente da Inglaterra pelo abaixo assignado, que é hoje o maior importador de casimiras inglezas nesta Capital; tambem as vende a metro ou em côrtes, a alfaiates e particulares.

Em Março do corrente anno tinha resolvido acabar com meu Club de Roupas, por causa das grandes despezas causadas pelo mesmo; impostos licenças, annuncios obrigatorios, sellos, cobranças e outras, mas a pedido da minha distincta freguezia e amigos resolvi continuar. Acceitando novos freguezes para novas inscripções.

Rio, 6-8-927. — **Adjucto Ferreira.** (5399)

CARPINTEIROS

machinas para officinas
REBOLOS AUTOMATICOS para fabricas de calçados e carpintarias
MOTORES ELECTRICOS allemães de qualidade insuperavel, procurem a rua Treze de Maio n. 9 A.

(C 13524)

PREDIOS COMMERCIAES CENTRO — VENDA

Vende-se um grande predio á rua de S. Pedro, na parte melhor dessa rua, com diversos sobrados e grande armazem, com perto de 8 metros de frente por 30 de fundos; não tem contrato; á rua Buenos Aires, na parte melhor dessa rua, vende-se outro bello predio novo, com dois sobrados; regula de frente 8 metros por 25 de fundos; não tem contrato; vende-se qualquer em conta; prestam-se para casa importadora ou empresas, etc; estão muito central. Tratar qualquer dia, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corretor J. F. COELHO. (C 14563)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio,

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção dos mecanismos de entrega do papel em machinas impressoras, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.503, da qual é cessionaria a AMERICAN BANK NOTE COMPANY. (C 14428)

Fogões e aquecedores a gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO

Tres bocas com forno, desde 200$000 com collocação, aquecedores a gaz desde 150$000, com collocação; todos os apparelhos são garantidos.

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar pelo Teleph. Norte 5664. Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (5920)

TERRENOS PARA FABRICA VENDA

Vende-se um bello terreno, proximo da Praça da Bandeira e perto da estação da Leopoldina; tem de largura 25 metros por 60 de fundos. Preço em conta. Vende-se um outro na Praia de S. Christovão, perto da serraria Passos, tendo a largura por essa rua, 24 metros por 64 de fundos, tendo tambem outra frente por outra rua em communicação com mais 36 metros de frente por 44 de fundos. Preço 130 contos; tem algumas edificações. A' rua Alegria, em esquina de rua, vende-se um bello terreno todo nivelado, tendo o comprimento por uma rua, 200 metros, e por outra rua 60 metros mais ou menos. Preço 195 contos. A' Praia Pequena, começo da Avenida Suburbana, vende-se um bello terreno, com 148 metros de frente por 250 de fundos; tem bondes e estrada de ferro. Preço 150 contos. Na Tijuca, perto da Fabrica Souza Cruz, vende-se um bello terreno com rio, com 56 metros por uma rua e 76 metros pela outra rua, todo murado. Preço 160 contos. Tratar a qualquer hora, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (C 14563)

QUEM QUER COMPRAR

Um estabelecimento avicola, tendo annexo criação de porcos e vaccas?

O proprietario da GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" resolveu por motivos meramente particulares acabar com este Estabelecimento Avicola, completamente equipado e em franca prosperidade.

Por esta razão, convida os interessados em avicultura, a visitarem esta granja e fazerem suas offertas para acquisição parcellada ou total de todas as GALLINHAS, GANSOS, MARRECOS, PERÚS, PORCOS, VACCAS LEITEIRAS, CHOCADEIRAS e CRIADEIRAS, funccionando admiravelmente, bem como muita tela de arame nova e usada; grande quantidade de material avicola e ferramentas em perfeito estado de conservação.

Aos pretendentes que desejarem continuar com esta tão rendosa industria, farei vantajoso contracto facilitando o pagamento parcelladamente.

Tem installações já montadas para oito mil aves e espaço para mais de cincoenta mil.

Ovos para incubação

Esta Granja está habilitada a fornecer qualquer quantidade de ovos para incubação, possuindo para isso UM NUMEROSO E BEM SELECCIONADO GRUPO DE REPRODUCTORAS DE ALTA POSTURA E ENTRE ELLAS GRANDE quantidade de aves importadas dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA e da EUROPA.

Afim de favorecer o mais possivel os criadores, resolvi vender os ovos EM NINHADAS DE 15, em vez de fazer preço por duzia, sendo os 3 ovos que [illegible] que sufficientemente equivalerá á troca dos claros que haverá em cada duzia.

Tabella de preços para cada ninhada de 15 ovos

RHODE ISLAND REDS	12$000	MINORCAS brancas	15$000
PLYMOUTHS carijós	12$000	GIGANTES PRETAS JERSEY	50$000
PLYMOUTHS brancas	12$000	CORNISH INDIAN GAMES	60$000
PLYMOUTHS amarellas	20$000	MARRECOS de Pekin	15$000
LEGHORNES brancas	12$000	MARRECOS de Rouen	20$000
LEGHORNES amarella	20$000	GANSOS de TOULOUSE	150$000
ORPINGTHONS pretas	15$000	GANSOS de EMBDEN	60$000
ORPINGTHONS brancas	15$000	PERUS MAMMOUTH pretos	50$000
ORPINGTHONS amarellas			
MINORCAS pretas	15$000		

PORCOS DUROC JERSEY para reproducção e cruzados para consumo — Possue grande quantidade de porcos adultos e leitões, DUROC JERSEY raça pura e cruzados com canastrão Mineiro.

VISITAS: — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A GRANJA AVICOLA "CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bonde de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas em Nictheroy. Outras informações serão prestadas no Rio de Janeiro pelo proprietario RAUL DE CARVALHO BEIRÃO, á Rua Rodrigo Silva n. 9 — Agencia de Loterias "Campeão de Minas". (6851)

APPLICAÇÃO ONDE HOUVER MOVIMENTO ROTATIVO

MANCAES DE ESPHERAS AUTO-COMPENSADORES

SKF

ECONOMISAM 20 A 35% de ENERGIA 50 A 90% de OLEOS

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO - 141 QUITANDA
RECIFE - 207 AV. MARQ. OLINDA
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ

Deseja Circular 10?

HUPMOBILE

O Hupmobile de Seis Cylindros aperfeiçoado está actualmente na vanguarda dos carros de seis cylindros devido á mão de obra e ao material que entram na construcção d'este carro e que são em dez por cento superiores aos dos outros carros, sem com isso augmentar em nada o preço de compra.

BRASIL AUTO MOVEL LTDA.
Av. Rio Branco, 247 — Telep. C. 4254
Rio de Janeiro

(5344)

Terrenos — Therezopolis

Vendem-se no Alto, lotes a 8:000$. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo, das 9 ás 10 1|2 ou das 4 1|2 ás 7 horas. (C 14549)

Terrenos — Rua S. Clemente

Vendem-se a 3:500$000 o metro de frente. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo, das 9 ás 10 1|2 ou das 4 1|2 ás 7 horas. (C 14549)

ELASTICOS

CASA MORAES
R. Assembléa 107
Tel. 2419 C.

SOCIO

Precisa-se com 20 a 30 contos, para assumir a gerencia e caixa, de negocio muito lucrativo, no centro, que deixa 40 %. Cartas neste jornal a Mario. (C 14487)

Por Menos que em leilão

Joias, relogios, fantasias, artigos para presentes

— A TURMALINA —

liquida o stock de uma antiga casa importadora

7-B, Avenida Passos, 7-B
Em frente ao theatro S. Pedro

ALGUNS PREÇOS

Relogio pulseira ouro a. . .	57$000
Relogio com corrente a. . .	12$000
Despertadores a.	10$500
Allianças ouro de lei a. . .	12$000
Collares ouro de lei a. . .	8$500
Collares de prata a. . . .	1$000
Porta nickeis de prata a. .	10$500
Bolsas de prata de 120$ por	30$000

e assim successivamente. (C 14595)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas, juros bancarios; empresta-se sob hypothecas ou garantia de propriedades a juros especiaes; solução rapida, com Victorino Torres, á rua General Camara numero 26, primeiro andar. (C 14518)

SOCIO COM 60 CONTOS

ou mais, para embolsar um que se retira. Negocio em pleno desenvolvimento. Informa o sr. Armando Valle, á rua do Carmo n. 49, sobrado, das 11 ás 12 horas. (C 14354)

Soffria horrivelmente

De Bagé escrevem ao deposito geral.

Bagé, 14 de Abril de 1922 — Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Tenho feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense** em uma filhinha minha, que ha tres annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz, aconselhado por um meu amigo, favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento para que se faça delle o uso que convier.

Vosso criado e abrigado, **Hugollino Bollivar.**

CONFIRMO este attestado, **Dr. E. L. Ferreira de Araujo.** (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (6180)

Plissé-Paris

Especialidade em plissés artisticos - pintura, ajour, etc.

Rua 7 de Setembro - 182

TEL. C. 2892

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por motivo de viagem um salão de cabelleireiro para senhoras, optimamente montado e bem afreguezado, num dos melhores bairros desta capital. — Trata-se com OCTAVIO — RUA SACHET numero 19. (C 14485)

Bairro Grajahu'

Aluga-se á rua Grajahú n. 131, uma casa acabada de construir, em centro de terreno, com dois pavimentos, garage, cinco quartos, tres salas, varanda, terraço e mais dependencias, a pessoa de tratamento. Aluguel 700$000 e taxas. Contrato de dois annos. (C 14469)

É commum...

as pessoas que se levantam tarde, não terem appetite para a primeira refeição; aborrece-lhes o pão ou outros alimentos. Se isso acontece comsigo, não deixe de alimentar-se; substitua o pão pelos biscoitos AYMORE'. Agradar-lhe-ão, com toda a certeza, pois, a variedade é grande, o sabor é agradabilissimo e o valor nutritivo extraordinario.

O nome AYMORE' n'uma lata de biscoitos é a certeza de um producto puro e fabricado pelos processos mais modernos e hygienicos. Não se esqueça de pedir, hoje mesmo, uma lata de

BISCOITOS AYMORE'

MOINHO INGLEZ - RUA DA QUITANDA, 100 - RIO

SECÇ. PROP. Moinho Inglez J. P.

(5371)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio. . .	1141—11
2º " . . .	3188—22
3º " . . .	6038— 7
4º " . . .	1519— 5
5º " . . .	1801— 1
Moderno. . . .	677—20
Rio.	797—25
Salteado. . . .	16

PARA AMANHÃ

2508 — 0039

3912 — 6765

VARIANDO...

5483

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes; garantidos. Telephone Central 58. (C 12537)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 59. — Telephone Central n. 1289. (5219)

CASAS FORTES «BERTA»

PREÇO SEM COMPETENCIA

141 - Uruguayana - 141

(5267)

LOJA

Com 4,70 de frente e 27 de fundo, aluga-se por contrato de 7 annos todo o predio á rua da Prainha n. 16. Tratar á rua Sete de Setembro n. 168 — "ALFAIATARIA TRIANGULO". (C 14523)

O HOROSCOPO ASTRONOMICO

é um verdadeiro guia na vida; remettem-se gratis seus segredos, a quem mandar seu endereço para á Rua S. Francisco Xavier 72-A — (ELIAS & CARVALHO).

TERRENO

Vende-se esplendido, 18|40, junto a Conde de Bomfim, preço de occasião. Uruguayana, 96, 3º. Norte 1018. (C 14498)

EM MACEIÓ!

Attesto que tenho empregado, na minha clinica, o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.

O que affirmo em fé do meu grão.

Maceió, 1 de junho de 1917.

Dr. Armando Silva. (Firma reconhecida) (17453)

VIOLÃO PRATICO

Senhorinha lecciona em sua residencia. Informações: Telephone Beira Mar numero 3351. (C 14499)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de côr clara, cordas cruzadas e cepo de metal, quasi novo, preço de pechincha, por motivo de embarque. Rua do Mattoso n. 256, casa 1. (C 14507)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

41.141	200:000$000
43.188	20:000$000
26.028	10:000$000

Premios de 5:000$000

49020 21801 25186 21519 50551 42009

Premios de 2:000$000

52471	59109	1990	26649	4441
53383	26335	54304	54063	26603
13004	31803	32816	2491	

Premios de 1:000$000

3438	23880	50140	52658	19584
35474	39638	15748	24962	8814
42097	31197	52023	28331	56561
21044	8147	22901	14559	3819

Premios de 500$000

5820	33378	40138	25676	30977
26930	39556	2834	56352	3612
38220	8860	24652	17438	48330
47212	44695	31268	40058	35089
2771	23210	25253	34271	47693
13947	39450	30720	12193	2456
9353	19835	15044	4713	32298
	48476	9098	3891	

Premios de 200$000

15012	57868	50824	6486	3419
23834	7780	24818	44076	33045
59255	22636	36170	43746	47984
48451	34988	16208	4622	15870
16515	56975	7215	10988	16605
56719	36356	44092	34977	43115
57768	10295	53084	39368	37882
48659	43678	50768	31344	36900
25557	44562	20837	20036	9012
20423	20510	30146	5331	22864
38070	54997	48214	19238	31125
22727	15785	35941	28133	8193
41703	24660	10031	1721	28659
24800	46601	38863	46963	39930
40505	1835	57932	54573	23206
21103	56622	57150	33885	46880

Approximações

41140 e 41142	2:000$000
43187 e 43189	1:000$000
26027 e 26029	1:000$000
49019 e 49021	500$000
21800 e 21802	500$000
25185 e 25187	500$000
21518 e 21520	500$000
50550 e 50552	500$000
42008 e 42010	500$000

Dezenas

41141 a 41150	500$000
43181 a 43198	200$000
26021 a 26030	200$000
49011 a 49020	100$000
21801 a 21810	100$000
25181 a 25190	100$000
21511 a 21520	100$000
50551 a 50560	100$000
42001 a 42010	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 41 têm 40$; em 1 têm 20$; exceptuando-se em 41.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:
890 (Rio) .... 10:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Extracção de hontem:
Sabe-se por telegramma:

18.688 (Aracaju') ..	100:000$000
[illegible]1.420 (Therezina) .	15:000$000
28.823 (Rio)	5:000$000
2.101 (Rio)	3:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

— DEPOIS DE AMANHÃ —

25:000$000

Inteiro 1$600 — Meio 800

TERÇA-FEIRA, 16 do corrente

100:000$000

Inteiro 8$000 — Decimo 800 rs.

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy.

CLUB-BARBOSA & MELLO

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 1 a 6 de Agosto de 1927

Dia 1—Segunda-feira. . .	957 e 57
Dia 2—Terça-feira. . . .	151 e 51
Dia 3—Quarta-feira. . . .	645 e 45
Dia 4—Quinta-feira. . . .	696 e 96
Dia 5—Sexta-feira. . . .	116 e 16
Dia 6—Sabbado.	141 e 41

Rio, 6 de Agosto de 1927.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor. (5385)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE RAPIDO

BELLE-ISLE

Esperado á 14 de Agosto, sahirá no mesmo dia para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (Via Lisboa), VIGO e LE HAVRE.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207.

(5370)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 com seis mezes apenas de uso, formato alto e côr acajú, urgente. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, junto á rua Mariz e Barros. (C 14506)

Terreno — Gavea

Vende-se, junto e depois do n. 20 da rua dos Oitis, onde se trata, um magnifico terreno nivelado, com 16 m. de frente por 32 m. de fundos. — Informações: Ipanema n. 1055. (C 13562)

CAVALLO

Vende-se, bella estampa, para pessoa de gosto, quatro annos, sete palmos, inteiro e manso. Ver e tratar á rua Bernardino de Campos n. 27, estação da Piedade, (lado direito em frente). (C 13542)

BUNGALOW

Vende-se, optima construcção, amplas accommodações, hygiene e conforto, installações completas de agua e electricidade. Centro de terreno de 14 x 36, murado, entrada para auto e bonde de Lins a 30 metros. 35 contos á vista e o resto em prestações mensaes. Ver e tratar em Werna Magalhães n. 150. (C 13526)

Telephone Villa

Precisa-se de um. — Trata-se pelo Telephone Central numero 4244. (C 13567)

SOBRADO

Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do novo predio á rua do Ouvidor n. 55. Trata-se na rua do Ouvidor n. 55. — Casa Azamor. (C 14458)

ODEON - COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA - GLORIA

Aos distinctos frequentadores do ODEON e do GLORIA que não conseguiram adquirir entrada nestes tres dias ultimos, apresentamos as nossas desculpas, e ao mesmo tempo vimos communicar que não retiraremos os actuaes programmas, de successo formidavel, emquanto todo o Rio de Janeiro não assistir aos trabalhos de SIDNEY CHAPLIN — em A TIA DE CARLITO — GLORIA SWANSON em AMOR DE SUNYA e SACHA GOUDINI com a sua admiravel COMPANHIA DE BAILADOS.

HOJE — AMANHÃ e por todos estes dias!

O PROGRAMMA FORMIDAVEL!

A TIA DO CARLITO

COM

S. CHAPLIN

Programma SERRADOR

SACHA GOUDINE

CONCHITA ULIA

HORARIO

Ouverture 2,00 - 6,40
Tia de Carlito 2,40 - 5,20 - 6,50 - 9 h. - 11 h.
Palco 4,10 - 9,10 - 10,10

GLORIA SWANSON

heroina de um delicioso romance de amor

A sua mais bella creação para os

UNITED ARTISTS

AMOR DE SUNYA

Horario — Jornal e Comedia 2,00 — 3,45 — 6,05 — 9,55
Drama 2,30 — 5,00 — 6,50 — 8,50 — 10,50 — Palco 4,10 — 8 h. — 10 h.

NO PALCO

O novo successo da Companhia GARRIDO com

Estourou a Bomba!

de FREIRE JUNIOR

Novo successo para

Alda Garrido

São 3 films do Programma SERRADOR «campeões» de successo e bilheteria

HOJE ultimo dia no Cine CENTENARIO **QUO VADIS?**

Dia 22 — no CINE CENTENARIO **SEGREDOS**

Dia 11 no Cine LAPA **MIGUEL STROGOFF**

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

A abrir programma:

Vagabundos Diplomados

comedia Paramount

FLORENCE VIDOR E GRETA NISSEN EM UM FILM DA PARAMOUNT

MARIDOS E MULHERES

HORARIO: 2, 3.10, 4.20, 5.30, 6.40, 7.50, 9, 10.10

A abrir programma:

Mundo em fóco n. 157

POLO — entre Argentinos e Brasileiros e o Grande Premio no Jockey-Club

HAROLD LLOYD EM O MILLIONARIO GAIATO

HOJE!

a continuação do maior successo cinematographico que já houve no Rio!

BEN-HUR

no

PARISIENSE

Orchestração especial

A orchestra do Theatro Casino, sob a direcção do Maestro Allioni

Horario: A's 1 — 3 — 5 — 7 e 9 horas.
PREÇO — 5$000.

HOJE!

O maior espectaculo de todos os tempos!

O film padrão!

O film assombro!

Orchestras especiaes

As fachadas do Rialto e Parisiense decoradas pelo grande scenographo Jayme Silva

BEN-HUR Ramon Novarro BEN-HUR

secundado por um elenco admiravel

Betty Bronsson
May Mac Avoy
Carmel Myers
Francis Bushman

Metro-Goldwyn-Mayer

no

CASINO

Horario: Vesperal elegante, ás 4 horas. Soirées: A's 7,45 e 9,45.
PREÇO — 5$000.

As scenas mais grandiosas que a imaginação póde crear!

no

RIALTO

Horario: Sessão extraordinaria ao meio dia — Sessões: A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
PREÇO — 5$000

AMANHÃ IRENE RICH e NOAH BEERY "VEREDAS E ESPINHOS".

CENTRAL

5ª feira EVELYN BRENT "SOCIEDADE INJUSTA"

Av. Rio Branco N. 168 — Empreza Pinfildi — Telephone 4218 Central

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 horas — HOJE

NA TÉLA — Em todas as sessões — NA TÉLA

O mais bello trabalho executado por um cão artista!

A Hora da Justiça

Um drama maravilhoso com

Johnnie Walker

E o famoso cão sabio

Silverstreak

Scenas dramaticas altamente emocionantes!

UM PROGRAMMA COLOSSO
25 ARTISTAS NO PALCO

NO PALCO — COLOSSAL EXITO

Os reis da Guitarra

Les Loups

ESTRÉ[illegible]
Bailarina classica
SEMPRE SUCCESSO DE
AROSA Y RAMIRO — Duo de bailes hespanhóes
MUSSA MOROZOWA — Bailarina caracteristica
LOS CARELLI — Canto — Bailes — Musica
PAULETTE RAINVILLE — Bailarina americana
SUZETTE-ALEX — Duo lyrico
DUO VANDI — Duettistas a transformação
MARYSTINA — Renomada bailarina respanhola
OLGA & REMO — Equilibristas — Malabaritas
LIETTE SUSSY — Notavel soprano lyrico
SILOS and LERAR — RAPOLI — LINA DEL CARMEN — LOS CERBATI — BLANCHE BERTHY

Hoje - Grandiosa Matinée Infantil

com distribuição de 900 LINDOS BRINDES — Lapizeiras imitação ouro — Pulseiras de fantasia — Anneis folheados

Todas as creanças receberão um brinde

Amanhã - Irene Rich e Noah Beery - Veredas e espinhos

UM SOBERBO DRAMA MODERNO — LUXO — ARTE — EMOÇÃO. (C. 14593)

IDEAL — IRIS

IDEAL

AMANHÃ

Floresta Ardente

Lindo film da Metro-Goldwyn-Mayer com ANTONIO MORENO RENE'E ADORE'E

A Mania do Cinema

Metro-Goldwyn-Mayer com NERA GORDON e BETTY BLYTHE

(HOJE)

Norma Shearer em Visões do palco

Maravilhosa producção da Metro-Goldwyn-Mayer

Ronald Colman e Blanche Swert em A mulher que eu amo

Deslumbrante film da First National

IRIS

AMANHÃ

A Derrota de Cupido

Producção do Prog. Matarazzo

BUCK JONES em

Cavallo de Guerra

Bellissima producção da FOX

No palco:

Com a Boca na Botija

Comedia em 3 quadros de KEAN

(HOJE)

NANCY NASH em

Rico mas honesto

Luxuosa producção da FOX-FILM

MARGARITTE DE LA MOTTE em

Em que consiste a felicidade

Magnifico film Matarazzo

NO PALCO (3 e 8,30 — Pela impagavel Companhia Theatro Iris, direcção de Asdrubal Miranda.

ESTRATAGEMA DE SOGRA

Comedia em 3 quadros, de Jove Fons e musicas de L. Perahita.

FRANK MERRIL em

CINEMA GUANABARA
P. Botafogo 506 — Tel. Sul 2418

HOJE — MATINÉE

JOHN BARRYMORE em

DON JUAN

13 actos monumentaes da Warner Bros, para o Prog. Matarazzo.

Soccos e Piparotes

comedia em 2 partes.

Amanhã A PEQUENA DO BAIRRO.

CINEMA ATLANTICO

HOJE — MATINÉE

SUA MAGESTADE A MULHER

7 actos luxuosos da Fox, com GEORG O' BRIEN e OLIVE BORDEN.

CORAÇÕES E PULSO

6 actos da Guará, com Marguerite de La Motte.

..PRESENTE DE ANNIVERSARIO comedia em 2 partes.

FOX-JORNAL n. 8|18.

Na matinée: 9º e 10º episodios de O avião silencioso.

Amanhã O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA AMERICANO

HOJE — MATINÉE

RIN-TIN-TIN, o cão sabio, EMQUANTO LONDRES DORME

7 actos da "Warner Bros".

DOCE AMARGURA

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Beatrice Lillie e Jack Pickford.

AMOR COMBATENTE comedia em 2 actos.

Na matinée: A série NO DESERTO DA NEVE.

Amanhã: VIAGEM ACCIDENTADA.

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim 344 T. V. 3655

HOJE — MATINÉE

RELAMPAGO

7 actos da Universal, com HOOT GIBSON.

CORAÇÕES E PULSOS

6 actos da Guará, com Margueritte de La Motte.

LALA FAZ UMA VIAGEM comedia em 2 partes.

Na matinée: A serie POLICIA FANTASMA.

Amanhã: D. JUAN.

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim 334 T. V. 4575

HOJE — MATINÉE

A MULHER QUE EU AMO

8 actos da First National, com Ronald Colman e Blanche Sweet.

A PEQUENA DO BAIRRO

9 actos da First National, com Colleen Moore.

RAPAZ DE GOSTO comedia em 2 partes.

Amanhã: F E D O R A.

CINEMA BRASIL
R. Haddock Lobo 473 T. V. 1012

HOJE — MATINÉE

FEITA PARA O AMOR

7 actos do Prog. Matarazzo, com LEATRICE JOY.

O EXPRESSO CORREIO

7 actos da "Warner Bros" com Monte Blue e Vera Reynolds.

ALPINISTAS AMADORES comedia em 2 partes.

Na matinée: A serie PUNHOS DE AÇO.

Amanhã: BEAU GESTE.

CINEMA VELO
R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

HOJE — MATINÉE

A PEQUENA DO BAIRRO

9 actos da First National, com Colleen Moore.

FALSO ALARME

6 actos lindos, com MARY CARR.

A LUA DE MEL DE LALA comedia em 2 partes.

Amanhã: CORAÇÕES AMANTES

Cinema HADDOCK LOBO
R. Haddock Lobo 20 T. V. 480

HOJE — MATINÉE

HOTEL IMPERIAL

8 actos da Paramount, com POLA NEGRI.

PELA VIDA DE SEU PAE

5 actos da Universal, com JACKIE HOXIE.

A FILHA DO RANZINZA comedia em 2 partes.

O mundo em fóco 147

Na matinée: A serie PUNHOS DE AÇO.

Amanhã: PARAISO PARA DOIS.